

DIÁRIO de Notícias



Trânsito
não vai parar
no "dia
sem carros"

PÁGINA 9



REVISTA
ANIMAL

Negócio
dos animais
domésticos
dá lucro

REVISTA



Via rápida
Ribeira Brava-
Machico
está concluída

PÁGINA 7

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

DOMINGO - 10 DE SETEMBRO DE 2000

www.dnoticias.pt



ANO 124.º - N.º 40.195 - PREÇO 150\$00 - 0,75 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

JARDIM TEME A ABSTENÇÃO E ADMITE QUE A POLÍTICA SE TORNOU MUITO AGRESSIVA



Caso "delfins" «foi longe de mais»

MADEIRA ESPECIAL

BAIRRO DO HOSPITAL

Recuperação custa mais de 200 mil contos

A recuperação do Bairro do Hospital vai custar entre 212 e 370 mil contos. Concorreram cinco empresas e as propostas já foram abertas.

PÁGINA 10



FUNCHAL GANHA CONCURSO EUROPEU

Prémio "Cidade Florida" é certificado de qualidade

ÚLTIMA

ZECA E BRUNO NÃO JOGAM

Marítimo castiga atletas indisciplinados

DESPORTO

IDEIA DE HÉLDER SPÍNOLA

CDU-M promete criar Gabinete de Ambiente

PÁGINA 4



250 mil exemplares

Destacável Aeroporto da Madeira

Segunda-feira, nos principais jornais do País

DIÁRIO
Notícias

PORTUGAL
O DIÁRIO

Jornal
de
Notícias

Diário
de Notícias

ACONTECE

Conferência de imprensa sobre Feira de Comércio

A Câmara de Machico realiza, pelas 17h00, uma conferência de imprensa sobre a Feira de Comércio e Indústria.

Comício do PSD no Curral das Freiras

Está marcado para as 14h00 o comício do PSD no Curral das Freiras. A intervenção de Alberto João Jardim está prevista para as 15h30. Pelas 18h00, o presidente do PSD-Madeira fará outra intervenção, mas desta vez na Ribeira Brava, onde a partir das 13h00 haverá "Arraial Laranja".

PP apresenta candidatos pelo Porto Moniz

O CDS/PP apresenta, pelas 11h30, os candidatos pelo círculo eleitoral do Porto Moniz.

CDU desloca-se à zona de Santa Cruz

A CDU visita o concelho de Santa Cruz. As declarações estão marcadas para as 12h00, no sítio do Janeiro.

Animação de Verão 2000 na freguesia da Camacha

Continua a animação de Verão na Camacha. Às 11h45 actua o Grupo Folclórico da Boa Esperança no rinque do Largo da Achada.

ENCERRAM DIGRESSÃO ESTA NOITE

GNR em St.^a Cruz



GNR, prometem concerto descontraído e novidades para hoje em Santa Cruz.

Quando forem 21h30 os GNR iniciam, em Santa Cruz, o último concerto da digressão "Pop Less", título do novo álbum do grupo.

O espectáculo está integrado na sequência das festividades que antecedem a inauguração da ampliação do Aeroporto da Madeira, na próxima sexta-feira, 15 de Setembro.

Com mais de duas décadas de actividade dentro da cena musi-

cal deste país, a que se juntam incursões bem sucedidas no estrangeiro, os GNR foram mantendo nos seus trabalhos discográficos, e sobretudo nos concertos, uma atmosfera de constante surpresa.

Nesse sentido, recorde-se por exemplo "Dunas", "Sangue Oculto" (dueto com Javier Andreu, vocalista dos La Frontera) e "Pronúncia do Norte" (com Isabel Silvestre) além de "Tirana" e "Mos-

quito" entre muitos sucessos.

Mas esta noite, os muitos apreciadores madeirenses dos GNR irão deliciar-se com a ambiência descontraída de "Pop Less" que não ficará por aí, na medida em que Rui Reininho e companheiros prometem novidades para o encerramento com brilho de ouro da digressão do mesmo nome.

JOSÉ SALVADOR
jsalvador@dnoticias.pt

ACONTECE

PS divulga lista do concelho da Calheta

O Partido Socialista apresenta, pelas 17:00 horas, no restaurante Parque, na freguesia dos Prazeres, os candidatos pelo concelho da Calheta.

UDP distribui carta em bairros do Funchal

A UDP promove, a partir das 16:00 horas, o lançamento de uma carta, escrita pelo líder da União Democrática Popular, Paulo Martins, sobre as ideias centrais da importância do voto nas próximas Eleições Regionais. Segue-se a distribuição do documento pelos principais bairros do Funchal.

Jardim inaugura estrada São Vicente/Porto Moniz

O presidente do Governo Regional inaugura, pelas 17:00 horas o troço da ER, compreendido entre São Vicente e Porto Moniz.

Festa do Vinho no Funchal e em Câmara de Lobos

A XX Festa do Vinho da Madeira é celebrada com exposições e espectáculos na Av. Arriaga e no Auditório do Jardim Municipal. No Estreito de Câmara de Lobos continua o "Arraial Típico Madeirense".

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



PS contra transferência do estaleiro de Câmara de Lobos.....

4

UDP questiona Instituto de Habitação.....

5

Surfistas querem marina a leste do Lugar de Baixo....

8



Festa da Vindima com casa cheia no Estreito.....

8

Nacional

PCP lança António Abreu na corrida presidencial..... 19

Mundo

Rússia junta provas contra separatistas Tchetchenos..... 21



Bloqueios continuam em França e no Reino Unido..... 22

DESPORTO

União vence Casa Pia em São Vicente....

7



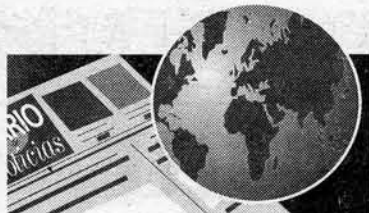
Basquetebol do Nacional vence espanholas..... 14

Madeirenses mal no "Mundial" de karting..... 19

Regata de Cruzeiros decorreu com entusiasmo..... 21



DIÁRIO
Ilha 12 - Casos do Dia 14 - Opinião 24
Economia 26 - Tráfego 27 - Espectáculos 30
DESPORTO
Futebol 2 - Andebol 11
Basquetebol 14 - Ténis 16 - Cartaz 32



A família real espanhola vai estar nos próximos 5 dias em Portugal. O Rei de Espanha vai ser agraciado com o Grande Colar da Ordem Militar da Torre e Espada, do

Valor, Lealdade e Mérito, condecoração por norma só atribuída a quem tenha exercido as funções de Presidente da República Portuguesa.

A PARTIR DE AMANHÃ

Rei de Espanha visita Portugal

O rei Juan Carlos de Espanha e a mulher, a rainha Sofia, efectuam, a partir de amanhã, uma visita oficial de quatro dias a Portugal, que incluirá, nomeadamente, deslocações ao Estoril, onde viveu, e um cruzeiro no Douro.

Os reis de Espanha chegam a Lisboa cerca das 10:00 de amanhã seguindo de imediato para a Torre de Belém, onde decorrerão as cerimónias de boas-vindas, oferecidas pelo presidente da República Jorge Sampaio.

Juan Carlos e Jorge Sampaio proferirão alocuções na altura, que deverão incidir sobre as boas relações institucionais entre os dois países.

Após estas cerimónias, os monarcas espanhóis seguem, acompanhados por escolta a cavalo, para o Palácio de Belém onde terão lugar cerimónias protocolares, que incluirão a habitual fotografia oficial, assinatura do Livro de Honra e apresentação das delegações.

Segue-se depois um encontro restrito dos reis de Espanha com o presidente da República e a mulher, Maria José Ritta, durante o qual haverá uma troca de presentes.

Uma cerimónia de imposição de condecorações terá lugar imediatamente antes de um encontro de trabalho entre Sampaio e Juan Carlos, seguido de um passeio pelos jardins do Palácio de Belém.

Depois de um almoço oferecido por Jorge Sampaio e mulher, os reis de Espanha seguem para o Palácio de Queluz, onde Juan Carlos receberá, a meio da tarde, o primeiro-ministro António Guterres.

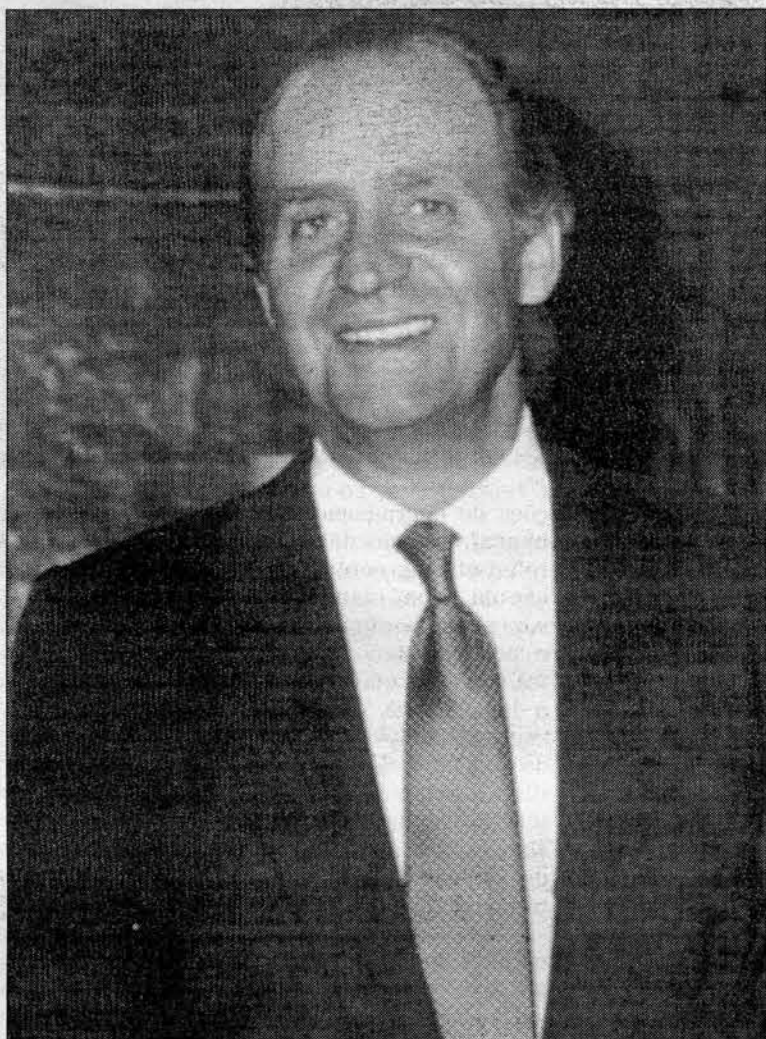
Pouco depois das 17:00, os monarcas espanhóis deslocam-se à Câmara Municipal de Lisboa, onde serão recebidos com honras militares e homenageados com uma cerimónia de boas-vindas pelo presidente João Soares e vereadores da Câmara.

O primeiro dia da visita termina com um banquete em honra dos reis de Espanha, oferecido por Jorge Sampaio e mulher no Palácio da Ajuda.

O segundo dia da visita, terça-feira, começa com uma audiência de Juan Carlos a empresários espanhóis no Palácio de Queluz, onde os reis ficam hospedados.

Cerca das 10:30, os reis deslocam-se à Assembleia da República, onde serão recebidos, com honras militares, por Almeida Santos, seguindo-se uma sessão solene.

O ponto alto deste segundo dia da visita será a inauguração, ao fim da manhã, de um monumento no Estoril em honra dos pais de Juan Carlos, os Condes de Barcelona, que durante a década de 40 vi-



Esta é a terceira visita do monarca espanhol a Portugal, na qualidade de Chefe de Estado: a primeira foi em 1978 e a segunda em 1989.

veram exilados naquela estância balnear dos arredores de Lisboa.

Após aquela cerimónia, de grande simbolismo para Juan Carlos, os monarcas seguem para Cascais, onde o rei será agraciado pela Câmara Municipal com o Título de Cidadão Honorário de Cascais, região onde passou parte da sua infância.

Depois de um almoço em Sintra oferecido por António Guterres, Juan Carlos e a rainha Sofia oferecem no Palácio de Queluz uma recepção à comunidade espanhola residente em Portugal.

À noite, é a vez de os monarcas espanhóis oferecerem um jantar em honra do presidente da República e mulher.

Na quarta-feira, logo ao princípio da manhã, Juan Carlos terá uma audiência com empresários portugueses no Palácio de Queluz, finda a qual seguirá acompanhado da rainha Sofia para a Base Naval do Alfeite, onde os aguardam Jorge Sampaio e mulher.

Após uma visita à Escola Naval e um encontro com cadetes do Navio Escola Sagres, os monarcas espanhóis partem para o Porto. A meio da tarde embarcam, em Mesão Frio, num cruzeiro pelo rio Douro, acompanhados do presidente e da mulher.

À noite, haverá um jantar em honra dos reis de Espanha e um espectáculo de cantares populares no "Vintage House" em Pinhão, onde ficarão hospedados.

O quarto e último dia da visita será preenchido com uma deslocação, a meio da manhã, a Braga.

A visita começa na Universidade do Minho, onde os monarcas espanhóis e o presidente da República serão recebidos pelo Reitor, pelo Governador Civil e pelo Arcebispo Primaz de Braga; segue-se a inauguração da exposição "Santiago, um tempo, um lugar", no Salão Medieval do Antigo Paço dos Arcebispos.

Os reis de Espanha e Jorge Sampaio e a mulher visitam depois, a pé, o centro histórico da cidade, incluindo a Sé e o Bom Jesus de Braga.

Após um almoço oferecido pelo presidente da República num hotel da cidade, os reis de Espanha e respectiva comitiva partem, cerca das 16:00, do aeroporto Sá Carneiro em voo especial com destino a Madrid.

A visita oficial que o Rei Juan Carlos realiza a Portugal tem um «carácter institucional que reflecte a normalidade» das actuais relações luso-espanholas, segundo os meios diplomáticos madrilenos.

De acordo com as mesmas fontes, a visita não tem um objectivo político concreto, corresponde ao reconhecimento de que as relações entre os dois países se desenvolvem com naturalidade, no contexto bilateral e multilateral, visando, ao mesmo tempo, impulsionar iniciativas que possam aprofundar o bom entendimento recíproco, explorando novas áreas de cooperação.

Idêntica opinião tem a diplomacia portuguesa.

Fontes diplomáticas portuguesas foram unânimes em enfatizar a excelência das relações luso-espanholas, ainda que depois da anterior visita do Rei, em 1989, tenham surgido casos sensíveis como os do Banco Santander, do Plano Hidrológico de Madrid ou da reforma dos comandos da NATO na área da Península Ibérica.

EMBAIXADOR DE ESPANHA

Juan Carlos nasceu para ser rei

Embaixador de Espanha pelo Mundo e "motor del cambio" (mudança), assim é definido pela maioria dos analistas espanhóis Juan Carlos I, o monarca espanhol que «nasceu para ser e exercer como Rei».

Juan Carlos I nasceu no exílio, em Itália, e passou parte da sua infância em Portugal, no Estoril, onde os pais estiveram exilados durante o franquismo, em consequência da abolição da monarquia. Pisou pela primeira vez Espanha aos 10 anos.

Com 62 anos, Juan Carlos cumpre dentro de dois meses e meio 25 anos como monarca e ninguém, em Espanha, fala em abdicação, pelo menos abertamente, apesar de o Príncipe Herdeiro Felipe de Borbon estar a ser preparado cuidadosamente há anos para suceder ao pai no trono espanhol.

Juan Carlos é de alguma forma a imagem e o espelho de uma Espanha moderna, aberta, alegre, com uma personalidade afável, quase sempre sorridente, projectando o país para todos os continentes, mas também um contribuinte activo e eficaz para a democratização do país.

"Juanito" volta ao exílio

O Rei de Espanha, Juan Carlos, "Juanito" para os que o conhecem de outros tempos em Portugal, volta, dia 12, ao Estoril, lugar de exílio da família real espanhola, para se tornar Cidadão Honorário de Cascais.

A 25 de Abril de 1946, o príncipe, que tinha feito há pouco tempo oito anos, parte de Lausana, na Suíça, para Lisboa. Os pais, os Condes de Barcelona alugaram a "Vila Papoila", primeiro, e a "Vila Bel Ver", depois. A seguir mudaram-se para a Casa da Rocha, enquanto faziam obras na "Vila Giralda", que viria a ser a residência definitiva da família real espanhola em Portugal.

O português que deu uns açoites

O único português que poderia orgulhar-se de ter dado uns açoites ao Rei de Espanha, Juan Carlos, era Luís de Albuquerque, já falecido e outrora vizinho da família real exilada no Estoril nos anos quarenta.

A história passou-se quando Luís Albuquerque, «zeloso do seu jardim e das suas rosas», como contou, à agência Lusa, o seu neto António Sousa Lara, viu várias vezes as rosas estragadas pela bola de futebol que Juan Carlos e o seu irmão mais novo, Alfonso, usavam nos jogos de futebol.

Luís Albuquerque, ao ver a bola a estragar os seus roseirais, terá dado «uns valentes açoites» ao actual Rei de Espanha, pormenores relatados no livro sobre a vida de Juan Carlos no Estoril, do jornalista espanhol Antonio Gurriaran.

Nadador ensinou o rei a nadar

O "primeiro nadador-salvador de Portugal" deu aulas de natação ao actual Rei de Espanha na praia do Tamariz quando esta era frequentada pela família real espanhola.

Abel Marques, agora com 84 anos, nasceu em Marco de Canavezes, onde aprendeu a nadar no rio. Veio para o Estoril há 66 anos e começou a trabalhar na praia do Tamariz como "banheiro-salvador".

«Ensinei-o primeiro a flutuar, depois a nadar melhor e a adquirir um estilo, tudo como se fosse um jogo», diz Abel Marques, acrescentando que organizava também «aulas de ginástica e corridas».

CDS/PP EM SÃO VICENTE

Deputados do PSD são agentes do partido

Decorreu ontem num restaurante local, a apresentação dos candidatos do CDS/PP à Assembleia Regional pelo concelho de São Vicente.

O líder regional do CDS/PP, José Manuel Rodrigues, elogiou os dois candidatos apresentados pelo CDS/PP, caso da professora Margarida Silva e do "capitão" João Machado, como sendo duas pessoas que muito têm contribuído para o desenvolvimento do concelho, quer ao nível desportivo quer ao nível social e político.

José Manuel Rodrigues referiu que os candidatos do CDS/PP, caso sejam eleitos, servirão as populações e serão porta-vozes dos anseios e necessidades dessas mesmas populações. Segundo José Manuel Rodrigues «os deputados do CDS/PP, têm um compromisso com as populações, e não serão meros agentes do partido como acontece com os deputados do PSD».

Em relação às inaugurações das vias rápidas, nomeadamente aquelas que irão servir a costa norte, o líder regional do CDS/PP, referiu «que estas contribuem para o desenvolvimento regional, mas que não podem ser encaradas como um fim

mas sim um meio». É que, para José Manuel Rodrigues, «depois das vias estarem construídas há que criar benefícios fiscais a todas as empresas que se queiram instalar nos concelhos rurais de maneira que haja uma fixação da população» e não continue a haver necessidade de os jovens saírem do seu meio para encontrarem emprego.

Por último, o líder do CDS/PP, criticou Alberto João Jardim, pelas suas declarações na Ponta do Sol em que este defendia que era inadmissível continuar a gastar dinheiro com territórios que optaram por não ser portugueses, isto a propósito do aumento de preço que se tem verificado no petróleo. Para José Manuel Rodrigues a «solidariedade de um povo não pode estar dependente da cotação do petróleo, mas deverá haver uma solidariedade contínua».

Refira-se por fim que o cabeça de lista por São Vicente é a professora Margarida Silva estando em segundo lugar João Machado. Os suplentes são Rui Andrade, gerente comercial, Maria Ferdinanda, empresária, e Virgílio França, agricultor.

EGÍDIO MARTINS
Correspondente

SANTANA

"Populares" defendem reserva agrícola

José Manuel Rodrigues esteve, ontem, em Santana a apresentar os candidatos do CDS/PP por aquele círculo eleitoral, ocasião que aproveitou para propor mais apoios para o comércio local, como modo de fixar as populações, e defender a criação de uma reserva agrícola regional.

A agricultura de subsistência que, para além dos rendimentos que trás à RAM, preserva o verde das suas paisagens e a agricultura como principal fonte de rendimento são alguns dos aspectos que preocupam este partido. Por isso, a definição de uma área de reserva agrícola apresentou-se como prioridade, de modo a permitir a aquisição de terrenos para cultivo a preços de agricultura e não de terreno urbano, como tantas vezes acontece.

Outra medida que segundo José Manuel Rodrigues poderá potenciar o sector de actividade agrícola é a renovação dos activos. Segundo o líder do partido, essa renovação poderá fazer-se pela diminuição da idade necessária para a reforma dos actuais agricultores para os 60 anos.

No que respeita mais concretamente ao concelho de Santana, o líder do PP

defendeu o combate à desertificação como outra das prioridades. A criação de um novo acesso rápido desde o Faial até à Ponta Delgada foi uma das soluções defendidas para permitir a fixação das populações no concelho. Para além disso, deveriam criar-se incentivos a diversos níveis para que as empresas se instalem nestas freguesias, como uma redução ao nível das taxas autárquicas.

Em relação aos candidatos que foram apresentados ontem, a lista é encabeçada por Teófilo Cunha e tem como número dois Carlos Trindade. José Manuel Rodrigues acredita que a sua juventude é sinal de renovação e de sangue novo, permitindo reciclar o partido que está no poder e que se apresenta fora de prazo.

Teófilo Cunha, por seu lado, defendeu a criação de novas empresas em Santana e o surgimento de incentivos à sua instalação no concelho. A defesa das tradições foi outra das ideias apresentadas, seguindo-se uma forte crítica à anunciada criação de uma aldeia temática no concelho. Segundo o orador, trata-se de uma "Disney temática".

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

PROPOSTA DE HÉLDER SPÍNOLA

CDU promete criar Gabinete de Ambiente

- Se Hélder Spínola for eleito vai criar um Gabinete de Ambiente.

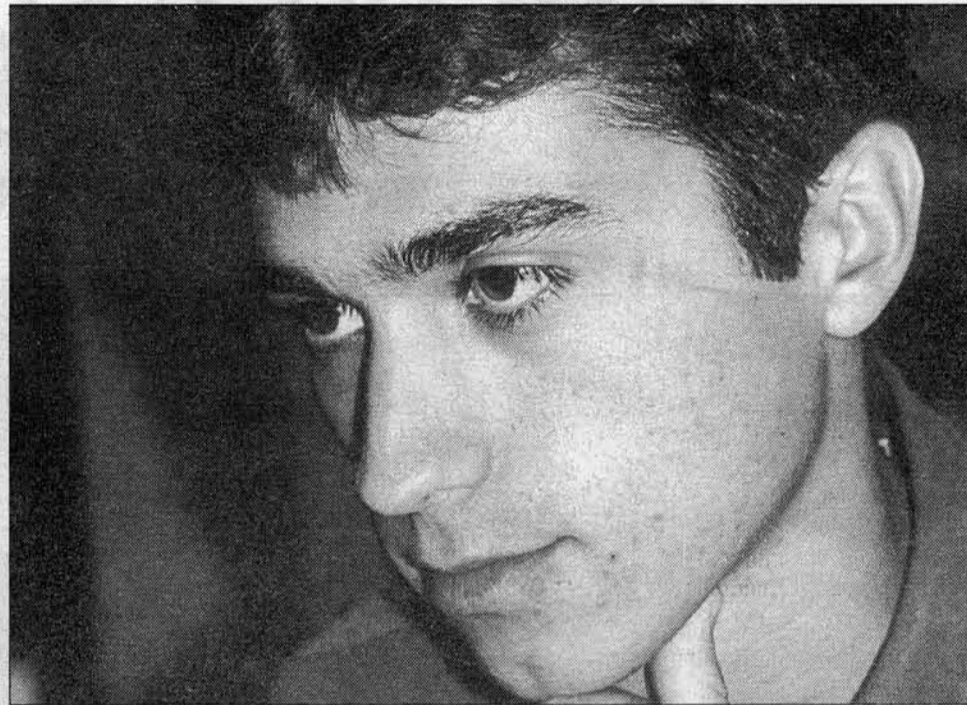
RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

Caso venha a ser eleito, o candidato independente pelo partido ecologista "Os Verdes, que integra as listas da CDU nas "regionais" deste ano, vai criar um Gabinete de Ambiente.

A ideia, avançada, ao DIÁRIO, por Hélder Spínola, resulta da constatação de que a preocupação dos cidadãos madeirenses pela qualidade do ambiente e com a sua própria qualidade de vida é crescente. Contudo, uma vez que tal sensibilidade não tem correspondência na forma como as entidades públicas tratam desta matéria, o candidato entende ser urgente lançar uma estrutura que dê «resposta às necessidades de informação e de intervenção na resolução dos diversos problemas existentes».

Espaço informatizado

Hélder Spínola considera não haver um espaço aberto para que a população possa denunciar e ver resolvidos «os incómodos e atentados à saúde pública devido a situa-



«Não há um espaço para que a população possa denunciar a degradação ambiental.»

ções de degradação ambiental, nomeadamente referentes à contaminação da água, maus cheiros, poluição atmosférica e poluição sonora». Por tal, uma vez que defende a importância de envolver os cidadãos na defesa do ambiente, deseja constituir um Gabinete de Ambiente, assumidamente «um espaço aberto a todos aqueles que o queiram visitar».

Esta estrutura estará munida de apoio técnico na área ambiental, seja em termos de recursos humanos seja em termos bibliográficos. Mais, se for criada, disponibilizará toda a legislação ambiental existente, devidamente catalogada e orga-

nizada por assuntos, sendo ponto assente que, de modo a permitir uma melhor utilização desta informação, será criada uma base de dados em suporte informático.

Envio de queixas para a Procuradoria

Para além de fornecer informações e apoio técnico, o gabinete desejado pelo candidato da CDU terá ainda como função «receber denúncias de atentados ao ambiente e à qualidade de vida das pessoas». Hélder Spínola garante que aquelas serão devidamente encaminhadas para os organismos com responsabilidade na

reposição da qualidade ambiental.

Contudo, se as situações e problemas apresentados assim o justificarem, poderão ser apresentados a outro nível. O candidato independente na lista pelo Funchal da CDU salienta mesmo que algumas denúncias serão alvo de queixa a enviar para a Procuradoria Geral da República e Provedoria de Justiça. Também admite que, «quando necessário e adequado» serão tomadas medidas mais enérgicas, «sempre com o objectivo de resolver as situações anómalas e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos».

rmoliveira@dnnoticias.pt

CÂMARA DE LOBOS É CONTRA

Deslocação do estaleiro é mau para a actividade

O Partido Socialista esteve ontem em Câmara de Lobos, onde manifestou a sua solidariedade com os armadores, pescadores e trabalhadores de construção naval deste concelho.

Em causa está o facto de o Governo Regional, através da secretaria regional da Economia e Cooperação Externa, querer deslocar para o Caniçal a construção e reparação de embarcações com mais de seis metros, uma actividade que até agora também tem tido lugar em Câmara de Lobos.

De acordo com João Isi-

doro, «a maior parte dos pescadores trabalha já em barcos com mais de seis metros de comprimento», considerando o PS, e os profissionais ligados à pesca naquele concelho, que «por razões económicas, culturais, históricas e sociais deve manter-se esta actividade em funcionamento em Câmara de Lobos», podendo no entanto deslocar-se do centro da cidade para a foz da ribeira dos Socorridos, como previsto no plano de frente-mar.

Defende o PS, bem como os profissionais ligados à actividade da pes-

ca, que nos Socorridos deve ser instalado um estaleiro capaz de construir e reparar embarcações até 16 metros de comprimento, de acordo aliás com o que tem acontecido ultimamente, com a construção de alguns barcos de maior porte no varadouro, incluindo, nomeadamente, a nau "Santa Maria", já com mais de vinte metros, e que representou a Região na Expo'98. Foi inclusivamente assinado um contrato que visa a construção da réplica de uma caravela, e que deverá atingir os 24 metros.

A mudança do estaleiro para o Caniçal vai também, ainda de acordo com o PS-M, «dar origem a problemas económicos».

Não só por a "vila" piscatória dever ser vista como um todo, e um todo que merece ser protegido, mas também porque vai afectar o rendimento destes profissionais, «já que os custos das deslocações de e para o Caniçal vão acabar por ser descontados dos vencimentos dos pescadores».

O PS lança mesmo um desafio a Jorge Faria para que esclareça os eleitores sobre se luta pelos interesses da população e defende a manutenção do estaleiro no concelho, ou se se mantém ao lado de Pereira de Gouveia, defendendo a deslocação do estaleiro para o Caniçal.

ROBERTO LOJA

roberto.loja@dnnoticias.pt

ARRAIAL "LARANJA" EM SANTA CRUZ

Jardim pediu desculpa ao povo

Pouco depois dos 3.600 metros feitos a pé na inauguração do troço final da via rápida, o presidente do PSD-Madeira apresentou-se em palco com uma frescura impressionante. A sua intervenção foi curta mas conseguiu, por diversas vezes, empolgar os muitos populares que emolduravam a praça central da cidade de Santa Cruz.

Os populares aplaudiram também a ponta final do comício, onde Jardim teve ainda tempo para cantar, dançar e até tocar bateria e tambor. Além da dinâmica do chefe, a "máquina laranja" funcionou em pleno, a começar pelo atraso na hora prevista para o início das intervenções políticas, oficialmente agendadas para as 20 horas.

Como a essa hora era reduzido o número de pessoas presentes, Cidália, uma jovem cantora natural de Santa Cruz, que até se apresentou no palco de vestido laranja, prolongou a sua actuação até bem perto das 21 horas, altura prevista para a actuação do cantor Marco Paulo, grande atracção deste comício "laranja".

Seguiram-se Vasco e os Galáxia, altura em que "alguém" notou que tinham sido distribuídas mais bandeiras de Santa Cruz com os dizeres "Santa Cruz - Novo

- Foi um Alberto João Jardim ao seu melhor nível aquele que esteve presente na noite de ontem, em Santa Cruz, para o arranque dos "arraiais laranja". O líder regional do PSD atacou Mota Torres, dizendo que este quer para a Madeira uma «autonomia controlada».



Alberto João Jardim apelou a uma «derrota copiosa da oposição».

Ritmo 2000" do que bandeiras do partido. Um "lapso" prontamente remediado com a distribuição de dezenas de bandeiras "laranja", que deram logo outro colorido à festa.

Preparado o "terreno", fi-

nalmente, às 21h40, Alberto João Jardim subiu ao palco, seguido dos candidatos à Assembleia Regional e ainda dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Santa Cruz, que ajudaram a "compor" a

moldura, dando o mote para um discurso que durou cerca de vinte minutos e foi dividido em duas grandes partes: pedido de desculpas à população de Santa Cruz; ataques cerrados à oposição.

Em primeiro lugar ficou o pedido de desculpas e uma palavra de agradecimento ao povo de Santa Cruz pelos "sacrifícios" feitos ao longo de anos consecutivos para que a Madeira pudesse ver concretizadas

obras como o Aeroporto da Madeira e a via rápida. Jardim desculpou-se a abrir, e também a fechar o discurso, tendo neste último caso uma música de fundo comovente, que terá por certo deixado lágrimas nos olhos das pessoas mais sensíveis.

Depois um ataque cerrado a Mota Torres, «um senhor de Lisboa que está na Madeira ao serviço do Terreiro do Paço», e que pretende para a Região uma «autonomia controlada». As críticas à oposição foram mais abrangentes, com Jardim a reafirmar a incompetência de todos quantos o criticam, sublinhando ainda que «são os mesmos de há vinte anos». Desde o PS ao PCP, que segundo ele, «tem lá um padre para enganar».

Finalmente um alerta para o fenómeno da bipolarização política da Região, que segundo ele, terá apenas dois partidos: o PSD e os comunistas. Isto porque, denunciou Jardim, «o Partido Socialista está infiltrado por comunistas». E deu mesmo exemplos concretos, no caso o presidente da Junta de Freguesia de Gaula, que segundo ele, «era independente» e agora é filiado no PS, adoptando contudo comportamentos bem ao estilo comunista.

Conclui por isso que «a Madeira precisa de uma oposição melhor para que o PSD tenha também de fazer melhor. Mas não é com esta gente». Daí que tenha apelado a uma «derrota copiosa da oposição» para que possa então surgir uma outra mais forte, deixando assim implícito um apelo ao voto no seu partido para que este veja renovado o seu mandato e a Madeira avance «para um novo desafio e para uma nova batalha».

SATURNINO SOUSA
Correspondente

CONSELHO REGIONAL "SUI GENERIS"

PSD-M contesta método de Hondt e só teme os "média" continentais

O PSD-M, porventura influenciado pela guerra de audiências televisivas entre a TVI e a SIC, contestou ontem o método de Hondt e aquilo que considera ser «mais um escândalo do presente regime político», decorrente do sistema eleitoral.

Farto de ouvir que o referido sistema propicia que com 55% dos votos, os social-democratas tenham 75% dos mandatos na Assembleia Regional, o Conselho Regional dos "laranjas" lançou a contra-ofensiva numérica. A revolta tem como base o facto de os círculos do Porto Moniz e do Porto Santo, que passaram a eleger dois deputados, alegadamente devido «a batota dos socialistas».

Na prática, nos círculos em questão, um partido

com 31% de votos elege um deputado, tantos como quem tiver arrecadado 60%. As contas não agradam ao PSD-M que, sem apresentar qualquer proposta de reforma do sistema, se limita a pedir ao eleitorado para que castigue o PS.

Estranhamente, e uma vez que houve uma abordagem à Lei Eleitoral da Região, o PSD-M evitou pronunciar-se publicamente sobre o facto de o número de eleitores recenseados em Câmara de Lobos ser suficiente para eleger sete deputados e não seis, como o definido pelo mapa eleitoral.

Segundo o "porta-voz" do Conselho Regional, Brazão de Castro, o tema não foi abordado na reunião de ontem. O DIÁRIO tentou saber as razões que levaram a ig-

norar tal realidade, nomeadamente se tinha a ver com a indicação de que, a haver um 7º representante do povo, em condições normais não seria eleito nas listas do PSD. A resposta foi célebre e esclarecedora: «O Conselho não debateu essa questão». Insistimos e soube-se que «quem está a dar a conferência de imprensa sou eu», referiu, incomodado, Brazão de Castro.

Nas conclusões da reunião "laranja" há uma apelo "sui generis" ao Ministro da República, Comissão Nacional de Eleições e Alta Autoridade para a Comunicação Social. O PSD-M quer que estas entidades garantam a isenção dos meios de comunicação social no período eleitoral, mas só os "média" do continente, «pois todos são vistos, ouvidos e lidos

na Região». Sobre os da Madeira, nem uma linha, o que não deixa de ser sintomático. Assim, fica claro que o PSD-M está unicamente preocupado com «SIC, TVI e RTP1», como sublinhou Brazão de Castro, mesmo que, os dois primeiros, só sejam acessíveis por quem assina a TV por cabo.

Num conselho que se regozijou pelo sucesso da festa e declarações proferidas no Chão da Lagoa, que apelou ao Presidente da República para que sujeite a referendo a Lei da Droga, que se mostrou solidário com Durão Barroso, destaca-se o alerta: «Urge a substituição do Governo socialista de Lisboa», e o desabafo: «A Madeira está farta de ser utilizada como manobra de diversão».

-121 0501 1109 017056 R.M.O.

SOBRE INSCRIÇÕES

UDP questiona Instituto da Habitação

A UDP quer que o Instituto de Habitação da Madeira revele o número de famílias inscritas naquele organismo.

João Alves Jardim, dirigente democrata-popular, estranha o facto de o Governo não revelar a quantidade de pessoas que procuram casa, acrescentando que os 555 fogos previstos para o Funchal não serão suficientes para resolver o problema.

A UDP esteve ontem em São Martinho, a pedido dos moradores das casas pré-fabricadas e barracas de madeira, junto à Cooperativa Agrícola, onde denunciou a existência de cerca de 27 famílias a viverem em condições «miseráveis», há já dezasseis anos.

João Alves Jardim adiantou que as moradias estão sobrelotadas, tendo já sido feitas barracas de

madeira para ser possível dar abrigo a todas as pessoas, apesar de não existir saneamento básico.

Referiu ainda que a situação daquelas famílias foi abordada numa reunião, realizada na semana passada, com o Instituto de Habitação, mas a resposta foi a mesma de sempre, ou seja, «o problema vai ser resolvido».

O dirigente da UDP lembrou que já foram feitas diversas promessas mas até agora nenhuma foi cumprida.

A UDP apelou, por isso, à reflexão das pessoas e à sua participação no acto eleitoral, salientando que «é necessário reduzir um poder que não tem alternativa para o problema da habitação e não tem plano para sanear as grandes questões sociais».

S.O.

11 00 15 1 sornelas@dnnoticias.pt

A O GOVERNO REGIONAL

Bernardo Martins pede ajuda para pescadores

O presidente da Câmara Municipal de Machico voltou ontem a apelar a ajuda financeira do Governo Regional para os pescadores daquele concelho para fazer face à crise que vem atravessando aquele sector.

Um exemplo, referiu, que está neste momento a ser dado pelo Governo Regional dos Açores.

O apelo de Bernardo Martins foi lançado durante a inauguração dos caminhos municipais Torre-Fazenda e Rua da Graça-Caminho do Larano, duas novas ligações que já se encontravam abertas à circulação há já alguns dias e que resultaram de contratos-programa, assinados com o Governo Regional.

Mais uma vez, Bernardo Martins manifestou a disponibilidade da Câmara para a realização de novos contratos-programa com o executivo madeirense e especificou as obras que já estão a ser realizadas, com o apoio financeiro do Governo e as que faltam ainda cumprir.

Distribuição das verbas comunitárias

Uma outra sugestão deixada pelo presidente da Câmara de Machico

- O presidente da Câmara de Machico inaugurou, ontem, os caminhos municipais que ligam a Torre à Fazenda e a Rua da Graça ao Caminho do Larano. Duas obras que resultaram da assinatura de contratos-programa com o Governo Regional.



Foram ontem inaugurados dois caminhos municipais em Machico.

diz respeito ao III Quadro Comunitário de Apoio.

Bernardo Martins considera que deve ser encontrada uma maneira mais justa de distribuir as ver-

bas comunitárias e referiu que estas deviam ficar «sob a responsabilidade das Câmaras Municipais».

Dando uma vez mais o

exemplo dos Açores, o edil pediu que as verbas destinadas aos vários concelhos sejam dadas especificamente a esses concelhos, devendo ser distri-

buídas com base na Lei de Finanças Locais.

Neste contexto, o dinheiro seria atribuído conforme a importância dos diferentes concelhos.

Além disso, Bernardo Martins defende que as Câmaras Municipais possam sugerir ideias e obras, bem como decidir e definir as prioridades de cada município. «Isto independentemente das obras da iniciativa do próprio Governo Regional», disse.

Convidado pelo edil machiquense, o presidente do Governo Regional fez-se representar pelo presidente da Assembleia Municipal daquele concelho. Santos Costa afirmou que o Governo Regional continua disponível para a realização de contratos-programa com as autarquias e deixou o conselho à Câmara de Machico para que aproveite a oportunidade, sublinhando que já se perdeu muito tempo sem avançar com as obras previstas.

Em relação à crise nas pescas, Santos Costa afirmou que está a ser feito um inquérito «às reais situações desses pescadores», uma vez que muitos encontraram outras actividades, garantindo deste modo o seu sustento.

O presidente da Assembleia Municipal anunciou que será reposta a ponte sobre a ribeira, que foi destruída na aluvião de 1956, no âmbito da empreitada da canalização da ribeira. Será ainda construída uma passagem de peões sobre a ribeira, junto ao estádio de futebol.

Santos Costa salientou ainda que o Governo Regional tem cumprido o programa previsto para Machico «a tempo e horas» e transmitiu o apreço de Jardim pelas obras que foram ontem inauguradas.

S. O.

sornelas@dnocias.pt

ABRE HOJE AO TRANSITO

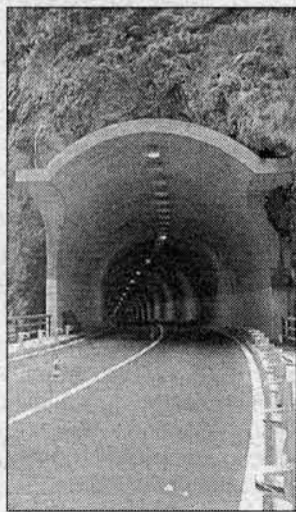
Nova estrada São Vicente/Porto Moniz

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim inaugura, hoje, às 17:00, o troço da Estrada Regional 101, compreendido entre São Vicente e Porto Moniz.

Com uma extensão total de 4.125 metros, esta infra-estrutura rodoviária é constituída por 5 túneis com uma extensão total de 2.830 metros, uma ponte com 25 metros e uma extensão a céu aberto de aproximadamente 1.270 metros.

Entre os túneis realça-se o de João Delgado, com uma extensão de 1.085 metros.

Os restantes túneis são o da Água d'Alto (575 metros), o da Ribeira do Inferno (425 metros), o da Ladeira da Vi-



nha (420 metros) e, por último, o da Fajã de Barro (325 metros).

A estrada tem uma faixa bidirecional, com 3,3 metros em cada via e berma de 1,2 metros.

O volume de betão en-

volvido na obra foi de 45.000 m³, o peso total do aço foi de 1.000 toneladas. Movimentaram-se 350.000 m³ de terras. O peso total de betão betuminoso usado para pavimentações foi de 10.440 toneladas.

O custo da obra foi superior a 6,3 milhões de contos.

Trata-se da 1ª fase da via expresso São Vicente/Porto Moniz que ficará imediatamente aberta ao trânsito, embora com alguns condicionamentos nos troços em que a via se torna estreita e liga à velha estrada.

Entretanto, os troços antigos que não se sobrepõem à nova via, ficarão apenas com o sentido São Vicente/Porto Moniz.

PASSEIO AO PT.º MONIZ

Junta de São Pedro promove convívio



A aniversariante é a mais idosa da freguesia de S. Pedro.

No dia 25 de Agosto, organizado pela Junta de freguesia de São Pedro, realizou-se um passeio convívio ao concelho do Porto Moniz. Foram contempladas 50 pessoas idosas da freguesia.

O grupo aproveitou a oportunidade para visitar o Centro de Reprodução

Animal da Santa do Porto Moniz, tendo-se inteirado das novas técnicas de inseminação artificial.

No decorrer do almoço, o grupo foi surpreendido, uma vez que, entre as convivas, D. Maria Conceição Câmara, residente à Travessa dos Frias, fazia 98 anos.

Companhia de Caçadores reúne

Os membros da Companhia de Caçadores 1739, que prestou serviço em Cabinda de Agosto de 1967 a Setembro de 1969, organizam o seu primeiro convívio no próximo dia 14 de Outubro, na Madeira.

Cerca de trinta anos depois, a companhia volta a encontrar-se num almoço convívio já marcado para o restaurante "A Parreira", depois da concentração no Largo do Município, marcada para o próximo dia 14 de Outubro.

A organização agradece a confirmação das presenças através dos telefones 291205610 e 965854966, com o ex-1º cabo enfermeiro José Augusto Martins ou o ex-2º cabo Hugo Ferreira (9665315775).



A comitiva foi engrossando, à medida que percorria a estrada. Jardim marcou o ritmo, no que foi ajudado pela Banda Distrital do Funchal - "Os Guerrilhas".

A P E S A R D A F A L T A D E A C A B A M E N T O S

Jardim inaugurou último troço da via rápida

A falta de acabamentos não impediu que o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, inaugurasse a última fase da via rápida Ribeira Brava-Aeroporto. O troço ontem aberto tem quatro quilómetros de extensão e inclui quatro túneis, sendo que um deles é o mais largo do País.

Segundo o que o DIÁRIO apurou, uma avaria numa máquina fez com que parte da via estivesse por alcatroar aquando da inauguração. Isso não foi suficiente para Jardim adiar a cerimónia, até porque, para o presidente do Governo, «prazos são prazos» e devem ser cumpridos.

Dada a falta de acabamentos, o troço manteve-se parcialmente encerrado até pelo menos à meia-noite de ontem.

Quanto à inauguração propriamente dita, começou às 18:30, meia hora mais tarde que o previsto.

Depois do bispo do Funchal, D. Teodoro de Faria, ter benzido o troço, Alberto João Jardim fez um curto discurso, no qual agradeceu a paciência demonstrada pelo «magnífico povo (...) de Santa Cruz» que foi incom-

- A via rápida Ribeira Brava-Aeroporto foi ontem concluída com a inauguração do último troço, que liga o Porto Novo ao Aeroporto. Apesar de faltarem acabamentos, o presidente do Governo abriu oficialmente um lanço de estrada que custou 9 milhões de contos.



No seu discurso, Alberto João Jardim salientou a paciência do povo de Santa Cruz.

dado pelas obras realizadas no concelho durante a presente legislatura.

Mais uma vez, o presidente do Governo pediu descul-

pas pelos transtornos causados, mas salientou que as infra-estruturas agora concluídas ou ainda em fase de conclusão vão beneficiar to-



D. Teodoro de Faria benzeu o novo troço, salientando que «unir mais os homens é desígnio de Deus».

dos, em particular os moradores do município onde ontem inaugurou, que vai transformar-se no centro do importante eixo Funchal-Ca-

niçal e beneficiará, em muito, com o novo aeroporto.

Ainda nas palavras que dirigiu aos presentes, Jardim anunciou estar contra

algumas franjas do patronato regional e nacional que pretendem modificar as leis laborais, tirando benefícios aos trabalhadores. Para o governante, as ditas servem muito bem a Madeira, pois o modelo seguido na Região «prova que se pode trabalhar em paz, estabilidade, concertação social e com produtividade».

4 quilómetros a pé

Nesta, como noutras inaugurações de estradas, João Jardim fez questão de fazer todo o percurso a pé. Acompanhado por uma numerosa comitiva, onde se destacavam todos os secretários regionais - com excepção de Pereira de Gouveia, atarefado com a inauguração do aeroporto -, a esmagadora maioria dos deputados do PSD e alguns autarcas, o governante assumiu a "linha da frente".

Ladeado pelo presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Savino Correia, e pelo vice-presidente da Assembleia Legislativa Regional, João Cunha e Silva, Alberto João Jardim marchou estrada fora a passo rápido.

Numa segunda fila vinham os secretários regionais e alguns deputados, entre os quais se destacava Miguel de Sousa.

Depois lá apareciam personalidades várias, como directores regionais, funcionários de departamentos do Governo, entre outros mais e menos conhecidos.

Um pouco mais atrás surgiam as pessoas anónimas. Ao princípio não eram muitas as que acompanhavam a comitiva, mas com o passar dos metros o seu número foi aumentando, sendo que na chegada à Casa do Povo de Santa Cruz já atingia as muitas centenas. A ladear o numeroso grupo esteve a Banda Distrital do Funchal - "Os Guerrilhas", que animou a "festa".

Enquanto percorria o novo troço da via rápida, Jardim foi saudado por muitos populares, empoleirados em cima de muros para melhor ver passar a "caravana". Simpático, correspondia às saudações com acenos e, quando a proximidade o permitia, apertos de mão e beijos.

Entretanto, nas "filas da frente", quanto mais andavam os "colunáveis" mais os fatos e gravatas lhes começavam a pesar. A camada de alcatroão recém-deitada aumentava o calor e fazia com que os sapatos de sola seca ficassem "colados" ao chão. Nada que os assustasse.

Na inauguração de ontem retivemos um outro dado curioso. A Câmara Municipal de Santa Cruz, num esforço notório de marketing, distribuiu pequenas bandeiras de papel pela comitiva. Então era ver secretários e deputados a agitar o "papeliço" com a bandeira do concelho num lado e a frase "novo ritmo 2000" noutro.



Depois da tradicional apanha das uvas, o lagar foi o destino do fruto.



O cortejo percorreu as principais artérias do Estreito de Câmara de Lobos.

ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

Casa cheia na Festa do Vinho

O centro da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos registou ontem um movimento pouco habitual. A realização do Cortejo Alegórico às Vindimas motivou a ida ao local de inúmeros residentes, emigrantes e turistas.

Pela manhã, a tradicional apanha das uvas, numa propriedade da freguesia, cativou quem presenciou os trabalhos. O secretário Regional do Turismo, acompanhado pela directora Regional, Conceição Estudante, esteve presente no local.

João Carlos Abreu referiu, ao DIÁRIO, que «a iniciativa da Junta de Freguesia do Estreito — que conta com a colaboração da secretaria de Turismo e Cultura — é uma das mais interessantes dentro do programa da Festa do Vinho, pelo seu carácter popular. Envolve uma série de figurantes que voluntaria-

- O Cortejo Alegórico às Vindimas levou, ontem, à freguesia do Estreito de Câmara de Lobos, inúmeros madeirenses e estrangeiros. Foi tempo de convívio e alegria.



Naturais e forasteiros correram em massa à Festa das Vindimas.

mente participam e pessoas que trabalham com muito entusiasmo sem nada receberem. Concretizaram as suas ideias e dão o seu melhor para proporcionar aos visitantes, madeirenses e estrangeiros, momentos de agradável convívio».

O secretário regional acrescentou ainda que a Festa do Vinho é de facto «o grande pretexto para as pessoas conviverem».

Sobre a presença de grande número de turistas, João Carlos Abreu explicou que as agências de viagens e operadores turísticos foram informados, por circular da Secretaria Regional do Turismo, sobre a realização da referida festa

Cortejo alegórico

Após os últimos preparativos, o cortejo saiu à rua pelas 10h15 e contou com presença de variados grupos folclóricos e

carros alegóricos. Abriu o desfile o carro alegórico da Quinta Grande.

A freguesia do Jardim da Serra esteve também representada. Uma figurante equilibrando na cabeça uma garrafa de vinho colhia as atenções. Cestos de vimes cheios de uvas, o tradicional barril e figurantes com roupas tradicionais estiveram em evidência. Borracheiros davam a provar o vinho e os diferenças idiomas que se misturavam na festa não dificultaram o convívio porque o tempo era de folia.

O Grupo Romarias Antigas do Rochão marcou presença. O cortejo contou ainda com o Rancho Folclórico e Etnográfico Reguengo da Parada, das Caldas da Rainha, que mostrou as diferenças em termos de cantares e de indumentária. Após o desfile teve lugar a pisa e repisa das uvas no lagar instalado numa propriedade da Câmara.

José Alcino Rodrigues, um dos muitos emigrantes ali presentes, que regressou à ilha após vinte e três anos na Venezuela, referiu, ao DIÁRIO, que ficou surpreendido com o cortejo: «Nunca tinha visto nada assim». As câmaras de vídeo e fotográficas marcaram também presença. Um registo para mais tarde recordar.

T.F.

tflorenca@dnnoticias.pt

RESPONSÁVEL ADMITE ALTERAR PROJECTO

Surfistas querem marina do Lugar de Baixo mais a Leste

O projecto prévio para a criação da marina do Lugar de Baixo, poderá sofrer alterações, quanto à sua definitiva localização, conforme ficou ontem acordado entre a entidade promotora e um grupo de surfistas, numa reunião promovida pela Cosmos.

A iniciativa teve lugar

junto à praia onde já decorrem alguns trabalhos de sondagens geológicas dos solos, onde está prevista a construção da marina local. O encontro é promovido pela associação de defesa do ambiente Cosmos, «a exemplo do que acontece nos países mais desenvolvidos da Eu-

ropa, onde associações de defesa do ambiente promovem este tipo de encontro por forma a que as pessoas possam expressar as suas opiniões e os seus anseios acerca de uma determinada zona onde haverá uma intervenção», conforme explicou Gil Canha.

O ambientalista defen-

deu «uma cultura de diálogo, porque são obras que têm a haver com o desenvolvimento sustentado», frisou. Pretende neste caso estabelecer um diálogo entre a entidade responsável pela construção desta infra-estrutura marítima, os agentes do Poder Local e os potenciais utilizado-

res desta frente-mar, no caso particular, os surfistas.

À chamada, faltaram a presidente da Junta de Freguesia da Ponta do Sol e o presidente da Câmara Municipal, situação que mereceu o reparo do promotor da iniciativa, Gil Canha, que lamentou «que apesar de haver pessoas do Lugar de Baixo interessadas, os seus representantes autárquicos, nomeadamente o presidente da Câmara e da Junta de Freguesia, infelizmente não compareceram, apesar de convidados, para mais que esta é uma situa-

ção para bem do Concelho e do desenvolvimento da Ponta do Sol», sustentou.

Apesar destas ausências, o responsável ambientalista louvou «a presença dos responsáveis técnicos pelo projecto, que de facto demonstraram grande disponibilidade para esta reunião e um grande sentido de colaboração», sublinhou.

«Na Madeira muitas vezes precisamos de diálogo entre as partes para esbater os conflitos e preservar os interesses da população», disse Gil Canha.

ORLANDO DRUMOND

Correspondente

A 22 DE SETEMBRO

Trânsito não vai parar no "dia sem carros"

A iniciativa comunitária "Na cidade sem o meu carro", programada para o próximo dia 22 de Setembro, pode ficar sem efeito na Região. Apesar de a participação do Funchal ter sido aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal, o executivo camarário ainda não se decidiu quanto ao seu cumprimento.

Contactado pelo DIÁRIO, o presidente da Câmara, Miguel Albuquerque, afirmou que a autarquia tem agora como principal prioridade o estudo do impacto produzido pela entrada em funcionamento da Cota 200.

Sem dar qualquer certeza, o edil garantiu que se o Funchal, vier a aderir à ideia lançada pela União Europeia - que nesta cidade recebeu a designação "Dia municipal sem carro" - será apenas de uma forma simbólica, com o possível encerramento de algumas artérias, dando o exemplo da rua da Carreira, que poderá também servir de ensaio para o encerramento permanente.

Uma versão contraditória à do vereador com pelouro do trânsito, Gonçalo Câmara, que, em declarações ao DIÁRIO tinha afirmado que o desafio não seria posto em prática no Funchal, uma vez que não houve tempo para programar a iniciativa, devido à conclusão de novos acessos e às implicações que irão trazer ao tráfego automóvel no centro da cidade. Por enquanto, referiu, a autarquia está mais empenhada em fazer o estudo das alterações a introduzir no trânsito, com a abertura destas novas vias.

De momento não há certezas quanto às vias que serão abrangidas pela avaliação da Câmara. No entanto, o vereador deixou bem claro que a rua Dr. Fernando de Ornelas não irá fechar ao trânsito automóvel, ao contrário do que foi adiantado no suplemento do DIÁRIO Regionais 2000, na edição de 31 de Agosto.

Tal como já tinha sido adiantado por Gonçalo Câmara, o presidente da autarquia revelou que a prioridade da Câmara será dada às mudanças que deverão ser introduzidas com a abertura do novo troço da via rápida, salientando que há agora «uma necessidade premente de fazer as contagens do tráfego», o que irá também implicar «uma coordenação ao nível da duração dos sinais lumi-

- Os carros não vão parar de circular no centro do Funchal, nem mesmo por um dia, e, em especial, no dia 22 de Setembro, para quando está programada a iniciativa comunitária "Na cidade sem o meu carro". Um desafio que foi aceite por todos os partidos representados na Assembleia Municipal mas que poderá não passar de um simples acto simbólico ou até mesmo não ser cumprido.



No "Dia Europeu sem Carros" serão poucas ou nenhuma das diferenças que se irão notar no centro do Funchal. A Câmara ainda não se decidiu quanto à participação da cidade e se o fizer não irá além de uma adesão simbólica.

nosos», no sentido de serem feitas as melhorias até à abertura das escolas.

Além disso, Miguel Albuquerque afirmou que, em matéria de encerramento de ruas, o Funchal tem sido uma cidade exemplar, ao «contrário de outras que fecham um dia mas no resto do ano estão sempre carros a circular no centro da cidade».

«Nós estamos a fazer uma política de gestão para o encerramento do tráfego no dia a dia e isso é uma política efectiva», disse Miguel Albuquerque.

Unanimidade na Assembleia Regional

A proposta para a instituição de um dia sem car-

ro foi aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal do Funchal, no passado dia 27 de Junho.

A iniciativa partiu da CDU e tinha por objectivo «consciencializar as pessoas para a preservação de um bem comum, o ambiente, cuja defesa não só passa por um esforço colectivo, mas também por atitudes e comportamen-

tos de cada um de nós» e incentivar à utilização dos transportes públicos.

No documento inicial, a CDU propunha que a circulação fosse condicionada aos automóveis particulares que transportassem mais do que duas pessoas, aos transportes colectivos e aos veículos de duas rodas, de deficientes e de urgência.

INICIATIVA AMIGA DO AMBIENTE

Várias cidades já aderiram

Integrada no "Dia Europeu sem Carros", a iniciativa "Na cidade sem o meu carro" já recebeu o apoio de diversas cidades europeias, incluindo portuguesas. Para além de Lisboa, já aderiram à ideia os municípios de Évora, Aveiro, Leiria, Porto, Sintra e Trofa, juntando-se assim a outras cidades de França, Itália, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, Alemanha, Espanha e Reino Unido.

Pretende-se, deste modo, incentivar a utilização dos transportes alternativos, não só a 22 de Setembro como nos restantes dias do ano, com vista à promoção de um ambiente urbano mais saudável, sem excesso de ruídos, sem grandes dificuldades de



Ar mais respirável por um dia.

circulação e com menor poluição atmosférica.

Nalgumas cidades, a iniciativa será também aproveitada para fazer a

monitorização destes elementos prejudiciais ao ambiente e fazer a comparação com os outros dias.

Em Lisboa serão encerradas as principais artérias da cidade. Durante o dia serão praticados preços simbólicos nos parques de estacionamento e os bilhetes dos transportes públicos foram fixados numa única tarifa, correspondente a 300 escudos. Para tal, a Câmara já mandou imprimir um milhão de bilhetes.

O "Dia sem carros" foi celebrado pela primeira vez há dois anos. Na altura, participaram na iniciativa diversas cidades da França, Itália, Suíça e Holanda.

Condições que acabaram por ser retiradas, ficando apenas definido que a Câmara do Funchal deveria delimitar uma área de intervenção dentro da qual a circulação automóvel ficasse condicionada, durante o "Dia municipal sem carro".

Na altura, foi também decidido que a Câmara do Funchal e as Juntas de Freguesia do concelho ficariam responsáveis pela divulgação e concretização da iniciativa, bem como da decisão sobre as artérias que seriam encerradas ao trânsito automóvel.

Sendo esta uma deliberação da Assembleia Municipal deveria ser cumprida pela Câmara. Confrontado com esta questão, o vereador com o pelouro do trânsito, preferiu passar a palavra ao presidente da Câmara do Funchal, que, como já foi referido, não deu certezas quanto à participação na iniciativa, sublinhando que a decisão final será tomada nos próximos dias.

Ainda assim, o deputado municipal da CDU, Leonel Nunes lamentou o facto de a autarquia poder vir a reduzir a iniciativa a um mero acto simbólico e, ainda mais, a possibilidade de nem ser cumprida.

Para Leonel Nunes esta atitude representa uma «falta de respeito pelo órgão máximo, que é a Assembleia Municipal do Funchal». Anunciou ainda que se a proposta não for adiante, a CDU irá apresentar um protesto na próxima reunião da Assembleia.

Além disso, a coligação vai participar no "Dia municipal sem carro", procurando, na mesma, sensibilizar a população para os problemas ambientais causados pelo excessivo tráfego automóvel nos centros urbanos. A CDU tinha ainda previstos passeios de bicicleta pelas ruas que deveriam ser encerradas no dia 22.

Leonel Nunes apontou o exemplo de cidades portuguesas com maior dimensão do que o Funchal que já anunciaram a sua colaboração na ideia comunitária, acrescentado que em Lisboa há já um plano «para tomar medidas concretas no sentido de a circulação automóvel ser condicionada».

O dirigente da CDU sublinhou que não basta «haver a preocupação de inaugurar vias rápidas e fazer túneis» sem existir qualquer controlo relativamente à circulação.

De referir, que foi também apresentada, pela CDU, no Parlamento Regional, uma proposta semelhante àquela que foi aprovada na Assembleia Municipal, mas foi rejeitada com os votos contra do PSD, favorável da CDU e as abstenções do PS, PP e UDP.

SÍLVIA ORNELAS
sornelas@dnnoticias.pt

S.O.

PARA O BAIRRO DO HOSPITAL

Recuperação custa mais de 200 mil contos

A recuperação de um dos primeiros bairros sociais da chamada Madeira Nova - o do Hospital, que conta com 240 fogos - vai custar entre 212 a 370 mil contos. Este projecto insere-se num programa mais largo, que visa alcançar todo o parque habitacional do Instituto de Habitação da Madeira (IHM).

O concurso público, tal como noticiou o DIÁRIO em 22 de Maio de 2000 foi lançado em Junho e, em 17 de Agosto, as propostas foram abertas.

Neste momento procede-se à análise a fim de ser feita a adjudicação da obra.

Segundo apurou o DIÁRIO, foram admitidas ao concurso público, propostas de cinco empresas, cujos valores andaram entre os 212 e os 370 mil contos.

O início das obras está previsto ainda para este ano.

A intervenção programada para o Bairro do

- A recuperação do Bairro do Hospital vai custar entre 212 a 370 mil contos. Concorreram cinco empresas e as propostas já foram abertas, estando, neste momento, a ser feita a análise para posterior adjudicação da obra.



O Bairro do Hospital vai sofrer uma profunda recuperação para melhorar as «condições de habitabilidade».

Hospital vai abranger todo o complexo habitacional. Ou seja, as áreas envolventes também estão

contempladas nesta recuperação. O presidente do Instituto de Habitação da Madeira, Manuel António

Correia apontou que este projecto vai proporcionar «melhores condições de habitabilidade e de inte-

gração social dos moradores».

Neste perspectiva defende, além da adequada «manutenção» do parque habitacional do IHM, uma «filosofia de "abertura dos bairros", assente na disponibilização de infra-estruturas e equipamentos sociais, comerciais e lúdico-desportivos», pois, desta maneira, continua, consegue-se «uma convivência sociológica entre residentes e não residentes nos conjuntos habitacionais».

Por outras palavras, isto significa que «equipamentos como instalações desportivas, supermercados, bancos, cafés e outras estruturas do género, favorecem a integração social e também servem as populações circundantes».

O presidente do IHM frisou ainda que este programa está inserido numa das maiores preocupações do instituto que tutela, que é a «conservação do parque habitacional».

Como tal, apontou o

programa já em curso de «reconversão profunda do Bairro de Santo Amaro» que, como se sabe, «está a decorrer em várias fases».

Neste Bairro e «no âmbito deste último processo, já estão construídos, de raiz, 24 fogos, recentemente inaugurados e vão ser construídos, de imediato, outros 36, já adjudicados».

Além disso, no mesmo bairro, «vão ser recuperados 56 fogos», estando «as propostas já em fase de adjudicação».

Mais de dois milhões em Santo Amaro

Contabilizando com «outros 70 fogos» a construir, mais «um vasto conjunto de infra-estruturas e equipamentos sociais», o valor desta intervenção ascende a «mais de dois milhões de contos».

Outro bairro a sofrer uma forte intervenção é o da Nogueira, na Camacha

Como foi dito, a 22 de Maio, pelo DIÁRIO, a intervenção do Bairro do Hospital vai incidir «na reabilitação e valorização dos edifícios e seus espaços exteriores».

Desta forma, «a recuperação de coberturas, pintura exterior total, e o arranjo urbanístico dos espaços envolventes» são alguns dos pontos a reparar.

EMANUEL BENTO
ebento@dnnoticias.pt

MISSÃO EMPRESARIAL À ÁFRICA DO SUL



ACIF

Câmara de Comércio e Indústria da Madeira



5 a 13 de Outubro de 2000

5 de Outubro - Partida do Funchal

Joanesburgo

6 de Outubro - Visita a empreendimentos empresariais e contactos empresariais organizados

7 e 8 de Outubro - dias livres

9 de Outubro - Reuniões com as entidades oficiais

Pretória

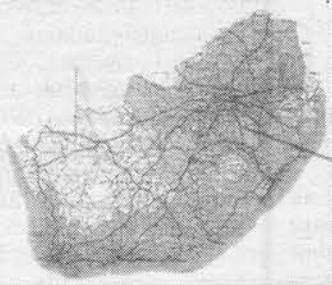
10 de Outubro - Partida para Pretória e contactos empresariais organizados

11 de Outubro - Contactos empresariais organizados e visitas a empreendimentos empresariais

12 de Outubro - Regresso a Joanesburgo e Seminário "Potencialidades e Oportunidades de Investimento na África do Sul e Madeira"

13 de Outubro - Regresso ao Funchal

África do Sul



Informações e inscrições:
Departamento de Assuntos Externos da ACIF-CCIM
Isabel Vieira ou Vânia Gomes
Tel: 291 20 68 00

Com o apoio:



COMUNIDADE EUROPEIA
REGIS II

OS SEUS FILHOS
ESTÃO A ESTUDAR
FORA DA MADEIRA?

Então ofereça-lhe
uma assinatura

DIÁRIO
de
Notícias

23.967\$00

OUTUBRO A JUNHO

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20
de segunda a sexta, das 9h às 12h 30m e das 14h às 18h

Parabéns Madeira

A obra de ampliação do aeroporto é a concretização de um sonho de todos os Madeirenses.

Ao longo de anos muitas pessoas e instituições lutaram para que esta obra fosse uma realidade.

Desde 1976 que o CDS/PP defende que um aeroporto intercontinental é decisivo para o desenvolvimento da Região.

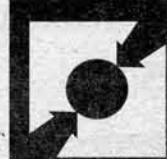
*No Manifesto apresentado há 24 anos, ao povo Madeirense, o CDS/PP dizia ser necessário «**aumentar a pista do aeroporto de Santa Catarina para uma extensão que permita o tráfego de passageiros dentro das modernas tendências para a utilização de grandes aeronaves**» e acrescentava que «a redução do custo de transporte que resulta da utilização de aviões maiores, tornará a Madeira um destino turístico mais barato e competitivo, para além de estimular as produções destinadas à exportação para os mercados europeus».*

*Hoje, que se concretiza o sonho, queremos dizer **OBRIGADO** a todos aqueles que contribuíram para a realização desta obra.*

É uma nova era que se abre para os sectores produtivos.

Estamos certos que, mais uma vez, os Madeirenses saberão agarrar esta oportunidade histórica e vencer o desafio do desenvolvimento e do progresso.

Parabéns Madeira



CDS/PP

OPOSIÇÃO COM RAZÃO

ANIVERSÁRIO DA VILA

Camacha promove cultura e desporto

A cerimónia de abertura da exposição de esculturas produzidas em pedra e de trabalhos executados em palha de bananeira, denominada "Reencontros", da autoria do artista madeirense Orlando Góis, deu, na sexta-feira passada, início às comemorações do 6º aniversário da elevação da Camacha a vila.

Patente ao público na capela de São José até ao dia 21 de Setembro, a inauguração da exposição "Reencontros" reuniu várias individualidades ligadas às actividades política, económica, social e religiosa da Camacha e restante concelho de Santa Cruz.

Um momento que serviu de pretexto para Francisco Mota, presidente da Junta de Freguesia da Camacha, regozijar-se «pelo facto desta vila se afirmar cada vez mais como a capital da cultura da Madeira».

O programa das comemorações do 6º aniversário da elevação da Camacha a vila prosseguiu na tarde de ontem, com a realização de um jogo de futebol em veteranos.

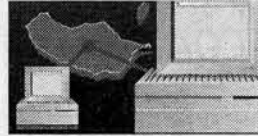
Para hoje, 10 de Setem-

bro, o Largo Conselheiro Aires de Ornelas foi o palco escolhido para as comemorações do 6º aniversário da elevação da Camacha a vila.

A cerimónia de entrega de prémios do Torneio de Futsal Verão/2000 dá início às actividades no ringue de patinagem, com a actuação do Grupo Folclórico da Boa Esperança (11h45), entrega de prémios (12h00) e jogo entre a equipa vencedora da competição (madeirense) e uma selecção do torneio.

Na parte da tarde, mais concretamente no palco montado no Largo da Achada, a música e a dança serão as componentes privilegiadas. Para as 18h30 está prevista a actuação de um grupo de danças, "Estrelas da Boa Esperança", seguindo-se a actuação do grupo de danças dos alunos do ensino básico 1.º Ciclo das Escolas da Camacha (19h00), Mariachi - México (19h30), conjunto musical "Sob Escuta" (20h30), Feliciano Jardim (21h30) e novamente "Sob Escuta" (22h00).

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente



ilha@dnnoticias.pt



O Grupo Coral do Arco da Calheta lança novo disco, com canções de Natal, no dia 6 de Outubro.

ARCO DA CALHETA

Grupo Coral vai ter sede

- A tão ambicionada sede para o Grupo Coral do Arco da Calheta será uma realidade. A notícia foi dada pela Direcção na última assembleia geral.

Ambicionada sede para o Grupo Coral do Arco da Calheta será uma realidade dentro de algum tempo. A novidade foi avançada por Fátima Gouveia, presidente da Direcção, na mais recente Assembleia Geral, no dia 5 de Setembro. Da ordem de trabalhos constou a apresentação e aprovação das Contas relativas ao ano de 1999 e Plano de Actividades do ano corrente.

A obtenção da sede era o objectivo que faltava cumprir no âmbito dos projectos delineados pela actual Direcção quando da tomada de posse, em Março de 1998. «Um espaço próprio para encontro, trabalho e organização», como havia já referido Fátima Gouveia. Era, portanto, uma das necessidades que se colocavam com mais urgên-

cia, para serem asseguradas melhores condições de trabalho e garantir o crescimento da colectividade, que contará catorze anos de existência em Janeiro de 2001.

Espaço necessita de obras

O espaço obtido situa-se no sítio das Paredes, no Arco da Calheta, na rés-do-chão do edifício onde funciona o Centro de Saúde e onde esteve sediada a Segurança Social. Como estava vaga esta área, o secretário regional dos Assuntos Sociais cedeu-a de imediato. Não será ainda o espaço ideal, como foi referido, mas constitui «um começo». Possui duas salas para ensaio, uma sala-de-estar, onde será instalado

o secretariado, e sanitários. Ou seja, «possui o essencial para uma sede».

Numa reunião recente com a Câmara Municipal da Calheta, ficou previsto o apoio da autarquia na renovação do espaço, que requer reparações ao nível do piso, do mobiliário, da pintura, entre outros aspectos. Não existe uma data fixada para o início dos trabalhos, mas espera-se que aconteça ainda neste ano. Sem apoio da Câmara não é possível ao Grupo Coral suportar tais despesas.

Contas e Plano aprovados

A apresentação do Plano de Actividades ficou suspensa até ficar assente a questão relativa à sede, matéria decidida numa reu-

nião recente com a edilidade, como explicou a presidente da Direcção. Do plano para este ano fazem parte algumas metas entretanto alcançadas, como a gravação do segundo disco, editado em CD, exclusivamente com canções de Natal. No próximo dia 6 de Outubro, no Teatro Municipal Baltazar Dias, decorrerá a cerimónia de lançamento.

Dos objectivos traçados para 2000, está em fase de execução a nova indumentária do coro juvenil. Preve-se também a renovação do fardamento para o coro adulto, mas tudo depende do arranque das obras na sede, a prioridade neste momento. Estava prevista a recepção do Coro do Centro Português de Caracas, mas tal não foi possível por insuficiência de recursos. No entanto, tal objectivo transita para o ano 2001, provavelmente já sob a competência de uma nova Direcção.

Destaca-se, para além do CD "Ecos de um Natal madeirense", a realização de mais uma edição do Encontro de Coros da RAM, que ainda não está assegurada devido aos avultados investimentos que envolve e à liquidação de uma despesa do encontro do ano passado. Foi realçado o apoio prestado tanto pela DRAC como pela Câmara Municipal. Finalmente, para a época de Natal foram já previstos os custos com actuações e deslocações.

O Relatório de Contas de 1999, entre receitas e despesas, apresentou um saldo de cerca de mil e quinhentos contos, aplicados, por exemplo, nas despesas decorrentes da gravação do CD. Ambos os documentos em discussão foram aprovados sem objecções.

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente

BANDA DE SANTANA

Curso internacional para duas executantes

Dois jovens executantes da Banda Municipal de Santana participaram num curso ministrado pelo INATEL, em Seia. Durante três semanas os dois elementos da filarmónica puderam aperfeiçoar-se no Curso Internacional de Jovens Músicos.

Dolores Spínola Freitas e Susana Jesus Andrade, a primeira executante de trompete e a segunda de clarinete, tiveram oportunidade de treinar com elementos oriundos de toda a Europa. Ambas são alunas do Conservatório de Música da Madeira.

Desde há algum tempo

tem sido política da Banda Municipal de Santana proporcionar aos muitos jovens que tem nas suas fileiras a formação no Conservatório de Música da Madeira, seja na extensão de Santana seja no Funchal, complementando a formação que têm na escola da música da própria banda.

O Curso Internacional de Jovens Músicos realiza-se anualmente em vários locais, destinando-se a jovens músicos de diversos países. A edição deste ano foi orientada pelo professor Tristão Nogueira.

M. LUÍS MACEDO
Correspondente

PUBLICIDADE

REPRESENTAÇÕES E FRANCHISING, LDA.

- Gruas usadas/novas
- Empilhadores usados
- Prego
- Escoras (prumos)
- Arame recozido
- Estribos
- Andaimos
- Tubo P.V.C.
- Betoneiras
- Tampas
- Saneamento em ferro fundido
- Tubo em ferro dúctil

Sede: Apartado 110 - 3885-999 ESMORIZ
Armazém: R. Escola Secundária, 946 - 3885-728 MACEDA
Telefone e Fax: 256792332 Csm: 962714672 / 932999007
e-mail: np30fg@mail.telepac.pt

PUBLICIDADE

CUORE 1.0 LX 5P

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.
AUTO DAIHATSU
AUTOMÓVEIS, S.A.

Tipo 3 cilindros transversal
Cilindrada 989 cc
Válvulas 12 v
Potência 55 c.v. às 5200 r.p.m.
Direcção Assistida

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

PUBLICIDADE

EMPREENHIMENTO JARDINS D'ACHADA

Apartamentos de alta qualidade no centro do Funchal, entrega no início do ano 2001, aproveite esta oportunidade, de ter um apartamento no centro. Faça já a sua reserva, aproveite o preço em construção, marque a sua visita ao apartamento modelo.

Teles.: 291225885 - 291225889
962496875 - 966013192 - 962496849
Travessa do Forno, 14 - Prediclub@mail.telepac.pt

PREDICLUB
Mediação imobiliária
AMI: 2329

RESIDENTES EM SANTA CRUZ

Via rápida divide

Finalmente, a via rápida Funchal-Santa Cruz está toda inaugurada. A cerimónia ocorreu no final da tarde de ontem, contando com a presença de diversas personalidades regionais, e com toda a pompa e circunstância habituais nestes momentos. Finalmente, e vários anos depois do início das obras, chegar ao Aeroporto de Santa Catarina, saindo da capital madeirense, demora apenas 15 minutos e, porque a Cota 200 está também aberta ao trânsito, para ir do Funchal à Ribeira Brava gasta-se outro tanto.

Falta agora tratar dos acabamentos, tais como acessos diversos a zonas limítrofes, destruídos pelas obras e ainda não repositos. "Coisa miúda", mas que vai levar por certo mais umas semanas. De qualquer modo, esta é



e-mail: ilha@dnnoticias.pt



As vantagens da via rápida não escondem as críticas geradas no fim das obras.

- A via rápida, ontem inaugurada, a sua utilidade para St.^a Cruz e a forma como decorreram os trabalhos são questões que dividem os residentes.

indiscutivelmente uma obra de grande valor para toda a Região em si e também para Santa Cruz em particular, cujos responsáveis políticos terão agora de revelar a dinâmica suficiente para saber aproveitar as mais-valias que esta nova situação lhes traz em termos de desenvolvimento local.

De qualquer modo, fica a nota crítica de quem acha que o traçado podia ter sido melhor escolhido. Alguns, acham que o sítio onde ela está vai afastar as pessoas da cidade. «Passa muito para cima» dizem, defendendo que se fosse mais a sul, haveria condições para atrair mais gente. Outros – em muito maior número – pelo contrário, dizem que deveria ser mais a norte. A proximidade do hotel, do Centro de Saúde e das escolas é o argumento apresentado para justificar esta pretensão.

Mas se neste caso as opiniões não são unânimes, outro caso há onde se regista maior concordância. Falamos, é claro, da forma como as obras têm sido executadas nestes últimos tempos.

Porque os prazos se estavam a esgotar, a empresa construtora tudo fez para ter as coisas prontas a tempo. Desvios sucessivos de trânsito, mal ou não sinalizados, estradas municipais cortadas há meses e até a intenção de encerrar uma parte da Estrada Regional 207. Viu-se de tudo um pouco.

Perante tudo isto, acabou por nascer, de forma quase natural, uma certa contestação popular, não à obra em si mas à maneira como as coisas foram feitas, especialmente neste último mês.

A manifestação em Santa Cruz, que o recuo do Governo na intenção de encerrar o troço inicial da ER207 Santa Cruz-Santo António da Serra acabou por desmobilizar, foi a face visível desse descontentamento, mas muitos outros reparos foram feitos, na esperança de que, em obras futuras, não se cometam os mesmos erros.

É que obras e progresso sim, mas não a qualquer preço, dizem muitos dos populares.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

INQUÉRITO

1 - Acha que a via rápida, ontem inaugurada, será benéfica para a cidade de Santa Cruz ?

2 - Qual a sua opinião sobre a forma como as obras daquela nova via foram, e ainda estão a ser, feitas?

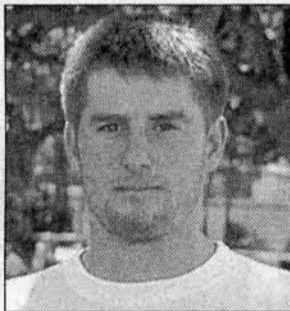
Paulo Freitas

Funcionário público

1 - Eu não acho que a via rápida venha a ser benéfica para Santa Cruz, isto por causa do local onde se encontra, que corta a nossa cidade em duas. Assim como ela está as pessoas passam e não têm a oportunidade de entrar na cidade. Santa Cruz passa a ser só um lugar de passagem. Se o trajecto da via rápida fosse mais próximo do centro da cidade era muito melhor.

De qualquer maneira para quem trabalha no Funchal, os acessos são mais rápidos. Agora para as pessoas que fazem a sua vida em Santa Cruz, não se justificava a via rápida ali. Se fosse pensado com mais cabecinha talvez fosse bom. Assim como está não é a melhor solução.

2 - Acho uma vergonha a forma como as obras estão a ser feitas. Se tudo fosse feito com mais calma e pensado como deve de ser, de certeza que se evitavam estes pandemónios que se vê por aí. Está a ser feito tudo à pressa e mal sinalizado, com material a meio do caminho. Há lugares em que o carro parece que está a passar num safari ou coisa pior. Era preferível que fizessem as coisas mais deva-



Paulo Freitas

gar e bem feito, porque assim, daqui a uns tempos vai ser preciso fazer tudo de novo. Quando se trata de uma obra destas, deve-se fazer as coisas com calma e tudo direitinho. Quando estivesse pronto estava. Agora fazer as coisas à pressa só para inaugurar é que não, pois daqui a uns meses vai ser preciso andar a tapar buracos.

José Aguiar de Freitas
Funcionário TAP

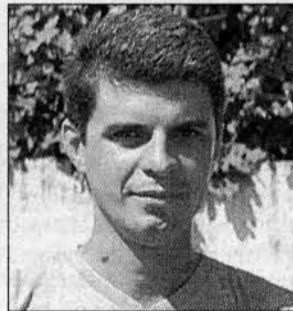
1 - Da maneira como está, eu acho que esta via rápida só beneficia o aeroporto, mais nada. Santa Cruz será uma cidade que vai ficar morta, inutilizada praticamente. E isto porque os acessos de entrada são muito difíceis e prolongados. Do lado da Lombada são longos, para sair da cidade de Santa Cruz para ir para o Caminho Dona Mécia e Levadas é preciso dar uma volta tão



José Aguiar de Freitas

grande... Para quem mora nesta zona, o acesso mais curto, que era atrás do Tribunal, foi cortado. Enfim, para mim esta via rápida não trouxe vantagens nenhuma, embora reconheço que o facto de ser mais rápido e mais fácil chegar de Santa Cruz ao Funchal facilite a vida às pessoas. No caso de uma doença ou para resolver algum assunto mais rápido. Mas para o turismo não resolve nada, pois os turistas querem é ver paisagens e não vias rápidas.

2 - Acho que as obras deveriam ser feitas com muito mais calma. Mais lento mas muito mais bem feito, com bons acabamentos. Se não era possível fazer um troço grande, fazia-se um pequeno, mas acabava-se bem feito e depois inaugurava-se com calma. Para mim esta obra não está muito bem feita e os acabamentos não estão em condições. E a prova disso é que já se vê lugares escavados.



Nélio Nunes

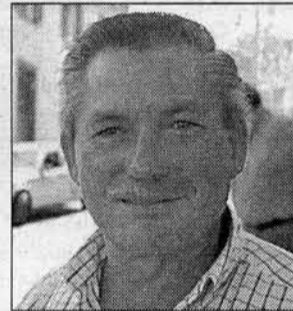
Nélio Nunes
Operador Rampa

1 - Em minha opinião Santa Cruz vai ficar muito beneficiada com esta via rápida e por várias razões. Os acessos ficam muito mais rápidos e fáceis e isso poderá trazer mais gente a esta cidade. Quem quiser visitar Santa Cruz gasta agora menos tempo para o fazer, e como a cidade está a ficar um lugar mais agradável, com a "promenade" e outros pontos de atracção, penso que vamos ter mais gente a cá vir.

Para as pessoas de Santa Cruz, o Funchal também fica mais perto, quer em distância quer mesmo em tempo.

Como se vê esta é uma obra que não só beneficia Santa Cruz como também beneficia a ilha toda, pois ao nível de transportes e acessos fica tudo mais rápido e mais fácil.

2 - Em minha opinião



Arnaldo Teixeira

não há justificação para que as obras estejam a ser feitas com esta correria. Se as coisas fossem feitas com mais calma, seriam feitas de outra forma e com outras condições que não iriam provocar tantos transtornos como têm provocado. O melhor exemplo que se pode dar é o corte que foi feito na via rápida para passar o trânsito todo na antiga Estrada Regional de Gaula, que não tem capacidade para isso.

Era preferível atrasar a inauguração mais uma semana ou quinze dias, mas fazer as coisas como deve de ser. É que não só as coisas são feitas todas à pressa, como vão provocar incómodos às pessoas, de dia e mesmo à noite, pois o barulho das máquinas a trabalhar não deixa dormir, e mesmo atrasos. Não só aos que vão para o aeroporto mas também a todos aqueles que têm os seus compromissos e vêem a sua vida atrasada por causa da via rápida.

Arnaldo Teixeira

Taxista

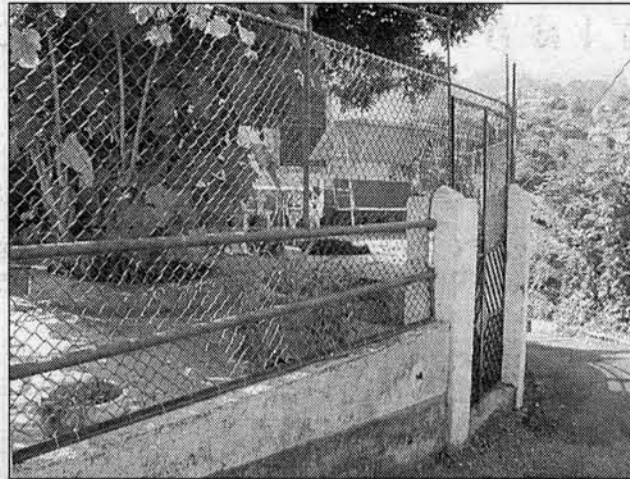
1 - Em minha opinião a via rápida é benéfica, não só para Santa Cruz mas também para todas as outras freguesias. Uma das grandes vantagens é que Santa Cruz fica mais perto do Funchal, e por isso fica a ganhar com a via rápida, mas é pena que o trajecto não tivesse sido mais bem escolhido. Como natural desta freguesia, sinceramente não concordo com o traçado da via rápida, pois acho que passou muito perto do centro da cidade. Se tivesse passado mais a norte seria muito mais benéfico, pois como está estrangula ainda mais a cidade.

Já com o aeroporto, Santa Cruz ficou prejudicada, porque a zona para onde a cidade se podia alargar era Santa Catarina. Ora, o aeroporto destruiu completamente Santa Cruz e até à data não vi quaisquer contrapartidas para a freguesia. Pelo contrário, fizeram-nos uma via rápida que é benéfica, mas tem uma localização que vem estrangulando ainda mais a cidade.

2 - Penso que nunca poderá ficar uma obra bem feita porque vejo tudo isto a andar muito depressa. Provavelmente daqui a alguns dias vamos ter novamente obras para reparar aquilo que se vai estragar. Já que se está a gastar o dinheiro, devia-se ter mais responsabilidade e cuidado para que a obra ficasse com qualidade.



Os insectos que "provaram" o veneno também morreram.



A vedação que não permitia a saída dos cães.



Um dos automóveis do acidente que não fez vítimas.

SÃO ROQUE DO FAIAL

Cães envenenados numa propriedade

- Dois cães "doberman" foram mortos por envenenamento, em propriedade em privada.

Uma ameaça vinda de um vizinho, poderá estar na origem deste lamentável acto. Dois cães de raça "Doberman", foram encontrados mortos no quintal de uma casa de férias, no Lombo dos Palheiros, caminho que dá acesso ao Miradouro de S. Roque do Faial.

O dono dos animais está indignado e diz não baixar os braços. Quer justiça. Começou por participar a ocorrência à Sociedade Protectora dos Animais Domésticos, onde entregou o casal de cães mortos, e pediu ainda que a substância que



Os dois caninos que agora estão a ser alvo de exames laboratoriais.

provocou o envenenamento fosse submetida aos respectivos laboratórios. Veneno que poderá ter atingido os frutos da mesma propriedade, através das moscas, grande parte das quais morreu junto aos cães em contacto com o sangue destes. Diz o ofendido que a

ameaça de envenenamento dos animais, feita pelo mesmo suspeito, foi baseada em que alguma criança poderia vir a meter os dedos no gradeamento da casa, onde os cães se encontravam, na realidade, fechados com segurança. Ossos, que se presume

serem de frango, encontrados no local, poderão ter sido os portadores das "iscas" assassinas dos animais, um dos quais, segundo nos disse o dono, era o único daquele tipo na Madeira.

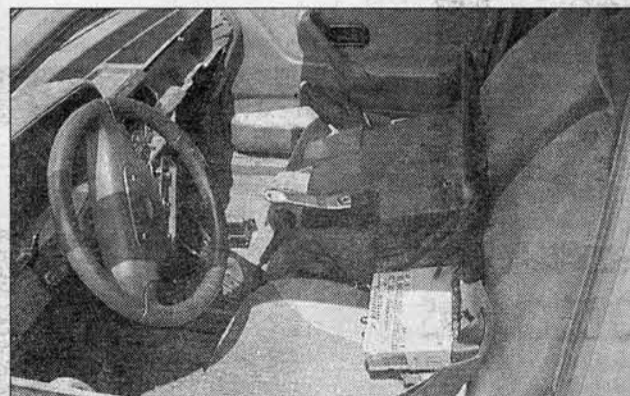
JOSÉ M. RIBEIRO
jmr@noticias.pt

NA MARGINAL DA CALHETA

Um automóvel furtado outros dois danificados



Dois pormenores das viaturas vasculhadas pelos vândalos. Um dos rádios arrancado ficou sobre o banco dianteiro.



Pelo menos três automóveis, foram a "montra" do vandalismo, durante o dia de ontem, na marginal da vila da Calheta. Uma das viaturas, ao que nos informaram, foi furtada no

Paul do Mar, e estacionada ao lado de outras que se encontravam junto ao hotel da Calheta, tendo dois dos veículos sofrido avultados danos, quer na ignição quer na desmontagem dos res-

pectivos rádios. Os vândalos, para além de partirem os vidros laterais das viaturas, arrancaram o "tablier" para conseguirem os seus intentos. No entanto, parece não ter si-

do furtado nada. A PSP tomou conta da ocorrência e a PJ esteve no local para colher elementos que possam levar à identificação dos malfiteiros.

NA VIA RÁPIDA

Violento acidente faz dois feridos graves

Um choque em que se envolveram pelos menos três veículos, ontem à tarde, na via rápida, provocou dois feridos graves.

Do acidente, que segundo nos informaram verificou-se entre a Quinta Grande e Campanário, saíram feridos o condutor e a passageira de um dos veículos intervenientes. Foram eles: Carlos José Santos e Rita José Abreu, de 23 e 18 anos, respectivamente, o primeiro residente no sítio da Igreja, freguesia do Estreito de Câmara de Lobos e a segunda numa urbanização do Caminho de Santo António. A passageira, segundo a mesma fonte, sofreu os ferimentos e lesões de maior gravidade, tendo ambos, no entanto, ficado internados no Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foram transportados pelos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos.

Choque na Ribeira Brava não fez feridos

Um outro acidente na estrada, mas sem, felizmente, provocar vítimas pessoais, registou-se no centro da vila da Ribeira Brava.

Dois automóveis, por razões não apuradas, um dos quais a sair de um arruamento com a sinalização de "Stop", colidiram, resultando do acidente apenas danos materiais.

Despiste de carro fere passageira

Também vítima de aci-

dente, neste caso de despiste, registado no Caminho da Penteadá, na cidade do Funchal, saiu ferida a passageira. Trata-se de Patrícia Mendes Rodrigues Abreu, de 25 anos, moradora à Rua das Pretas, na mesma cidade.

A sinistrada, que se queixava de dores nas costas e apresentava um ferimento no couro cabeludo, foi socorrida e transportada às urgências do Hospital do Funchal pelos "Bombeiros Municipais".

Outro acidente em circunstâncias que não apurámos, ocorrido na mesma artéria, provocou ferimentos num jovem de 16 anos, que identificámos como sendo Paulo Sérgio Andrade, viajava como passageiro, sendo o mesmo atendido no Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

Atropelada entra no hospital

Uma mulher de cerca de trinta anos foi, também ontem, vítima de atropelamento, na Estrada Monumental.

A atropelada, Luísa da Conceição Nunes Marques, residente na Quinta Grande, foi socorrida e transportada ao hospital pelos "Voluntários de Câmara de Lobos", tendo ali ficado em observações.

Ao que apurámos, a mesma sofreu ferimentos sem gravidade e algumas escoriações.

JMR

TINHA 37 ANOS

Acometido de doença chega morto ao CHF

Um homem de 37 anos, natural do continente e a trabalhar na Região da Madeira, foi ontem acometido de doença súbita, dando entrada já sem vida no Banco de Urgências do Hospi-

tal da Cruz de Carvalho. A vítima, Sérgio Manuel Andrade, natural de Paredes, terá sofrido o colapso quando viajava numa camioneta, nas imediações da "Meia Serra".

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE FORMADORES

Especializações psicopedagógicas na Magna Voce

- As especializações na área pedagógica constituem uma alternativa importante ao nível da formação contínua de formadores. A aposta nesta modalidade de formação surgiu da constatação do interesse por temas específicos, demonstrado por um grande número de formandos.

O objectivo geral destas acções de formação é trabalhar áreas específicas de dificuldade de desempenho dos formadores.

A coordenação da Magna Voce identificou, no momento das avaliações, as áreas mais lacunares e concebeu acções curtas que fossem ao encontro destas necessidades.

A estratégia foi de ajustamento pela diferenciação dos produtos de formação.

As especializações já realizadas pela Magna Voce traduzem claramente uma boa aceitação, e reflectiram-se nas avaliações realizadas pelos grupos, jus-



tificando portanto o desejo de continuidade.

Relativamente às especializações realizadas no âmbito do Plano de Formação 1999 que cons-

tituíram uma experiência importante para a Magna Voce destacam-se:

- Avaliação de Processos de Formação (1 acção)
- Técnicas e Instru-

mentos de Avaliação (1 acção)

- Comunicação Pedagógica (1 acção)
- Liderança e Dinamização de Equipas de Trabalho (2 acções)

• Técnicas Dramáticas Aplicadas à Formação

No que respeita à afectação de recursos humanos para a realização destas acções, no caso das especializações "Técnicas e Instrumentos de Avaliação" e "Comunicação Pedagógica", recorreremos a formadores do ISPA (da pós-graduação em "Formação de Formadores"), e também à PSICOFORMA.

As outras acções foram realizadas com recurso a formadores, formados interna ou externamente e que são colaboradores regulares da Magna Voce.

O Plano de Formação 2000 da Magna Voce contempla um pacote de acções que visam dar continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior (ver caixa)

Por último, é de sa-

lientar que estas especializações possibilitam a renovação do certificado de aptidão profissional.

O Sistema Nacional de Certificação Profissional tem subjacente uma lógica de formação contínua de formadores. Os certificados que permitem o exercício da função de formador são emitidos por um prazo de cinco anos. Findo esse prazo a renovação do certificado pressupõe que se verifiquem cumulativamente os seguintes requisitos: a) actualização técnico-científica; b) actualização pedagógica (frequência de formação pedagógica contínua relevante com duração não inferior a 60 horas); c) experiência formativa com duração de pelo menos 300 horas.

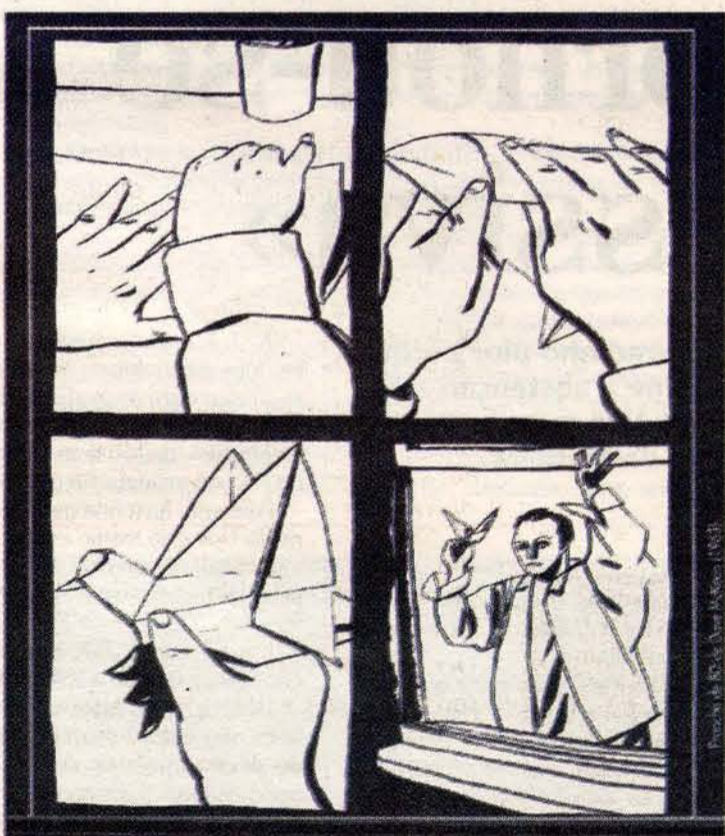
A Magna Voce, atenta à evolução e mudança das necessidades de formação, apresenta um conjunto de serviços que pretendem dar resposta aos novos padrões e exigências de qualidade no desempenho da complexa função de formador.

PLANO 2000

MAGNA VOCE

As ideias são como as cerejeas...

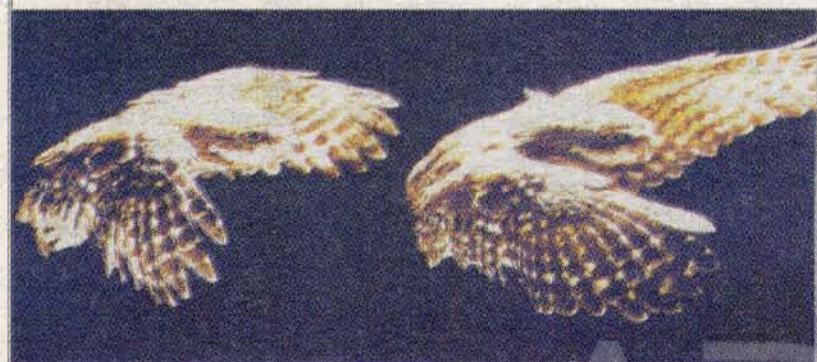
As ideias são como as cerejeas...



LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE CHEFIAS

40 Horas

TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS PARA
DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO
CRIATIVO - 40 Horas



Destinatários: Gestores/ Quadros e Chefias Intermédias/ Colaboradores na área de Recursos Humanos

MAGNA VOCE
Formação e Consultoria, Lda

SERVIÇO DE ATENDIMENTO: RUA DA CARREIRA Nº 126/TEL: 291241436/38 - 966306502/966305917 FAX: 291241437 E-MAIL: magnavoce@mail.pt

CURSOS CANDIDATOS AO APOIO DO FSE/DRFP



DIÁRIO de Notícias MADEIRA ESPECIAL

ENTREVISTA



«No PSD nacional, se houver um congresso antecipado, não vou outra vez», assegura Jardim. «Até ao congresso estatutariamente marcado para 2002, não contem comigo para distúrbios dentro do partido. O líder tem todo o meu apoio».

C A B E Ç A D E L I S T A D O P S D , T E M E A A B S T E N Ç Ã O

«A política tornou-se muito agressiva»

- **A política tornou-se muito agressiva e, na Madeira, ainda é «um bocadinho pior porque as pessoas conhecem-se todas». A constatação é de Jardim, que teme a abstenção a 15 de Outubro. Por isso, avisa que as eleições ainda não estão ganhas. Não quer prometer redução de IRS, mas aposta forte no futuro estatuto constitucional da Madeira.**

AGOSTINHO SILVA

DIÁRIO – Qual é a sensação de chegar a cerca de um mês de importantes eleições e saber que já as ganhou?

Alberto João Jardim – A sua pergunta estaria correcta se eu tivesse essa sensação; mas a minha sensação é que não está ganho. Embora o PS tenha dito que havia arrogância por parte do PSD, a verdade é que toda a gente me ouviu falar, em todo o lado, que não está ganho, e cuidado com as surpresas.

Repare que o cartaz indicia isso tudo. Tem uma preocupação pela positiva, não diz as asneiras que estão nos outros cartazes. Digo: "Estabilidade, desenvolvimento, emprego, qualidade". Cá está a campanha pela positiva. Mas depois acrescento: eu garanto "isto", mas, no entanto, "preciso de si!". Há um apelo às pessoas, há um reconhecimento humilde que, sem a ajuda das pessoas, não vou lá. Isto não é arrogância e,

muito menos, certeza de vitória. Tenho dito ao partido que se tem de trabalhar como se fosse a primeira vez. Não há eleições ganhas de antemão. Mais a mais que os senhores jornalistas sabem que, com esta nova lei de sondagens, que permite dá-las até à véspera das eleições, é muito mais fácil manipular resultados – quem o quiser fazer, não estou a acusar ninguém – e muito mais difícil fazer eleições.

DIÁRIO – Receia mais a oposição que a abstenção?

A. J. J. – Receio mais a abstenção e as pessoas pensarem que as eleições estão ganhas. Foi por causa desse clima que se instalou, que eu preciso mais do que nunca que as pessoas vão lá. Eu não tenho que convencer ninguém a ir votar, mas tenho que fazer um apelo à consciência de cada um.

DIÁRIO – Considera que a forma como decorreu a elaboração das suas listas ajudará na afluência às urnas?

A. J. J. – Não preciso de andar a escon-

der os meus candidatos. Tornei público quem são os efectivos, os suplentes e o que é que cada um fazia. Há outros que escondem os seus candidatos.

Não tenho dúvidas em afirmar que, mesmo que eu não fosse do PSD, são as listas do PSD que apresentam a melhor qualidade humana e as pessoas melhor preparadas. Não vejo que as listas ofereçam qualquer contestação.

DIÁRIO – Repetiram-se discordâncias aqui e ali, mesmo que pontuais...

A. J. J. – Não se pode sequer dizer que houve mal-estar. As listas foram aprovadas por unanimidade na Comissão Política. O que houve foi pessoas que gostariam de ficar um pouco mais à frente, outras mais atrás. Mas repare: essas pessoas ainda estão na lista. O PSD tem muita gente boa que podia ficar na lista e não ficou. Não posso pôr toda a gente em candidato...

DIÁRIO – Renovou tanto queria e quanto seria natural esperar?

A. J. J. – A renovação é maior nos círculos fora do Funchal. Aqui houve um apelo ao núcleo duro do grupo parlamentar da última legislatura – daí a estabilidade de candidaturas –, dado o bom trabalho desenvolvido e a boa articulação com o Governo.

Portanto, havendo mudanças na estrutura do Governo, como eu conto fazer; se as mudanças são no Governo, mais uma razão para se manter estável o grupo parlamentar.

Em relação à JSD, devo dizer que meti mais gente do que a JSD pediu.

DIÁRIO – A falta de renovação também não estará relacionada com o facto de, eventualmente, ser difícil de convencer pessoas a enveredar pela política? Hoje já há empresas muito mais aliciantes, em termos materiais...

A. J. J. – A quem o diz! Eu ganho menos que o director de uma secção de um banco. E ganho menos que a maioria dos jogadores de futebol!

Agora, de facto, os quadros são muitíssimo mais bem pagos do que na política. Não posso dizer a uma pessoa que ganha mil e tal contos por mês: "Largue e venha para a política". As pessoas não vêm porque criaram outras expectativas de vida, têm compromissos e comodidades adquiridas. Por outro lado, a política tornou-se muito agres-

siva em Portugal; nisso, a Madeira ainda é um bocadinho pior porque as pessoas conhecem-se todas e estão muito juntas umas das outras.

Temos que gostar muito da política, como eu gosto, para se pagar este preço. As pessoas não gostam de estar expostas, de serem referenciadas na praça pública, muitas vezes em termos menos elegantes.

DIÁRIO – Muitas vezes é você mesmo que utiliza um tipo de linguagem, como aconteceu no Chão da Lagoa...

A. J. J. – Atenção, a festa do Chão da Lagoa é um comício partidário. Repare que, no Chão da Lagoa, há uma certa catarse, porque como presidente do Governo, em funções oficiais ou de outra natureza, principalmente europeias ou no Conselho de Estado ou no Conselho de Defesa, eu não uso aquela linguagem.

DIÁRIO – As reacções à sua linguagem no Chão da Lagoa obrigam-no, agora nesta pré-campanha e campanha, a alguma contenção?

A. J. J. – Não retiro nem uma palavra do que disse. As pessoas conhecem-me como eu sou. Nunca escondi a minha maneira de ser, desde os carnavais, de gostar de me divertir, de tomar medidas de disciplina férrea. As pessoas sabem como eu sou; estamos numa democracia. Como não vou mudar de feitio, as pessoas terão de arranjar outra pessoa.

DIÁRIO – Vai fazer uma campanha muito agitada?

A. J. J. – É minha intenção fazer uma campanha muito tranquila. Quando se tem uma obra feita com a dimensão como a minha – repare que uma coisa é termos orgulho do que fazemos, outra é sermos arrogantes. Tenho orgulho sem ser arrogante. Sou um ser humano como outro qualquer. Estou nas mãos das pessoas, mas estou tranquilo. Não faço disto um caso de vida ou de morte.

Se me mandarem embora, não tem problema. Se calhar, com o que está feito, teria sido esta a altura de ir-me embora. Não fui por causa da Madeira e por causa do PSD da Madeira.

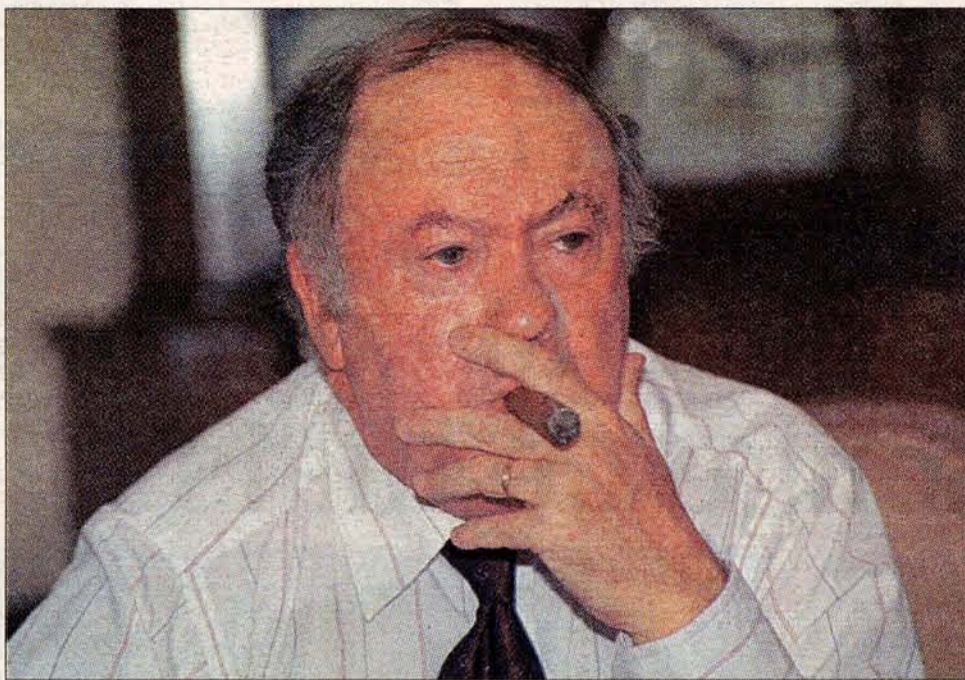
Daí que vamos procurar fazer uma campanha tranquila, insistindo no aspecto pedagógico de pedir às pessoas que me ajudem a fazer mais quatro anos, porque há mais um Quadro Comunitário de Apoio a cumprir e as pessoas já viram que eu concretizo aquilo a que me comprometo. Portanto, será mais no sentido do combate à abstenção e pedir às pessoas a sua colaboração.

Agora, é claro que se me magoarem, já sabem que eu respondo duro.

DIÁRIO – Pode clarificar um dos pontos do seu programa: vai reduzir a carga fiscal sobre os contribuintes madeirenses?

A. J. J. – Se eu estivesse na caça ao voto, dizia já: vou reduzir impostos a toda a gente.

Já disse que vou reduzir impostos naquelas actividades em que isso constitua um incentivo às empresas investirem mais. Daí a possibilidade de, com esse maior investimento, compensar a redução de impostos que fiz. Quanto ao IRS, temos que ver duas



«Faço 57 anos e, se me derem agora um novo mandato, não será com 60 anos que eu vou para Lisboa fazer de D. Quixote».

situações: aqueles que têm salários muito baixos (e aí admito introduzir reduções) e esperar primeiro, antes de assumir compromissos, pela reforma fiscal que está anunciada pelo Governo de Lisboa, e fazer as minhas contas.

No próximo Quadro Comunitário de Apoio, a Região dispõe à volta de 220 milhões de contos, de graça. Mas o dinheiro de graça só pode ser aproveitado se tivermos a contrapartida do Orçamento regional – e não do Orçamento do Estado. Isto significa que, nos sete anos em que eu terei de consumir os 220 milhões de contos, tenho que ter entre 400 e 450 milhões de contos disponíveis só para isso. E não se esqueça que aqueles serviços que mais despesa dão – saúde e educação, por exemplo –, são totalmente suportados pelo Orçamento da Região, e nesses não se pode tocar.

A Madeira chegou onde chegou, quase triplicou em dez anos o seu Produto Interno Bruto – é um recorde europeu –, porque teve uma gestão autenticamente milagrosa disto tudo. Acresce ainda outro pormenor: desta vez, neste III QCA, dinheiro que se perca num ano não se pode ir buscá-lo nos anos seguintes.

Não sei porquê, talvez porque Lisboa pensasse que nós não tivéssemos projectos, o grosso da despesa e do consumo dos fundos europeus vai nos primeiros quatro anos dos sete.

DIÁRIO – Parece feito à sua medida...

A. J. J. – Se calhar foi por isso que eu optei por ficar.

DIÁRIO – A revisão da Lei Eleitoral e a redução do número de deputados serão, mais uma vez, questões adiadas nestes próximos quatro anos?

A. J. J. – Não serão questões adiadas, nem serão questões isoladas. Tenho conversado com o senhor Presidente da República, já conversei com o senhor primeiro-ministro, já conversei também com o senhor ministro Armando Vara, sobretudo tenho

conversado muito com o senhor ministro da República, que é um jurista notável, tudo no sentido de, passadas as eleições regionais, se elas decorrerem favoravelmente ao PSD, começarmos a conversar sobre o futuro estatuto constitucional da Madeira. Com tempo e com calma, sem ninguém saber. Não se pode andar a vida inteira com o contencioso da autonomia. Gostava de, antes de me ir embora, resolver isto.

Nós temos agora uma revisão constitucional que se deve iniciar no final de 2002 e estar concretizada na primeira metade de 2003. Se a gente chega lá à última hora, com um papelinho a dizer "quero isto e aquilo"... se as coisas estiverem pensadas e trabalhadas, se tanto a direcção nacional do PS, como aqui o PSD, tivermos encontrado um ponto de consenso, as coisas são mais fáceis e já chegam resolvidas à Assembleia da República. Já encontrei em Lisboa esta boa vontade, portanto, calma.

DIÁRIO – Pessoalmente, continua receptivo a uma redução do número de deputados?

A. J. J. – Sim. Agora, como numa redução de deputados o partido maioritário é quem sai mais prejudicado, eu não me importo desde que tenha outras compensações para a Madeira.

DIÁRIO – Em matéria de oposição na Madeira, a principal proposta é retirar-lhe a maioria absoluta...

A. J. J. – Peço-lhe que me dispense de falar da oposição. Não estou para aturá-la... Se retirarem a maioria absoluta, formam um governo engraçadíssimo para a Madeira, com o sr. Torres e o sr. Rodrigues, o ex-padre Edgar e o sr. Paulo Martins. Vamos ficar todos a ver o que é que isso dá.

DIÁRIO – Em termos nacionais, após as eleições regionais acaba-se a sua contenção e o "estado de graça" de Durão Barroso?

A. J. J. – Logo que o próximo governo tomar posse, se for eu o presidente, primei-

ro temos que levar o programa à ALR para uma moção de confiança; depois entramos rapidamente na elaboração do Orçamento. Logo depois, se houver caras novas, vai ser um período de explicação de dossiers e de acompanhamento das suas novas funções. Logo a seguir, em Janeiro, toca a pegar outra vez no programa de governo e ir, de câmara em câmara, e secretaria a secretaria, fazer a avaliação do custo das obras e derramar o seu lançamento ao longo dos quatro anos do mandato.

Portanto, o trabalho que tenho pela frente é tal, que eu agradecia que aqueles senhores no continente estivessem quietinhos, sem me arranjamem sarilhos, nem chatices, que eu tenho muito que fazer. Por outro lado, como eu tenho ainda aí umas coisas para resolver com o Governo da República, eu não quero chatices com ninguém.

DIÁRIO – Dificilmente deixará de haver um congresso antecipado no PSD...

A. J. J. – Mas para quê? Se houver um congresso antecipado, não vou outra vez. Haja vergonha! Parem de brincar aos congressos. Até ao congresso estatutariamente marcado para 2002, não contem comigo para distúrbios dentro do partido. O líder tem todo o meu apoio.

DIÁRIO – Com as movimentações que estão a acontecer aí pelo País, acredita que tudo continuará como está?

A. J. J. – O que eu penso é que estão todos loucos; desde o PC ao CDS. O PC continua a dizer que é marxista-leninista e perde uma oportunidade histórica; o PS não se entende e está a levar o País para a bancarrota; no PSD são aquelas brigas de comadres como se vê; no PP são os do Monteiro que não podem ver os do Portas e os do Portas que não podem ver os do Monteiro. Acha que eu devo meter-me com esta gente traquina? Deixem-me em paz...

Ter conseguido chegar ao ano 2000 com esta obra feita na Madeira resultou do facto de; há dois anos para cá, eu não ligar peva ao continente. Tive tempo e dediquei-me à Madeira.

DIÁRIO – Portanto, desistiu de ir lá "endireitar aquilo", como já ameaçou várias vezes...

A. J. J. – Não tenho intenções. Faço 57 anos e, se me derem agora um novo mandato, não será com 60 ou 62 anos que eu vou lá fazer de D. Quixote.

DIÁRIO – Acredita que o dr. Durão Barroso consiga cumprir a missão do PSD até 2002?

A. J. J. – Se ele foi sempre uma pessoa brilhante em tanta coisa...

DIÁRIO – Acha que ele está a ser brilhante?

A. J. J. – Não acho que esteja a ser brilhante. Acho que está muito melhor... Esta moção de censura é de homem! Só falta aqui uma coisinha, que eu também lhe tenho sugerido, e que era o que o Sá Carneiro fazia habilmente: quando se tem quase toda a comunicação social do lado do adversário, nós atacamo-lo para obrigá-lo a responder. Assim, ao responder, no mínimo passa a nossa mensagem também. Por isso, ele tinha que suscitar um combate com a comunicação social, o que ele ainda não fez.

Chicotada

«Não há dúvida que ele me convenceu com a sua irreverência». Jardim refere-se a Jaime Filipe Ramos, líder da JSD-Madeira. «Deu uma chicotada psicológica no funcionamento da JSD», elogia o líder laranja. A seguir vem uma lição: «Fui fundador do partido aos 31 anos e presidente do Governo aos 35 porque tinha havido uma revolução. Hoje isto já não é possível, mesmo quando as pessoas ambicionam legitimamente ser presidentes do governo, têm que perceber que está toda a gente ainda muito nova dentro do PSD». Agora o que é preciso é lançar nomes nesta campanha que aí vem. «Nas eleições autárquicas do próximo ano, estarão em condições de renovar as estruturas do poder local, fazendo como se faz na Europa: chegar ao topo através de uma carreira no poder local».

Velha tática

Jardim ainda não se terá recomposto do "coro de críticas", sobretudo do continente, suscitado pela denúncia dos "três lobbies" que andam a influenciar a política portuguesa. Jardim minimiza a questão: «Isso foi para entreter a opinião pública do continente. Era preciso arranjar qualquer coisa para uma manobra de pressão. É uma velha tática do governo do eng.º Guterres e da sua poderosíssima máquina de propaganda».

Por outro lado, são conhecidos os «meus ataques ferozes à Maçonaria» e o facto de ser «contestatário» do regime da Constituição de 1976. «A Maçonaria obviamente que pretendia um ajuste de contas comigo. E às vezes é mais eficiente utilizar pessoas de dentro do partido do que ser alguém da oposição», assegura Jardim.

Programa em casa

O PSD contratou a empresa CTT-Correios de Portugal, «como qualquer partido pode fazer e costuma fazer», para a distribuição do programa de governo ao domicílio. «Foi feito um contrato e a empresa é obrigada a distribuir, seja do PSD, seja de quem for», esclarece Jardim.

«Este programa foi feito pela própria população, o que é curioso. Enviámo-lo para casa das pessoas porque é grande e foi feito cientificamente – tem cabeça, tronco e membros. Agora eu quero que a fiscalização do Governo não seja apenas do Parlamento, mas que ao longo dos quatro anos, sejam as pessoas a fiscalizarem directamente a acção do Governo. Repare que estou tão à-vontade que ponho na mão dos cidadãos em geral a fiscalização directa do Governo».

Atendimento

Foi o próprio Alberto João Jardim que "montou" a actual máquina administrativa da Madeira. Estávamos em 1978 e «muito pessoal veio pela primeira vez para a função pública. Quase tudo foi regionalizado», lembra Jardim.

«É uma máquina eficiente que responde aos objectivos e aos prazos que eu fixo. Mas às vezes faz-se coisas grandes e estragam-se porque, um dia, houve alguém que estava mal disposto e tratou mal uma pessoa que foi lá. A primeira reacção dessa pessoa é que a culpa é do Alberto João, quando eu nem sequer sei qual é o serviço», salienta Jardim. «Por isso, o atendimento era uma coisa que eu gostaria de melhorar. Penso que há repartições burocráticas em que se podia atender melhor as pessoas».

JARDIM NÃO ESTÁ A «ACHAR PIADA»

Brincadeira dos delfins foi longe de mais

- «O governo quem escolhe sou eu e mais ninguém», esclarece Jardim, para quem um "vice" no governo nada tem a ver com a sucessão no PSD. E avisa que a "brincadeira dos delfins" já foi longe de mais.

AGOSTINHO SILVA

DIÁRIO - A nova estrutura orgânica do Governo Regional já está pronta?

Alberto João Jardim - Pensei no Porto Santo sobre a nova estrutura orgânica, mas nada é definitivo.

DIÁRIO - Pela leitura do programa eleitoral consegue-se deduzir essa estrutura?

A. J. J. - É um desafio que eu faço. As pessoas que o analisem e leiam nas entrelinhas.

Eu e os meus colegas de Governo não estamos aqui a sentirmo-nos obrigados a ficar ou a sair. Sigo sempre este princípio: ao longo dos quatro anos dos meus governos não faço remodelações. Mas os meus colegas de Governo sabem todos, sem excepção, que terminam agora o seu mandato. Estamos quites, acabou! Se estiverem no novo governo, é porque eu os convidei.

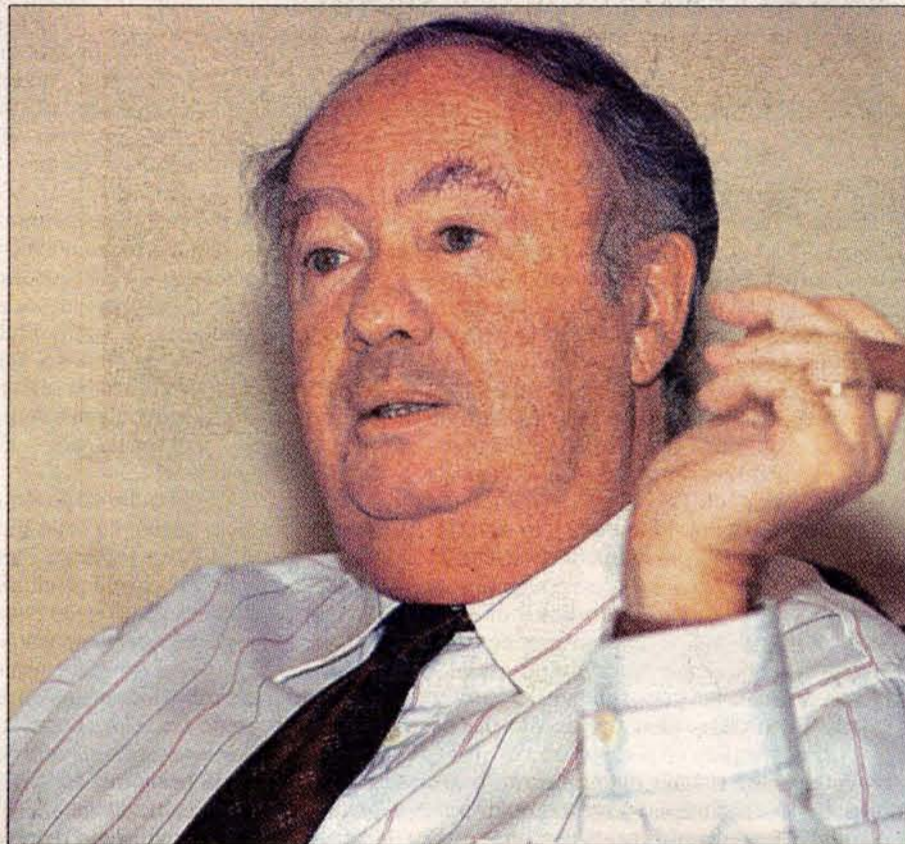
DIÁRIO - Quais são as maiores dificuldades para constituir um novo governo?

A. J. J. - Um governo é difícil de fazer também pelos aspectos sentimentais. Você sabe que um colega de Governo foi meu colega de trabalho do dia a dia; você sabe que muitos deles têm muitos anos ao meu lado. Por isso é que eu digo que o "day after" vai ser muito mais doloroso que o dia das eleições.

DIÁRIO - Pode afirmar peremptoriamente que não será a mesma equipa?

A. J. J. - Posso afirmar peremptoriamente que não é a mesma estrutura de governo. Logicamente, não podem ser as mesmas caras. Se são muitos ou se são poucos os que ficam ou saem, seria antipático estar a dizê-lo antes de acabar o mandato, mesmo que eu já tivesse algumas ideias.

DIÁRIO - Há uma inovação: a vice-presidência...



«Apanhei uma aversão, em 1996, quando anunciei que era o último mandato».

A. J. J. - Inclua a história da vice-presidência, ou das vice-presidências, no rol das minhas dúvidas.

DIÁRIO - No entanto, já garantiu através deste jornal que, a haver vice-presidência, ou vice-presidências, serão sempre acumuláveis com secretarias...

A. J. J. - Claro que seria um luxo ter gente no Governo a fazer de rainha de Inglaterra. Para isso, basto eu. Aliás, na única vez que eu tive um vice-presidente, o dr. Miguel de Sousa teve um pelouro muito cheio. Chegou a acumular Finanças, Transportes, Comércio, etc... A certa altura, o peso era tal que eu tive que pedir ao dr. Paulo Fontes para vir para o Governo e ficar exclusivamente com as Finanças, para libertar o dr. Miguel de Sousa para uma série de tarefas.

DIÁRIO - Porque sente necessidade de criar um posto hierarquicamente acima de secretário regional?

A. J. J. - Repare que, pelo menos uma

semana em cada mês, eu vou estar fora da Madeira, fruto dos meus vários compromissos com o Comité das Regiões. Depois, a Madeira tem uma vida pública intensa, para além de uma vida social intensa. Às vezes, sendo nove no Governo, estamos já sem gente para ir aqui ou acolá. Um vice-presidente ajuda.

Depois, deve sempre haver alguém que coordene o Governo na minha ausência, porque isto não é da Joana. Já tive várias soluções. Já se optou por ser um vice-presidente, pelo secretário mais antigo, por um secretário que era também o da Coordenação, no caso o dr. Paulo Fontes. Para cada quatro anos temos uma solução.

DIÁRIO - Para além dessa tarefa de coordenação e de substituição, a criação de um "vice" não estará relacionada com a sua sucessão em 2003?

A. J. J. - Sabe, eu penso que já se foi longe de mais na brincadeira dos "delfins".

Eu, que achava isso divertido, estou numa fase de não achar piada nenhuma. Foi por isso, antes que se criassem "lobbies" dentro do PSD, que eu tive o bom senso de, no último congresso, fazer uma mudança estatutária radical em que dei o poder de eleição às bases. Assim, a soberania está nas mãos das bases, que terão de ter o bom senso de escolher. Seja qual for a minha solução para o Governo, fica claro que eu não estou a escolher ninguém para meu substituto. As bases que decidam.

DIÁRIO - Mas em 2003 não há eleições regionais...

A. J. J. - Por isso, é bom para se fazer eleições no PSD. Está tudo pensado. Quem é que lhe disse que, se houver alguém em vice-presidente, ou vice-presidentes, estarão interessados em concorrer à liderança do partido?

DIÁRIO - Portanto, o vice-presidente, ou vice-presidentes, também não participarão na elaboração deste próximo governo?

A. J. J. - Não, não. O Governo quem escolhe sou eu e mais ninguém. Se houvesse um vice, ou vice-presidentes, a quem eu dissesse: arranje uns membros do Governo da sua confiança, a certa altura teríamos os membros da confiança do presidente e os da confiança do vice-presidente...

Obviamente, as pessoas são convidadas para uma pasta. Ou aceitam ou não aceitam. Quem convida sou eu, as pessoas respondem perante mim e mais ninguém. E eu respondo perante o Parlamento da Madeira, que é a minha única entidade patronal.

DIÁRIO - É lícito esperar agora que o vice-presidente passe a presidente, em 2003...

A. J. J. - É um raciocínio seu.

DIÁRIO - Nessa altura, o novo presidente continua com o mesmo governo, ou escolhe outro...

A. J. J. - Continua a ser um raciocínio seu. É evidente que eu entendo que aquele que as bases escolherem para líder do partido, obviamente terá que assumir a Presidência do Governo, se estivermos no poder. Obviamente quem preside ao Governo, escolhe a sua equipa. Ponto final.

DIÁRIO - De qualquer forma, pela primeira vez vai convidar pessoas para um governo de três anos e não de quatro...

A. J. J. - Quem lhe disse isso? Olhe, eu apanhei uma aversão, em 1996, quando anunciei que era o último mandato. Chegou-se a 1999 e a situação em Portugal, na Madeira e no PSD era de tal ordem que me vi obrigado, entre aspas, a continuar. Serviu-me de lição; eu já não quero abrir a boca, dizendo que é 2003 ou 2001...

Primeiro, estou nas mãos de Deus e posso nem chegar às eleições. Por isso, muita prudência. O que eu posso dizer é que é minha intenção sair em 2003, depois de feita a revisão constitucional.

De cabeça perdida

Jardim confirma que perdeu a cabeça com o prof. Marcelo Rebelo de Sousa, depois de ouvir uma das suas análises semanais na TVI. «Nas referências que me fez até foi simpático. O que me fez perder a cabeça foi ele estar a repetir as asneiras que se dizem no continente: que a Madeira tinha feito obra à conta do dinheiro do continente. Aí, devo dizer que perdi mesmo a cabeça. Peguei no telefone de cabeça perdida. Ele, se calhar, não gostou do meu tom de voz e desligou. Passei-me porque ele sabia que isto não é como muito pateta diz no continente». Que isto é feito com dinheiro deles.

Fim de uma amizade? «Não estamos de relações cortadas. Ele pode continuar a contar comigo. Eu não esqueço os amigos. Se ele precisar de mim, eu estou às ordens!»

Ordem para lançar

Como é que Jardim enquadra o anúncio de obras vultuosas por secretários que, para todos os efeitos, terminam o mandato dentro de semanas? «São instruções minhas», esclarece logo Jardim. «Porque nós estamos agora a acabar um volume importante de obras, e estas empresas têm centenas de trabalhadores e maquinaria abundantíssima. Os secretários têm ordens minhas para abrirem concursos, porque eu não quero paragens».

Ainda em relação ao actual Governo, um dos méritos de Jardim foi disfarçar os conflitos entre secretários. «Quando vejo pessoas, mesmo dentro do meu partido, pegadas umas com as outras, a minha primeira reacção é rir-me. Entendo isso como uma coisa menor ou de menos qualidade nas pessoas».

Os três "dossiers"

O mandato que agora termina foi clasicado por Jardim, há quatro anos, como o "mandato da antipatia", porque era preciso resolver três delicados "dossiers". Agora, Jardim revela que nem tudo foi adiado: «Houve um que foi resolvido sem ninguém dar por ele. Foram as medidas que era preciso tomar, no campo da água. Disciplinou-se o sector sem problemas com ninguém».

Mas no Desporto houve o incidente com o Marítimo. «É uma história que só vou contar quando for embora, muito mais complexa do que possam suspeitar». Diz que lhe serviu de lição: «Não podemos jogar com as sensibilidades das pessoas. Com esta lição, nem toquei no terceiro "dossier": rever toda a estrutura autárquica da Madeira».

Desabafos

Nesta entrevista ao DIÁRIO, Jardim deixou escapar um número pouco usual de desabafos. Confrontado com os seus críticos no PSD nacional, declara ter plena consciência que sacrificou uma carreira política: «Podendo "casar rico" com o continente, optei por "casar pobre e com amor" com a Madeira».

Jardim confessou ainda outra «coisa íntima»: sempre que o PSD ganha uma eleição, nesse dia «eu chego triste a casa, com a sensação que se acabou a festa. "The party is gone!" O grande gozo é no combate», diz. Outra confissão: «Às vezes peço porque vêm dizer-me que disseram isto ou aquilo. Quando vou ver, afinal não é nada do que me disseram. Reconheço que peço por isso; dou a mão à palmatória. Já enfiei uns barretes na vida por causa disso».

Comboio mata idoso

Um homem de 77 anos foi ontem colhido mortalmente por um comboio em Válega, Ovar, quando se deslocava a pé junto à Linha do Norte, anunciou a Guarda Nacional Republicana (GNR) de Coimbra.

Fonte da corporação disse à agência Lusa que o idoso, residente na zona, foi trucidado junto ao apeadeiro de Válega, cerca das 7:55, por uma unidade regional que circulava no sentido Norte-Sul.

Acrescentou que a essa hora havia um «forte nevoeiro» na via férrea, razão pela qual a vítima, de nome Norberto, não se terá apercebido da aproximação do comboio.

Tripulante evacuado

Um tripulante doente foi ontem de manhã evacuado de um pesqueiro, pela Polícia Marítima, ao largo de Cascais, numa operação que envolveu uma lancha e uma ambulância, disse à agência Lusa fonte do Centro de Salvamento Marítimo.

O doente, de 45 anos, integrava a tripulação do pesqueiro "As da Lourosa". Uma crise de hipoglicémia levou a um pedido de ajuda para evacuar o paciente.

Colóquio sobre legalização

A Comissão Nacional para a Legalização de Imigrantes e a Europa dos Povos - Instituto Regional de Análise e Intervenção Social realizam em Setembro, no Porto e Lisboa, um ciclo de colóquios sobre legalização e integração de trabalhadores estrangeiros.

A iniciativa surge na sequência da publicação em Diário da República do decreto-lei de autorização legislativa que «permitirá ao Governo introduzir alterações ao decreto-lei 244/98 de 8 de Agosto, lei que regula a entrada, permanência e afastamento de estrangeiros do território nacional», refere a CNLI em comunicado.

«Tendo em atenção o período de audição/consulta preconizado na autorização referida, a Comissão Nacional para a Legalização de Imigrantes (CNLI) e a Europa dos Povos organizam um ciclo de colóquios/debates com o objectivo de prestar informações aos interessados», sublinha.

No Porto, os colóquios realizam-se a 12, 17, 19 e 24 e, em Lisboa, dias 14 e 21.

A CNLI acrescenta que a participação na iniciativa está sujeita a marcação prévia.

ÀS AULAS

Dois milhões regressam

- Mais de dois milhões de alunos do ensino básico e secundário começam a preparar os lápis, as canetas e os cadernos para iniciar mais um ano lectivo, com arranque marcado entre os dias 11 e 18 de Setembro.



Duzentas e trinta mil crianças vão frequentar o pré-escolar em todo o País.

Para além dos alunos do ensino básico e secundário, também, as crianças do pré-escolar iniciam as suas actividades durante o mesmo período.

Segundo dados do Ministério da Educação, vão frequentar este ano o ensino pré-escolar um total de 230 mil crianças.

No ensino básico ingressam no ano lectivo de 2000/2001 um total de 1.145.000 crianças (menos 15.437 em relação ao ano passado) dos quais 500 mil no 1º ciclo, 255 mil no 2º ciclo e 390 mil no 3º ciclo.

Para o ensino secundário são esperados 380 mil alunos e para o superior 375 mil estudantes.

Toda esta população escolar desenvolverá as suas actividades lectivas em

16.657 estabelecimentos de ensino, 14.200 dos quais públicos e 2.495 privados.

Reclamada em muitas manifestações de estudantes do ensino secundário, a educação sexual chega este ano lectivo a todas as escolas portuguesas integrada num projecto educativo.

Esta é uma das novidades do ano lectivo de 2000/2001, que se inicia no básico e secundário entre os dias 11 e 18 de Setembro para dois milhões de estudantes.

O decreto-lei regulamentar da lei da saúde reprodutiva, que estabelece as condições em que os jovens terão acesso à informação e ao apoio à educação sexual, foi aprovado a 10 de Agosto.

Ao abrigo deste diploma,

elaborado em parceria com o Ministério da Saúde e com a participação da Secretaria de Estado da Juventude, serão desenvolvidas iniciativas nas escolas, tanto no que diz respeito à abordagem interdisciplinar como aos projectos, que resultem na co-responsabilização de pais, alunos e outros agentes educativos.

Vários materiais de apoio foram já preparados pelo Ministério da Educação e todo o trabalho a desenvolver nas escolas será acompanhado pelo Programa de Educação para a Saúde.

Em Outubro, chega aos estabelecimentos de ensino a circular que dá conta da regulamentação da lei aprovada na Assembleia da República.

COM O APOIO DO PCP

António Abreu para a presidência

António Abreu, o candidato do PCP às próximas eleições presidenciais, ontem anunciado por Carlos Carvalhas, é vereador da Câmara Municipal de Lisboa e foi um dos principais promotores da celebração de um acordo com o PS que deu origem à coligação "Por Lisboa".

António Simões de Abreu, 53 anos, engenheiro químico pelo IST, actualmente responsável pelo pelouro da Educação, Juventude e Requalificação Urbana dos Bairros Históricos de Lisboa, é membro do PCP desde 1969 e funcionário do par-

tido desde 1974.

É membro efectivo do Comité Central do PCP - que ontem ratificou a sua escolha como candidato - e da Comissão Central de Controlo, tendo sido mandatário nacional das candidaturas presidenciais de Carlos Carvalhas em 1991 e de Ângelo Veloso em 1986.

A sua escolha pelo PCP foi ratificada ontem em reunião do Comité Central do Partido, anunciada depois pelo secretário-geral comunista, Carlos Carvalhas, que garantiu que a escolha se processou por unanimidade.

TRANSPORTE COLECTIVO

Lisboa prepara "dia sem carros"

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) mandou imprimir um milhão de bilhetes destinados aos passageiros que no "dia sem carros", em 22 de Setembro, optem por viajar em transportes colectivos, revelou fonte camarária.

A encomenda está a ser distribuída pelos 20 operadores de transportes da Área Metropolitana de Lisboa (AML) que aderiram ao "dia sem carros", que veda uma vasta área do centro da capital a veículos de transporte individual.

Cada bilhete custa 300 escudos e dá para viajar em todos os modos de transporte - comboios da CP ou da Fertagus, barcos da Trans-tejo e da Soflusa, autocar-

ros das transportadoras rodoviárias, e Metropolitano - constituindo o primeiro exemplo de um bilhete multimodal na AML.

Lisboa é invadida diariamente por mais de 350 mil veículos, com destaque para os provenientes da margem Sul e dos corredores de Cascais (auto-estrada 5 e marginal) e de Sintra.

«A AML tem a taxa de motorização de 430 veículos por cada grupo de mil habitantes, semelhante à da Alemanha», sublinhou fonte da Carris, cujos autocarros, por força dos bloqueamentos dos automóveis, não conseguem sequer atingir a velocidade média de 15 quilómetros/hora e têm cada vez menos utentes.

PRECISA-SE COMMISSIONISTA

RAMO

AÇO INOXIDÁVEL

Resposta ao Apartado 1093 - 2685-012 Sacavém

ESCOLA de LÍNGUAS



RUA BELA DE SANTIAGO, 20
T 291 22 40 17 - FAX: 291 22 54 29

CELFF@mail.telepac.pt - http://www.madinfo.pt/CELFF/
Membro do ALEP (Associação de Escolas Reconhecidas do Ensino Privado e Cooperativas)
Comissão Intersectorial de Escolas Reconhecidas

ESCOLAS RECONHECIDAS OFICIALMENTE

INGLÊS
FRANCÊS
ALEMÃO
ESPAANHOL
ITALIANO
PORTUGUÊS
PARA ESTRANGEIROS

Playschool
Crianças a partir dos 5 anos

ANO LECTIVO 2000/2001

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

GOVERNO SOCIALISTA

Durão Barroso ataca política económica

- Num encontro com os TSD, o líder do PSD instou o Governo a «repor o poder de compra dos trabalhadores».

O presidente do Partido Social Democrata (PSD) disse, ontem, que o governo deve tomar medidas para, no próximo ano, «repor o poder de compra dos trabalhadores e evitar a degradação das suas condições de vida».

Falando à imprensa depois de uma reunião com o Secretariado Nacional dos TSD, Durão Barroso considerou que deve ser calculado, desde já, o impacto que o aumento dos combustíveis («que virá a dar-se») possa ter na inflação.

Caso contrário, «não haverá uma negociação minimamente séria», disse ainda Durão Barroso, ao mesmo tempo que criticava a política de concertação social, que tem sido seguida pelo Governo.

Para o líder dos social-democratas, «hoje, há no país uma crise política, económica e social», uma situação «que é de facto séria», em que Portugal tem estado a crescer menos que a média europeia, observou.

Como remédio para a «crise», disse que, antes de tudo, é preciso começar por reconhecer a sua existência e «mobilizar os trabalhadores e empresários para objectivos nacionais de curto, médio e longo alcance».

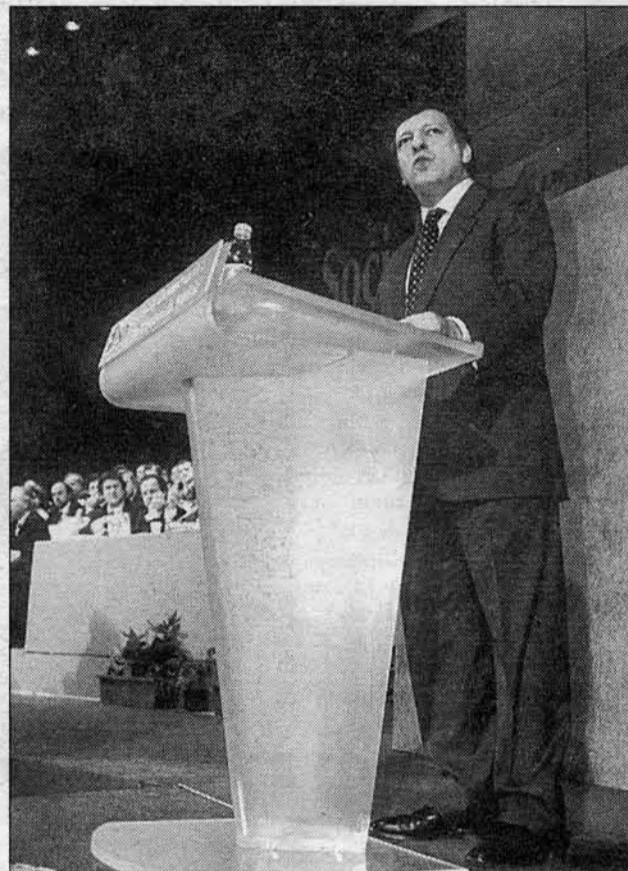
«Estou convencido que, se as condições reais do país lhes forem apresentadas, são capazes de, em concertação social, (provavelmente sem unanimidade, mas com um consenso suficientemente alargado) de se mobilizarem» para fazerem sair Portugal da si-

tuação em que se encontra, explicou.

Em conferência de imprensa, realizada na sede dos TSD, Barroso disse ainda que, «nos últimos anos, o governo enganou os trabalhadores e as suas famílias», quando «se obstinou em manter como valor de inflação um valor em que já ninguém acreditava».

Fê-lo, também, «quando fechou as negociações salariais com a Função Pública num valor irrealista», e quando «adiou qualquer ajustamento no preço dos combustíveis, de modo a evitar que esse preço pudesse repercutir-se no valor da inflação», acrescentou.

Para Durão Barroso, o governo enganou-os, ainda, quando deu indicações de que, provavelmente, não iria haver mais aumentos das taxas de juro e, também, quando a partir de Abril suspendeu algumas bonificações às taxas de juro.



«Nos últimos anos, o governo enganou os trabalhadores e as suas famílias.»

Assalto a ourivesaria

Três homens encapuzados e armados assaltaram ontem uma ourivesaria em Meixomil, Paços de Ferreira. Fonte da GNR do Porto disse, à agência Lusa, que os três homens, com idades entre os 20 e 30 anos, imobilizaram o proprietário e, em dois minutos, roubaram artigos em ouro e relógios.

Dissolução gorada

O Presidente da República iniciou ontem o último semestre do seu mandato, o que implica ficar impossibilitado de dissolver a Assembleia da República e convocar eleições legislativas.

A perda daquele poder resulta do artigo 172º da Constituição, que impossibilita o actual Chefe de Estado de dissolver o Parlamento entre o dia de hoje e 9 de Março de 2001.

Caso a situação política se agravasse ao ponto de provocar a queda do Governo, o próximo Presidente da República só poderia convocar novas eleições para dois meses depois da posse – pelo que nunca se realizariam antes de Maio do próximo ano.

EM FÁTIMA

Pastoral Social critica globalização

Um encontro da Pastoral Social da Igreja Católica teve, ontem, em Fátima, críticas contundentes à globalização e aos seus efeitos negativos, sugerindo aos cristãos uma caridade socialmente interveniente, a solidariedade e as parcerias com outras entidades.

O debate contou com a presença de 400 participantes de diferentes áreas, como D. António Marcelino, bispo de Aveiro e presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, Manuela Silva, economista e antiga secretária de Estado do Planeamento, e Maria José Nogueira Pinto, jurista e ex-secretária de Estado da Cultura.

Participaram, também, Catalina Pestana, filósofa, Clara Pinto Correia, bióloga e escritora, Barbosa de Melo, membro do Conselho de Estado e catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra, e João César das Neves, economista e ex-assessor de Cavaço Silva.

A globalização, a justiça, a humanização e a caridade foram alguns dos temas em análise na XVIII

Semana Nacional de Pastoral Social.

No documento final, considera-se que «a caridade, se não for intervenção que corrige desequilíbrios sociais, não é caridade».

Adianta-se que «o mundo contemporâneo é, em larga escala, um mundo de desamor e sofre de uma doença estrutural grave».

Citam-se como «sintomas mais notórios» dessa situação, os conflitos armados «com o seu vasto cortejo de vítimas», o subdesenvolvimento crónico de países e regiões, a exclusão social massiva nas nações desenvolvidas, «o risco ameaçador de sérias rupturas em equilíbrios ecológicos fundamentais à sobrevivência do nosso planeta», assim como o enfraquecimento ou perda de laços afectivos inerentes à vida familiar.

Os participantes consideraram, também, que a globalização «traz consigo vantagens apreciáveis» mas, paralelamente, gera «desvantagens porventura ainda mais notórias, como o aumento da exclusão social, o desemprego

e acentuação das desigualdades económicas e sociais».

«A economia de mercado está mais preocupada com a competitividade e o Poder, do que em resolver problemas humanos, o que é a perversão da verdadeira economia», salientaram os participantes.

A degradação da família, «o não se cuidar eficazmente dos pobres, mas deixar avançar a exclusão social, o não se avançar na resolução de graves problemas sociais como a droga, o desemprego e a prostituição, acarreta custos ocultos que são incalculáveis e pesadíssimos para toda a sociedade», alertaram os intervenientes.

Reforçando a ideia das desvantagens da globalização, «por ora triunfante e irresistível», os participantes consideraram que tal fenómeno impõe «a sua ditadura no mundo das relações económicas, na organização e repartição do trabalho humano, na ocupação do espaço geográfico, na direcção da inovação científica e tecnológica e, inclusive, no estilo de vida privada».



Sindicato dos Professores da Madeira

Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1º A • 9054-525 FUNCHAL
 Telef.: 291206360/1 - Fax: 291206369
 e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

PLENÁRIO REGIONAL DE EDUCADORES DE INFÂNCIA

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Informações
- 2 - Funcionamento das unidades de Educação Pré-Escolar

URGE:

- DIGNIFICAR A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
- VALORIZAR OS EDUCADORES DE INFÂNCIA

12 de Setembro (3.ª feira) - 18 horas
 Anexo S.P.M. - R. Elias Garcia, n.º 27 - Edifício Elias Garcia III

PARTICIPA
A tua presença é indispensável!

CURSOS DE INFORMÁTICA

INICIAÇÃO À UTILIZAÇÃO DA INTERNET (10 horas)

Destinatários: **Docentes de todos os graus de ensino**
 Pré-requisitos: **Conhecimentos básicos da informática**
 Data: **De 18 a 21 de Setembro/00**
 Horário e Local: **Das 15h00 às 17h30 - sede do S.P.M.**
 Preço: **5.000\$00 (pagos no acto de inscrição)**

INICIAÇÃO À INFORMÁTICA (30 horas)

Destinatários: **Docentes de todos os graus de ensino**
 Data: **De 18 de Setembro a 9 de Outubro/00**
 Horário e Local: **Das 19h30 às 21h30 - sede do S.P.M.**
 Preço: **10.000\$00 (pagos no acto de inscrição)**

NOTA: Só se aceitam inscrições mediante pagamento.

Jugoslávia processa Ocidente

O processo contra 14 presidentes e ministros das potências ocidentais acusados de crimes de guerra cometidos durante os bombardeamentos da NATO, em 1999, na Jugoslávia, terá início a 18 de Setembro, anunciou ontem o tribunal encarregue do caso.

«Os acusados Bill Clinton, Madeleine Albright, William Cohen, Tony Blair, Robin Cook, George Robertson, Jacques Chirac, Hubert Védrine, Alain Richard, Gerhard Schröder, Joschka Fischer, Rudolf Scharping, Javier Solana e Wesley Clark serão julgados à revelia, porque não são acessíveis à justiça jugoslava», precisa o comunicado do tribunal, citado pela agência Tanjug.

O ministro da Justiça da Sérvia, Dragoljub Jankovic, tinha anunciado, na passada quinta-feira, a abertura de um processo a 18 de Setembro, em Belgrado, contra «os autores da agressão da NATO» sem os nomear, segundo Tanjug.

Diplomata acusado de espionagem

O diplomata russo colocado em Tóquio acusado de espionagem deixou ontem o Japão, anunciou a comunicação social japonesa.

Victor Bogatenkov, 44 anos, adido naval desde há três anos na Embaixada da Rússia em Tóquio, partiu do aeroporto internacional Narita, num voo da Aeroflot, para Moscovo, escapando ao inquérito ligado à acusação de «roubo de segredos militares».

Antes do embarque, o oficial russo, que estava acompanhado por vários responsáveis da embaixada, recusou-se a fazer declarações à imprensa, segundo a agência Jiji Press.

A imprensa japonesa afirma que o diplomata russo trabalhava para os serviços secretos do exército russo (GRU), e obteve informações confidenciais de um responsável japonês da defesa, encarcerado sexta-feira pela polícia nipônica.

MAIORIA CONCORDA

Fim das sanções à Áustria

- A maioria dos chefes de Estado e de governo da União Europeia (UE) é favorável a um levantamento rápido das sanções bilaterais impostas à Áustria. Uma opinião fundamentada no relatório dos três "sábios".

A Comissão Europeia (CE) considerou ontem que não se pode ignorar a recomendação dos três "sábios" feita aos 14 parceiros europeus de Viena para por fim às sanções bilaterais impostas à Áustria.

«O relatório deve ser atentamente analisado e as recomendações dos três sábios não podem ser ignoradas», afirmou Romano Prodi, durante a reunião informal dos ministros europeus da Economia e Finanças, que decorre em Versalhes.

Segundo o primeiro-ministro luxemburguês, Jean-Claude Juncker, há intensas consultas entre os parceiros europeus sobre o dossier austríaco, um documento de 39 páginas.

No relatório, entregue sexta-feira ao chefe de Estado francês, Jacques Chirac, actual presidente em exercício da União Europeia (UE), os três "sábios" consideram que, se não cessarem as medidas adoptadas pelos 14, tornar-se-ão prejudiciais, e, por isso, devem «terminar».

Os três "sábios" foram nomeados em Junho pelo Tribunal Europeu dos Direitos Humanos para avaliar o compromisso do governo austríaco com os valores comuns aos Estados europeus, bem como a evolução



Haider diz que o relatório constitui «uma derrota» do presidente Chirac (na foto).

da natureza política do partido de Joerg Haider, a FPÖe.

Embora as conclusões sejam favoráveis ao governo austríaco quanto ao levantamento das sanções bilaterais, são também muito críticas em relação ao partido da extrema-direita que integra o governo.

Haider apressou-se a declarar ontem à imprensa que o relatório dos "sábios"

constitui «uma derrota» do presidente francês, Jacques Chirac.

Entretanto, as autoridades francesas anunciaram ter iniciado consultas com os restantes parceiros para «analisar as conclusões a tirar» do relatório. Sabe-se que a maioria dos chefes de Estado e de governo da União Europeia (UE) é favorável a um levantamento rápido das sanções bilaterais

impostas à Áustria, afirmou ontem, em Versalhes, o primeiro-ministro luxemburguês, Jean-Claude Juncker.

«É preciso levantar rapidamente as sanções. Uma maioria dos chefes de Estado e de governo da União Europeia é desta opinião», declarou à margem de uma reunião informal de ministros das Finanças europeus, que decorre em Versalhes.

AUTORES DE ATENTADOS

Rússia com provas contra tchetchenos

Os serviços secretos russos revelaram ontem possuir provas irrefutáveis de que os atentados terroristas ocorridos este ano em Moscovo, que provocaram a morte a mais de 220 pessoas, foram cometidos por extremistas tchetchenos.

Segundo o Serviço Federal de Segurança (FSB), as explosões que arrasaram os edifícios residen-

ciais em Moscovo foram idealizadas e financiadas pelos chefes guerrilheiros Jatab e Arbi Barayev, e pelo ideólogo do extremismo islâmico tchetcheno, Movladi Udúgov.

A execução dos atentados com explosivos estava a cargo de sete extremistas "wahabi", que cobraram pelas operações meio milhão de dólares (cerca de 110 mil contos).

Os presumíveis terroristas, segundo o FSB, são Achiméz Gochiayev, Denis Saitákov, Ravil Ajmiárov, Ysuf Krimshamjâlov, Jakim Abâyev, Taukân Frantúsóv e Ruslân Magayâev, estando acusados e detidos os dois últimos desta lista.

Segundo dados não definitivos, nas explosões da rua Gurianov e na avenida de Kashira, na capital rus-

sa, ocorridas nos dias 8 e 13 de Setembro do ano passado, morreram entre 228 e 233 pessoas.

Estes atentados, seguidos por outros semelhantes nas cidades russas de Volgodonsk e Buinaxsk, serviram de pretexto para a actual segunda guerra da Tchetchénia, chamada pelo Kremlin como "operação antiterrorista", resultando já na morte de mais de 2.600 militares.

As autoridades russas têm atribuído os atentados a extremistas tchetchenos, sem apresentarem provas fidedignas, o que tem levado alguns sectores a levantarem a suspeita dos próprios serviços secretos russos estarem envolvidos.

Mugabe processado nos EUA

O presidente do Zimbábue, Robert Mugabe, foi processado num tribunal norte-americano por alegadas violações dos Direitos Humanos na pessoa dos seus adversários políticos, que reclamam 400 milhões de dólares (cerca de 90 milhões de contos) por perdas e danos.

Segundo uma queixa entregue quinta-feira no tribunal do distrito em Manhattan (Nova Iorque), Mugabe e dois dos seus colaboradores encontram-se à frente de uma campanha de violência contra os partidos da oposição.

Os queixosos são parentes de três pessoas mortas e uma militante da oposição que declara ter sido espancada, segundo o "Washington Post" de ontem.

Fidel explica encontro

O presidente cubano, Fidel Castro, leu, sexta-feira à noite, sob os aplausos de mais de 2.500 pessoas reunidas numa igreja perto de Harlem, um comunicado que continha pormenores sobre o seu breve encontro com o presidente Bill Clinton.

Fidel Castro, convidado de honra de uma "noite de solidariedade" organizada por um grupo multicultural e inter-religioso leu um comunicado, que intitulou de "A Saudação a Clinton", depois de um discurso de mais de quatro horas, em que falou das conquistas da revolução cubana.

O presidente cubano, que participou na Cimeira do Milénio da ONU, explicou o seu gesto afirmando que, quando se deslocou com outros chefes de Estado para o local onde seria tirada a foto de família, apertou a mão a todos eles. «Não podia sair a correr para evitar cumprimentá-lo (a Clinton)», disse.

Acrescentou que isso «durou menos de 20 segundos, com dignidade e cortesia, e fazer outra coisa seria grosseiro e deslocado».

«Por meu lado, estou satisfeito pelo meu comportamento respeitador e civilizado com o presidente do país onde a cimeira se realizou», afirmou.

LONDRES

22 a 29 de OUTUBRO

36.900\$00 (taxas incluídas) ida e volta

RUA IMPERATRIZ D. AMÉLIA - EDIFÍCIO PRINCESA, LOJA 0/4 • 9000-018 FUNCHAL • TELEF.: 291 206100 • FAX: 291 281 620

PUBLICIDADE

miltours
MADEIRA

PETRÓLEO

OPEP aumenta produção

O ministro da Energia da Argélia, Chakib Khelil, afirmou ontem existir um consenso total no seio da OPEP para um aumento de produção de 500.000 barris por dia, acrescentando que a organização poderá «ir mais longe».

«Toda a gente concorda com a aplicação do mecanismo de ajustamento. Toda a gente concorda sobre o objectivo da OPEP: obter preços razoáveis e estáveis à volta de 25 dólares», sublinhou Khelil, em declarações à agência France Presse.

As discussões incidem sobre «a maneira» de atingir este objectivo e, «portanto, sobre a necessidade de ir além» deste aumento de 500.000 barris/dia, explicou, acrescentando que o ambiente desta reunião era «muito bom, bem melhor do que em Março e em Junho últimos».

«A OPEP deverá chegar muito facilmente a um acordo», disse.

«Podemos ir mais longe» do que o mecanismo de ajustamento se os membros da organização considerarem que é necessário para trazer as cotações de volta a este nível, disse ainda Khelil.

Os ministros da Organização dos Países Expor-

- A OPEP reúne-se, hoje, em Viena, em conferência ministerial e poderá decidir aumentar a sua produção de petróleo em 500 mil barris por dia. A decisão é aguardada com alguma expectativa pelas economias mundiais.



As economias mundiais estão, hoje, com os olhos postos em Viena.

tadores de Petróleo (OPEP) reúnem-se hoje para deliberar sobre o terceiro aumento das quotas de produção deste ano. Como tradicionalmente, esta reunião ministerial é antecedida de intensas negociações entre os seus membros.

O ministro do Petróleo dos Emirados Árabes Unidos, Obaid bin Saif al-Nasseri, declarou-se ontem pronto a apoiar um aumento da produção su-

perior a 500.000 barris/dia, «se necessário».

Por seu turno, o ministro da Energia da Argélia, Chakib Khelil, também afirmou que o seu país é favorável à aplicação do mecanismo de ajustamento prevendo um aumento de produção de 500.000 barris por dia.

Entretanto, os ministros das Finanças e da Economia da União Europeia (UE) debateram ontem uma eventual missão

do presidente do Ecofin junto da OPEP, para fazer baixar as cotações do petróleo, afirmou o ministro espanhol das Finanças, Rodrigo Rato.

A OPEP reúne-se hoje, em Viena, em conferência ministerial e poderá decidir aumentar a sua produção de petróleo, para aliviar os mercados e fazer baixar as cotações do crude, que evoluem à volta de 34/35 dólares o barril há vários dias.

AUMENTO COMBUSTÍVEIS

Bloqueios em França e no Reino Unido

A União Nacional de Organizações Sindicais de Transportadores Rodoviários (UNOSTRA) ordenou, ontem, o levantamento do bloqueio aos centros de distribuição de combustíveis, juntando-se assim às outras organizações patronais que já o tinham feito.

Apesar dos apelos das entidades patronais para os camionistas porem fim ao protesto, que ontem entrou no sexto dia, no terreno mantém-se o bloqueio. Os poucos camiões que abandonaram o protesto foram imediatamente substituídos por tractores e ambulâncias.

Os condutores de ambulâncias e uma organização agrícola minoritária, a Coordenação Rural, instaram as suas bases para continuar o protesto contra a subida dos preços do gásóleo.

Ontem de manhã, mais de uma centena de refinarias e depósitos de combustível continuavam bloqueados, segundo dados do Ministério do Interior.

No entanto, depois da decisão da UNOSTRA e do acordo alcançado sexta-feira à noite entre os representantes dos agricultores e o governo, prevê-se que a maioria dos manifestantes abandone o bloqueio dentro das próximas horas, segundo fontes oficiais.

Bloqueios do outro lado do canal da Mancha

As manifestações contra os aumentos de combustíveis alastraram ao Reino Unido, onde foram bloqueadas estradas, refinarias e centros de distribuição de combustíveis.

Os manifestantes prometem intensificar os seus protestos se, hoje, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) não decidir aumentar a sua produção diária de crude.

Os manifestantes também querem que o ministro das Finanças do Reino Unido, Gordon Brown, reduza os impostos sobre combustíveis, já que, cerca de 70 por cento do preço da gasolina e do gásóleo é recolhido pelo governo em impostos.

Agricultores e camionistas de grupos de protesto continuaram ontem a boicotar a refinaria da Shell, no Nordeste da Inglaterra, bem como as da Texaco e Elf, no País de Gales, mas não conseguiram impedir que os trabalhadores daquelas refinarias fossem ao trabalho, pois, impedidos de usarem os seus automóveis, decidiram ir a pé.

A Shell UK reagiu às manifestações no maior centro de distribuição de gasolina e gásóleo do Reino Unido, em Cheshire, no Norte da Inglaterra, paralisando o fornecimento de combustíveis.

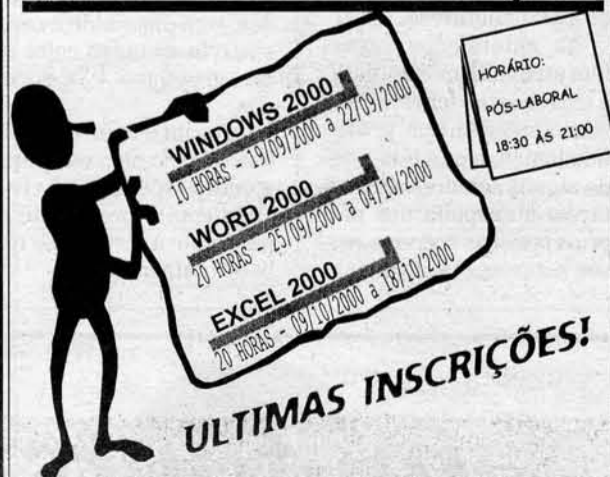
Os manifestantes tentaram bloquear o tráfego em estradas principais e auto-estradas, usando tractores e camiões, mas não terão tido sucesso.

MICROMADE

COMPUTADORES, FORMAÇÃO, LDA.

Rua do Seminário, nº 11 - 3º A - 9050-022 FUNCHAL

CURSOS DE FORMAÇÃO



ULTIMAS INSCRIÇÕES!

CONTACTE-NOS TELEF. 291 236816 - FAX 291 236986

NOTA: INSCRIÇÕES LIMITADAS

SOMOS DISTRIBUIDORES OFICIAIS

INFOLOGIA - Software de Gestão

KONICA - Fotocopiadores e Fax

CANDIDATA-TE

SOMOS UMA EMPRESA REPRESENTANTE DE GRANDES EMPRESAS E DISTRIBUIDORA DE IMPORTANTES MARCAS NA MADEIRA

SELECIONAMOS PARA OS NOSSOS QUADROS

CONDUTORES DE PESADOS

VENDEDORES

EMPREGADOS DE ARMAZÉM
C/ CARTA DE CONDUÇÃO

SE É AMBICIOSO E SE SE SENTE APTO A INTEGRAR UMA EQUIPA MOTIVADA E DINÂMICA E COM IDADES ENTRE OS 18 E 40 ANOS, MARQUE JÁ ENTREVISTA ATRAVÉS DO TELEFONE N.º 291 790 900.

SE ESTIVER COLOCADO GUARDAMOS SIGILO



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

AVISO N.º 400/2000

Faz-se público que se encontra aberto, até ao próximo dia 21 de Setembro, o concurso externo de ingresso para admissão a estágio da carreira de Programador, tendo em vista o provimento de dois lugares de programador adjunto de 2.ª classe, do grupo de pessoal de informática, do quadro de pessoal desta autarquia (Ref.º CE 18/2000).

1 - Local de trabalho: Gabinete de Informática.

2 - Vencimento correspondente ao índice 260 (151.800\$) enquanto estagiário e ao índice 290 (169.400\$) após o ingresso no quadro.

3 - Podem concorrer os indivíduos que reúnam os seguintes requisitos:

3.1 - Gerais - os constantes no n.º 2 do art.º 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

3.2 - Especiais - Posse de uma das seguintes habilitações, previstas no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 23/91, de 11 de Janeiro:

a) Curso de formação técnico-profissional na área de informática de duração não inferior a três anos, para além de nove anos de escolaridade;

b) 12.º ano, via profissionalizante, da área de informática;

c) Curso complementar do ensino secundário e formação profissional em informática adequada ao conteúdo funcional do cargo a prover.

4 - Do aviso desta Câmara Municipal n.º 308/2000, publicado no III Série, do Diário da República, n.º 206, de 6 de Setembro de 2000, constam todos os pormenores e requisitos indispensáveis à candidatura a este concurso.

5 - Para mais informações, os interessados poderão contactar os Serviços Administrativos do Departamento de Recursos Humanos da Câmara Municipal do Funchal pessoalmente, através do telefone n.º 291220064, extensões n.os 268 ou 288 ou através do endereço de correio electrónico drh@mail.cm-funchal.pt.

Câmara Municipal do Funchal, aos 7 de Setembro de 2000.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Armando Abreu

Sessenta mortos na China

A explosão de um veículo, que transportava explosivos, fez 60 mortos e 309 feridos em Urumqi, capital da região chinesa de Xinjiang (noroeste), noticiou ontem a agência Nova China.

Segundo um relatório das autoridades municipais, a explosão ocorreu sexta-feira às 19:30 (12:30 na Madeira), na estrada de Xishan, na periferia oeste da cidade.

A região de Xinjiang regista graves tensões há cerca de dez anos entre a maioria muçulmana, principalmente dos membros de origem turca, e a minoria han, chineses de linhagem, que representam 37 por cento da população.

"Cocktails Molotov" na Irlanda

Dois "cocktails Molotov" foram ontem lançados contra uma casa de um bairro católico no sul de Belfast, provocando unicamente danos materiais, anunciou a polícia norte-irlandesa.

O ataque ocorreu cerca das 5:00 locais, no bairro de Lower Ormeau Road. A explosão dos dois engenhos incendiários provocou pequenos danos na casa atingida e numa outra próxima.

EUA PRESSIONAM INDONÉSIA

Milícias matam em Timor Ocidental

- Todos os trabalhadores da ONU em Timor Ocidental foram evacuados.

Um relatório das forças armadas indonésias (TNI), citado pela Organização Internacional das Migrações (OIM), dá conta de onze mortos em Betun, Timor Ocidental, em confrontos com milícias integracionistas, apurou, ontem, a agência Lusa junto daquela organização.

Segundo o porta-voz da OIM Chris Lom, o relatório, recebido pela organização na sexta-feira à noite, diz que a situação está «relativamente estável», depois de relatos de tiroteio intenso na zona de Betun.

As TNI afirmam que as onze vítimas confirmadas são cidadãos indonésios mortos por milícias de Timor-Leste, que desde



O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou uma resolução, exigindo o desarmamento e desmantelamento das milícias.

quarta-feira têm sido responsáveis por vários distúrbios em Timor Ocidental, causando a morte de três funcionários internacionais em Atambua e a evacuação de todas as agências humanitárias a trabalhar nos campos de refugiados, disse Chris Lom.

Temeu-se que o ataque de quarta-feira ao escritório de Atambua do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), onde morreram três funcionários internacionais, pudesse ser repetido em outras delegações das agências internacionais em outros campos

de refugiados.

Quanto aos refugiados, Lom afirmou que têm ainda reservas de comida, mas sem a presença das agências internacionais, o «fardo de os alimentar vai depender do governo indonésio», que vai ter que ver quanto tempo durarão essas reservas.

Hong Kong vai hoje às urnas

Os eleitores de Hong Kong vão hoje às urnas para elegerem legisladores, pela segunda vez desde a transferência da soberania da ex-colónia britânica para a China, em 30 de Junho de 1997. As eleições têm o significado simbólico de iniciarem o processo de «desenvolvimento democrático» do sistema político local, prometido na Lei Básica de Hong Kong. O número de legisladores eleitos vai aumentar de 20 para 24, num total de 60 assentos no Conselho Legislativo.

Seis legisladores serão escolhidos por um colégio eleitoral de 800 membros — que irá escolher também o próximo chefe do executivo do governo local em 2002 — e os restantes 30 serão eleitos por sufrágio indirecto, em que os votos são expressos não por eleitores individuais, mas por grupos de interesses económico-profissionais.

Autárquicas na Macedónia

A antiga república jugoslava da Macedónia realiza hoje eleições autárquicas, cujo resultado poderá desencadear uma crise no governo deste Estado central dos Balcãs, o mais instável da região.

O primeiro-ministro macedónio, Liupcho Yoyevki, do partido conservador Organização Revolucionária Macedónia do Interior (VMRO), prometeu que convocará eleições legislativas, se obtiver 10% menos que a oposição de esquerda no escrutínio.

Têm direito a voto 1.634.850 macedónios, dos quais cerca de 30% são albaneses, secessionistas, na sua maioria, e partidários da unificação da Albânia às zonas orientais da Macedónia, fronteiriças com o Kosovo.

ILHA DE JOLO

Quatro reféns libertados nas Filipinas

Quatro reféns europeus detidos na ilha de Jolo, no sul das Filipinas, foram ontem libertados pelo grupo islamita Abu Sayyaf, anunciou um negociador do governo filipino.

Os reféns libertados são o alemão Marc Wallert, 27 anos, o francês Stéphane Loisy, 34 anos, e os finlandeses Johan Franto Seppo, 51 anos, e Mirco Johanen Risto, 47 anos.

O chefe da equipa oficial de negociadores do governo filipino, Robert Aventajado, confirmou a libertação dos reféns, que se encontravam no acampamento militar de Tagbak.

Em poder do grupo islamita mantém-se ainda o filipino Rodal Buaco Ulah, dois jornalistas franceses da televisão "France 2" e o cidadão norte-americano Jeffrey Schilling Craig, 24

anos, sequestrado em 28 de Agosto.

Os quatro reféns libertados pertencem ao grupo de 21 raptados na ilha balnear de Sipadan (Malásia), a 23 de Abril. Os dois jornalistas ainda em cativeiro foram capturados em Julho quando cobriam a crise dos reféns.

Um agente da segurança da equipa mediadora que negocia a libertação dos reféns foi ontem morto em Jolo e outros 5 ficaram feridos numa emboscada montada pelos guerrilheiros do Abu Sayyaf.

Sindicato dos Professores da Madeira
Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1º A • 9054-525 FUNCHAL
Telef.: 291206360/61 - Fax: 291206369
e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

PASSEIO A PÉ
RIBEIRO FRIO - PORTELA
23 de Setembro

Saída do Funchal às 8h00 - Autocarro frente ao Palácio da Justiça
Percurso a pé +/- 4 horas
Regresso ao Funchal às 19h00
Preço: Sócios: 500\$00. Não sócios: 2.000\$00
Inscrições: Sede do S.P.M.

Pel' A Direcção
(assinatura ilegível)

RAPIDEZ **GO** EFICÁCIA
Gonçalves & Gouveia, Lda
MUDANÇAS E TRANSPORTES
* Nacionais * Internacionais
* Empacotamentos * Desempacotamentos
* Desmontagens * Montagens
* Armazenagem (m3)
* Entregas * Recolhas * Seguro
Orçamentos Grátis
Esc.: Rua do Bom Jesus n.º 9 - 2.º A - Sala 4 - 9050-028 Funchal
Tel./Fax: 291 232 118 • Telem. 969055319/963065911
"CONNOSCO NA MUDANÇA VOCÊ É O ÚNICO QUE DESCANSA"

CRÓNICA

Temos que ter juízo

GIL CANHA*

A comunidade madeirense prepara-se para a inauguração de uma das maiores e engenhosas obras de engenharia até agora realizadas em Portugal: o novo Aeroporto do Funchal.

Graças ao esforço do Governo Regional da Madeira, ao Governo do Professor Cavaco Silva e à Comunidade Europeia, a Madeira irá contar com uma infra-estrutura vital para o seu desenvolvimento.

No entanto, é legítimo que nos interroguemos, sobre que tipo de "desenvolvimento" nos irá proporcionar esta grandiosa obra? Será o desenvolvimento sustentável? Que nos permita captar todas as potencialidades económicas desta infra-estrutura aeroportuária sem pormos em causa a nossa qualidade de vida, o nosso meio ambiente e a riqueza da nossa paisagem. Ou será que vamos fazer como os antigos cafres do Biafra, que as primeiras panelas que viram, partiram-nas, para fazerem pontas de lança, matando-se depois uns aos outros em intermináveis guerras tribais.

Alguns leitores poderão achar as minhas preocupações algo banais, mas depois de muito conhecer a "fauna" que nos guia e governa, todas as preocupações

são poucas. Veja-se o infeliz caso da Ribeira Brava. Abriram-se os túneis, fizeram-se óptimas vias rápidas que prometiam os melhores dos futuros para a vila. E o resultado foi rebentar-se com um dos vales mais bonitos da Madeira, construindo-se prédios do pior mau gosto; altos, sem zonas verdes, arrumados como latas de sardinha, sem qualquer ordenamento ou planeamento urbanístico.

Normalmente, estas situações são engendradas ao sabor da bonomia leviana dos senhores presidentes de Câmara e das sábias orientações e caprichos de uma governação regional, mais preocupado com os "timings" dos ciclos eleitorais do que a aplicação de uma política integrada, séria e responsável.

Na Calheta, também vimos que a melhoria das acessibilidades deu origem a um "mamarrachão" na praia, com uma poça de água estagnada à frente e um enorme silo de automóveis na retaguarda. Meus senhores! Se isto é o tal "desenvolvimento" que pretendem, podem já preparar o "povo supe-

rior" para a grande caminhada futura em direcção ao Catanga ou ao Daomé, na caça aos cudos e ao manejo de arcos e setas.

A maioria dos madeirenses sabe que uma das principais riquezas da nossa ilha é a sua paisagem. Por isso, a paisagem tem que ser vista como um valioso RECURSO, a preservar e a gerir a todo o custo. Se fôssemos de facto, um "povo superior" governado por gente séria, os planos de

planos. Porque a planificação é vista como uma força de bloqueio, um instrumento anti-eleitoralista, um empecilho aos interesses mesquinhos e individualistas da oligarquia que detém o poder, um verdadeiro travão, ao quero, mando e posso dos nossos "sobas tribais".

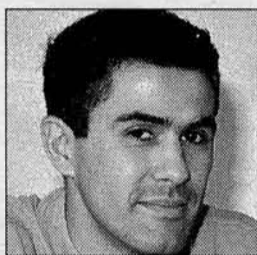
É por estas e por outras, que ninguém toma pulso a isto. O próprio governo, como navega a olho, vê-se muitas vezes impoten-

te para resolver certas situações, que se fossem planeadas e previstas não descambavam assim. A questão dos aterros é uma

delas, e a terrível descaracterização da nossa paisagem é outra.

Nesta ordem de razão, as nossas vias rápidas, em vez de levarem o desenvolvimento sustentável aos campos, muitas vezes despejam é mediocridade urbanística/arquitectónica e especulação imobiliária. É por isso, senhores leitores, que quando vejo abrir-se o túnel para o Paul do Mar fico contente, porque se quebrou o isolamento de um povo isolado. Mas, por outro lado, fico receoso, com as probabilidades potenciais

- «Os leitores poderão achar as minhas preocupações algo banais, mas depois de muito conhecer a "fauna" que nos guia, todas as preocupações são poucas.»



ordenamento do território, os planos directores municipais, as reservas agrícolas, as cartas geológicas de extracção de inertes do mar e os POOC não andavam a amarelar nas gavetas mofentas da "burocracia laranja". Andavam cá fora, disciplinando a "bicharada" e preservando e protegendo as nossas belezas naturais, (até a discussão pública dos POOC foi manietada pelo dr. Jardim, não fosse o homem perder uns míseros de uns votos).

Ora, o que acontece, é que o poder político tem um pavor aos

de se rebentar com aquilo.

A abertura do novo aeroporto da Madeira representa uma grande responsabilidade para todos nós, se soubermos aproveitar as potencialidades que ele nos irá oferecer e soubermos conjugar essa mais-valia com a preservação dos nossos recursos paisagísticos e ambientais. Se não, o novo aeroporto poderá tornar-se no garrote que nos irá asfixiar e matar.

Nota 1: Relativamente ao programa "Big Brother" da TVI. O que me preocupa não é saber se o programa é eticamente, moralmente e sociologicamente reprovável. O que me preocupa verdadeiramente, é que grande maioria dos portugueses não sabe o que quer dizer "Grande Irmão".

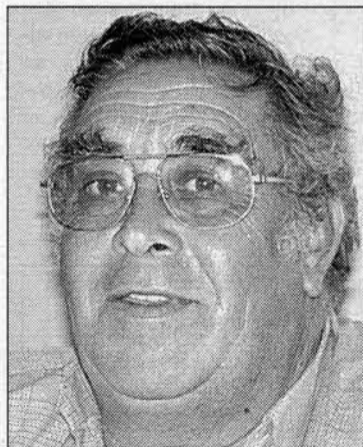
Nota 2: Tenho a informar os meus caros leitores que, neste momento, voltei para o meu abrigo debaixo da mesa da cozinha, na companhia do meu gato Bonifácio. Tenho que confessar que me encontro angustiado e com graves desarranjos intestinais, provocados pela ameaça que o dr. Jardim fez de me levar a tribunal por causa da tal história dos "laricas".

opiniao@dnoticias.pt

*Escreve para "Opinião & Debate", de 15 em 15 dias.

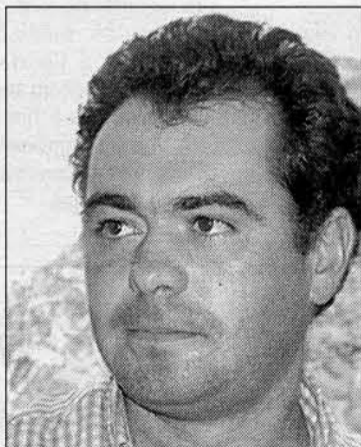
INQUÉRITO

• Acha que é viável a construção de uma via rápida entre a Ponta Delgada e o Faial



José Teixeira
Reformado

«Sim. acho que essa construção é possível e ia trazer benefícios para todos. E têm-se feito outras mais difíceis.»



João Pedro
Motorista

«Sim. Hoje em dia com as técnicas existentes é possível. E era uma boa ideia, ia trazer vantagens, o pessoal do norte ficava mais perto do Funchal.»



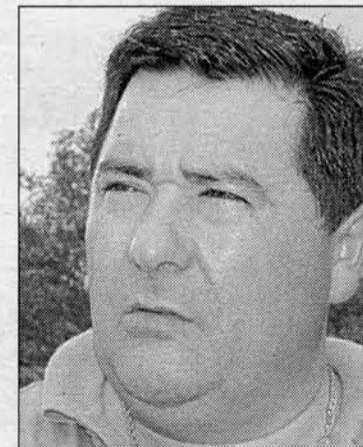
António Martins
Empregado de Mesa

«Acho que é possível, se for em túnel. Se for por cima, vai tirar as belezas à costa norte. Temos muitas zonas verdes que podem ser destruídas, o que é mau em termos turísticos, mas se for feita vai desenvolver mais a costa norte.»



Ana Teixeira
Doméstica

«Desde que seja possível fazer, que a façam. De contrário não. É bom para toda a gente, fica mais rápido para chegar ao Funchal.»



Pedro Martins
Comerciante

«Acho que é possível. É uma boa ideia, tudo o que traga benefícios à costa norte é bom.»

POLÍTICA

O debate democrático

MOTA TORRES*

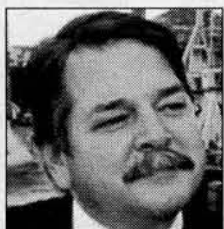
As eleições legislativas regionais constituem um momento da maior importância na vida da Madeira e do Porto Santo. Os eleitores vão ser chamados, uma vez mais, a decidir sobre o que querem para o futuro da Região e dessa decisão dependerá, em muito, o destino da Autonomia e da Democracia.

O período que antecede as eleições é, por excelência, o do debate aberto, livre e plural das ideias e dos projectos em confronto.

Na Madeira e no Porto Santo, ninguém tem dúvidas de que os dois partidos mais próximos, em termos do peso eleitoral e de influência de poder, legislativo e executivo, são o PS e o PSD e corporizam, em oposição, dois modelos de democracia, de autonomia e de desenvolvimento.

Consciente dessa realidade, convidei, e mantenho, o líder do PSD para que, comigo, aceite um debate na televisão, para que de forma fundamentada, possam os eleitores avaliar das nossas ideias, das nossas propostas, do que nos une e do que nos divide.

Os eleitores sabem já que o PS defende um modelo de democracia em que a participação dos cidadãos não se esgota no acto eleitoral e pressupõe, pelo contrário, a auscultação permanente dos seus anseios, aspirações e opiniões, com indiscutível e escrupuloso respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos consagrados na nossa Lei Fundamental. Sabem também, os eleitores, que para o PSD, a democracia é musculada, limitadora da livre expressão dos cidadãos, condicionante da sua participação cívica e da sua livre escolha, e, na lógica do "quem não é por nós, é contra nós" de triste e negra memória, não hesitam na adopção de actos de coacção aos que, desassombadamente optam por defender projectos partidários plurais.



O PS mantém-se fiel ao cumprimento, aprofundamento e contínua clarificação da Autonomia no quadro da Constituição da República - respeitando a legalidade democrática - mantendo-a reivindicativa e cooperante com as instituições nacionais. O PSD prefere o conflito (vive do conflito), a "guerilha" permanente, quando não a arruaça, o desrespeito pela legalidade democrática, o insulto aos órgãos de soberania e aos seus titulares, um conjunto de atitudes francamente lesivas dos interesses da Madeira e do Porto Santo.

O PS defende um modelo de desenvolvimento sustentado, com mais justiça fiscal (baixas no IRS e no IRC), respeito pelo ambiente e cumprimento dos planos regionais e municipais. O PSD tem vindo a evidenciar a sua insensibilidade

- «O PSD, confundindo o partido com a maioria e com o governo, intimida, esconde, não cumpre - do programa 96/2000, faltam realizar 65% das promessas...»

para a questão fiscal, falta de regras das finanças públicas, falta de rigor na política orçamental e agravamento das desigualdades sociais.

O PS pugna pelo livre exercício dos direitos políticos e entende esse exercício como condição essencial e inseparável da satisfação dos direitos sociais. O PSD, com uma cultura estalinista de exercício do poder, ilude os direitos políticos fundamentais, agride as liberdades cívicas, restringe o exercício da cidadania e ignora as mais elementares carências sociais. O PSD, confundindo o partido com a maioria e com o governo, intimida, esconde, não cumpre - do programa 96/2000, faltam realizar cerca de 65% das promessas - e, impunemente, passeia a sua arrogância, o seu autoritarismo e o seu sentimento de que a Madeira e o Porto Santo são propriedade sua; que são os donos da Madeira. Para o PS (não nos cansaremos de o dizer) a

Madeira não é deles (PSD), é de todos!

Há assim muitas razões para que o tal debate tivesse lugar e pensamos mesmo que constituiria uma lufada de ar fresco na bafienta rotina de uma campanha eleitoral em que o PSD, exibicionista e novo-rico, derreteria uma largas centenas de milhares de contos destinados a encobrir as suas ineficiências, os seus "esquecimentos" e as suas falhas, mas sempre na lógica do "poder - pelo - poder", característica fundamental da sua acção política.

Dirão alguns ser o convite inútil porque o líder do PSD não aceitará. Dirão outros que o Dr. Jardim nunca concederia ao presidente do maior partido da oposição, o PS, tal "honoraria"... em todo o caso, aceite ele ou não, por respeito para com todos os madeirenses e porto-santenses, mantenho o convite. Não me demito das minhas responsabilidades.

E porque a comunicação social também é parte, um apelo ao seu indeclinável papel formativo e informativo, sempre no cumprimento das regras que a democracia inspira: isenção, pluralismo e verdade.

Agora, como sempre, o que está em causa é a dignificação da Autonomia, o respeito pelos madeirenses e porto-santenses, a partilha da democracia e a defesa intransigente da liberdade na Madeira.

PS.

Como não voltarei a escrever antes da inauguração do Aeroporto da Madeira, quero deixar expressa a minha satisfação pela conclusão de tão importante obra, vital para o desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira. Assim o queira quem tem a responsabilidade de decidir.

opiniaodnoticias.pt

*Escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas.

PONTO DE ORDEM



Prisioneiros de uma lei ridícula



Mais uma vez se provou que a Lei Eleitoral da Região é uma autêntica manta de retalhos.

Por sê-lo até embaraça o próprio Ministro da República e deixa estupefactos certos partidos, muitos deles distraídos, ou porque o sétimo deputado em Câmara de Lobos não vinha representar uma mais-valia para as suas hostes, ou porque a máquina dirigente está por norma desatenta.

É ridículo alterar, e bem, a lei do recenseamento eleitoral, permitindo a inscrição até 60 dias antes das eleições, para depois, à pressa, fazer contas antigas, dizendo aos novos eleitores que só riscam politicamente numa próxima oportunidade.

Os senhores da política, que tiveram nas mãos a hipótese de adequar a Lei Eleitoral às novas realidades, não têm desculpas se a taxa de abstenção voltar a ser preocupante. Esse é o preço a pagar por quem, hipocritamente, optou por remendos legais.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

DIZ - SE



«Líder socialista vai alterar orgânica e funcionamento do Governo. GUTERRES FAZ CONVITES A FIGURAS FORA DO PS.»

- Título-manchete, no PÚBLICO

«A fuga de cérebros do terceiro mundo para os países mais ricos acentua-se. Mas os contestatários da globalização não se interessam por estas coisas.»

- Francisco Sarsfield Cabral, ibidem

«O Big Brother é o auto-defé do século XX.»

- Pedro Abrunhosa no Tal & Qual

«A TVI, nascida para servir o Deus cristão, acabou por servir o Deus cifrão.»

- Mário Castrim, ibidem

«Os governos ocidentais podem ser culpados de muitas coisas, mas dificilmente poderão ser responsabilizados pelo aumento brutal do petróleo.»

- Paulo Ferreira no Diário Económico

«A programação que a SIC tem hoje..., ainda não percebi porque não mudou o nome para TV Globo.»

- José Eduardo Moniz, director da TVI, no DN-LISBOA

QUE IGUALDADE!



JA' ALGUMA VEZ OUVISTE FALAR DE UMA DONA DE CASA REFORMADA?



"A MINHA CASA É O MEU CASTELO"...



...PARECE UMA CASA...



...MAS É TRIBUTADA COMO UM CASTELO!



SOBRE O EURO

Governo reconhece falta de informação

O ministro das Finanças e da Economia reconheceu, ontem, que os cidadãos e as empresas portuguesas estão mal-informados sobre a introdução de notas e moedas em euro e anunciou o lançamento de uma campanha de informação.

Joaquim Pina Moura informou os seus congéneres dos Quinze que Portugal vai «intensificar a estratégia de comunicação», porque reconhece «que há um défice de informação e de generalização de informação em Portugal entre as pessoas e as empresas sobre o que será o processo de introdução do euro».

Governo decide até final do mês

Em declarações aos jornalistas, à margem da reunião informal dos ministros da Economia e Finanças da União Europeia (EU), Pina Moura disse que «o Conselho de Ministros, ainda em Setembro, vai aprovar uma resolução

- Os portugueses desconhecem o Euro. O Conselho de Ministros, ainda em Setembro, vai aprovar uma resolução fixando a separação das funções do que caberá ao Governo dinamizar e o que caberá ao Banco de Portugal assegurar.



O Governo vai promover (mais) uma campanha de informação sobre o Euro.

ção fixando, em termos de campanha de divulgação e de clarificação, a separação das funções do que ca-

berá ao Governo dinamizar mais e o que caberá ao Banco de Portugal assegurar».

O ministro afirmou, por outro lado, que os Quinze estabeleceram em Versalhes que «não fazia senti-

do os governos assumirem quaisquer custos que, para os agentes económicos, resultem da passagem da moeda nacional para a moeda única».

Pina Moura não quis, no entanto, esclarecer se vai permitir que os bancos levem uma comissão bancária pela troca de escudos por euro.

A partir de 1 de Janeiro de 2002, começarão a circular notas e moedas em euro.

Notas só em Janeiro de 2002

Os ministros da Economia e Finanças decidiram que os particulares não poderiam comprar notas em euro antes de 1 de Janeiro de 2002.

Segundo fontes da reunião, o Banco Central Europeu (BCE) justifica esta recusa pelo facto de o Tratado de Maastricht não prever a distribuição, mesmo limitada, de notas em euro antes do início da circulação da nova moeda.

Os comerciantes, com o apoio da maioria dos governos da zona euro, defendiam que os particulares poderiam ter acesso a quantidades limitadas da nova moeda (notas) já em meados de Dezembro de 2001. No entanto, no que diz respeito às moedas em euro, os particulares terão acesso às mesmas duas semanas antes do fim de 2001.

Pina Moura admite derrapagem

O Governo vai compensar, no próximo ano, eventuais perdas de poder de compra dos funcionários públicos portugueses motivadas pela derrapagem da inflação este ano, garantiu ontem o ministro das Finanças e da Economia.

Joaquim Pina Moura citou declarações do primeiro-ministro, feitas na Assembleia da República e no Conselho de Concertação Social, para reiterar que «se a inflação média anual ficasse acima dos 2,5 por cento, no próximo exercício de 2001 haveria, de alguma forma, uma incorporação dessa perda de salários reais».

A tabela salarial de referência para a fixação dos salários na função pública em 2000 foi de 2,5 por cento.

A inflação no corrente ano deverá ultrapassar esse valor, o que significaria uma diminuição do salário real dos funcionários públicos, que serve de referência para todos os outros sectores.

Salários reais a subir

«O que eu digo é que no exercício de 2001, tal como no ano 2000, tal como nos anos passados desde que António Guterres é primeiro-ministro, os salários reais continuarão a subir, em termos moderados, mas continuarão a subir», enfatizou o ministro.

Quanto às reivindicações dos sindicatos sobre a necessidade de aumentos salariais, Pina Moura considera ser «cedo para fazer qualquer comentário» sobre a questão.

Finalmente, o ministro das Finanças e da Economia disse continuar «a trabalhar para que não haja orçamento rectificativo em 2000».

Pina Moura fez estas declarações à margem de uma reunião dos ministros da Economia e Finanças da UE que está a decorrer em Versailles, nos arredores de Paris.

NOS PRÓXIMOS 5 ANOS

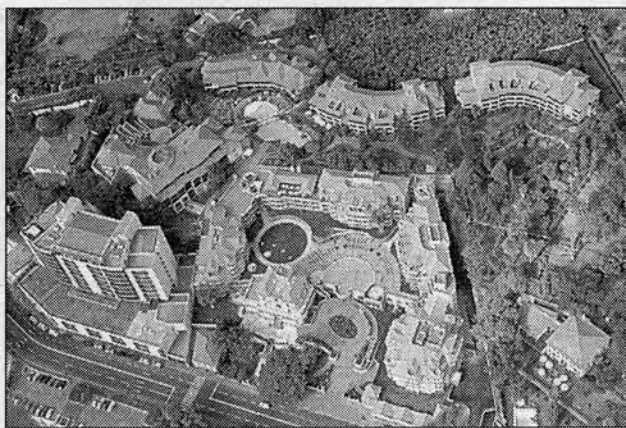
Pestana investe milhões

O Grupo Pestana vai investir 20 milhões de contos na sua expansão, nos próximos cinco anos, garantiu o presidente do grupo hoteleiro madeirense.

O investimento será feito na construção e aquisição de cinco unidades hoteleiras, em Portugal e no exterior, sendo financiado em 40 por cento por capitais próprios, segundo Dionísio Pestana.

Actualmente, o grupo explora 21 unidades hoteleiras.

A 5 de Setembro, o Grupo Pestana adquiriu um



Actualmente, o Grupo Pestana explora 21 hotéis.

hotel de cinco estrelas no Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

O novo hotel, denominado Pestana Carlton Palms Angra dos Reis,

por estar localizado na baía de Angra dos Reis, frente à ilha do Arroz, oferece 30 "bungalows" de luxo.

A 1 de Setembro, o grupo inaugurou a sua 19ª unidade, o Miramar Hotel, no Funchal, que integra, além do hotel, uma componente de "time-sharing".

Nos últimos quatro anos, os resultados operacionais do Grupo Pestana subiram 48,78 por cento, passando de 3,5 milhões de contos, em 1992, para 5,2 milhões de contos, no ano passado.

No mesmo período, os activos líquidos subiram 38,28 por cento, passando de 55,68 milhões de contos, em 1992, para 77 milhões de contos, em 1999.

Actualmente, o grupo possui cerca de 10.000 camas, em Portugal e no exterior (destaque para Brasil e Moçambique), sendo que mais de 4.000 camas se localizam em território português.

O "time-sharing" tornou-se, também, uma actividade importante para o grupo, representando uma facturação anual da ordem dos dois milhões de contos.

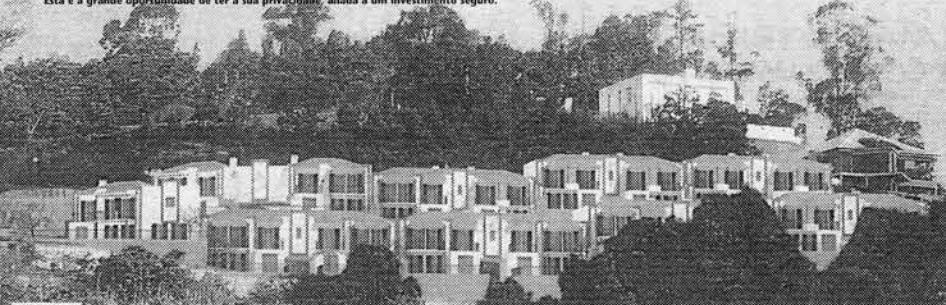
Segundo Dionísio Pestana, a base de clientes do grupo na área de "time-sharing" é de «cerca de 17.500 famílias».

Conjunto Habitacional "CHALETOS DOS BARCELOS"

Moradias T2, T3 e T4, em duplex, com 2 garagens cada e com a melhor vista sobre o Funchal. Compre agora a sua casa, ao preço de um apartamento.

PELO PRAZER DE VIVER

As moradias estão situadas a cinco minutos do centro e constituem um projecto de qualidade, com acabamentos que pelo preço se vai admirar. Esta é a grande oportunidade de ter a sua privacidade, aliada a um investimento seguro.



A.T.&T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda. Avenida Arriaga, 75 - 3º, sala 302 • 9000-533 Funchal
Telf.: 291 206 380 / 291 220 880 / 291 776 108
Fax: 291 231 821

MAGNA VOCE
FORMAÇÃO E CONSULTORIA, LDA.

Curso
ATENDIMENTO, MARKETING E IMAGEM PROFISSIONAL
40 Horas

CURSOS CANDIDATOS AO APOIO DO FSE/DRFP
informações e inscrições:
Serviço de Atendimento: Rua da Carneira Nº 126/TEL.: 291241436/38
966306502 fax: 291241437 e-mail: magnavoce@mail.pt

NAVEGADOR DIZ-SE SEQUESTRADO

Iate francês em apuros

- Um estranho assalto em alto mar está a ser investigado pela Polícia Judiciária do Funchal. O navegador francês do iate "L'Objectif Lune" diz ter sido sequestrado. Tudo terá acontecido a cerca de 200 milhas a norte do Porto Santo.



O "L'Objectif Lune" encontra-se encostado a um navio patrulha no Molhe da Pontinha.

Um navegador francês, que sexta-feira à noite chegou ao porto do Funchal com ferimentos no corpo, disse, ontem, ter sido assaltado e sequestrado por uma outra embarcação, a 200 milhas a norte da ilha do Porto Santo.

Uma cidadã americana, de nome Krista, terá ainda caído do iate e desaparecido no mar, adiantou Thierry Schneider.

PJ investiga o caso

A Polícia Marítima e a Polícia Judiciária tomaram conta deste caso, encontrando-se o iate "L'Objectif Lune" encostado a uma navio patrulha no Molhe da Pontinha do Funchal.

Este iate partiu há cerca de dez dias do porto de Piriac, na Bretanha francesa, rumo à Madeira quando, no percurso, terá sido alvo de um assalto nocturno, diz Thierry, por uma outra embarcação onde navegavam vários jovens.

Relato de torturas

Na noite seguinte, o iate foi alegadamente abordado mais uma vez pela mesma embarcação, tendo Thierry sido sequestrado e sujeito a torturas, incluindo choques eléctricos.

Thierry Schneider - que diz não conseguir identificar quer os seus assaltantes, quer a embarcação em que se faziam transportar - supõe que

foi tomado por uma outra pessoa pelos seus alegados sequestradores, pois não sabe explicar toda a situação em que se viu envolvido.

Este navegador francês, de 28 anos, apresenta um corte profundo na garganta, cortes nos pulsos e na cabeça e hematomas nas pernas.

Companheira desaparecida

Sem relação com estes assaltos e sequestro, sublinha Thierry, está o alegado desaparecimento de uma "copine" (companheira), de nacionalidade americana, de nome Krista, em pleno oceano.

Esta terá embarcado em pleno oceano, vinda de uma outra embarcação,

diz Thierry, que, após buscas, afirma, não chegou a encontrar.

Thierry diz ter solicitado a entidades francesas a vinda de um helicóptero, que nunca chegou.

O iate, no entanto, não apresenta sinais de ter tido uma ocupante do sexo feminino a bordo, apurou a agência Lusa.

Capitania não recebeu SOS

Da parte da Capitania do Funchal não há registo de pedidos de auxílio, apurou também a Lusa.

O iate acabaria por chegar ao Funchal na noite de sexta-feira, por intermédio de ajuda de uma outra embarcação suíça, o "Topas".

Depois de ter sido assis-

tido no Centro Hospitalar do Funchal, Thierry já se encontrava ontem de manhã no seu iate.

O "L'Objectif Lune" está registado no Reino Unido.

O iate, de pavilhão francês, apresenta danos nos bordos laterais, supostamente provocados por um abaloamento em alto mar.

Cruz Vermelha também auxiliou

A vítima, Thierry Dominique Henry Schneider, de 28 anos, apresentava ferimentos na cabeça e no pescoço, tendo sido conduzido ao Centro Hospitalar do Funchal.

A Cruz Vermelha Portuguesa no Funchal e a Polícia Marítima tomaram conta da ocorrência.

PORTO



CARGA

10 - Atlantis, português. De e para Setúbal. Sai à tarde após descarga de cimento no terminal dos Socorridos. (Transinsular)

10 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Chega às 20:00 e sai dia 11 à noite. Transporta contentores e automóveis. (Transmadeira)

10 - Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Chega às 16:00. Transporta contentores e automóveis. (Transinsular)

10 - Funchalense, português. De e para Porto Santo. Chega às 18:00 e fundeia. Atraca dia 11 às 7:30 e sai à noite. Contentores e automóveis. (ENM)

11 - Caniçal, português. De Bissau. Chega de manhã e fundeia. Descarrega toros de madeira. (João de Freitas Martins)

12 - Lamone, maltês. De Blaye. Descarrega trigo no terminal marítimo do Caniçal. (João Silvério Pires)



PASSAGEIROS

10 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 21:00, com chegada às 23:30.

11, 12, 13, 14, 16 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo de onde regressa às 19:00. Chega ao às 21:30. (PSL)

CRUZEIROS

11 - Astra II, russo. De Lisboa para Tenerife. Com 455 passageiros em trânsito. Chega às 7:00 e sai às 14:00. (Blandy)

12 - Vistamar, panamenense. Chega às 12:00 e sai às 21:00. (Ferraz)

DIÁRIO Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas: Capital Social: 6.500.000,00

Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Sócia S.G.P.S., Lda.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento de Arte:

Olga de Canha

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino, Maria Augusta Trincheira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spínola

e Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe

Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Márcio Aguiar, Marta Caires,

Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís,

Miguel Torres Cunha, Nélito Gomes,

Oscar Branco, Paulo Alexandre Camacho,

Raquel Gonçalves, Roberto Loja, Rosário

Martins e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Revista:

Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitização, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal

Telef. Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt

E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes: 800200020

Delegação no Porto Santo:

Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-171 Porto Santo

Telef./Fax: 291982340

E-mail: psanto@dnnoticias.pt

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Canele

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em AGOSTO/2000:

18.256 exemplares

Associação Portuguesa da Imprensa Regional

Associação Portuguesa de Controlo de Tiragem

Membro da Associação da Imprensa Diária

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560

Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

PUBLICIDADE

Pacote *Verão*
Porto Santo Line

2 pessoas + 1 carro
31.500\$*

4 pessoas + 1 carro
41.500\$*

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.

*Preços válidos até 30 Setembro 2000. Não se aplica a viagens comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - Telef.: 291210300 - Fax: 291226434.

PUBLICIDADE

NORDESTE BRASILEIRO

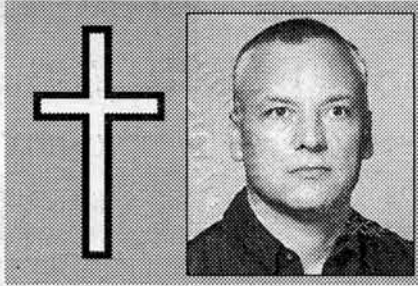
Voos especiais
todas as sextas-feiras
De 29 de Setembro
a 3 de Novembro

À sua escolha:
Cabo de Sto. Agostinho
João Pessoa
Recife
Gaibu
Rio Formoso
Porto de Galinhas
Maria Farinha
Natal
Pipa

Preços desde 183.355\$00
à partida do Funchal + estadia

Para mais informações, dirija-se ao balcão mais perto de si:
Av. do Mar, nº15 - Tel. 291206200 - Galerias S. Lourenço, Lj.5 - Tel. 291206262
Av. Arriaga, nº23 - Tel. 291206245 - Madeira Tecnopolis, Cam. da Penteada - Tel. 291723435
C.C. Anadia, Lj.2 R/C - Tel. 291206255 - Av. Dr. Mel Gregório Pestana Jr., 10 - Porto Santo - Tel. 291982499
e-mail: sedeout@fimtours.pt

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



José Teles Fernandes

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 11.30 horas, na igreja paroquial do Caniço. Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 10 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÃO



Ernesto Bettencourt Leça

FALECEU

Filomena Fernandes de Oliveira, Luís Leça, esposa e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso companheiro, tio, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da igreja velha do Rosário, igreja velha de São Martinho, para jazigo de família no cemitério da referida localidade.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida igreja.

Funchal, 10 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 291221528 - Fax: 291222066

PARTICIPAÇÕES



Sara Eulália Ferreira Camacho

FALECEU

José Manuel Ferreira Camacho, esposa e filhos, Paulo Gilberto Ferreira Camacho, esposa e filhos, Aleixo Libânio Pereira Camacho, esposa e filhos, Maria Lúvia Pereira Camacho Barroso, marido e filhas, António José Ferreira Camacho, esposa e filha, suas bisnetas, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente à Rua do Bom Sucesso, entrada n.º 33, freguesia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida igreja.

A Direcção Regional do Comércio e Indústria participa o falecimento da Sr.ª Sara Eulália Ferreira Camacho, mãe do chefe de departamento dos serviços administrativos, Sr. Aleixo Libânio Pereira Camacho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 10 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS - ST.º ANTÓNIO
TELEFONES 291743316 E 291743921

PROGRAMA PARA MAIORES DE 60

Câmara da Calheta
promove passeios

O serviço de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal da Calheta está a promover a iniciativa "Conheça a nossa ilha de lés a lés", actividade integrada na política social que o elenco camarário decidiu desenvolver e privilegiar no actual mandato, como referiu o presidente da autarquia, Manuel Baeta.

O objectivo principal é proporcionar aos calhetenses, com 60 ou mais anos de idade, passeios e convívios pela ilha da Madeira, tendo em vista o contacto com outras realidades e o intercâmbio entre a população das oito freguesias do concelho. Para que tal seja possível, o serviço da Acção Social e Cultural da edilidade irá coordenar todo o programa e será disponibilizado o transporte necessário à referida actividade, bem como os recursos humanos que irão acompanhar os participantes nas várias jornadas.

Os primeiros passeios/convívios têm como destino São Vicente e realizam-se a partir do dia 12 de Setembro até inícios do mês de Novembro. O Paul do Mar e a Ponta do Pargo são as duas primeiras freguesias contempladas, onde se registaram 78 inscrições. O número elevado de inscritos levou a autarquia a disponibilizar mais uma camioneta para o transporte.

A divulgação tem vindo

- O município da Calheta lança o programa "Conheça a nossa ilha de lés a lés", que contempla as pessoas de maior idade. A primeira iniciativa tem lugar terça-feira, dia 12 de Setembro.



Uma iniciativa da autarquia em prol dos idosos.

a ser feita nas igrejas e através de cartazes. Para efectuar as inscrições, os munícipes com 60 ou mais anos de idade devem dirigir-se às juntas de freguesias, excepto no caso da Ponta do Pargo e do Arco da Calheta, onde as pessoas devem dirigir-se, respectivamente, ao Centro Social situado no Amparo e à Escola do Ensino Básico de Ladeira e Lamacei-

ros. Os participantes devem ainda levar consigo a alimentação necessária para passar o dia.

O passeio para a Fajã da Ovelha e Prazeres está programado para o dia 26 do corrente, o Estreito da Calheta e Arco da Calheta para 24 de Outubro e, finalmente, a Calheta e Jardim do Mar para o dia 7 de Novembro. A partida está prevista para as 10

horas e a chegada por volta das 18 horas.

Futuramente, no âmbito desta iniciativa, que terá continuidade, serão escolhidos outros destinos até se esgotarem os passeios e ou os participantes. Os munícipes podem inscrever-se em diferentes passeios destinados à sua freguesia.

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente na Calheta

PARTICIPAÇÃO



Maria Amélia Correia

FALECEU

R.I.P.

Sua irmã, sobrinhos, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, tia, prima e parente, residente que foi à Quinta Josefina, Rua 2, Bloco 4 - 1º Esq., freguesia de Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

Funchal, 10 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 - TELFS.: 291223771/291230180 - FAX: 291230180

PARTICIPAÇÃO



Manuel Gonçalves Júnior

FALECEU

Sua esposa, Eulália dos Santos, seus filhos, noras, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso parente, residente que foi no Beco da Figueira, n.º 7, Sítio da Vila, freguesia de Câmara de Lobos.

Mais participam que o funeral com missa de corpo presente se realiza hoje, pelas 11 horas, saindo da capela do cemitério municipal da Câmara de Lobos para jazigo no mesmo.

Câmara de Lobos, 10 de Setembro de 2000

AGÊNCIA FUNERÁRIA VILA
de A. Sérgio N. Figueira

Rua Padre Eduardo C. N. Pereira, 41 - Lojas Quintais

Câmara de Lobos - Telef.: 291941850/966074472

CRÍTICAS CONTUNDENTES DE JARDIM

PP quer Madeira do antigamente

- Alberto João Jardim está contra uma proposta que prevê a criação de reservas agrícolas.

O presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, aconselhou os madeirenses a tomarem cuidado com um projecto anunciado pelo Partido Popular e que consta do programa de Governo do mesmo. Assim, os "populares" querem alegadamente criar zonas de reserva agrícola na Madeira ou seja, terrenos em que nada se pode fazer sem ser cultivá-los.

Para Jardim, o «partido do senhor Rodrigues» quer voltar ao antigamente, à Madeira rural e atrasada de antes da autonomia. Assim, quer obrigar pessoas a cultivar os seus próprios terrenos, mesmo que elas não queiram e preferam dar-lhes outro qualquer uso.

Esta é, segundo Alberto João Jardim, uma medida que, se fosse concreti-



Jardim continua os seus ataques à oposição.

zada, representaria um grave atentado às liberdades individuais de cada cidadão. Tal só prova as afinidades actualmente existentes entre "populares" e comunistas, concluiu o governante.

Numa nota de humor, o presidente do Governo disse esperar que a Rua Pedro José de Ornelas, onde

mora, não seja transformada em reserva agrícola, porque «senão ia ter de plantar couves e batatas».

Moção não afecta inauguração

Noutro âmbito, Alberto João Jardim fez questão

de voltar a dizer que o facto de o PSD nacional apresentar uma moção de censura ao Governo no próximo dia 15, data da inauguração do aeroporto, não tira, a esta, o impacto mediático, até porque a referida moção «não será votada nesse dia».

GOÑALO SANTOS
gsantos@dnnoticias.pt

MANIFESTO ELEITORAL

CDU denuncia problemas de Machico

A CDU-Madeira esteve, ontem, em Machico para apresentar o seu "Manifesto Madeira 2000", onde estão descritas as medidas defendidas pela Coligação, e para denunciar os problemas que afectam a população daquele concelho.

Para isso, a CDU promoveu uma mesa-redonda, realizada na sede partidária, cujas intervenções estiveram a cargo de Marco Gonçalves, Hélder Spínola e Pedro Vieira, todos candidatos pela CDU às eleições de Outubro.

Segundo Pedro Vieira,

cabeça de lista por Machico, foram abordados no debate os problemas específicos daquele concelho, dando como exemplos a falta de saneamento básico, nalgumas localidades, a existência de moradias clandestinas, a escassez da habitação e a falta de

acessos e de arruamentos. Problemas que a CDU pretende ver resolvidos através de diversas medidas, como a promoção de novas políticas de habitação, passando pelo apoio à auto-construção e a definição das áreas de habitação clandestina, que devem ser requalificadas.

Pedro Vieira recordou ainda a crise vivida pelos pescadores do Caniçal, salientando que a situação já dura há vários anos e nada foi feito pelo Governo Regional.

S.O.
sornelas@dnnoticias.pt

UDP CLAMA VITÓRIA

Empresa repôs luz na Travessa do Tanque

A iluminação pública já foi reposta na Travessa do Tanque, em Santo António. A UDP-Madeira, que denunciou o corte do abastecimento da energia eléctrica, informou, ontem, em comunicado, que a reposição da luz deveu-se às pressões das democratas-populares.

«No dia 28 de Agosto des-

te ano a UDP denunciou o corte da iluminação pública na Travessa do Tanque, Santo António. Alguns moradores da referida travessa pediram-nos apoio, queixando-se que estavam sem iluminação no acesso às suas casas, na sequência da posição de uma moradora, que tentou fechar aquela traves-

sa com portões, trancados à chave, como se todo aquele espaço fosse propriedade sua.

As pessoas não aceitaram essa medida porque mesmo com chave dos ditos portões ficavam encurraladas, pois mais ninguém podia dirigir-se às referidas moradias, situação agrava-

da pelo corte de electricidade.

Depois da denúncia que a UDP fez desta situação através da comunicação social, solicitámos uma audiência, com pedido de informação sobre a situação. Recebemos uma carta da empresa "Electricidade da Madeira" informando que a electricidade foi reposta e que o corte foi devido a uma avaria.

É muito estranho que demorassem tanto tempo a corrigir essa avaria!. E logo a seguir à denúncia da UDP resolveram rapidamente o problema», alegam as democratas-populares.

PARA OS CIDADÃOS

Passagem para o Euro sem encargos

O governador do Banco de Portugal assegurou ontem, em Versailles, perto de Paris, que a troca de escudos por euro «não vai acarretar custos directos para o público em geral».

Para Vítor Constâncio, os custos logísticos da operação terão de ser «absorvidos pelos agentes económicos através dos quais se fará a introdução da nova unidade monetária», tal co-

mo acontece quando se mete em circulação as notas e moedas em escudos que existem neste momento.

Vítor Constâncio acompanhou Joaquim Pina Moura à reunião dos ministros da Economia e Finanças dos Quinze, em que um dos temas em discussão foi precisamente as modalidades de introdução das notas e moedas em euro a partir de 1 de Janeiro de 2002.

FRUTO DA INAUGURAÇÃO

Transtorno em Santa Cruz

A inauguração da última fase da via rápida Funchal/aeroporto provocou ontem enormes confusões de trânsito na zona Oeste.

À nossa redacção chegaram telefonemas de ci-

dadãos anónimos que se sentiram lesados com as alterações que se verificaram ao final da tarde.

Foram muitos os utentes da SAM que aguardaram nas paragens pelas camionetas que tardaram.

ONTEM À NOITE

Assalto ao multibanco rendeu 25 contos

Dois meliantes assaltaram, ontem à noite, um jovem na dependência da "Nova Rede", situada na Praça de Colombo, cidade do Funchal.

Segundo conseguimos apurar, os assaltantes, munidos de arma branca (navalha) dirigiram-se ao jovem e obrigaram-no a levantar dinheiro na caixa multibanco ali existente.

A ameaça surtiu efeito uma vez que os suspeitos, com idades na casa

dos 20 anos, puseram-se em fuga com 25 contos. Foi esse o montante que a vítima foi obrigada a levantar.

Os autores da façanha apoderaram-se da carteira e, à medida que se afastaram da vítima, deixaram cair os documentos.

Antes de se porem em fuga agrediram a vítima, que ficou com algumas escoriações.

A PSP tomou conta de mais esta lamentável ocorrência.

NO GOVERNO CENTRAL

Jardim não acredita que haja remodelação

Alberto João Jardim não acredita que o primeiro-ministro, António Guterres, vá fazer qualquer remodelação no Executivo.

E disse-o claramente: «As quatro horas Guterres quer remodelar o Governo, às cinco já não quer e às seis horas não sabe bem o que há-de fazer».

Quando questionado sobre se a eventual remode-

lação surge como forma de impedir e descredibilizar a moção de censura que irá ser apresentada, dia 15 de Setembro, pelo PSD, Jardim virou "a questão ao contrário".

Assim, para o governante madeirense, a referida moção irá ser apresentada devido à incompetência e incapacidade do Governo e pelo facto do primeiro-ministro «ter perdido o norte».

LAPSOS & LAPSOS

Na nossa edição de ontem, página 24, referimos, por engano, que a fotografia da capa da revista da TAP é de Marcial Fernandes. Na

verdade, a autoria daquela foto é atribuída a Roberto Pereira, conforme consta na ficha técnica da revista. As nossas desculpas.

Madredeus e Gal Costa ao vivo no Brasil

Cerca de três mil pessoas assistiram, na última quinta-feira na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, ao espectáculo da cantora Gal Costa e dos portugueses Madredeus, no âmbito das comemorações oficiais do dia da independência do Brasil.

Segundo os organizadores, a chuva forte que caiu no início da tarde na capital brasileira fez com que muitas pessoas desistissem de sair de casa, o que motivou uma assistência tão escassa.

A apresentação, uma parceria do Ministério da Cultura e do grupo Pão de Açúcar, integra o projecto "Pão Music", uma iniciativa já tradicional na cidade de São Paulo. Este é o segundo ano consecutivo em que o grupo Pão de Açúcar leva o projecto à capital federal do Brasil, no dia em que se comemora a independência do país.

O mesmo espectáculo foi apresentado antontem, nas areias da praia de Ipanema, no Rio de Janeiro, e ontem no Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

Na apresentação em Brasília, o frio da noite não intimidou os artistas e o público teve a oportunidade de ouvir duas vozes que se destacam pelo timbre cristalino: a de Gal Costa, considerada uma das estrelas da moderna música popular brasileira, e a da vocalista dos Madredeus, Teresa Salgueiro.

O quinteto já tem um público cativo no Brasil. Entre o público, pessoas que ainda não conheciam o grupo disseram que pretendem assistir a um outro espectáculo dos músicos, em teatro, local mais apropriado para o carácter intimista dos Madredeus do que a vastidão da Esplanada dos Ministérios.

O grupo apresentou o repertório do disco "Antologia", segundo eles «retratos das viagens, dos momentos e das emoções que viveram ao longo da carreira». Gal Costa ofereceu músicas do seu mais recente CD, "Gal canta Tom Jobim", mas agitou o público com sucessos mais antigos, como "Aquarela do Brasil".

O espectáculo foi encerrado com uma apresentação de fogo-de-artifício.

Inspirado pelo sentimento que norteou as comemorações dos 500 anos do Descobrimento do Brasil, o projecto "Pão Music 2000" organizou um calendário musical que reúne vozes de celebridades dos países de língua portuguesa.

PERANTE NUMEROSO PÚBLICO

Switch vence Ant3na Rock 2000



- O Tecnopólo acolheu, na sexta-feira, a final do concurso que teve os Clã como convidados.

Com a vitória do projecto Vídeo Shop, formado por Pedro Pestana (baixo/voz) e António (bateria), caiu o pano sobre a oitava edição do concurso "Ant3na Rock 2000", organizado pela RDP-Madeira, cuja final decorreu na última sexta-feira, no Tecnopólo.

Os lugares seguintes foram atribuídos aos Agnorise, compostos por Mafalda Jardim (teclas), Nuno Pereira (bateria), André Branco (baixo), Bernardo Maciel (guitarra) e Catarina Anjo e Catarina Camacho (vozes), e Switch, de que fazem parte Evandro Amaro (guitarra/voz), Ricardo Sousa (braguinha/harmónica/pandeireta), Afonso Freitas (bateria), Carina (voz) e Beto Amaro (baixo).

No encerramento do concurso actuaram os nortenhos Clã, que apresentaram não só temas de "Lus-



Ant3na Rock 2000: final equilibrada leva Switch à vitória, num espectáculo que foi complementado pelos Clã.

tro", o seu mais recente trabalho, como também dos anteriores registos discográficos, proporcionando ao muito público presente um concerto de gratas memórias.

Grupos finalistas com boa presença

Poucos minutos passavam das 21h30 quando José Carvalho, pela Antena 3/RDP-Madeira, surgiu em palco para anunciar o início da final, num clima que era de autêntica festa, quer junto do público, formado na sua maioria por jovens,

quer no seio dos elementos das bandas concorrentes, cujo objectivo era produzir a melhor actuação possível.

Ora, os Switch, com "Empty love", "Será" e "Crash", Vídeo Shop, que apresentaram "O 5º degrau", "Undead" e "Mista black", e os Agnorise, que trouxeram "Criança", "Segundo" e "Reality", tiveram boa presença em palco.

Facto que se, por um lado, contribuiu para a valorização do espectáculo, amplamente participado pela assistência, por outro, complicou o trabalho de votação do júri, registando-se

vários empates entre os finalistas.

Seja como for, anunciadas as classificações, os elementos dos três projectos consideram-nas «normais», embora Pedro Pestana, do grupo vencedor, se confessasse «maravilhado».

Escolhidos para encerrar o evento, os Clã, numa actuação muito bem conseguida, mostraram os seus créditos ao levarem ao rubro a vasta assistência que, em uníssono, cantou com Manuela Azevedo vários temas da banda nortenha.

JOSÉ SALVADOR
jsalvador@noticias.pt

Eagle-Eye Cherry actua em Lisboa

O músico Eagle-Eye Cherry apresenta-se no dia 21 de Outubro, no Coliseu de Lisboa, para o seu primeiro concerto português a solo, depois de uma passagem por Vilar de Mouros em 1999 e de um concerto privado há alguns meses.

O espectáculo deverá incluir êxitos como "Save tonight" ou "Falling in love again", do seu álbum de estreia "Desireless", e também apostar na apresentação do novo disco, "Living in the present future", que já esteve entre os trinta mais vendidos em Portugal e cujo single de apresentação, "Are you still having fun", fez parte do top 5 de singles.

Assassino de Lennon pode ser libertado

Mark Chapman, o homem que matou o ex-Beatle, John Lennon, no dia 8 de Dezembro de 1980, e que durante algum tempo foi considerado desequilibrado mental, poderá sair em liberdade no próximo dia 4 de Dezembro, caso as autoridades prisionais aceitem o seu pedido de liberdade condicional.

Mark Chapman, que já cumpriu quase 20 anos de prisão na penitenciária de Attica, Nova Iorque, onde trabalha na biblioteca, é considerado um bom preso.

ESTA NOITE, NO OCEAN PARK

Balada do Atlântico com música dos Açores

Esta noite, a partir das 22h00, o grupo de música tradicional dos Açores, Balada do Atlântico, efectua uma apresentação na sala Moonlight, no Ocean Park Hotel.

A formação que se encontra entre nós, tendo de resto actuado na pretérita sexta-feira, 8 de Setembro, pelas 22h30, nas Festas do Concelho de Ponta do Sol, é liderada por Luís Bettencourt, irmão de Nuno Bettencourt, ex-músico do grupo americano Extreme e produtor de "Magnolia", o primeiro álbum de Lúcia Moniz.

Por seu turno, os Balada do Atlântico são uma das referências da tradição musical açoriana e na sua trajetória têm produzido concertos pelo espaço continental e também pelo estrangeiro.



O grupo encerra hoje a sua presença na Região.

A última presença na Região de Luís Bettencourt e seus companheiros data de Julho do último ano quando

participaram, no Auditório do Jardim Municipal, na primeira edição do Festival Raízes do Atlântico, tendo constituído uma das boas surpresas do certame.

JOSÉ SALVADOR

CONCURSO VERÃO TSF/PORTIMAR

Como é conhecida em Canárias a ilha do Meridiano?

R: _____

Nome: _____

Telefone: _____

Este Daewoo pode ser seu!

Sintonize a TSF para responder à pergunta, preencha e recorte o cupão e deposite-o na tómbola na Portimar (Av. Arriaga, 75/Galerias 5 de Outubro, 58 - Loja 11) ou no Diário (Rua da Alfândega, 8) e fica habilitado(a) a uma viagem a Canárias c/estada para uma pessoa, durante uma semana, bem como ao sorteio final de um Daewoo Matiz.

Mais informações ligue grátis 800 20 00 20

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL
 Períodos de céu muito nublado
 Vento fraco a moderado de Norte
 (10 a 25 km/h)
 (Previsão)

AMANHÃ
 Períodos de céu muito nublado
 Vento fraco a moderado de Norte
 (10 a 25 km/h)
 (Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS
 Períodos de céu muito nublado
 Vento fraco a moderado de Norte
 (10 a 25 km/h)
 (Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana Areeiro	0.0
Santo da Serra	0.0
Lugar de Baixo	0.0
Funchal Santa Catarina	0.0
Porto Santo	0.0

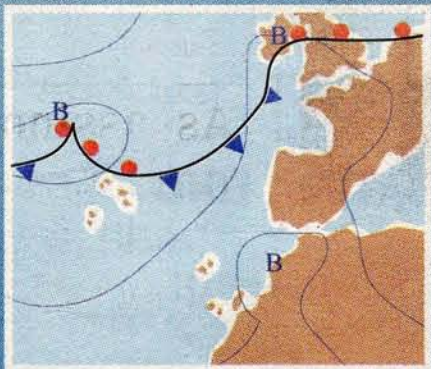
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	34	17	Nevoeiro
Madrid	34	19	Pouco Nublado
Londres	20	16	Chuvisco
Paris	21	16	Muito Nublado
Bruxelas	20	17	Muito Nublado
Amesterdão	20	15	Neblina
Luxemburgo	19	15	Muito Nublado
Genebra	22	9	Pouco Nublado
Roma	27	17	Muito Nublado
Oslo	16	8	Pouco Nublado
Copenhaga	18	12	Muito Nublado
Estocolmo	18	11	Pouco Nublado
Helsinquia	13	11	Pouco Nublado
Berlim	19	16	Muito Nublado
Viena	20	7	Muito Nublado

Costa Norte - Ondas de Nordeste com 2 metros.
Costa Sul - Ondas Sueste com 0.5 metro.

WINDSURF / VELA
 Ondulação de Sudoeste inferior a 1 metro
 (Observação às 9h00 do dia 9/9)

PREIA-MAR
 Manhã - 11.59 Alt. - 2.2
 Tarde - --- Alt. - ---
BAIXA-MAR
 Manhã - 05.46 Alt. - 0.9
 Tarde - 05.46 Alt. - 0.8



Carta de prognóstico de superfície válida para 10/9/00, às 12 horas locais.
 Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

- Céu pouco nublado
- Céu muito nublado
- Encoberto
- Chuviscos
- Chuva
- Neblina
- Direcção da ondulação
- Direcção do vento

TELETEMPO
 Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada: 601-123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
 132 - Madeira (3 dias)
 123 - Lisboa (4 dias)
 124 - Porto (4 dias)
 130 - Algarve (4 dias)
 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por minuto de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.

Colinas da Achada
Apartamentos

Com excelente localização e vista magnífica...

No Funchal, a sua casa.

Fases 2 e 3
ÚLTIMOS APARTAMENTOS.
 Construção em fase de conclusão.

- Ligação viária da Achada à Rua Dr. Brito Câmara (que dá para os C.T.T., Edifício 2000 e São João)
- Miradouro panorâmico
- Parques infantis
- 9.000 m² de zonas verdes
- Estacionamento privado e para visitas
- Mármore
- Soalho tradicional
- Cozinhas Fagor
- Alumínio Technal
- Áreas comerciais de apoio

Venha visitar os apartamentos já concluídos da 1ª fase e certifique-se da boa qualidade/preço

Dias úteis das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 no local
 Caminho da Achada, 5 • Telef.: 291 740 350 • Linha Verde 800 202 260



O Funchal ganhou o concurso europeu de cidades floridas. A classificação é um certificado de qualidade, diz Miguel Albuquerque.

C I D A D E F L O R I D A

Prémio dá ao Funchal certificado de qualidade

- Um «certificado de qualidade». É assim que Miguel Albuquerque classifica o primeiro prémio atribuído ao Funchal no concurso europeu das cidades floridas. O autarca acredita que a Madeira ganhou um cartaz turístico.

A medalha de ouro atribuída ao Funchal no âmbito do concurso "Entente Floral 2000" constitui um «certificado de qualidade», disse, ontem, ao DIÁRIO, o presidente da Câmara do Funchal.

Miguel Albuquerque, que ainda se encontra na Irlanda do Norte, onde sexta-feira à noite, acompanhado por Raimundo Quintal, recebeu o prémio máximo deste concurso, adianta que a distinção é o reconhecimento pelo esforço dos diversos intervenientes neste processo, entre entidades públicas e alguns privados que trabalharam com espírito de equipa.

O autarca realça que este prémio representa um «atestado de qualidade que o Funchal pode ostentar durante os próximos cinco anos». Albuquerque acrescenta que esta classificação dá à cidade e a toda a Região Autónoma da Madeira uma imagem de qualidade que contribui para actividades de promoção turística, acreditando que, quer o Funchal quer a

Madeira, venham a retirar importantes dividendos desta classificação.

Por outro lado, o presidente da Câmara salienta que este galardão é «um estímulo para a política de ambiente» que a CMF tem desenvolvido, nomeadamente nas acções de educação ambiental e no cuidado com os espaços verdes, dando especial destaque ao trabalho realizado pelo Parque Ecológico do Funchal, que terá tido um papel fundamental neste prémio.

Para Miguel Albuquerque é igualmente de destacar o facto de o Funchal, que já ganhou este concurso em Portugal, estar a concorrer como representante nacional com outras cidades que apostam fortemente nesta iniciativa, o que ainda dá mais valor ao prémio que recebeu sexta-feira, numa cerimónia com mais de mil convidados, entre os quais o ministro da agricultura da Irlanda.

O edil sublinha que a medalha de ouro neste concurso é uma prova de que a cidade sabe conjugar as infra-estruturas com o am-

biente e reafirma a importância deste galardão como cartaz turístico.

Atendendo a que o Funchal obteve o primeiro lugar na edição deste ano, só poderá voltar a concorrer em 2004. Porém, Miguel Albuquerque mostra interesse em que a cidade participe em outras iniciativas deste cariz.

Júri visitou Funchal em Junho

O galardão de ouro atribuído à capital madeirense (que ganhou "ex aequo" com uma cidade austríaca) foi o culminar de um processo que teve em Junho deste ano um dos seus momentos principais, quando o júri deste prémio visitou o Funchal. Constituído por dez elementos, o júri integra representantes da Áustria, Bélgica, França, Alemanha, Inglaterra, Hungria, Irlanda, Portugal, Eslovénia e Holanda.

Nessa visita foram dados a conhecer alguns dos espaços verdes mais bonitos do município, nomeadamente os jardins do hotel

Carlton Village, a Quinta Vigia, o Parque de Santa Catarina, o Jardim Municipal, a Quinta Berardo, a Quinta Magnólia, a "promenade" do Lido, o Jardim Botânico, a Quinta do Palheiro Ferreiro e o Parque Ecológico do Funchal.

Durante a visita, o presidente do júri explicou os três principais critérios para a decisão final: a qualidade dos jardins, o empenho da cidade e o planeamento.

Este concurso, que tem já vários anos, desperta um natural interesse da parte de técnicos e entidades públicas, já que representa um importante reconhecimento e contribui para uma maior divulgação da cidade vencedora, sobretudo em matéria de ambiente.

Entretanto, o material informativo entregue aos elementos do júri em Junho vai ser editado em livro até ao final deste ano. Será uma publicação da responsabilidade da Câmara que vai abordar os jardins e as quintas deste município. Além do que o júri deste prémio já viu, o livro vai dar a conhecer muitos outros espaços que evidenciam a cidade florida que é o Funchal.

MIGUEL SILVA
msilva@dnnoticias.pt

PSD PSD PSD PSD

COMÍCIO CURRAL DAS FREIRAS

**DOMINGO,
DIA 10 DE SETEMBRO**

ANIMAÇÃO A PARTIR DAS 14H00
COM O
CONJUNTO MUSICAL "GALÁXIA"
E
FÁTIMA LINO

ÀS 15H30
INTERVENÇÃO POLÍTICA
DE
Alberto João Jardim

ARRAIAL
LARANJA

RIBEIRA BRAVA

**Dias 9 e 10 de Setembro,
festa a partir das 13 horas**

- Barracas de comes-e-bebes
- Animação musical com o conjunto "Galáxia"
- Actuação de bandas musicais e grupos folclóricos

**Domingo, dia 10 de
Setembro**

**Intervenção política de
ALBERTO JOÃO JARDIM
(18 horas) e actuação de
MARCO PAULO (19 horas)**



Volta
ao Porto Santo
em Kayak
foi
um sucesso

12



Encontro
de Escolas
de Vela
termina hoje
na Calheta

13

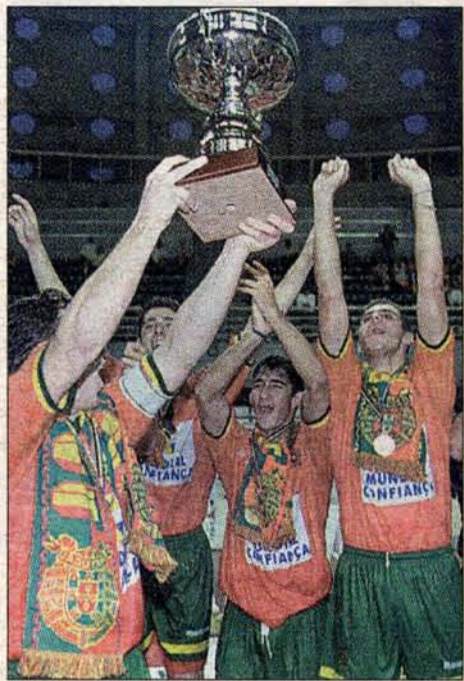


Orisa Ornelas
uma suplente
campeã
mundial
de pesca

15

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 2000



Portugal
conquista
"europeu"

PÁGINA 18

MARÍTIMO EM SALGUEIROS

Disciplina põe fora Zeca e Bruno



• PÁGINA 6 •



Madeira SAD
com vantagem
na Supertaça

PÁGINA 11

"Regional"
de Cruzeiros
está ao rubro



PÁGINA 21

EM LEIRIA

Golo "em cima da hora" dá empate ao Benfica



• PÁGINA 5 •

União derrota
Casa Pia
em São Vicente



PÁGINA 7

Conheça todos os 90 minutos
dos últimos 90 anos.



Colecção "Fascículos da história do C.S. Marítimo"

A partir de 22 de
Setembro, todas as
sextas, um fascículo
grátis, com o DIÁRIO.



DIÁRIO
de
Notícias

Salgueiros

Marítimo



Árbitro: João Ferreira (Setúbal)

Estádio Vidal Pinheiro

Hora
16:00

Carreira no Campeonato

Salgueiros

Resultados	Casa	Fora	Total
Vitórias	1	1	2
Empates	-	-	0
Derrotas	-	-	0
Pontos	3	3	6

Golos	Marcados	Sofridos
Casa	1	0
Fora	3	2
Posição	4º	

Marítimo

Resultados	Casa	Fora	Total
Vitórias	1	-	1
Empates	-	1	1
Derrotas	-	-	0
Pontos	3	1	4

Golos	Marcados	Sofridos
Casa	1	0
Fora	0	0
Posição	6º	

Convocados do Marítimo

G. Redes	Nélson e Moura
Defesas	Jokanovic, Carlos Jorge, Albertino, Lino, Chinguila e Briguel
Médios	Paulo Sérgio, Mariano, Iliev, Joel Santos, Dani Diaz e João Oliveira Pinto
Avançados	Sumudica, Bakero, Lagorio e Quim

Últimas 5 épocas

Épocas	Resultados
99/00	1 - 0
98/99	2 - 2
97/98	2 - 0
96/97	0 - 0
95/96	2 - 0

Jogos da Jornada

Dia	Jogo
6ª feira	Sp. Braga - Sporting (3-2)
Ontem	FC Porto - Paços de Ferreira
Ontem	U. Leiria - Benfica
Hoje	Beira-Mar - Belenenses
Hoje	Gil Vicente - Farense
Hoje	Aves - Campomaiorense
Hoje	Salgueiros - Marítimo
Hoje	Est. Amadora - Boavista
2ª feira	Alverca - V. Guimarães



O romeno Sumudica acredita na vitória do Marítimo, esta tarde, em Vidal Pinheiro.

ESTA TARDE DIANTE DO SALGUEIROS "Alma" maritimista só pensa na vitória

- O Marítimo realiza, esta tarde, o encontro com o Salgueiros, a contar para a terceira jornada do Campeonato Nacional da I Liga. Em Vidal Pinheiro, os "verde-rubros" não poderão contar com algumas peças influentes no seu "xadrez", sobretudo, na defesa, mesmo assim, a ambição é grande. Os maritimistas com "alma" apenas pensam na vitória.

FILIPE SOUSA

O Marítimo realiza, esta tarde, o seu segundo jogo fora de portas, a contar para o Campeonato Nacional da I Liga. Em Vidal Pinheiro, a partir das 16.00 horas, os "verde-rubros" terão um duro teste diante do Salgueiros, uma equipa que ainda não cedeu qualquer ponto esta temporada. O encontro de hoje, referente à terceira jornada do escalão maior do futebol português, é aguardado com alguma expectativa, pois irão defrontar-se duas equipas que ainda não perderam qualquer encontro esta época e querem manter tal invencibilidade.

Os de Vidal Pinheiro têm neste momento um saldo mais positivo que os madeirenses, uma vez que contam por vitórias os jogos disputados até ao momento. Na primeira jornada, e em casa, os pupilos de Vítor Manuel alcançaram um difícil triunfo sobre o Paços de Ferreira. Já na pretérita ronda, conseguiram um dos resultados mais inesperados, ao superarem-se à equipa do Campomaiorense.

Muitas novidades nos convocados

Já o Marítimo, depois do nulo averbado em Alverca, na segunda jornada conseguiu-se impor-se ao Gil Vicente, com um golo de Quim, apontado já nos derradeiros momentos da partida. A vontade e a "alma" dos madeirenses visam a conquista dos três pontos.

ÁRBITRO



Nome - João Lopes Ferreira
Data de Nascimento - 25-09-67
Profissão - Militar
Início da actividade - 1988/89
Promoção à 1ª categoria - 1999/00
Promoção a internacional -
Jogos na I Divisão/I Liga - 1

Na lista de convocados, merece destaque a ausência de Gilmar que, como detém o estatuto de estrangeiro, abre uma vaga, sendo escolhidos, assim, Iliev, Paulo Sérgio, Sumudica e Lino, que se juntam a Nélson, Albertino, Carlos Jorge, Jokanovic, Bruno, J. O. Pinto, Mariano, Bakero, Quim, Lagorio, Chinguila, Dani Diaz, Briguel e Moura. Note-se, ainda, que Zeca e Bruno ficaram de fora.

Sumudica quer ganhar em Vidal Pinheiro

O avançado romeno Sumudica é o espelho da confiança da sua equipa. Ao DLÁ-

RIO, frisou que «vamos jogar para ganhar em Vidal Pinheiro. É um jogo importante para nós, pois temos quatro pontos, menos dois que o nosso adversário, e se vencermos a partida passaremos para a frente deles».

Acreditando que é possível trazer os três pontos na bagagem, o romeno salientou ainda que «caso a vitória surja, e depois da derrota do Sporting em Braga, poderemos ficar à frente dos três grandes, uma situação que é pouco habitual, e que sabe muito bem».

«Faltam apenas os golos para sentir-me mais feliz»

Em termos pessoais, Sumudica afirma que apenas «faltam os golos para ficar ainda mais feliz. Contudo, o mais importante é ajudar a equipa. No capítulo da finalização não tenho tido muita sorte, e nas duas primeiras jornadas do campeonato isso ficou demonstrado».

Questionado se de alguma forma se sentia pressão por não fazer golos, Sumudica respondeu afirmativamente, salientando que «no princípio quando entrava dentro de campo sentia-me muito pressionado. Sentia que as pessoas "exigiam-me" golos, mas agora quando entro no terreno de jogo, vou com outra determinação. O objectivo primordial é ajudar a equipa a ganhar. Depois... os golos virão com toda a naturalidade», finalizou.

DE BASTO INTERESSE

História do Marítimo em fascículos no DIÁRIO

O DIÁRIO de Notícias da Madeira vai lançar, a partir do próximo dia 22, e sempre às sextas-feiras, os "Fascículos da História do Marítimo". Uma iniciativa cuja importância não é demais realçar.

Além de tudo o resto, a História do Marítimo confunde-se, também, com a História do Desporto Madeirense, e com nacos importantes da própria história da Madeira. Muitas das lutas e das conquistas protagonizadas pelos "verde-rubros" foram, de igual modo, lutas e conquistas da própria Madeira.

Capa distribuída com 1º fascículo

É fruto de um trabalho aturado e meticuloso, sob a direcção do Dr. Deodato Rodrigues, que, a partir do próximo dia 22, e todas as 24 sextas-feiras seguintes, que o DIÁRIO incluirá nas suas edições um fascículo para recordar todos os minutos da vida do Club Sport Marítimo.

Juntamente com o primeiro desses fascículos será distribuída a "capa dura" que servirá para posterior encadernação.

A caminho dos 100 anos

A caminho dos 100

- No próximo dia 22, o DIÁRIO inicia a publicação dos "Fascículos da História do C. S. Marítimo", incluídos nas edições de sexta-feira. Uma iniciativa que passa em revista todos os momentos da vida de uma colectividade que se confunde com a própria história da Madeira.



Uma das equipas do Marítimo que fez história.

anos de vida, a colectividade maritimista faz parte, inquestionável, do dia-a-dia madeirense do último século. Campeão de Portugal em 1926, o C. S. Marítimo deu um primeiro grito de afirmação do povo

madeirense no todo nacional. A essa, muitas outras conquistas se seguiram. Salpicadas, aqui e acolá, por momentos menos brilhantes. Mas, todos, representativos do vigor do "ser madeirense". Na ho-

ra das maiores adversidades, logo vinham ao de cima as raízes profundas de uma vontade de afirmação que ultrapassa os maiores obstáculos. Sinal disso foi, por exemplo, a entrada nos campeonatos nacio-

nais de futebol. Facto inédito até então, na história do Desporto Português. Uma representação de um clube não sedado no território continental passava a lutar no mesmo campo de outros, conquista até en-

tão julgada impossível de ser concretizada. As "guerras" desenvolvidas, contudo, não se centraram, unicamente, com os do lado de lá. Por aqui, também logo se levantaram as vozes discordantes. As críticas surgiram de imediato, mesmo se, "a posteriori", o desbravar do caminho por parte dos maritimistas foi aproveitado por aqueles que, antes, eram os publicamente discordantes. Inclusive, juntando-se para o combate ao... Marítimo.

São nacos de história que ficarão recordados e registados nos "Fascículos". De antes de 1910 até ao presente. Para que nada escape ao interesse do leitor.

Documentos e fotos inéditas

Divididos em diversos capítulos, nos "Fascículos" não vão faltar as "estórias", as curiosidades, os documentos, as fotos. Inéditas, algumas. Como serão muitos os dados a revelar. A atenção dos leitores não se deverá centrar - permitam-nos o... conselho - a esses aspectos de meras curiosidades. Antes pelo contrário. Assumindo-se como um verdadeiro documento, os "Fascículos da história do C. S. Marítimo" apresentam-se como obra de extrema importância para guardar a fim de ser consultada sempre que necessário.

Ao fim e ao cabo, repete-se, esta iniciativa encerra em si própria, também, um alto valor para a feitura da História da Região Autónoma da Madeira.

A não perder, pois, a partir de 22 deste mês e nas 24 sextas-feiras seguintes. Com a chancela de qualidade das iniciativas do DIÁRIO.

SAÍDA ESPERADA DE BASÍLIO

Salgueiros chama 18 sem novidades

O avançado Basílio, expulso na última ronda em Campo Maior, é a única ausência de "peso" na lista dos 18 convocados do Salgueiros, que recebe hoje o Marítimo, em encontro da terceira jornada da I Liga portuguesa de futebol.

Face à ausência de Basílio, o treinador Vítor Manuel optou por chamar o defesa Carlos Andrade, mantendo os restantes 17 jogadores que se deslocaram ao Alentejo.

Com dois triunfos (1-0

ao Paços de Ferreira e 3-2 no reduto do Campomaioense), o Salgueiros terminou a segunda ronda no lote dos primeiros, juntamente com o Braga (já com nove pontos, após ter batido o Sporting por 3-2), Boavista, Belenenses e Sporting.

Quanto à situação do plantel, existem, ainda, alguns casos pendentes. Como por exemplo a situação do avançado Outtara, que já passou pelo Sporting e que neste momento ainda se encontra longe

da forma física ideal de modo a poder corresponder à eventual chamada do técnico. Outra situação tem a ver com o jugoslavo Litera. O jogador está a treinar em Vidal Pinheiro há algum tempo, em princípio estava tudo acertado para fazer parte do plantel liderado por Vítor Manuel mas, entretanto, o seu clube de origem fez outro tipo de exigências, o que originou a não chegada do certificado internacional à Federação Portuguesa de Futebol.

O mesmo não aconteceu com o defesa-central Trota, devidamente inscrito. Contudo ainda não faz parte das opções do treinador.

Quanto ao onze inicial para esta tarde, e relativamente à última jornada, a dúvida continua a subsistir sobre qual será o substituto de Basílio: Ramos ou Edu.

A lista dos 18 convocados do Salgueiros:

Guarda-redes - Jorge Silva e João.

Defesas - Neves, Paulinho, Ricardo Fernandes, Nandinho, Pedrosa, Bodunha e Carlos Andrade.

Médios - Carlos Ferreira, Toninho Cruz, Rui Ferreira, Edu e Marco Cláudio.

Avançados - João Pedro, Paquito, Ramos e Caló.

153

TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 37/2000, sábado, é a seguinte:

13 24 32 35 36 40 6

UNIVERSAL
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.

RUA DO ESMERALDO, 47 - 3.º • TELEF.: 291206620
OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

153

JOKER

6 . 6 4 0 . 0 9 6

SONDAGEM "ON LINE" DO DIÁRIO

Marítimo campeão e Benfica passa Porto

Guimarães muda de guardião

O guarda-redes alemão Tomic é a principal ausência na lista dos 18 convocados do Vitória de Guimarães, que se desloca amanhã ao reduto do Alverca, no jogo de encerramento da terceira jornada da I Liga portuguesa de futebol.

Tomic, titular nos dois primeiros jogos da formação vimeirense, esteve toda a semana ausente dos treinos, devido a uma gripe, e só ontem regressou, não sendo incluído na convocatória, pelo que Cândido deverá ser titular no Ribatejo.

Em relação à ronda anterior, saíram ainda da lista de convocados o central brasileiro Paulão (suspensão), Ruben e Evando, estes por opção, tendo entrado o guarda-redes Vítor Nuno, o defesa Paulo Ruben e o médio Lima.

De fora, ficaram ainda os "canarinhos" William e Manoel, ambos lesionados, e, entre outros, Lixa, que está já recuperado de uma longa lesão, mas não foi chamado por Paulo Autuori.

A lista dos 18 convocados: Cândido e Vítor Nuno; Carlos Alvarez, Auri, Márcio Theodoro, Rogério Matias e Paulo Ruben; Paiva, Preto, Hugo Cunha, Fredrik Soderstrom, Geraldo, Paulo Gomes, Pedro Mendes e Lima; Fangueiro, Maurílio e Sérgio Júnior.

Quando ao Alverca, é de prever várias alterações na equipa até porque a formação comandada por Jesualdo Ferreira debate-se com vários problemas físicos entre os seus atletas.

Curiosamente, este jogo que encerra a jornada 3 da I Liga coloca frente a frente duas equipas que não iniciaram o campeonato do melhor modo.

Até ontem, a meio da tarde, o "site" do DIÁRIO de Notícias tinha registado 2.953 votantes na simples questão de «Quem será o campeão de futebol esta época?» referente à I Liga.

Relativamente às últimas contas apresentadas aqui, "em papel", não há novidade a registar relativamente ao desejo expresso pelos adeptos/votantes. Ou seja, uma grande maioria continua a apoiar a candidatura do... Marítimo. Antes com 498 votos e agora com 1.342. Uma subida substancial também reflexo do gosto clubístico de uma vasta faixa de madeirenses.

Benfica ultrapassa F.C. Porto

Mas a grande novidade apresenta-se na subida do Benfica ao segundo lugar nesta lista de preferências, posto esse antes ocupado pelo F.C. Porto.

Os benfiquistas totalizam 876 votos, enquanto o F. C. Porto quedou-se pelos 559. Na anterior contagem os "encarnados" detinham 190 pontos contra 240 dos portistas.

Já o Sporting mantém-se no quarto lugar desta "luta". Talvez por consequência do desaire de sexta-feira à noite em Braga, a equipa comandada por Augusto Inácio fica-se pelos 152 votos. Um pecúlio bastante fraco relativamente aos outros números apontados.

Mas, enquanto até quarta-feira apenas sete equi-

pas haviam sido referidas, esse número foi alargado para dez.

No entanto, apenas

com uma citação cada (Alverca, Boavista, Aves, Belenenses, Campomaiorense e União de Leiria).

Recorde-se que para

participar nesta sondagem "on line", ao amigo leitor basta aceder a "www.dnoticias.pt" e "clique", no espaço reservado às son-

dagens, na colectividade que for da sua preferência ou naquela em que aposta para ser campeão nacional, época 2000/2001.



«Quem será campeão?» – a pergunta continua "on line".

ESTÁ LESIONADO

Rui Óscar ausente no Boavista

O defesa direito Rui Óscar está lesionado e é a grande ausência no lote de 19 convocados do Boavista, que actua hoje no reduto do Estrela da Amadora, em encontro da terceira jornada da I Liga portuguesa de futebol.

Face à ausência de Rui Óscar, que na última ronda marcou um "grande" gol na goleada caseira dos "axadrezados" sobre a União de Leiria (4-0), Frechaut, uma das novidades na lista, poderá ser o escolhido para o lado direito da defesa do Bessa.

Em relação à última ronda, foram ainda excluídos o central brasileiro Marçal e o médio venezuelano Pedro Santos, tendo entrado para os seus lugares Sérgio e Gouveia.

A lista dos 19 convocados:

Guarda-redes – William e Ricardo.

Defesas – Frechaut, Litos, Pedro Emanuel, Eriwan e Sérgio.

Médios – Rui Bento, Sanchez, Jorge Silva, Gouveia, Jorge Couto, Rogério, Geraldo e Petit.

Avançados – Duda, Silva, Demétrios e Wellington.

FRETE AO BOAVISTA

Cadete de fora no Amadora

A ausência do avançado Jorge Cadete, lesionado, destaca-se na lista dos 18 futebolistas convocados pelo treinador do Estrela da Amadora, Quinho, para o jogo com o Boavista.

Para esta recepção a um dos líderes do campeonato, às 18:30 de hoje no Estádio José Gomes, na Reboleira, Quinho não pode contar com quatro jogadores: Cadete e os guarda-redes Luís Vasco e Hugo Alves, todos a recuperar de lesões, e o médio Sérgio Marquês, que cumpre a última suspensão por três jogos relativos à época

passada. O Estrela da Amadora ocupa o último lugar da classificação, após ter averbado duas derrotas em outras tantas jornadas, primeiro por 2-0 na visita à União de Leiria e depois por 1-0 em casa com o Braga.

Os convocados: Guarda-redes – Tiago e Miguel Aleixo.

Defesas – Rui Neves, Raul Oliveira, Kenedy, Fonseca e Rebelo.

Médios – José Carlos, Pedro Simões, Gaúcho II, Tiago Lemos e Lázaro.

Avançados – D'Alma, Gaúcho I, Serginho, Semente, Gilberto e Luís Carlos.

NA EQUIPA PARA HOJE

Beira-Mar procede a alterações

O técnico do Beira-Mar, António Sousa, promete mexer na equipa no encontro de hoje com o Belenenses, depois dos maus resultados verificados.

O treinador dos aveirenses deverá fazer regressar o guarda-redes francês Palatsi, enquanto na defesa é provável a entrada de Fernando Aguiar para a posição de terceiro central. No meio-campo poderá colocar Rodolfo a titular, saindo Fusco, e na frente tudo indica que a titularidade pertença a Fary, com Cílio na condição de suplente.

Para o embate com Be-

lenenses, António Sousa deixou de fora Luís Manuel, Filipe e Elísio, por opção, e Marcelo Passos, lesionado.

Ribeiro, Rui Manuel, Areias e Palatsi regressam aos convocados, formando esta lista:

Guarda-redes – Palatsi e Avelino;

Defesas – Jorge Neves, Ribeiro, Lobão, Vítor Silva, Cristiano e Areias.

Médios – Fernando Aguiar, Fusco, Rodolfo, Óscar, Hugo e Ricardo Sousa.

Avançados – Rui Manuel, Rui Dolores, Cílio e Fary.

Arbitragem desagradou a M. José

O treinador da União de Leiria estava agastado com a actuação do árbitro, José Leirós, na partida com o Benfica.

Mesmo concedendo que os benfiquistas se poderão queixar de um lance susceptível de grande penalidade, Manuel José notou as agressões de «que os meus jogadores foram vítimas», além de opinar que o lance que deu origem ao golo "encarnado", através da marcação de uma falta, «não foi bem assinalado».

Quanto ao jogo, em si, Manuel José reconheceu que a União de Leiria «teve o jogo na mão», inclusive podendo ter feito «o dois-zero, mas não conseguimos».

Heynckes gostou da 2ª parte

Já o treinador do Benfica, Heynckes, não se mostrou satisfeito com a primeira parte produzida pela sua equipa. «Tivemos algumas dificuldades», notou, acrescentando que na etapa complementar «o Benfica esteve melhor» embora «o contra-ataque da União de Leiria nos tenha dificultado a tarefa. Demonstrámos garra e muita vontade de ganhar» frisou enquanto se escusava a comentar a arbitragem, se bem que lembrasse «uma grande penalidade de que ficou por assinalar sobre o João Tomás».

F. Santos achou boa uma hora

O treinador do FC Porto, Fernando Santos, acerca da vitória sobre o Paços de Ferreira, frisou que a sua equipa «esteve muito bem durante os 60 minutos, circulou bem a bola, teve o discernimento para envolver o adversário, fez dois golos e podia ter feito mais».

No entanto, lembrou que «alguns jogadores como o Deco e o Pena ficaram cansados, o Paços de Ferreira marcou o golo e jogo mudou de cariz. Estou satisfeito, não fizemos a exibição que podíamos, mas o adversário também lutou muito, usou as suas armas e conseguiu contrariar-nos».

Apesar da vitória houve descontentamento dos adeptos. A reacção de Fernando Santos: «Os adeptos que assobiaram são talvez os que não aplaudiram os golos do FC Porto».

BENFICA ESTEVE A PERDER

Chano salvou em cima da hora

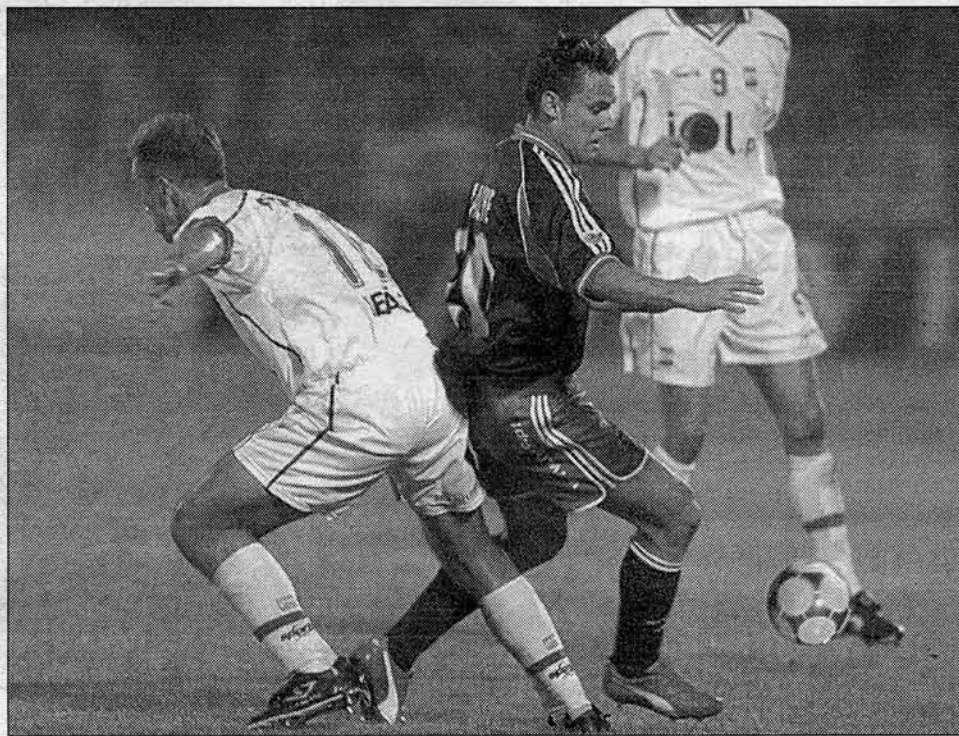
- Um golo de Chano, já no período de descontos, salvou o Benfica da segunda derrota em três jogos na I Liga de futebol, ao garantir, ontem, o empate a 1-1 no recinto da União Leiria.

O Benfica sofreu a bom sofrer para conseguir conquistar um ponto, em jogo ontem à noite disputado em Leiria.

Com efeito, já ninguém contava com um excelente remate de Chano, no declinar da partida, na transformação de um livre directo, junto à área leiriense. Para mais, a União de Leiria, dez minutos antes, inaugurara o marcador e, depois, esteve à beira de conseguir o segundo tento, mas o guardião "encarnado" esteve particularmente bem. O alemão só não conseguiu deter o remate de Éder - indefensável, na verdade -, a quatro minutos do final, que se julgava ser suficiente para a formação de Manuel José somar os três pontos.

Mas no centro das atenções da partida esteve o árbitro José Leirós. Uma grande penalidade por marcar, a favorecer o Benfica, e situações disciplinares a merecerem outra medida (Sabry foi expulso por muito menos do que outros fizeram), dão nota negativa ao juiz do Porto.

Quanto ao jogo, o Benfica começou bem, com Maniche a rematar várias ve-



Maniche tenta ultrapassar a barreira leiriense.

zes, sempre assistido por Sabry, o único benfiquista que criou reais situações de perigo para a baliza de Costinha.

Mas o bom período do

Benfica só durou meia hora. A defesa reforçada do União Leiria controlou o ímpeto inicial dos benfiquistas e, aos 25 minutos, já a equipa de Manuel Jo-

sé tomava conta do meio campo, criando perigo numa sucessão de cruzamentos, que não encontrou o melhor seguimento na área contrária.

Tiago, isolado por Paulo Alves, rematou por cima só com Enke pela frente, aos 39 minutos, na melhor oportunidade do primeiro tempo.

A má actuação de José Leirós

O jogo endureceu na segunda parte e José Leirós sentiu muitas dificuldades para controlar os jogadores. Dos 12 cartões amarelos mostrados, 10 aconteceram no segundo tempo.

No entanto, o maior erro de Leirós ocorreu aos 70 minutos, num lance na área do União Leiria, em que João Tomás fugiu à defesa leiriense e Renato o agarrou pela camisola, ficando por marcar a grande penalidade e por expulsar o defensor.

No estádio Municipal de Leiria, sob arbitragem de José Leirós (Porto), alinharam:

União Leiria (1) - Costinha, Renato, Bilro, Paulo Duarte, Éder, Nuno Valente, Leão, Tiago, João Manuel (Dinda, 46), Paulo Alves (Krpan, 67) e Derlei (Luís Carlos, 76).

Benfica (1) - Enke, Dudic, Paulo Madeira, Fernando Meira, Ronaldo, Calado, Poborsky (Carlitos, 76), Chano, Maniche, Sabry e Van Hooijdonk (João Tomás, 67).

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Paulo Duarte (4), Ronaldo (37), Renato (57), Poborsky (62), Nuno Valente (62), Sabry (60 e 82), Fernando Meira (68), Éder (85), Tiago (86) e Krpan (86).

Golos: Éder (83 minutos) e Chano (95).

BOA RÉPLICA DO PAÇOS DE FERREIRA

F.C. Porto teve Pena e... ganhou à tangente

O FC Porto venceu ontem o Paços de Ferreira por 2-1, em jogo da terceira jornada da primeira liga portuguesa de futebol, realizado no Estádio das Antas, no Porto.

O triunfo não foi tarefa fácil para os "dragões", pe-se embora a vantagem de dois golos com que regressaram ao balneário para cumprir o período de descanso. Na verdade, o Paços de Ferreira foi uma equipa diferente no segundo período, durante o qual obteve o seu golo e trabalhou bastante para chegar mesmo à igualdade.

Mesmo sem jogar bem, o FC Porto dominava e, à passagem do primeiro quarto de hora, inaugurou o marcador, numa execução soberba de Pena, que depois de evitar três adversários, rematou ao ângulo superior direito da baliza de Pedro. A passagem da



A alegria portista voltou com... Pena.

meia hora, Pena voltou a mostrar grande sentido de oportunidade para, apro-

veitando um lance confuso dentro de área, ampliar a vantagem portista. No rea-

tamento, o FC Porto poderia ter alcançado cedo o terceiro golo, mas desta fei-

ta Pena não acertou. Aos 54 minutos, um contra-ataque rápido dos forasteiros permitiu ao recém-entrado Paulo Vida um tiro à barra, já com Ovchinnikov batido. Os portistas não seguravam o meio-campo e adivinhava-se o golo pacense, que aconteceu à passagem dos 60 minutos: Glauber, na transformação de um golo directo, bateu Ovchinnikov. Os pacenses tentaram depois o empate, mas ficaram-se por aí.

Com arbitragem de Francisco Ferreira, alinharam, no Estádio das Antas:

FC Porto (2) - Ovchinnikov, Nelson, Jorge Costa, Aloísio, Rubens Júnior (Paredes, 06), Paulinho Santos, Deco (Chainho, 62), Alenitchev, Capucho, Pena (Domingos, 76) e Drulovic.

Paços Ferreira (1) - Pedro, Paulito (Paulo Vida, 46), João Armando, Adalberto, Zé Nando, Alfredo Bóia, Glauber, Rafael (Beto, 75), Marco Paulo, Zé Manuel (Carlos Carneiro, 71) e Everaldo.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Adalberto (11), Deco (43), Zé Nando (64), Jorge Costa (66) e Drulovic (89).

Golos: Pena (15 e 29) e Glauber (60).

ESTA TARDE EM PENAFIEL

Presidente ridículo

Temos que viver com os dirigentes que temos, é verdade. Mas há uns que atingem as raias do ridículo. Aconteceu, por exemplo, recentemente, com o presidente do Penafiel. António Gomes, de seu nome. Em declarações reproduzidas pelo DIÁRIO (edição de sexta-feira), o dito cujo insurge-se com a nomeação de Elmano Santos para arbitrar o Penafiel-Nacional de hoje.

Antes de outra consideração que possa ser feita, há que lembrar ao Sr. António Gomes que, à luz da actual regulamentação da arbitragem, nomeadamente a que preside ao chamado sorteio dos árbitros, nada há que obste à designação de um juiz de uma determinada região para dirigir um jogo em que um dos intervenientes é dessa região. «Um árbitro do continente actuar num jogo da equipa da sua cidade é diferente de um árbitro da Madeira intervir num jogo em que uma das equipas é da sua ilha» - foi um dos mimos ditos pelo presidente do Penafiel. Mais: «Se calhar o árbitro até viaja no mesmo voo que a equipa do Nacional». E quantos árbitros do continente viajam, para a Madeira, no mesmo voo com as comitivas das equipas do rectângulo? E quantos apitam jogos onde estão presentes formações das suas localidades de origem? No caso em apreço, é a primeira vez que sucede um árbitro madeirense dirigir um jogo de uma equipa madeirense na Liga profissional. Tão-só isso.

Enfim, tão ridículo que só apetece acrescentar: separatas, nós?!

DUARTE AZEVEDO

Nacional na procura de um bom resultado

Esta tarde, pelas 16.00 horas, o Estádio 25 de Abril, em Penafiel, será palco do encontro entre a equipa local e o Nacional, numa partida relativa à terceira jornada do Campeonato da II Liga. Um confronto envolvido em alguma polémica devido à nomeação do árbitro madeirense Elmano Santos, para dirigir a partida.

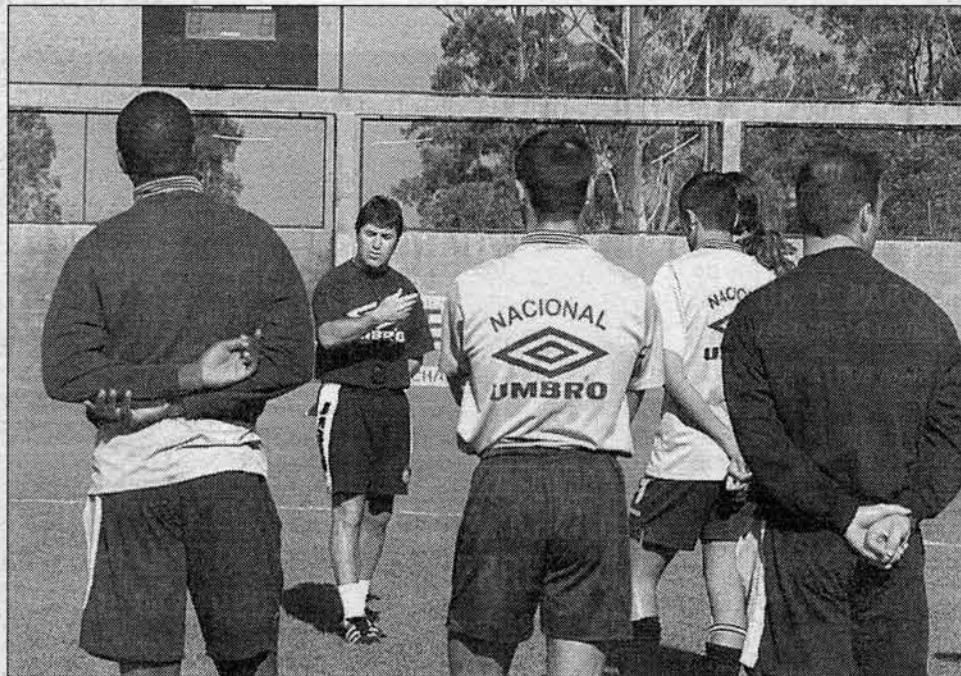
Os "alvi-negros", por seu turno, partem para Penafiel conscientes das dificuldades que irão encontrar. O seu adversário assume-se como um candidato à subida, daí as dificuldades serem acrescidas.

Os penafielenses, em dois jogos disputados, somam três pontos, fruto de uma vitória entre portas, diante do Rio Ave.

Por seu turno, o Nacional, em igualdade pontual com o seu antagonista, não foi feliz na sua deslocação a Santa Maria de Lamas.

À partida estão reunidas todas as condições para que se possa assistir em Penafiel a um confronto bastante emotivo, entre dois candidatos à subida, com o factor "casa" a poder vir a ser determinante no desfecho final.

- Hoje, pelas 16 horas, o Nacional defronta, no Estádio 25 de Abril, em Penafiel, a formação local, numa partida com grau de dificuldade elevado, como considera o avançado Herivelto.



Os "alvi-negros" partiram moralizados para Penafiel.

Encontro com grau de dificuldade elevado para os nacionalistas, tendo em conta o potencial futebolístico que o seu adversário ostenta.

Para antever o jogo com os nortenhos, o DIÁRIO ouviu Herivelto. O avançado brasileiro consi-

dera que o Nacional vai encontrar enormes dificuldades: «Estamos todos conscientes que vai ser uma partida extremamente difícil. O Penafiel é um forte candidato ao título. Nestes encontros, entre duas equipas com aspirações, o factor casa é deter-

minante. Daí que preveja grandes dificuldades. Todavia, o Nacional também tem os seus trunfos».

Confiante, refere: «Vamos para Penafiel imbuídos de um espírito forte, a pensar de que somos capazes de torrear todas as adversidades e conquistar

os três pontos. Estamos convictos das enormes dificuldades, mas tudo vamos fazer para surpreender o nosso poderoso adversário».

Jovo e Iriarte não foram convocados

A principal novidade na lista dos 18 jogadores convocados, divulgada na manhã de ontem, por José Peseiro, é a não inclusão de Jovo e de Iriarte. O ex-unionista e o central argentino que nas duas primeiras jornadas actuaram na condição de titulares foram, assim, preteridos pelo técnico "alvi-negro".

Para os seus lugares, foram chamados o central Joãozinho e o brasileiro Cleomir. Registe-se, ainda, que em relação à última convocatória, há a salientar a chamada de José Carlos em substituição de Pedro Pereira.

Eis, os convocados: Cleomir, Fabrício, Fidalgo, Herivelto, Hugo Freire, Ico, Ivo, Joãozinho, José Carlos, Luís Alves, Luís Loureiro, Nogueira, Nuno Carrapato, Ristovski, Rosário, Serginho, Valente e Zivanovic.

II LIGA

HOJE

Maia - Desportivo Chaves, Isidoro Rodrigues (Viseu)

Naval - Rio Ave, Jacinto Paixão (Évora)

Sporting Espinho - Santa Clara, Lucílio Baptista (Setúbal)

Penafiel - Nacional, Elmano Santos (Funchal)

Marco - Felgueiras, Paulo Costa (Porto)

Académica - Leça, Carlos Amado (Leiria)

Freamunde - Imortal, Augusto Duarte (Braga)

Vitória Setúbal - Varzim, Jorge Coroado (Lisboa)

II Divisão B - Zona Sul

Barreirense-Benfica B, Luís Lameira (Beja)

Lusitano de Évora-Camacha, Luís Reforço (Setúbal)

Operário-Oriental, Nuno Mendes (Algarve)

Atlético-Portimonense, Américo Gonçalves (Évora)

Micaelense-Sesimbra, Hélio Santos (Lisboa)

Seixal-Estoril, Paulo Filipe (Algarve)

Câmara de Lobos-Machico, Nuno Borba (Setúbal)

Olhanense-Marítimo B, António Correia (Beja)

Louletano-Sporting B, Mário Mira (Setúbal)

NO MARÍTIMO

Zeca, Bruno e Figueira com processos disciplinares

Como se dá conta na página 2 desta edição, Zeca e Bruno não fazem parte da lista de convocados do Marítimo para o jogo desta tarde, em Vidal Pinheiro, frente ao Salgueiros. Situação com o seu quê de inédito, levando em linha de conta que, desde que em condições físicas, os dois citados jogadores fazem habitualmente parte dos planos de Nelo Vingada.

Poderia, então, haver algo mais que a simples «opção técnica» para justificar a não escolha destes elementos.

Com efeito, por aquilo que o DIÁRIO apurou, tanto Zeca como Bruno são alvo de processos disciplinares instaurados pela SAD "verde-rubra", embora tal não impeça os mesmos de trabalharem nor-



Zeca e Bruno de fora.

malmente. Como ainda ontem aconteceu, no treino realizado de manhã, no Campo da Imaculada Conceição. O último apronto antes da viagem para o Porto que aconteceu ao fim da tarde, via Lisboa.

Ainda de acordo com as fontes contactadas pe-

lo DIÁRIO, este processo instaurado a Zeca e Bruno tem as mesmas raízes, embora não se ficando a saber, concretamente, o que terá estado na origem do mesmo. Mas, asseguram-nos, os processos são idênticos e devem-se a motivo igual.

Recorde-se que tanto Bruno como Zeca foram convocados para as duas partidas já disputadas pelos maritimistas. Bruno foi suplente utilizado em Alverca e titular com o Gil Vicente, enquanto Zeca inverteu os papéis: titular em Alverca, suplente utilizado com os gillistas.

Guarda-redes Figueira em situação igual

Ainda no âmbito disciplinar, referência para a situação vivida por Figueira, habitual guardião da equipa B do Marítimo, também fora dos convocados para o desafio de hoje em Olhão, o guarda-redes vive situação igual a Zeca e Bruno. Ou seja, treina mas com um processo disciplinar "às costas".

desporto@dnnoticias.pt

Urbano considera justo

Para o técnico do União, Vítor Urbano, a vitória da sua equipa mereceu a seguinte análise: «A vitória foi justa, estamos ainda a construir a equipa quanto ao seu entrosamento. O adversário trabalhou bem, fundamentalmente no seu colectivo, talvez no seguimento do trabalho vindo do passado. Tal levou a que o Casa Pia, na segunda parte, tivesse um pendur mais ofensivo do que na primeira parte. Com o segundo golo conseguimos a tranquilidade para a fase final da partida».

Eduardo perdeu e... ganhou

A derrota foi comentada pelo treinador do Casa Pia, Carlos Eduardo, deste modo:

«Perdi o jogo, mas ganhei uma equipa. Quando tínhamos o jogo controlado sofremos o primeiro golo através da grande penalidade que me deixa dúvidas. Esta equipa é composta por jogadores amadores que, frente a um candidato assumido à subida como o União, tiveram esta postura competitiva».

Depois: «Foram dois golos de bola parada, o segundo aconteceu numa altura em que estávamos perto de empatar...».

J.A.

UM GOLO EM CADA ETAPA

Faltou emoção

**União SAD, 2
Casa Pia, 0**

Estádio dos Juncos
Árbitro: Bento Marques (Évora)

Sikora (4)	Alfredo
P. Jesus (3)	Rui
Leonel (3)	José Mário
Sérgio (3)	Carlos Bruno
Dorival (4)	Sampaio
Stetanovic (3)	Simões
P. Oliveira (3)	Paulo
C. Pedro (3)	Geraldino
Glauvo (3)	Iana
Moura (3)	Chaves
Simão Jorge (3)	Ramos
Mário (1)	Descalço
Doukha (1)	Gila
Marcão (1)	Colaço
R. Peneda (1)	Carlitos
	Daniel
	Levita

Ação disciplinar: cartões amarelos a Sampaio (5), José Mário (31), Simic (38), Simões (44), Dorival (55), Pedro Jesus (69) e Colaço (90).
Substituições: Ramos por Daniel (9), Geraldino por Levita (61), Pedro Oliveira por Gila (75), Glauvo por Rui Peneda (75), Simic por Marcão (83) e Chaves por Colaço (85).
Golos: Simic (31 g.p.), e Dorival (73).



Simic foi o melhor unionista.

A vitória, por duas bolas sem resposta, do União SAD, ontem, sobre o Casa Pia, é justa, embora tenha faltado ao jogo emoção e velocidade.

Utilizado o Estádio dos Juncos em São Vicente como recurso ao Estádio dos Barreiros, devido ao novo relvado deste recinto não estar ainda apto, a formação do União SAD teve o domínio do encontro, valorizado, no segundo tempo,

pela réplica oferecida pela turma do Casa Pia.

Foi na exploração do corredor direito que aconteceu o maior caudal de ataques dos madeirenses, conduzidos por Simic, o "mestre" da equipa, jogando e fazendo jogar.

Foi o próprio Simic, aos 17 minutos, a colocar à

prova a capacidade de Alfredo, com um remate bem colocado à entrada da área, obrigando este a des-

- **Simic teve acção importante na movimentação atacante da equipa, jogando e fazendo jogar, abriu o marcador e esteve no segundo golo.**

viar para canto.

O Casa Pia apostou no contra-ataque para surpreender a defesa da casa, mas faltou velocidade aos

seus jogadores para conseguir concretizar tal objectivo, optando pelos remates de fora da área, e na co-

brança de livres, para pôr em evidência a capacidade de Sikora.

À meia hora de jogo, uma jogada no corredor esquerdo levou a que José Mário jogasse a bola com

a mão na área, tendo Bento Marques apontado a marca da grande penalidade, que Simic transformou, fazendo com que o esférico fosse para um lado e o guarda-redes para o outro.

A vantagem não modificou o cariz do jogo. À beira do intervalo, no entanto, Simões obrigou Sikora a uma boa defesa. No seguimento do jogo, o Casa Pia tentou de fora da área igualar a partida.

No minuto seguinte, Simic com um cruzamento para o segundo poste, colocou a bola na cabeça de Sérgio que à boca da baliza não concretizou em golo.

Para a segunda etapa, a formação da Casa Pia entrou apostada em empatar, conseguido remeter o União SAD para o seu meio campo. Mas foi incapaz de construir espaços para desenvolver jogadas de contra-ataque, possibilitando ao União SAD fazer a contenção do jogo, e gerir a magra vantagem.

A equipa visitante conseguiu o seu primeiro canto aos 71 minutos. No minuto seguinte Carlos Bruno remata à figura, e depois do melhor período da equipa visitante o União marca o segundo golo através de Dorival, de cabeça, na sequência de um "canto" cobrado por Simic.

Trabalho regular do árbitro e seus pares.

JOÃO AUGUSTO

Cantares em Campo Maior

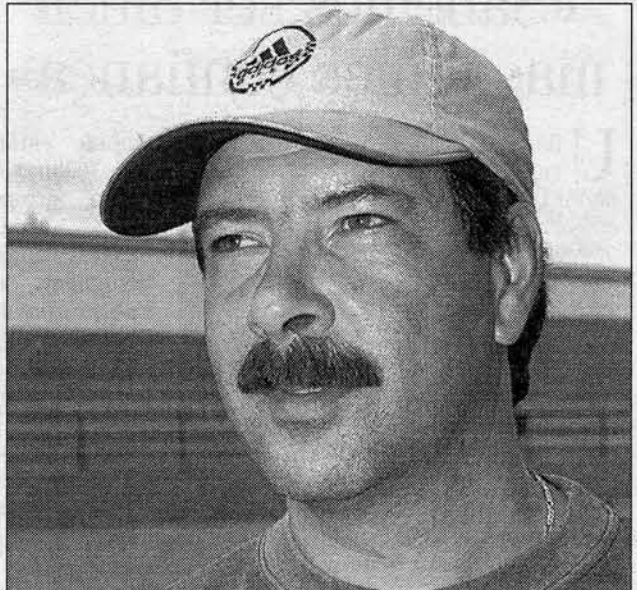
Os futebolistas do Campomaiorense, da I Liga portuguesa, cantam nos balneários o "Hino do mineiro" de Aljustrel depois das vitórias, prática que vem desde a época passada. A ideia surgiu do treinador-adjunto do clube, Francisco Agatão, natural de Beja, que já tinha lançado a iniciativa no Salgueiros, juntamente com o futebolista alentejano José Luís, quando lá trabalhou como adjunto de Carlos Manuel, o treinador do Campomaiorense.

Esta temporada, a formação alentejana, que ainda não ganhou na I Liga, pretende continuar com esta iniciativa liderada por Agatão e pelo futebolista José Luís, esta temporada a actuar no Campomaiorense, que visa contribuir para manter o espírito de grupo.

A Taça de Portugal aranca hoje, com a efectivação da primeira eliminatória, ainda, e apenas, reservada às equipas inseridas na III Divisão Nacional e dos distritais. Uma eliminatória que funciona como uma primeira selecção dos "pobres" do futebol português, que depois se irão juntar, numa fase mais adiantada da prova, aos "grandes" nacionais.

S. Vicente único a jogar em casa

Das cinco equipas madeirenses que disputam o escalão terciário do futebol português, apenas o S. Vicente joga no seu reduto. A outra seria o 1º de Maio, mas a colectividade do Palheiro Ferreiro fica à espera do adversário que irá enfrentar, nesta eliminatória, dependente, ainda, de um processo disciplinar em que está envolvido o Beja,



São Vicente "de Lino" actua em "casa".

que, "a priori", seria a equipa com que jogaria.

O S. Vicente irá receber o Olivais e Moscavide, um dos parceiros no campeonato que, para os vicentinos, começou da pior maneira possível. Os vicentinos convocaram Gerson,

Edgar, Franquelim, João Bruno, João José, Hélder Agrela, Nélio Santos, Elvis, Lino Freitas, Ferdinando, César, Pedro Soares, Roberto, Dani, Muchacho e Hugo

De resto, todas as equipas madeirenses jogam fora, incluindo o Caniçal, re-

presentante do futebol regional.

Prémio merecido para o Caniçal

O Caniçal, segundo classificado no último campeonato da Madeira, tem, como prémio, uma viagem até Pinhal Novo, para defrontar o Pinhalnovense. Uma forma, também, de recordar a efémera passagem do Caniçal pelas lides nacionais.

Para este jogo, Nelson Calaça, o treinador da equipa da "Zona Franca", levou estes jogadores: Zeca, Fábio, Emanuel, Rui Melim, Nuno Nóbrega, Marco Abreu, Miguel, Norberto, Marco Nóbrega, Bruno Sousa, David, Moniz, Bruno Moreira, Bruno Abreu, Roberto Calaça e Miguel Vieira.

Ao Porto-santense coube a sorte de jogar com o Almada, recém-promovido

ao escalão terciário do futebol português.

António Carlos, o treinador do Porto-santense, convocou: Matos, Bruno Ferraz, Bruno Ferreira, Paulo Pina, Telmo, Comboio, Nica, Nelson, Nélio, Ivo, Miguel Ângelo, Vasques, Bruno Carlos, Rui Faria, Pedro e Romeu.

Pontassolense fora Ribeira Brava também

Ribeira Brava e Pontassolense, vizinhos e rivais concelhios, jogam, nesta eliminatória da Taça, fora da Ilha. Ante o Aldenovenense, uma equipa dos distritais, e com o Silves, respectivamente.

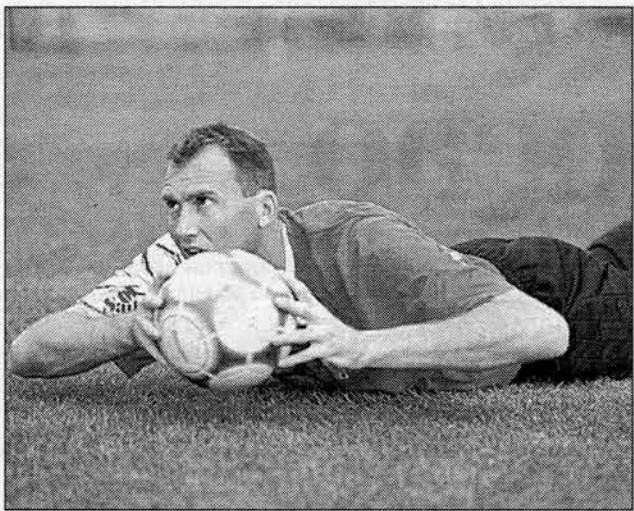
Nuno Jardim, pelo Ribeira Brava, chamou: Graça, Vítor Pereira, Marcão, Cláudio, Carlitos, Duarte Nuno, Bruno, Igor, Adelino, Walter, Toni, Nelinho, Roberto, Luís Vieira, Nuno e Sílvio.

Pelo Pontassolense: Vítor Miguel, José Manuel, Lima, David, Paulinho, Marcão, A. Caldeira, Carlos Manuel, Ismael, José Luís, Sérgio, Restolho, Guilherme e Lino Abreu.

EMANUEL ROSA

TAÇA DE PORTUGAL

Madeirenses em acção



Gilmar vai jogar no Marítimo B.

MARÍTIMO B EM OLHÃO

Missão complicada espera "verde-rubros"

Depois da derrota imposta pelo Câmara de Lobos, na jornada inaugural da II B, o Marítimo B viajou até Olhão, onde, esta tarde (15 horas), tem um compromisso difícil ante o Olhanense.

Na realidade, a turma algarvia apresenta-se, a exemplo dos anos anteriores, com ambições de subida ou, pelo menos, se imiscuir entre os candidatos à conquista de tal desiderato. O Olhanense até começou bem, vencendo o Sporting B, em Alvalade.

Ao invés, lembre-se, o Marítimo B sucumbiu na primeira jornada diante do Câmara de Lobos e parece, por enquanto, longe do fulgor e da qualidade futebolísticas patenteadas ao longo da temporada transacta. Apresentando, nesta fase, alguma instabilidade sobre o ponto de vista exibicional.

Seja como for, advinham-se dificuldades extremas para a jovem equipa maritimista, embora es-

tejamos em crer que a imprevisibilidade dos "verde-rubros" possa, também, ser causa de uma (boa) surpresa.

Gilmar e Musa são "reforços"

Para Olhão, João Santos, para além da matemática a que está obrigado a utilizar na formação da equipa, em presença das limitações de idade, não pode contar com Ronaldo, ainda em fase de recuperação final da lesão que o apoquento, Briguel e Chinguila (na equipa principal) e Figueira, com processo disciplinar. Mas recebeu o guardião Gilmar e o avançado Musa, como "reforços", cedidos pelos "AA", que se juntam a: Bruno, Márcio Abreu, Guido, P. Pereira, Miguel Costa, Fernando, João Flores, Mauro, Hugo Morais, Rui César, Augusto, Nelson, Luís Olim e Pedro Moutinho.

EMANUEL ROSA

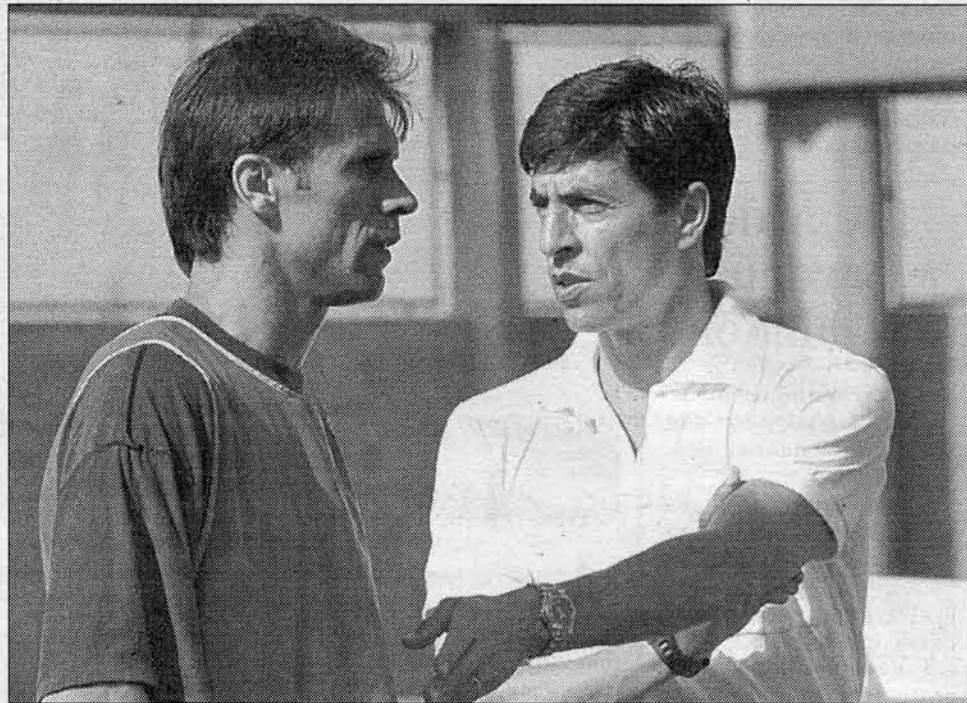
As atenções do Campeonato Nacional da II Divisão B, no que concerne à Zona Sul, concentram-se em Câmara Lobos. Nesta pitoresca localidade, vai acontecer "derbi", com a AD Machico a defrontar a equipa da casa. Um jogo sempre aliciante, dadas as rivalidades e atritos recentes entre as duas colectividades.

Equipas e ambições reformuladas

De qualquer modo, quer câmara-lobenses quer machiquenses apresentam-se profundamente remodelados, relativamente à época anterior, e mais moderados, no que concerne aos objectivos traçados. Mais até os machiquenses, que reformularam todo um plantel, apresentam uma nova equipa técnica e apenas acalentam a conquista da tranquilidade, tão célere quanto possível.

Também o Câmara de Lobos encetou uma temporada mais comedida. Saíram algumas pedras importantes, outros elementos foram contratados e Rolão Preto, que rendeu José Moniz, tem como missão levar a equipa à melhor classificação possível. E, para tanto, a turma

- Câmara de Lobos e A. D. Machico vão animar a tarde, no "derbi" que anima a segunda jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B. O jogo efectua-se pelas 16 horas, em Câmara de Lobos.



Milton Mendes à conversa com Rolão Preto.

câmara-lobense até começou bem, ao triunfar no Campo do Marítimo B, no primeiro encontro entre equipas madeirenses inseridas neste escalão do futebol português.

Câmara de Lobos OK Machico sem Valdey

Para este "derbi", Rolão

Preto não tem lesões ou outro tipo de impedimentos no plantel que orienta. Deste modo, todos os jogadores estão disponíveis, tendo o técnico câmara-lobense convocado estes jogadores: Duarte Martins, Celso Silva, Jójó, Artur, Del Moro, Robert, Celso Fernandes, Luís, Duarte Nuno, Milton Mendes, Ângelo, Chincangala, Joel

Agrela, Ricardino, e José Barros Já Ulisses Morais continua sem poder contar com o avançado brasileiro Valdei, tendo escolhido: Luís Miguel, Nicolau, Abadito, Eliseu, Borges, Pará, Hélder, Gilmar, Alex, Paulo Campos, Lourenço, Miguel Ângelo, Pedro Morais, Jorge, Fábio, Paulino e Orlando

EMANUEL ROSA

AD CAMACHA EM ÉVORA

Procurar rectificar desaire caseiro

AD Camacha vai procurar, esta tarde, em Évora, rectificar o desaire que constituiu a jornada inaugural, quando sucumbiu, no seu reduto, ante o Barreirense. Um resultado pesado (0-3) e, quiçá, algo inesperado, mesmo que o adversário tivesse sido um forte candidato à ascensão à II Liga do futebol português.

A AD Camacha, agora sob a orientação do Prof. Juca, perdeu algumas pedras tidas por influentes numa temporada, aliás, em que as dificuldades sentidas foram imensas. Para esta época os objectivos camachenses são iguais, ou seja, na procura da manutenção, os argumentos, se calhar, são menores.

O histórico Lusitano de Évora vem da III Divisão, por troca, curiosamente,

com o rival Juventude. E apenas aspira a lutar pela sobrevivência.

Neste contexto, afigura-se como boa, a oportunidade que se depara à Camacha, para conquistar a primeira vitória no campeonato.

Goleador João Paulo está de regresso

O goleador João Paulo deverá fazer a sua estreia na equipa, depois de uma lesão prolongada, constituindo mais uma (boa) opção para o Prof. Juca, que chamou mais estes jogadores: Luís Póvoa, Paiva, Abelhinha, Agrela, António Miguel, Celso, Fábio, Hélder, Hélder Andrade, Jarreto, Jorge Leça, José Paulo, Laideira, Prioste e Ricardo.

E. R.

ULISSES (MACHICO)

«Sabemos ser difícil mas temos confiança»

Ulisses Morais, treinador de Machico, sabe que será difícil mas não perde a confiança num bom resultado: «Temos a consciência das dificuldades e da realidade que vamos encontrar, vamos tentar superá-las com uma grande entrega ao jogo e procurar explorar as nossas capacidades e algumas deficiências do adversário, como eles certamente farão o mesmo de nós. De qualquer das formas antevejo um jogo bem disputado, onde vai prevalecer situações tácticas das duas equipas e espero ser mais feliz».

Disponíveis para este



embate estão Alex, Gilmar e Fábio, ausências "forçadas" na ronda inaugural do campeonato. Com eles, Morais admite um Machico mais forte. «Apesar da ausência do Valdei, tenho a consciência de que a equipa está mais forte no ataque. É evidente que lutaremos pela vitória, pois não podemos ir para um jogo a pensar noutro resultado. Depois o jogo o dirá se o resultado foi aceitável ou se poderíamos ter feito mais. Mas temos consciência do que vamos encontrar e vamos a Câmara de Lobos para lutar pela vitória».

S. S.

ROLÃO (C.ª DE LOBOS)

«Táctica dinâmica para a vitória»

No dia de mais um "derbi" para a equipa do CSD Câmara de Lobos, o seu técnico fez um balanço ao trabalho realizado, em que refere «foi uma semana em que o trabalho visou essencialmente uma táctica específica, porque trata-se de mais um jogo e porque o adversário é a equipa da AD Machico». Para este jogo, como é óbvio, «há uma preocupação táctica a ter em conta, mas a minha maior preocupação é a de que a equipa continue a jogar como o tem feito, dentro de uma táctica dinâmica».

Relativamente ao adversário afirma que «pelo que



conheço espero uma equipa aguerrida e pronta a lutar pelos seus objectivos e que com toda a certeza vai nos criar muitas dificuldades».

Quanto ao jogo da sua equipa «vai jogar igual ao que fez com o Marítimo "B", em que a filosofia é a da vitória, de modo que é necessário fazer mais golos e sofrer menos».

Uma das funções dos treinos que antecedem o "derbi" é o de «canalizar a emotividade deste jogo em bons níveis de prestação técnico-táctica e não em nervosismo e falta de discernimento, há que gerir este balanço».

J. R.



Ryan Giggs (Manchester United) acerta na cabeça de Kevin Kilbane; Jimmy (Chelsea) não passa pelo defensor do Newcastle.



I N G L A T E R R A

Manchester e Leicester estão no comando

Manchester United e Leicester, que ontem venceram os respectivos encontros da quinta jornada, partilham agora a liderança isolada da Primeira Liga inglesa de futebol, face ao nulo consentido pelo Newcastle.

Os campeões venceram o Sunderland por 3-0, utilizando o seu típico sistema de jogo, com David Beckham particularmente activo no lado direito do ataque, criando os lances de maior perigo, com centros para área adversária. Foi numa dessas oportunidades que Scholes fez o 1-0 para os comandados de Alex Ferguson, e abriu caminho a uma vitória fácil. O mesmo Paul Scholes voltaria a marcar aos 82 minutos (3-0), depois de Ted Sheringham ter marcado aos 76 (2-0).

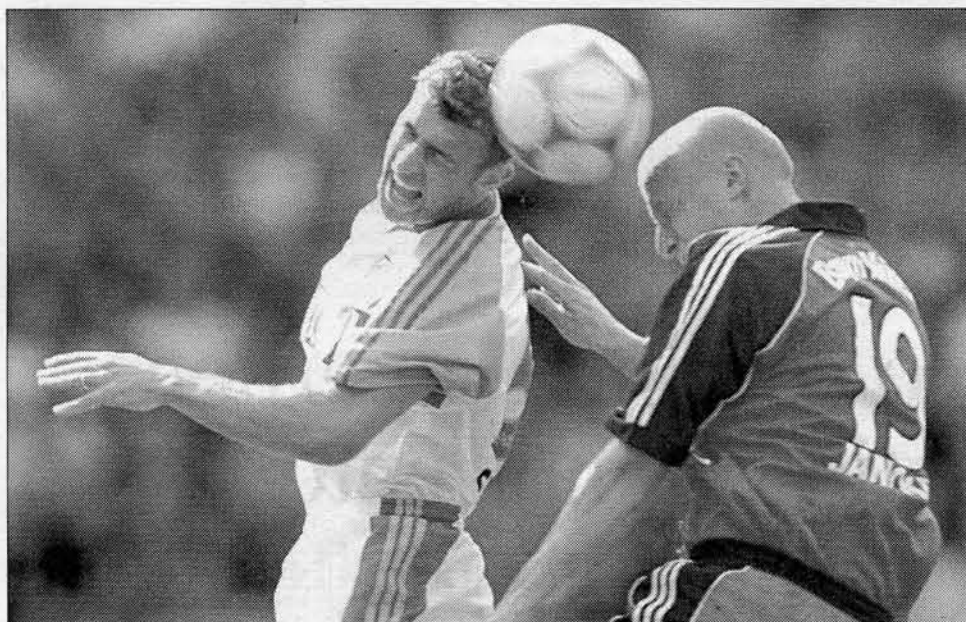
Perto de 70 mil na bancada

O jogo em Old Trafford também serviu para mostrar o grande apoio que o Manchester recebe do seu público, com o estádio a apresentar um cenário de 67.503 espectadores, um número que supõe novo recorde de assistências dos "red devils" para esta temporada.

O outro líder, o Leicester, fez apenas o mínimo para superar o Southampton por 1-0. Um solitário golo de Taggart, aos 66 minutos, foi o suficiente para dar a vitória à equipa e catapultá-la para a frente da prova.

Com Manchester United e Leicester a serem os

- O empate do Newcastle frente ao Chelsea, permitiu ao Manchester United e ao Leicester, que venceram os seus compromissos, assumirem a liderança do campeonato da I Liga inglesa.



Luta na altura no jogo Estugarda-Bayern.

A L E M A N H A

Bayern perde e cede primeiro lugar

Aderrota do Bayern de Munique, campeão alemão de futebol, por 2-1 em Estugarda, em jogo da quarta jornada do campeonato, deixou o Schalke 04, que empatou na deslocação ao terreno do Munique 1860, na liderança isolada da prova.

O Bayer Leverkusen, adversário do Sporting na Liga dos Campeões, não foi além de um empate a um golo em Colónia (golos de Kirsten aos 32 minutos para os forasteiros e Lottner, aos 75, para os anfitriões), ocupando, provisoriamente, o quinto lugar no campeonato.

O resultado mais desnivelado da ronda, que se iniciara sexta-feira com o empate a zero entre Unterhaching e Kaiserslautern, foi obtido pelo Hamburgo, vencedor por 4-0 no terreno do Bochum. Num "duelo" entre equipas do meio da tabela, o Wolfsburg venceu em "casa" o Hertha Berlin, por 2-1.

A jornada, que apenas se completa hoje, continua com a deslocação do Borussia Dortmund ao terreno do Werder Bremen, e colocou o Dortmund na segunda posição, ao vencer por 2-1.

grandes beneficiados da jornada, a nota negativa vai para o Newcastle, de Bobby Robson, que desperdiçou a hipótese de se manter sozinho na frente, ao consentir um empate a zero perante o Chelsea, de Vialli. O técnico, que já passou pelo Sporting e pelo FC Porto e que recentemente foi nomeado o treinador do mês de Agosto, termina assim uma sequência de bons resultados, embora mantenha a equipa nos lugares cimeiros da tabela.

No duelo Newcastle-Chelsea, ambas as equipas gozaram de oportunidades para irem além do empate, embora tenha sido o Newcastle quem esteve sempre mais perto do triunfo, tendo visto o guarda-redes Cudicini salvar, por algumas vezes, remates de Alan Shearer.

Em Liverpool, destaque para o triunfo da equipa da "casa" frente ao Manchester City (3-2). Depois de ter marcado um "hat-trick" na última jornada da Liga, Michael Owen voltou, desta vez, a estar em destaque, ao abrir caminho para a vitória da sua equipa.

Arsenal decepciona ao empatar

Ainda nos jogos de ontem, decepção com o empate do Arsenal perante o Bradford (1-1), e realce para o triunfo do Aston Villa no terreno do Ipswich (2-1).

A quinta jornada apenas se completa com os jogos Derby-Charlton, hoje, e Tottenham-West Ham, amanhã.

Polaco recebe pensão

Marian Szeja, guarda-redes suplente da selecção olímpica polaca de futebol, vai receber uma pensão que, a partir do ano em curso, será atribuída aos atletas que ganharam medalhas olímpicas.

Szeja não chegou a intervir no torneio dos Jogos Olímpicos de Munique 72, ganho pela selecção da Polónia, devido ao elevado rendimento do titular, Hubert Kostka, mas o Governo polaco, a pedido da Federação Polaca de Futebol, entendeu englobá-lo no lote de beneficiados, considerando que não foi por sua culpa que não actuou.

O ex-futebolista, que se encontrava em situação económica difícil, terá a partir de agora assegurado um rendimento que lhe permitirá sobreviver com um mínimo de condições.

Sávio passa a francês

O internacional brasileiro Sávio Bortolini obteve já a nacionalidade francesa, o que permite ao Real Madrid dispor de mais uma vaga no lote dos jogadores não-comunitários, que passa a ser preenchido por Flávio Conceição, Roberto Carlos, Geremi e Solari.

Sávio, de 26 anos, foi recentemente contactado pelo Chelsea, da primeira liga inglesa, que lhe apresentou uma proposta de dois milhões de dólares (cerca de 450.000 contos) anuais, o dobro do que o jogador ganha actualmente no clube "merengue".

Todavia, e face ao novo estatuto de Sávio, o Chelsea prepara-se para insistir na transferência com uma nova e mais generosa proposta, pese embora o futebolista estar vinculado ao Real Madrid até 2003.

Wanderley com processo

O seleccionador brasileiro Wanderley Luxemburgo é arguido num processo judicial, introduzido pela delegada do Ministério Público do Brasil, Lilian Guilhon Dore, sob a acusação de fraude fiscal entre os anos de 1993 e 1997.

O processo corre seus trâmites no 8º Juízo Criminal do Tribunal Federal de Justiça do Rio de Janeiro, presidido pela juíza Valéria Caldi Magalhães, e engloba ainda como arguida a ex-secretária de Wanderley Luxemburgo, Renata Carla Moura Alves, de 32 anos.

Buffon opta pelo 77

O guarda-redes do Parma, Gianluigi Buffon, vai utilizar na próxima época o número 77 nas costas da sua camisola, depois da polémica em torno do número que inicialmente escolheu, o 88.

O guarda-redes optara pelo número 88, mas a comunidade hebraica de Roma teceu-lhe várias críticas, dizendo que Buffon optara por um número que significa a saudação nazi "Heil Hitler" porque o 8 simbolizava a oitava letra do alfabeto alemão, o H.

Gianluigi Buffon disse não ter qualquer intenção racista com a sua escolha inicial, afirmando que o número simbolizava antes quatro bolas, sinal de bons atributos, mas não deixou de modificar a sua opção.

Raducioiu regressa às origens

O avançado romeno do Brescia, Florin Raducioiu, assinou contrato com o Dínamo de Bucareste, anunciaram ontem os responsáveis do clube romeno.

Raducioiu juntou-se já aos seus novos colegas de equipa, que se encontram em Itália, onde defrontaram hoje a Fiorentina, em encontro de carácter particular.

Notabilizado no Mundial de 1994, nos Estados Unidos, Florin Raducioiu, que desde então não tem tido muito sucesso e nunca mais foi convocado para a selecção, regressa à equipa onde começou a jogar futebol.

Adversário do Boavista derrotado

O Vorskla Poltava, adversário do Boavista na Taça UEFA, perdeu, ontem, em "casa", por 0-2, com o Metallurg Donetsk, em jogo da nona jornada do campeonato ucraniano de futebol.

A tabela classificativa é liderada pelo Dínamo Kiev, que sexta-feira derrotou (2-0) o Alchevsk.

O Poltava ocupa a posição de "lanterna vermelha", com apenas um ponto, e quinta-feira será anfitrião do Boavista, em jogo da primeira "mão" da primeira eliminatória da Taça UEFA.

ESPAÑA

Deportivo entra a ganhar e Figo ajuda o Real

A I Liga Espanhola de Futebol começou ontem.

Rodeada com a expectativa natural que antecede cada princípio de época, dadas as inúmeras e caras transferências e reforços feitas pelos clubes do país vizinho, das quais Figo é um excelente exemplo ao "mudar-se" de Barcelona para Madrid, a primeira jornada - ainda incompleta - teve apenas cinco jogos, mas já teve dois resultados considerados surpresa.

Campeão Deportivo vence por 2-0

O campeão da I Liga da época 1999/2000, o Deportivo da Coruña, recebeu no seu campo o Athletic, que "bateu" por 2-0, com golos de Pandiani e Victor, este de grande penalidade.

No Camp Nou, o "Barça" defrontou e venceu o Málaga, por 2-1. O brasileiro Rivaldo marcou os dois golos do Barcelona, enquanto o tento de honra do Málaga foi apontado pelo, também, "carioca" Dário Silva, já perto do final do encontro.

Actuando no seu campo, o Zaragoza não foi fe-

- A I Liga Espanhola de Futebol iniciou-se, ontem, com os jogos referentes à primeira jornada. O campeão da época anterior, o Deportivo da Coruña, começou bem a competição, vencendo o Athletic por 2-0.



O brasileiro Rivaldo, autor dos golos do "Barça", exulta com o facto.

liz, dado que perdeu, por 2-1, frente ao visitante Espanyol, naquele que foi considerado o resultado surpresa da jornada, a par do empate a "duas bolas", verificado entre o

Real Sociedad e o Racing Santander.

Golos de Jankauskas e Idiákez para o Real Sociedad e Moran e Bestchanykh, para o Racing.

No último jogo de on-

tem, encontraram-se, no Estádio Santiago Bernabéu, o Real Madrid e o Valencia, com vitória dos "merengues" por 2-1. Dois golos de Raúl para o Real e Mendieta, de grande pe-

nalidade, para o Valencia. Figo fez um bom encontro, muito aplaudido pelo público.

Jornada completa-se hoje à tarde

Com a realização das restantes cinco partidas, agendadas para hoje à tarde, completa-se a primeira jornada da I Liga Espanhola. Osasuna/Celta, Villarreal/RayoVallecano, Las Palmas/Alavés, Numancia/Oviedo e Mallorca/Valladolid são os encontros em falta.

TV3 diz que Figo quer sair do Real

A cadeira de televisão TV 3, da Catalunha, avançou num dos seus noticiários que Figo estava de partida do Real Madrid, para o que teria contactado o seu empresário, José Veiga, no sentido de este lhe encontrar outro clube, alegando que não podia continuar mais tempo na equipa madrileña.

Esta situação causou um grande mal-estar no seio do Real Madrid, tendo o seu presidente, Florentino Perez se apressado a desmentir tal notícia.

FRANÇA

Mónaco continua a perder Bastia vai na frente

O Bastia, vencedor por 4-1 em Estrasburgo, em jogo da sétima jornada do campeonato francês de futebol, destronou ontem o Lens da liderança da prova, na sequência da derrota sofrida no terreno do Lyon (3-0).

O Bastia dispõe de 15 pontos, um de vantagem sobre o Lens, que viu um goleador Paris SG (5-1 ao Saint-Etienne em "casa") aproximar-se, ocupando o terceiro lugar com 13 pontos.

Em Estrasburgo, o novo líder teve tarefa fácil ante o "lanterna vermelha", com André (dois golos aos 35 e 70 minutos) e Née (outros dois aos 56 e 90), a serem os artífices da vitória.

O melhor que o Estrasburgo conseguiu foi ate-



Paris Saint-Germain goleou.

nuar o peso da derrota com um golo de Luyindula, a um minuto do intervalo, num dia particularmente feliz para os corcosos, que viram Née igua-

lar o parisiense Robert (autor de um golo nesta ronda) na liderança da tabela dos melhores marcadores da prova.

O Lens, por outro lado,

não evitou a humilhação em Lyon. O brasileiro Anderson (53) e o francês Marlet (60 e 87) foram os "carrascos" dos forasteiros.

Em Paris, a equipa local "esmagou" o Saint-Etienne por 5-1, com Anelka, a mais cara contratação do futebol francês, a marcar dois golos, aos 22 e 90 minutos.

Okocha (53, na transformação de uma grande penalidade), Robert (62) e Christian (69) foram os marcadores de serviço, aos quais o Saint-Etienne apenas conseguiu responder com um golo solitário de Huard (65).

O Mónaco, campeão em título, vai de mal a pior. Hoje voltou a perder, a terceira derrota na prova, desta feita no terreno do Sedan por 1-0 (golo de Mionnet aos 54 minutos)

ocupando uma modesta 13ª posição. Numa jornada que se revelou aziaga para as equipas que actuaram ante o seu público (registaram-se quatro vitórias dos forasteiros contra duas dos anfitriões), Metz, Troyes e Guingamp imitaram o Bastia, impondo-se em terreno alheio.

Um golo de Baticle, aos 29 minutos, foi suficiente para o Metz vencer no reducto do Rennes, enquanto o Troyes também triunfou pela margem mínima no campo do Lille, por 2-1 (golos de Jbari aos 3 e Gousset aos 33, contra um remate certo de Cheyrou aos 7).

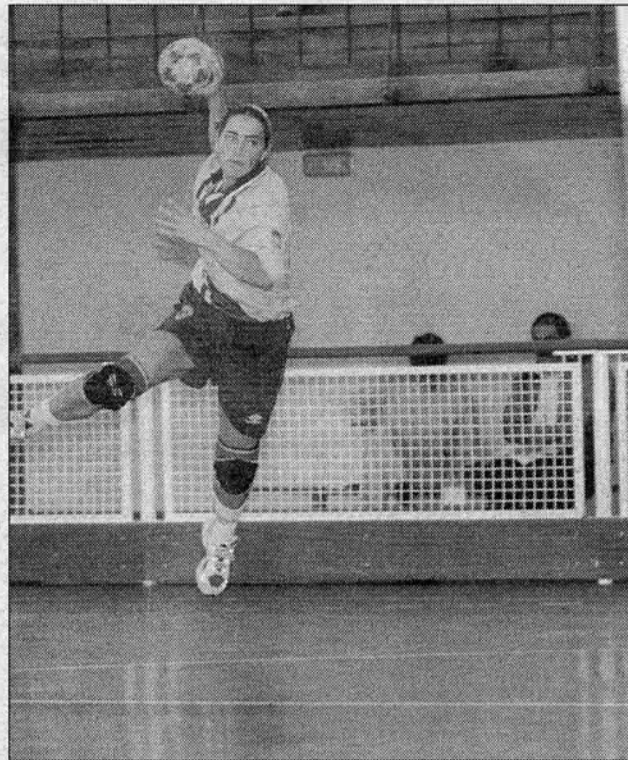
Mais tranquila foi a vitória do Guingamp por 2-0. Rodriguez abriu o activo, aos 6 minutos, e Barret confirmou o triunfo perto do final, aos 80.

Auxerre e Nantes registaram o único empate da ronda, com Comisetti, aos 80 e 83 minutos, a responder para a equipa da "casa" aos golos iniciais do Nantes, da autoria de Fabbri (42) e Moldovan (55).

A jornada completa-se hoje com a realização do Toulouse-Marselha.



Madeira Andebol SAD e Club Sports Madeira frente a frente no primeiro jogo da época 2000/2001, ganho pelo campeão em título.



S U P E R T A Ç A F E M I N I N A

Madeira Andebol SAD a caminho da vitória

A í está o andebol feminino de regresso para uma época que se antevê de novos êxitos. O Madeira Andebol SAD e o Sports Madeira disputaram ontem, no Pavilhão da Calheta, a primeira mão da Supertaça feminina.

A vitória do campeão nacional, por 39-25, não deixa margem para dúvidas de que, no próximo sábado, as madeirenses da SAD voltarão a erguer mais uma taça a juntar ao seu espólio.

Não se julgue, no entanto, pelos números expressivos do resultado, que o jogo foi fácil e sem qualidade. Naturalmente que, para início de época, o Madeira SAD surgiu mais entrosado, embora de novo sem muitas opções, aspecto que vai continuar a "puxar" pela imaginação do seu técnico. Apesar de tudo confirmou-se qualidade no campeão em título. Sem Lúcia Gouveia e Ana Rita, Celeste Viana, vinda do Sports Madeira, mostrou estar adaptada ao ritmo do campeão, mas principalmente a jugoslava Barbara Bauer revelou ser um grande reforço para o Madeira SAD. Na sua estreia entre nós, demonstrou índices técnicos e táticos muito bons, coroando a sua prestação com a obtenção de 11 golos. De resto, a equipa esteve bem nas acções ofensivas, dado o aumento de capacidade finalizadora com a vinda de Barbara, que se juntou a Tanya. Ao nível das prestações indivi-

- O Madeira Andebol SAD tem, praticamente, "nas mãos" mais uma Supertaça, ao vencer, no Pavilhão da Calheta, o Sports Madeira, por 39-25. A segunda mão disputa-se no próximo sábado.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



Francisco Fernandes foi à Calheta entregar a taça de campeão 99/2000 ao Madeira SAD.

DO TÍTULO DE 99/2000

Francisco Fernandes entregou taça à SAD

A margem da realização da primeira mão da Supertaça 2000/2001, primeira prova e acto oficial da modalidade no País, este jogo também serviu de pretexto para que a Federação de Andebol de Portugal fizesse a entrega ao campeão nacional da I Divisão, em seniores femininos, a equipa do Madeira Andebol SAD, da respectiva taça, bem como as medalhas a todas as jogadoras, pela conquista do campeonato nacional de 99/2000.

Na entrega, de fora, obviamente, fica-

ram nos novos reforços da SAD, Celeste Viana e Barbara Bauer. Este momento, naturalmente sempre festivo, teve lugar logo após o final do encontro e contou com a presença da Direcção da Associação de Andebol da Madeira e também do presidente do Instituto do Desporto, Francisco Fernandes, tendo sido este responsável a entregar, à capitã do Madeira SAD, o troféu. Maurício Pereira, presidente adjunto da Associação de Andebol, foi outra das entidades que estiveram nesta cerimónia.

duais, merece igualmente referência a exibição de Elizabete Pardal que na segunda parte, na baliza da SAD, esteve bem. Menos bem esteve a prestação defensiva colectiva, um aspecto a rever prontamente.

O Club Sports Madeira fez, de facto, como o seu técnico referiu ao DIÁRIO, o jogo possível. Mas, diga-se, muito agradável. Com uma equipa sem primeiras linhas, com muitas caras novas e muita falta de experiência, o Sports Madeira acabou por ser uma boa surpresa pela coragem e entrega ao jogo.

Assim, assistiu-se a um jogo rápido e bem disputado. No Madeira SAD o contra-ataque foi muito utilizado, enquanto o Sports Madeira tentava, com as constantes mudanças de sistema defensivo, trabalhar para o futuro.

Sob a arbitragem de Rui Velez e Fernando Carvalho, as equipas alinharam e marcaram:

Madeira SAD (39) – Esmeralda, Elizabete Pardal, Barbara Bauer (11), Carla Coimbra (5), Tanya (7), Sandra Martins, Helena Mendes (7), Celeste Viana (4), Sónia Leites, Cristina Gomes (3) e Carla Ferreira (2).

Sports Madeira (25) – Tânia Marques (7), Filipa Franco (4), Tânia Oliveira (4), Carla Mendonça (2), Sara Gonçalves (1), Raquel Gomes, Micaela Freitas, Miriam (1), Márcia (4), Sílvia e Ana Serrão (2).

Ao intervalo, 21-10.

Filipe preocupado com defesa

O técnico do Madeira Andebol SAD, Filipe Calado, estava globalmente satisfeito com o rendimento das suas jogadoras. Uma vitória que permite à sua equipa estar bem perto de vencer mais uma Supertaça. Disse:

«Estou, na verdade, globalmente satisfeito com o jogo que realizámos. A equipa revelou alguns bons pormenores em termos do jogo ofensivo. Quer ao nível do contra-ataque quer em situações planeadas estivemos bem. No entanto, preocupa-me um pouco o rendimento defensivo. Sofremos 25 golos contra uma equipa sem muitos recursos e ainda à procura de um conjunto mais entrosado. Vamos tentar no jogo da segunda mão corrigir esse aspecto, até porque precisamos de actuar cada vez mais com maior eficácia. Temos um plantel muito reduzido e hoje ainda por cima não pudemos contar com a Ana Rita que está lesionada. Esperamos melhorar na segunda mão».

Demos a resposta possível

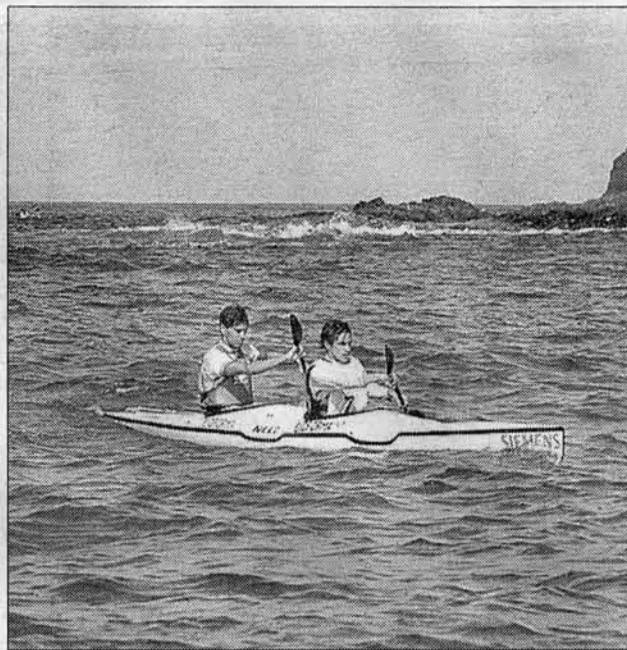
Para Américo Cardoso, treinador do Club Sports Madeira, a derrota sofrida não demonstra a qualidade de jogo da sua equipa, que em muitos momentos esteve bem. Afirmou:

«Demos a resposta possível ao Madeira SAD que de facto tem uma equipa mais forte. O resultado parece traduzir um jogo des-nivelado, mas creio que as minhas jogadoras estiveram bem em alguns aspectos. Variámos muito o nosso jogo defensivo, fizemos algumas experiências, julgo que para ambos os clubes foi uma boa oportunidade de preparação para o campeonato que aí vem».

Santana poderá ficar de fora

Inicialmente agendada para o próximo sábado, no Pavilhão de Santana, a segunda mão da Supertaça poderá afinal não ser disputada naquele recinto. O DIÁRIO apurou que pelo facto daquele espaço não possuir marcador electrónico poderá inviabilizar a realização deste jogo ali.

Alternativas, por isso, já estão a ser ponderadas. O Pavilhão do Funchal ou o da Ponta do Sol são as opções que se seguem.



A partida, feita na praia, foi espectacular... Carlos Silva e João Alves a caminho da meta.

IV VOLTA EM KAYAK

Porto Santo aprovado com o palco de eventos

O Clube Naval do Porto Santo prestou mais um relevante serviço à sua ilha, bem como ao desporto. Isto porque a quarta edição da Volta ao Porto Santo em Kayak saldou-se por um êxito, organizativo e desportivo, a comprovar a dinâmica do clube e as condições únicas que a ilha tem para a prática dos desportos de mar.

Com dezoito tripulações à partida, o desafio proposto pelo Naval do Porto Santo traduzia-se numa volta à ilha a pagar. Um repto interessante, já que em apenas um dia os canoístas tinham de cumprir mais de trinta quilómetros, com a particularidade de uma das etapas colocar os concorrentes em condições adversas.

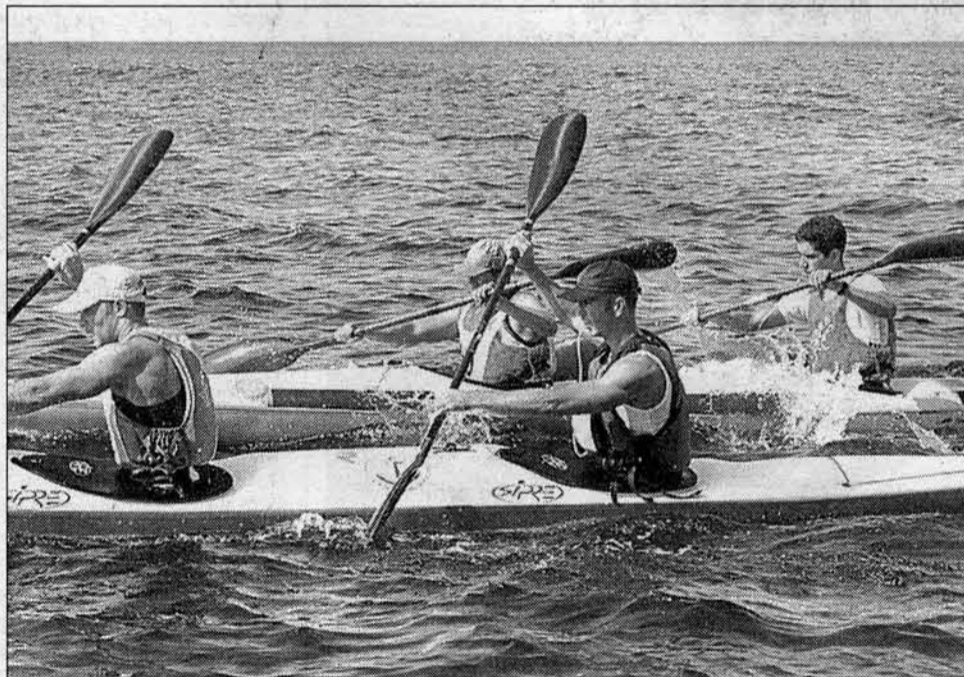
Com uma largada a partir da praia, na zona do Porto de Abrigo, o espectáculo foi desde logo valorizado. Pagaiando em direcção ao Ilhéu de Cima, os canoístas tiveram primeiro de enfrentar a corrente, depois a agitação do mar na zona do Boqueirão e, mais tarde, a onda desencontrada.

No Norte, por entre ilhéus e baixios, a ondulação de dois, três metros colocou dificuldades aos menos experientes, com os craques a aproveitar para "surfarem", deslizando pelas ondas. Contudo, nem sempre foi assim, pois no início a ondulação foi de proa, depois "entrou" pelo través, para na zona do porto das Salemas beneficiar os mais rápidos, pois a sua influência fazia sentir-se pela popa.

Provando que não têm rivais à altura, Carlos Silva e João Alves, do CTM, venceram esta primeira etapa, em K2-Homens, que terminou na Calheta, batendo os seus colegas Luís Miguel/Rui Gonçalves, dupla que rivalizou com Lino Conceição/Luís Ferreira

- **A Volta ao Porto Santo em Kayak foi um êxito, confirmando as condições que a ilha tem para oferecer. Um clube náutico com instalações, um dinamismo modelar e um oceano generoso...**

MIGUEL TORRES CUNHA (texto)



Uma imagem espectacular do esforço dos atletas.

FRANCISCO OLIVEIRA

«Ficámos satisfeitos mas queremos mais»

Francisco Oliveira vem sendo o grande dinamizador da Canoagem no Porto Santo, tendo dirigido, naturalmente, esta prova. Em jeito de balanço, destacou, ao DIÁRIO: «O balanço foi muito positivo, pois a prova correu bastante bem. Na parte da manhã o mar estava bastante agitado, o que colocou algumas dificuldades aos atletas menos experientes. Já a segunda etapa não colocou qualquer tipo de dificuldades. Registámos apenas uma desistência e esta deveu-se a uma pequena avaria no caiaque».

Deste modo, o técnico estava «plenamente satisfeito, pois as nossas expectativas foram ultrapassadas, já que tudo aquilo que pensámos concretizou-se, e como as reacções são bastante positivas...»

Já a pensar na quinta edição, Francisco Oliveira entende que «estão reunidas condições para fazermos melhor no próximo ano. Já temos algumas ideias novas, como por exemplo, alargar a "volta" a dois dias, com mais etapas, sem repetir nenhuma delas. Pensamos abrir as inscrições a K1, procurando internacionalizar a prova».

(Seixal) na luta pela terceira posição. Em K2-Mistos, os consagrados Hélder Camacho/Carla Ferreira (Naval) não tiveram adversários à altura.

Concluída a 1ª etapa, destaque para a animação proporcionada pela organização na praia da Calheta durante o tempo que mediou a final desta etapa e o início da segunda. Um dos aspectos bem conseguidos nesta prova.

A segunda etapa disputou-se entre a Calheta e o Porto de Abrigo. Sete quilómetros de características distintas, pois o plano de água era menos agitado, embora a corrente e o vento colocassem algumas dificuldades. Porque a distância era curta, a etapa foi bem mais competitiva, com os canoístas separados por alguns metros. Uma etapa empolgante, que viria a consagrar a dupla Carlos Silva/João Alves (CTM) como os grandes vencedores da IV Volta ao Porto Santo em Kayak. Luís Miguel/Rui Gonçalves (CTM) foram segundos, à frente de Lino Conceição/Luís Ferreira (Seixal).

Em K2-Mistos, Hélder Camacho/Carla Ferreira (Naval) foram os vencedores, à frente de Paulo Jesus/Isabel Aguiar (Naval) e Décio Chaves/Carmen Dolores (CTM).

Duas referências finais para o excelente desempenho da equipa organizativa do Clube Naval do Porto Santo — mobilizou meios nunca antes vistos, entusiasmando muita gente a acompanhar a prova no "Maria Cristina II", oferecendo o alojamento aos concorrentes, bem como dois jantares-convívio, uma volta à ilha de autocarro e um piquenique —, bem como para a colaboração da Capitania do Porto Santo que tornou possível o trabalho do nosso repórter-fotográfico.

Condições garantidas

Carlos Silva, o grande vencedor desta prova, reconhece que «vim para o Porto Santo com o objectivo de ficar em primeiro. A 1ª etapa correu-nos bem, pois soubemos aproveitar as ondas para virmos sempre a "surfear". À tarde, a etapa foi mais curta e competitiva».

Acho que devem continuar com esta iniciativa, pois a organização esteve à altura, já que garantiu todas as condições necessárias».

Um nível forte

O brasileiro Marcelo Barros estava satisfeito, referindo à nossa reportagem: «Vocês têm um nível muito forte, estão habituados a "pegar" ondas até três metros, pelo que não se intimidam nem perdem velocidade».

Fiquei muito contente de ter participado, apesar de ter sido difícil. Sobretudo na 1ª etapa. A prova foi maravilhosa. Do mesmo nível da disputada na ilha da Madeira».

Aspectos a rever

Miguel Caetano, um continental, em representação do Seixal, disse no final: «Aqui o nível competitivo é mais elevado, pois nós lá andamos sempre nos primeiros e aqui ficámos nos últimos».

Não estávamos habituados a este mar, mas gostei francamente da prova, embora haja aspectos a melhorar».

Organização a 120%

A internacional Carla Ferreira considerou a prova «difícil, até porque nunca tínhamos remado juntos. Conseguimos vencer em K2-mistos, ficando bem classificados na "geral", e isso deixa-nos satisfeitos. A 1ª etapa foi muito difícil, apesar de estar uns "planços" bons. A organização tem sido muito boa...»

Hélder Camacho, o companheiro de equipa, diria, por seu turno, que «a primeira etapa foi muito táctica, enquanto a segunda exigiu tudo de nós». Sobre a organização, o canoísta diz que «para um primeiro ano, está 120%».



Os jovens velejadores no mar da Calheta.

VELA NA CALHETA

Hoje acaba a festa dos mais novos

- O Encontro Nacional de Escolas de Vela que decorre na Calheta, já viu disputadas as quatro regatas obrigatórias. Mesmo assim para hoje estão previstas outras duas.

NÉLIO SOUSA

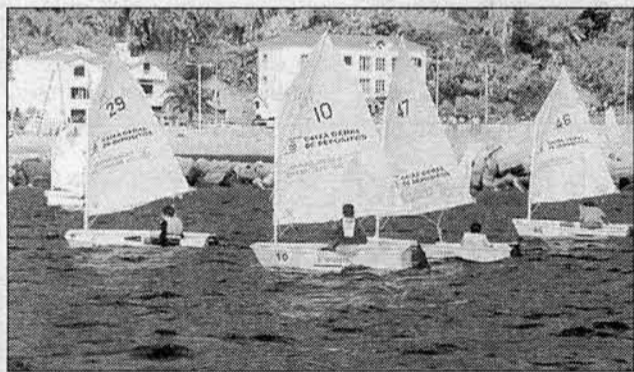
Prosseguiram ontem as provas no âmbito do XIV Encontro Nacional de Escolas de Vela, na Calheta. As condições atmosféricas durante a manhã e princípio da tarde foram consideradas inadequadas, por haver pouco vento. Ao fim da tarde as embarcações fizeram-se ao mar. E, assim, ficaram cumpridas as quatro regatas necessárias para a competição ser válida.

No que toca a resultados, no somatório das duas regatas de ontem, na primeira, o Algés e Dafundo foi o vencedor, enquanto na segunda o Iate Clube do Porto classificou-se em primeiro.

Hoje, dia de encerramento, está previsto realizar-se a primeira regata a partir das 10 horas, seguindo-se uma visita ao Município local e, por fim, o jantar de entrega de prémios num hotel da zona, cerca das 20 horas.

Equipas satisfeitas

Os 48 jovens presentes na Calheta, distribuídos por 16 equipas (quatro da zona norte, três do centro,



À espera do vento.

três do sul, quatro dos Açores e duas da Madeira), estão a gostar deste encontro de vela. Estão bem instalados numa unidade hoteleira local, com condições que tornam a estadia muito agradável, e com um mar propício à prática de vela.

A equipa do Clube Náutico de Tavira foi a primeira classificada nas duas regatas de sexta-feira. Ontem, antes das novas provas, Filipa Peões, Marco Cardoso e Mauro Lobo, praticantes há dois anos, acusavam um pouco a responsabilidade e sentiam alguns nervos. Consideram que a largada para a primeira prova foi razoável e tentaram sempre «ul-

trapassar os outros». Na segunda regata «íamos todos muito bem e depois a Filipa perdeu-se, mas conseguimos chegar nos lugares da frente.» Neste desporto gostam «de tudo», excepto «quando não há vento» (risos). Em Tavira consideram que o vento é mais regular do que na Calheta mas, como salvaguardou o treinador desta formação, José Massapina, «as condições cá são óptimas e a componente lúdica e de convívio foram plenamente atingidas, para além da prática da vela.»

Em conversa com os três velejadores do Clube Naval do Funchal, estes acharam a largada para a primeira prova de sexta-feira «um bo-

cado confusa» porque até os barcos estavam alinhados em diagonal. Na segunda conseguiram vir mais para a frente.

Melhores madeirenses

«Nunca tínhamos tido uma regata nacional e estávamos nervosos», justificou Francisco Nunes, perante esta nova experiência, com o qual concordaram Reinaldo Gomes e André Freitas, colegas de equipa, que iniciaram a prática da vela há pouco mais de um ano.

No caso do Francisco, o gosto pela vela é uma consequência da atracção exercida pelos barcos. «Os barcos sempre me atraíram e eu quero um dia ser comandante de navio», também resultado de influência familiar. O Reinaldo e o André inscreveram-se na escola de vela devido a um anúncio e porque acharam que «seria divertido.» Os treinos não param no Inverno, altura em que «é mais rigoroso», faz notar o Francisco, mas isso «faz com que a gente ganhe resistências que nos ajuda a proteger». As histórias e as peripécias são muitas a contar por estes jovens velejadores, que para serem bons «precisamos de estar concentrados, sermos razoáveis e estar com atenção nas aulas teóricas.»

PROF. JOÃO MARCELINO

Encontro de carácter educativo

O XIV Encontro Nacional de Escolas de Vela conta com a presença de um vice-presidente da Federação Portuguesa de Vela, o professor João Marcelino. Este salienta que o «objectivo fundamental é a festa das escolas de vela. Os clubes têm as suas escolas ao longo do ano e a Federação resolveu implementar um esquema em que se fazem apuramentos regionais para este Encontro Nacional donde vêm miúdos de todo o país.»

A vertente competitiva é «menos importante, porque pretende-se fazer a fes-

ta, que os participantes façam novos amigos e conheçam gente de outros locais, cujo elo é a vela. Queremos que pela vida fora se lembrem da vela como algo de positivo. Nestas idades mais do que velejar é preciso educar, porque se houver boa educação haverá bons velejadores. Daí o carácter fundamentalmente educativo ou pedagógico deste tipo de iniciativas.»

João Marcelino referiu ainda que o Clube Naval da Calheta tem boas condições para se desenvolver e nota muita vontade e afinidade nas pessoas.

Desporto na TV



02 - RTP-M

12.00 Estádio RTP-M



03 - RTP 1



13.00 Automobilismo: Fórmula 1

22.35 Domingo Desportivo



05 - RTP 2



14.50 Desporto 2



06 - SIC

02.10 Portugal Radical



07 - Eurosport

07.30 Desportos Radicais

08.30 Motociclismo

09.00 Supersport

09.30 Motocross

10.00 Proezas

11.00 Motociclismo

12.00 Supersport

13.00 Jogos Olímpicos

14.30 Motociclismo

15.30 Sidecar

16.30 Ciclismo: Volta à Espanha

18.00 Motocross

19.00 Superbike

20.00 Sumo

21.00 Corrida de Carros

22.00 Notícias

22.15 Corridas de Carros

23.00 Jogos Olímpicos

23.30 Ciclismo: Volta à Espanha

00.15 Notícias



33 - Sport TV

10.30 Desportos Radicais

11.00 Body Board

11.15 Motociclismo

11.45 Futebol: Liga dos Campeões

13.00 Automobilismo: Fórmula 1

15.00 Informação

15.15 Jogos Olímpicos

15.30 Andebol

16.15 Informação

16.30 Andebol (2ª Parte)

17.15 Jogos Olímpicos

17.45 Pesca: Pesca Grossa

18.30 Futebol: Est. Amadora vs Boavista

19.15 Informação

19.30 Futebol: (2ª Parte)

20.30 Jogos Olímpicos

20.45 Futebol: Resumo da Primeira Liga

21.15 Ténis

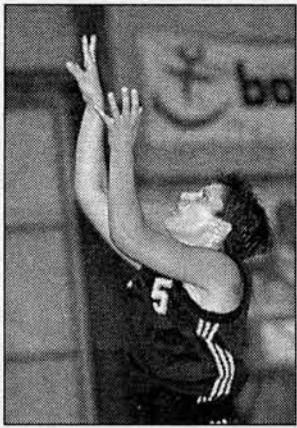
23.45 Jogos Olímpicos

00.00 Futebol: Liga Espanhola

* Grelha sujeita a alterações

IV TORNEIO CIDADE DO FUNCHAL

Nacional "à segunda" mostrou melhorias



Agostinho apostou na defesa

Agostinho Sousa, técnico adjunto do Nacional, falou ao DIÁRIO, comentando a partida: «Já se notam algumas diferenças. O trabalho está mais entrosado e as jogadoras estão a corresponder àquilo que nós pretendemos. É bom que haja estes torneios de preparação, para assim prepararmos a equipa. Temos agora longas batalhas pela frente e vamos tentar em cada jogo dar tudo».

Comparando as prestações da equipa nas duas primeiras partidas, o adjunto "alvi-negro" opina: «Em relação à partida da véspera, defendemos muitos melhor. Jogar contra o CAB é sempre com o factor psicológico que as jogadoras têm e ainda não conseguiram libertar-se disso. Penso que da parte do adversário aconteceu a mesma coisa. Hoje (ontem) defendemos muito melhor e vamos apostar nisso».

Quanto à preparação, reafirma: «Vai ser muito dura. Vamos aguardar o trabalho da jugoslava esta semana, visto que ela ainda não deu grandes indicações, para depois pensar no que temos de fazer», concluiu.

No segundo encontro do IV Torneio Cidade do Funchal, ontem realizado, o Nacional venceu a formação do Liñares, em seniores femininos, por 63-56.

Este foi um encontro marcado, sobretudo, pelo terceiro período, durante o qual as "alvi-negras" realizaram um parcial de 16-9 resolvendo praticamente o jogo.

O Nacional teve um início de jogo positivo, com Edijane em particular destaque ao apontar dois triplos. Nesta fase, apesar de as madeirenses denotarem alguma dificuldade em termos de ressaltito, o ataque organizado ia dando para estar na frente do marcador. No final dos primeiros 10 minutos o Nacional venceu por 12-8.

Edijane segura Nacional na frente

A prestação da brasileira na partida de ontem foi extremamente positiva, e no segundo período os seus 10 pontos seguravam o Nacional na frente do marcador. Este parcial, que começou com um 4-0 para a turma espanhola terminou com uma igualdade a 17 pontos.

Ao intervalo, as "alvi-negras" mantinham a di-

- O Nacional venceu, ontem, o Liñares, por 63-56, no segundo jogo do IV Torneio Cidade do Funchal. Realizando uma exibição melhor do que na véspera, Ana Pires e Edijane foram as melhores em campo.

LEONEL LUÍS



O Nacional, no encontro de ontem, já defendeu melhor que na véspera.

ferença de quatro pontos, conquistada no período inicial (29-25).

Na segunda parte, o Nacional realizou um parcial de 10-2, a abrir o ter-

ceiro período, e confirmou a vantagem no encontro. Nesta fase Ana Pires foi a mais produtiva com 8 pontos, sendo o contra-ataque uma das

armas do Nacional neste período.

Nos últimos dez minutos as "nacionalistas" mostraram alguma displicência e o Liñares foi re-

duzindo, encurtando a diferença para 6 pontos (59-53). Paulo Freitas sentiu isso e interveio duas vezes no encontro, "acordando" as suas jogadoras que seguraram o triunfo por 63-56.

Sob a arbitragem de José Vieira e Orlando Abreu, que realizaram uma fraca prestação com muitos erros, as equipas alinharam e marcaram:

Nacional (63) – Catia Silva, Fátima Silva (15), Ana Teixeira (-), Cláudia Silva (-), Ana Pires (17), Kelly Freitas (1), Edijane Cajoeiro (18), Jusica Puric (1), Tina Ribeiro (11).

Liñares (56) – Mariola Lopez (1), Chari Lucha (2), Lorena Infantes (6), Maite Chega (5), Rosa Dias (2), Conchi Cerqueira (8), Carmen Najero (7), Yaiza Lopez (-), Barbara Farris (5), Rebeca Pino (-), Heather Corby (20).

CAB-Liñares (16:00) no encerramento

Para esta tarde está agendada a última partida deste IV Torneio Cidade do Funchal que coloca frente a frente CAB e Liñares. Este embate está agendado para as 16:00 horas no Pavilhão do CAB e será dirigido por Mário Arroiteia e José Vieira.

Oficiais de mesa em Maфра

Está a decorrer em Maфра, desde a passada sexta-feira, uma acção de formação destinada a oficiais de mesa e delegados técnicos. Esta acção visa dar formação a estes elementos tendo em conta as alterações verificadas para esta época.

Esta acção conta com prelectores como Cardão Machado e Rui Valente, a exemplo da realizada na semana anterior destinada aos juizes de 1.ª categoria.

Nesta acção, para além de Miguel Freitas, que este ano vai desempenhar as funções de delegado técnico da Liga Profissional, participam os seguintes oficiais de mesa da ABM: João Andrade, Paula Cró, Luísa Montes, Marco Mendonça, Marco Figueira, Luísa Velosa, e José Serrão.

TORNEIO DE PREPARAÇÃO

CAB recebe Barreirense "de Tito e Gerson"

A equipa masculina do CAB Madeira faz esta tarde a sua estreia no Torneio de Preparação Organizado pela Liga Profissional. A formação de Jorge Henriques recebe, pelas 18:30 horas, a formação do Barreirense, no seu Pavilhão.

Para este encontro, a dupla de arbitragem será composta por Armando Ruivo e Pedro Rola.

Regresso de Tito e Gerson Monteiro

Neste jogo, os insulares são favoritos. Para além de terem a seu favor o factor casa, já venceram este conjunto em partida de prepa-

ração que teve lugar no Barreiro.

Este é um regresso à Madeira de Domingos Tito (ex-CAB) e Gerson Monteiro (ex-Nacional) atletas que se transferiram este ano para a equipa do Barreiro.

Para além destes dois elementos, o técnico Francisco Cabrita conta também como reforços Laverne Evans (ex-Illiabum), Hugo Loureiro (ex-Queluz) e Leo Gorauskas (ex-Casabranca). Este último tem dado boas indicações nos encontros já realizados.

Para este encontro, o técnico Jorge Henrique convocou os seguintes doze elementos: Ken Leeks, Kenneth Roberts, Nelson

Abreu, Miguel Lopez, Juan Piñero, Bruno Pires, Fernando Ovelheiro, Bruno Trinchante. Nuno Abreu, Diego Sancho, Paulo Sousa e Francisco Fernandes, de fora da convocatória ficou Mário Gil e Pedro Freitas.

No entanto, o "cinco" madeirense deverá ser composto por Ken Leeks, Kenneth Roberts, Juan Piñero, Paulo Sousa e Diego Sancho.

As restantes partidas da 1.ª jornada

Os restantes encontros desta primeira jornada do Torneio de Preparação a ter lugar hoje são os seguintes: na zona norte jo-

gam Illiabum-Aveiro Basket (17:30), que vai ter como juizes a dupla Valdemar Cabral e Paulo Sevilha. Nesta ronda folga o FC. Gaia ao passo que o encontro entre Oliveirense e Porto foi adiado para o dia 20 de Setembro. e a partida entre Ovarense-Ginásio joga-se no dia 12 do corrente mês.

Na zona Sul, o Benfica-Queluz onde vai estar o juiz madeirense Filipe Abreu, foi adiado para o dia 21 de Setembro. Nesta ronda folga o Seixal. Hoje realiza-se o encontro Portugal Telecom-Belenenses (17:00) que será dirigido pela dupla Carlos Santos e Nuno Lopes.

Supertaça em Proença-a-Nova

A supertaça feminina de basquetebol vai ter lugar em Proença-a-Nova, distrito de Castelo Branco. Esta partida, marcada para o próximo dia 30 de Setembro, abre a temporada para as equipas femininas.

Este ano, o troféu vai ser disputado entre o CAB, vencedor da Taça de Portugal, e o Desportivo da Póvoa, campeão Nacional. Esta é a 16.ª edição da prova. O CAB é o actual detentor do troféu.

Recorde-se que a edição de 99/2000 teve lugar no Porto Santo e colocou frente a frente CAB e Nacional. No que diz respeito aos finalistas deste ano, o Desportivo da Póvoa marca a sua estreia na competição. O CAB já leva 3 vitórias (95/96, 96/97 e 99/00).

PESCA DESPORTIVA

Orisa Ornelas campeã mundial

- Integrada na equipa portuguesa, Orisa foi campeã mundial de pesca desportiva.



Orisa Ornelas é campeã mundial de pesca desportiva.

Terminaram, na madrugada de sábado, os Campeonatos Mundiais de Pesca Desportiva, que se realizaram em Itália, destinados a Senhoras, Homens e Juniores.

Entre as equipas participantes esteve a Selecção Portuguesa, com particular interesse na representação feminina, que incluía a madeirense Orisa Ornelas, atleta do Clube Desportivo de São Roque. Orisa acabou por sagrar-se campeã mundial da especialidade, graças à boa prestação da equipa nacional que alcançou a vitória colectiva e os três primeiros lugares do pódio individualmente.

Em Juniores, Portugal alcançou, também, a vitória colectiva e as medalhas de

prata e bronze. Já o sector masculino teve um comportamento menos condizente, classificando-se na 7.ª posição.

Orisa Ornelas com dois sentimentos

Ontem à tarde, decorreu a cerimónia de entrega de prémios e o DIÁRIO falou com Orisa Ornelas.

«Estou bastante satisfeita por termos vencido. Ainda mais porque começámos mal, com um 8.º lugar na 1.ª

prova, mas depois passámos para o 5.º, a seguir 3.º e finalmente o 1.º lugar na noite de sexta para sábado».

Quanto ao facto de não ter pescado, Orisa Ornelas confessa: «Fiquei magoada, porque a pessoa que eu ia substituir não aceitou a situação e tive que ficar a suplente para não criar mau ambiente na equipa». Com o título mundial, saem também prestigiados o Clube Desportivo de São Roque e a pesca desportiva regional.

CARLOS MONIZ

PUBLICIDADE



Manuel da Mata & Irmãos, Lda

PORCELANOSA®



INDUSA

GAMA-DECOR

ARIOSTEA®

SYSTEM-POOL

by PORCELANOSA



IMPORSAN

VENIS
CERAMICA DE ELITE

Até 10 de Setembro, visite o nosso stand na FACIM 2000 em Machico, e aproveite os **preços especiais** das novas colecções!



OS CAMINHOS DO FUTURO ...

SINALÉTICA E SINALIZAÇÃO GLOBAL INTERIOR E EXTERIOR



SINAL IMPAR
Sinalização e Decoração de Interiores e Exteriores, Lda.

GRUPO
F. J. RAMOS

"OPEN" DOS ESTADOS UNIDOS

Pete Sampras contra "novato"



Pete Sampras vai encontrar um russo éstreante na final do "open" dos EUA.

- O tenista russo, Marat Safin, vai defrontar, na sua primeira final, o experiente americano Pete Sampras.

A final do Open dos Estados Unidos em ténis vai colocar frente a frente o estreante russo Marat Safin e o recordista de vitórias em finais, o norte-americano Pete Sampras.

Safin, sexto cabeça de série, combinou a perfeição com a eficácia para derrotar ontem o norte-americano Todd Martin, nas meias-finais, garantindo, assim, a presença, pela primeira vez, na final de um dos

grandes torneios mundiais.

O jovem russo, de 20 anos, venceu o primeiro "set" com relativa facilidade (6/3), mas Martin reagiu no segundo, onde chegou a estar a vencer por 5/4, com Safin a retomar o controlo das operações e a vencer por 7/6 (7/4).

Martin partiu decidido, mas o melhor que conseguiu foi o "tie-break", que perdeu por esclarecedores 7/1.

Também em três par-

ciais, Sampras levou 2:36 horas para levar de vencida o australiano Lleyton Hewitt, nono pré-designado.

O primeiro "set", onde Hewitt tratou Sampras de igual para igual, teve de ser decidido no "tie-break", que o norte-americano venceu por difíceis 9/7. No segundo parcial, Sampras, foi mais incisivo e ganhou por 6/4, ficando com uma vantagem confortável no marcador.

Com o triunfo à vista, Sampras parece ter relaxado no terceiro parcial, tendo sido obrigado a disputar novo "tie-break", que venceu por 7/5.

TÉNIS - DE - MESA / SUPERTAÇA

São Roque baqueou frente ao Sporting

O Clube Desportivo de São Roque/Recheio recebeu, ontem, a formação do Sporting Clube de Portugal em jogo a contar para a Supertaça José Manuel Amaro, perdendo por 3-1. Esta partida opõe o campeão nacional da época anterior ao vencedor da Taça de Portugal, mas como os "sanroquinos" arrebatarem aqueles dois títulos, coube aos "leões de Alvalade", segundo classificados da competição, estarem presentes neste jogo.

**Artur Silva
salvou a honra**

Recente vencedor do "Open" da Madeira 2000,

Artur Silva não deixou os seus créditos por "raquetes alheias" e defrontou o sportinguista Tiago Rocha, no primeiro encontro, a quem venceu por 2/1, com parciais de 21/17, 19/21 e 21/19.

Esta vitória pareceu dar ânimo aos atletas da casa mas, na partida seguinte, Rogério Alfar perdeu com João Pedro, por 2/0, com ambos os "sets" a acusarem 13/21 para o "verde-branco", o que deixava o marcador igualado a 1/1.

Seguiu-se o terceiro encontro, que colocou frente a frente Duarte Fernandes, o finalista surpresa do "Open" da Madeira e o chinês Chen Shio Chao.

Nova derrota do São Roque/Recheio por 2/0, com os "sets" a acusarem 18/21 e 14/21.

Com o "placard" desfavorável, por 2/1, seguiu-se o quarto encontro que opôs Artur Silva a João Pedro. Era, por assim dizer, a tentativa do técnico empatar o encontro a 2/2 e aguardar pela "negra" para tentar a vitória na Supertaça José Manuel Amaro.

No entanto, Artur Silva não conseguiu levar avante os seus intentos e perdeu por 2/0 (16/21 e 14/21), "deixando" o Sporting Clube de Portugal ficar com o almejado troféu.

CARLOS MONIZ
cmoniz@dnnoticias.pt

PUBLICIDADE

Torrié
o café

Distribuidores exclusivos na Madeira **LoFuturo**
SOCIEDADE COMERCIAL DE BEBIDAS, LDA.

ESPUMANTE NATURAL FITA AZUL

A VITÓRIA DE SAFIN

Uma questão de... idade

Apesar de sua reputação de grande lutador, Martin não pareceu ter fôlego suficiente para derrotar um oponente 10 anos mais jovem, Marat Safin e o veterano não impôs resistência na derrota que sofreu por 6/3, 7/6 (7/4), 7/6 (7/1).

«Estava cansado, mas se estivesse em condições físicas ideais, acho que o resultado seria o mesmo», admitiu o jogador de 30 anos, mas que aparenta ter 40.

A segunda meia-final também colocou frente a frente jogadores de gerações distintas: Pete Sampras, de 29 anos, e o australiano Lleyton Hewitt, de apenas 19, no dia do décimo aniversário do primeiro título de Grand Slam dos 13 conquistados pelo norte-americano.

Ao alcançar a sua primeira final do circuito do Grand Slam, Safin tornou-se o primeiro tenista russo a disputar uma final do U.S. Open.

Mas o jogador insiste que não está satisfeito. «É bom estar na final, mas o que quero mesmo é ganhar o título», afirmou.

Martin ainda sentia os efeitos de sua vitória sobre o espanhol Carlos Moya nos quartos-de-final, quando perdia por dois "sets" e conseguiu virar.

Safin explorou o cansaço de seu adversário ao fazê-lo mover-se bastante no fundo do campo, conseguindo com que o vice-campeão do Aberto no ano passado corresse mais do que gostaria. «Lutei uma batalha perdida desde o início», referiu Martin.

LoFuturo

SOCIEDADE COMERCIAL DE BEBIDAS, LDA.

Vinhos de excelente qualidade

REGIÃO / ALENTEJO

- Aragonês C.A.R.M. Monsaraz 1998
- Bastardo C.A.R.M. Monsaraz 1998
- Charneco Reserva 1997
- Garrafeira dos Sócios C.A.R.M. 1996
- Quinta de S. Jorge 1998
- Quinta da Terrugem 1996
- Reguengos Reserva C.A.R.M. 1997
- Trincadeira C.A.R.M. Monsaraz 1998

REGIÃO / VINHOS VERDES

- Borges Alvarinho 1999
- Borges Loureiro 1999
- Borges Trajadura 1999
- Borges Avesso 1999
- Quinta de Simaens 1998
- Gatao

REGIÃO / DÃO

- Aliança Particular 1996
- Aliança Reserva 1997
- Meia Encosta 1997
- Meia Encosta Garrafeira 1992
- Meia Encosta Garrafeira 1995

REGIÃO / DOURO

- Borges 1996
- Borges Reserva 1997
- Duas Quintas Reserva 1995
- Pérola Douro Branco Seco 1999
- Capela Mor Reserva 1996
- Foral Grande Escolha 1997
- Pérola Branco Seco Reserva 1995
- Lello Garrafeira 1995
- Quinta Estremadouro 1998

REGIÃO / BAIRRADA

- Aliança Garrafeira 1994
- Borges 1996

REGIÃO / BEIRAS

- Galeria Chardonay 1997
- Galeria Cabernet Sauvignon 1996
- Quinta da Banceladas 1997

REGIÃO / ESTREMADURA

- Quinta Cortezia Tinta Roriz 1998
- Quinta Cortezia Touriga Nacional 1998

OUTRAS REGIÕES

- Aliança Particular (Palmela) 1997
- D'Aguiar (Castelo Rodrigo) 1997
- Quinta Falcão (Ribatejo) 1999

Escolha a iguaria e seleccione o vinho adequado

Grande variedade de águas, café Torrié, bebidas espirituosas, vinhos: Madeira Blandy's e Leacock e whiskies

1º ANIVERSÁRIO



MADEIRALUX
SOCIEDADE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.

ARISTON

Superser

"2ª Convenção

KRUPS

SIEMENS

IGNIS

PHILIPS

2000"

Indesit

9 e 10 de Setembro



MADEIRA TECNOPÓLO

Moulinex

Sala Cassiopeia

Caminho do Passeio, 82 - A - São Martinho, 9000-235 Funchal
Tel.: 291761632/291763413 • Fax: 291761640

Aeroporto da Madeira
2000



UM PROJECTO PARA O SÉCULO XXI

CONVITE À POPULAÇÃO

O Governo Regional da Madeira tem o prazer de convidar a população a associar-se aos actos comemorativos da inauguração do novo Aeroporto da Madeira.

Serão disponibilizados transportes públicos gratuitos com saída da Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses, junto à Empresa de Electricidade, entre as 7h30 e as 9h30, e chegada ao Sítio da Torre, em Santa Cruz, Estrada Regional 207.

O regresso ao Funchal será organizado após o fim das cerimónias.

Em virtude das previsíveis dificuldades de tráfego, e para maior comodidade dos cidadãos, recomenda-se a utilização dos transportes públicos.

90° ANIVERSÁRIO

Basquetebol dá início a festa "verde-rubra"

Integrado nas comemorações do 90.º aniversário do Club Sport Marítimo, a secção de Basquetebol do clube realiza esta manhã um convívio destinado aos seus atletas.

Esta iniciativa vai ter como palco o Pavilhão de São João. O início está agendado para as 9:30, enquanto o encerramento está previsto para as 13:00 horas, depois da distribuição de medalhas.

Dois encontros agendados

Esta iniciativa do clube do Almirante Reis vai ter a realização de duas partidas destinadas aos escalões de cadetes e juniores, de ambos os sexos.

O primeiro encontro tem lugar entre as 9:30 horas e

as 11:00. O segundo jogo tem início previsto para as 11:30. Após o final deste encontro haverá distribuição de medalhas.

Esta iniciativa vai reunir um total de 40 basquetebolistas "verde-rubros" e é a primeira de várias propostas que cada secção do clube vai organizar. Na próxima terça-feira será então a vez do hóquei. O voleibol também vai ter o seu dia, reservado para a próxima quinta-feira. Nesse mesmo dia realiza-se a inauguração da Exposição de Troféus e sexta-feira o Pavilhão do Funchal recebe o andebol.

Finalmente, o próximo dia 23 está reservado ao circuito de automóveis antigos, bem como à prova de atletismo entre o Almirante Reis e a Pontinha.

L.L.

FOI NO PORTO

O sorteio europeu dos portugueses

O Gulpillhars vai ser a primeira equipa portuguesa a entrar em acção nas taças europeias de hóquei em patins, quando disputar com os franceses do Gujan Mestras uma pré-eliminatória de acesso aos oitavos-de-final da Taça CERS.

Apesar de começar cedo, a formação nortenha acabou por não ser muito desafortunada no sorteio, ao contrário do Infante de Sagres, que tem como oponente nos oitavos-de-final

os espanhóis do Voltregá, finalistas da edição da época transacta.

Por seu lado, o Paço D'Arcos, detentor do título, defronta os alemães do Friesen, enquanto a Oliveirense terá pela frente os suíços do Montreaux.

Curiosamente, se chegarem aos quartos-de-final, as quatro formações portuguesas vão disputar o acesso às meias-finais entre si: a Oliveirense defrontará o Gulpillhars e o Infante de Sagres o Paço D'Arcos.

HÓQUEI EM PATINS

Portugal sagra-se campeão europeu

- A selecção portuguesa de hóquei em patins, sagrou-se, ontem, campeã da Europa no escalão de juniores. Um triunfo difícil, frente ao seleccionado espanhol.

Portugal arrebatou, ontem, o título europeu de juniores em hóquei em patins, que lhe escapava para a Espanha. Título esse conquistado precisamente diante da Espanha, que detinha o ceptro há cinco anos.

Na final, realizada no Pavilhão Rosa Mota, no Porto, Portugal recuperou o título conseguido em 1994, em Wuppertal ao bater a Espanha por 2-1, num jogo equilibrado e que só se decidiu após a marcação de grandes penalidades.

José Pedro Martins, o seleccionador nacional que, no comando dos hoquistas juvenis também trouxe a título para Portugal, prometeu e cumpriu. As cinco semanas de trabalho intensivo antes do campeonato, um trabalho de preparação inédito realizado no escalão júnior, deram os seus frutos e, depois de cinco edições, Portugal ficou com o troféu que faltava ao hóquei português.

«Quando as equipas trabalham e cumprem, quando se entregam de alma e coração a algo que gostam de fazer e fazem-no com prazer, a vitória acontece. Ao longo do campeonato Portugal foi a melhor equipa. Estes jovens talentos estão de parabéns», afirmou o seleccionador, segundos após o termo do encontro e enquanto no recinto os jogadores ainda festejavam a penalidade convertida por Ricardo Oliveira.

Carlos Silva foi, porém, um dos trunfos de Portugal. O guarda-redes do Paço de Arcos efectuou 17 defesas e ainda se opôs às quatro tentativas da Espanha de converter as penalidades. «Depois de ter estado em Genebra, no ano passado, onde perdemos 5-1, esta vitória sabe muito bem», referiu o brilhante guarda-redes português.



Portugal-Espanha foi equilibrado.

Com a igualdade a um golo e a necessidade de se recorrer ao prolongamento, o resultado não se alterou, atestando o equilíbrio no jogo, E, na lotaria das penalidades, a sorte sorriu finalmente aos portugueses, com os espanhóis a falharem todas as hipóteses. Ricardo Oliveira foi o único a converter uma grande penalidade, batendo o guarda-redes adversário à terceira tentativa.

Assim, Portugal foi campeão invicto, vencendo todos os jogos na fase inicial e vencendo a França, nas meias-finais.

A Itália conseguiu o último lugar do pódio, ao bater a França (uma agradável revelação), por 2-1.

DEZANOVE Espanhóis com mais títulos

Portugal, com a vitória de ontem, sobre a Espanha, conquistou o 12.º título europeu, no escalão de juniores. Um título que lhe escapava há cinco anos, período durante o qual os espanhóis somaram igual número de vitórias.

A Espanha, apesar da derrota de ontem, mantém a hegemonia, com 19 títulos conquistados, seguido da Itália, com nove.

Unico Centro de Assistência Técnica Autorizado HP na Madeira

Agora já tem o que fazer nas noites de domingo!

Das 23.00 à 01.00 Hora

noite...
um programa da

MADREIRA 101FM

DJ Freddy
DJ Padre Américo
Paulo Freitas
José Salvador
Joana Catanho

informanla.netmadeira.com/noite
irc: #noite

CORAL
À Noite

CAMPANHA DA SEMANA

LIGUE-SE A INTERNET POR CABO. CONTACTE NOS AGENTE AUTORIZADO CABO TV

HARD & SOFT
Informática
RUA DAS PRETAS, 35 - 1.º C

REPARAÇÃO MANUTENÇÃO REVISÃO DE TODOS OS EQUIPAMENTOS, HP DENTRO E FORA DA GARANTIA

TÉCNICOS QUALIFICADOS PELA MARCA

Unico Centro de Assistência Técnica Autorizado HP na Madeira

REPARAÇÃO DE QUALQUER EQUIPAMENTO INFORMÁTICO.

• Mboard p/ Processadores INTEL P III + Processador INTEL Celeron a 633 Mhz 49.900\$

• ANTI-VIRUS NORTON 2000 14.900\$

• IOMEGA ZIP DRIVE 250 MBYTES EXTERNO USB 39.900\$

TODOS OS VALORES C/IVA INCLUIDO.

HEWLETT PACKARD Revendedor Autorizado
HEWLETT PACKARD Centro de Assistência Técnica Autorizado

Ipatti campeão britânico

O finlandês Marko Ipatti é o novo Campeão Britânico de Ralis. O título foi obtido no Manx Rally que acabou ontem nas sinuosas estradas da Ilha de Man. Logo após o primeiro "troço" do rali o outro candidato ao título, Neil Wearden em Vauxhall Astra, desistiu, deixando assim o título na mão do irlandês, que também já não se encontra em prova.

Marko Ipatti não é propriamente um "novato" nos ralis. A sua carreira começou em 1986 ao Volante de um Ford Escort RS 2000, carro que usou durante várias épocas no seu país, até mudar para um Lancia Delta Integrale. Nesse mesmo ano passou a utilizar um Mitsubishi Galante com o qual foi o 8.º classificado no Campeonato Júnior de Ralis da Finlândia. Em 1994 foi 4.º classificado nos 1000 Lagos ao volante de um Golf, e em 1985 foi sétimo no mesmo rali e segundo do grupo N com o Lancer. Em 1996 virou-se para as corridas no gelo onde foi campeão finlandês para regressar aos ralis em 1997, ano em que não conheceu nenhuma desistência com o Carisma de grupo N. No ano de 98 Ipatti sagra-se campeão de grupo N em Inglaterra, tendo em 1999 uma época desastrosa quando foi convidado a guiar e a desenvolver o Vauxhall Corsa Kit-Car 1600.

Vauxhall retira-se "em beleza"

Quem se despediu "em beleza" do Campeonato Britânico de Ralis foi a Vauxhall com o Astra Kit-Car, pois Mark Higgins venceu o Rali de Manx, naquela que foi a última participação oficial deste modelo naquela competição (embora ainda vá estar presente no RAC) dando o título de marcas à Vauxhall. Se a vitória tivesse sorrído a Neil Wearden, seu colega de equipa, a Vauxhall estaria também a celebrar o título de pilotos, mas a desistência deste piloto logo no primeiro dos 26 "troços", deu automaticamente a vitória a Marko Ipatti no campeonato.

Em termos desportivos o International Manx Rally, disputado na famosa Ilha de Man, não teve grande história, nomeadamente após o despiste de Tapio Laukkanen na 10.ª "especial", deixando Higgins destacado na frente da prova.

"MUNDIAL" DE FÓRMULA A

Alexandre e Tiago afastados da final

Prosseguiram os Campeonatos Mundiais de Fórmula A e Super A que estão a decorrer no Kartódromo Internacional de Braga.

Ontem era o primeiro dia importante da competição, uma vez que iam realizar-se os treinos cronometrados que ditavam as quatro primeiras séries de qualificação para a final, a qual comporta apenas os trinta e quatro melhores.

As outras duas "poules" realizam-se hoje de manhã, seguidas pela repescagem.

Azar a mais num dia só

Nos treinos de qualificação, cujos dois primeiros lugares foram ocupados por pilotos do Brasil, Sérgio Jimenez e Roberto Streit, Tiago Ribeiro foi 40.º e Alexandre Camacho 48.º, embora estas posições apenas ditassem a distribuição séries em que iriam correr a seguir.

E foi precisamente na altura das "poules" que as coisas começaram a "andar para trás", pois tanto Alexandre Camacho como Tiago Ribeiro tiveram vários problemas mecânicos e viram-se envolvidos em toques com outros pilotos, o que não lhes trouxe pontos suficientes para acederem à final.

- Tiago Ribeiro e Alexandre Camacho estão arredados da final de Fórmula A. As "poules" de qualificação não correram de feição aos pilotos madeirenses, que esperam, apesar de tudo, um ida à repescagem.

CARLOS MONIZ



Tiago Ribeiro foi 40.º classificado nos treinos cronometrados.

Embora hoje de manhã ainda se realizem as duas restantes "poules" de qualificação e a repescagem, à qual os madeirenses ainda sonham com uma hipótese remota de aceder e salvar o resultado, a verdade é que poucas hipóteses restam dada a elevada qualidade dos pilotos e equipas presentes.

De qualquer modo, como "a esperança é a última a morrer", resta aguardar pelo final da manhã de hoje para sabermos se o "milagre" aconteceu e Alexandre Camacho e Tiago Ribeiro vão, ou não, participar na final que irá ditar o Campeão do Mundo de Inter A.

O próximo "desafio"

destes pilotos é de hoje a uma semana, quando forem ao Autódromo do Estoril disputar a quarta prova pontuável para a Baviera/BP Visco 7000/Júnior Cup, na qual têm vindo a registar boas prestações e subida de rendimento de prova para prova.

cmoniz@dnnoticias.pt

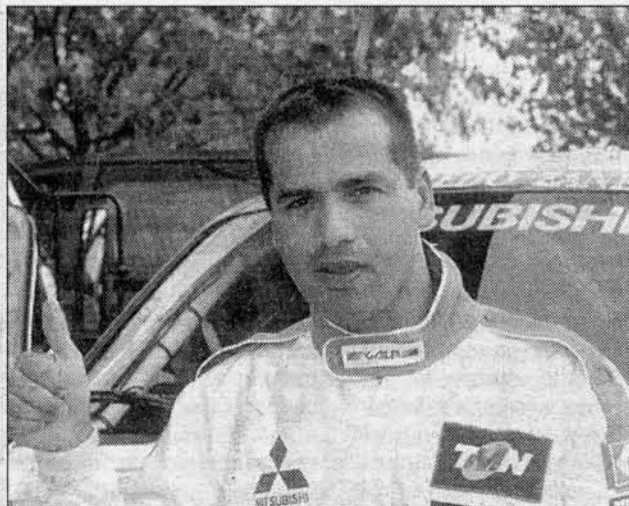
TODO-O-TERRENO

Carlos Sousa regressa às vitórias

A Mitsubishi conseguiu ontem o título absoluto de marcas após a vitória de Carlos Sousa no Rali TT Esporão Vindimas, sétima e penúltima prova do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno.

A primeira vitória da época permite ainda a Carlos Sousa imiscuir-se na luta pelo título nacional de pilotos, já que tanto o seu companheiro de equipa, João Vassalo, como Filipe Campos, da Toyota, foram obrigados a abandonar.

«Vim sem qualquer tipo de preocupações e realizei uma prova bastante calma. Tudo cor-



Carlos Sousa voltou a subir ao degrau mais alto do pódio.

reu bem e fico muito contente com a minha primeira vitória do ano. Com este resultado

abrem-se novas perspectivas para o campeonato», defendeu Carlos Sousa.

Theunissen quase campeão

O Campeonato Belga de Ralis também está prestes a chegar ao fim.

No passado fim-de-semana teve lugar o Rali Bianchi, que não teve mais que 30 inscritos, já que os diversos troféus e o Campeonato Luxemburguês não se deslocaram a esta prova.

O Rali Bianchi teve em Rocco Theunissen (Toyota Corolla) o vencedor destacado, sendo Larry Colls um dos principais adversários com um Mitsubishi de Grupo N. As ausências de Verreydt (Seat Cordoba WRC) e Snijers (Peugeot 206 WRC) e a desistência de Bouche (Citroën Saxo Kit-Car) deixaram ainda mais à-vontade Rocco Theunissen ao longo dos 23 troços que compunham este rali. No próximo fim-de-semana prossegue o campeonato belga, com a penúltima prova do calendário, que poderá já ditar o vencedor antecipado do título belga de ralis.

Rota do Vidro a 22 e 23

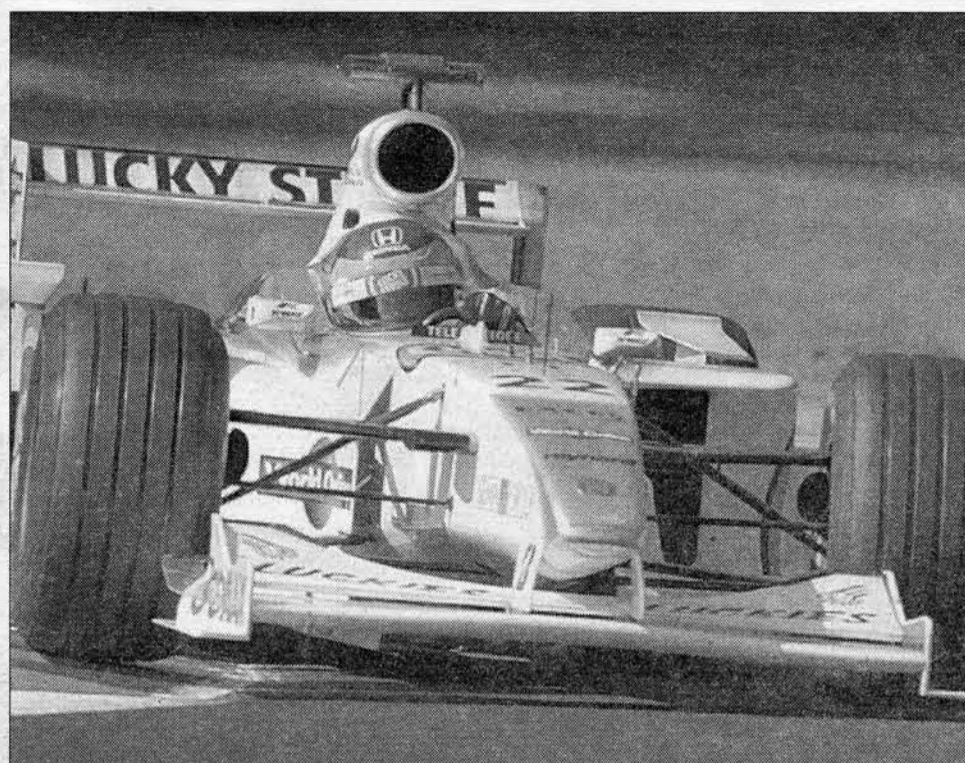
O Rali Rota do Vidro (anteriormente designado por Rali Rota do Sol), vai para a estrada nos dias 22 e 23 de Setembro, organizado pelo Clube Automóvel da Marinha Grande.

Tendo o "quartel-general" instalado em São Pedro de Moel, a prova - que conta para o "nacional" e para o "europeu" de ralis - tem um traçado comum no qual estão incluídas dezoito provas de classificação.

A partida da primeira etapa, com uma única secção, será dada às 15:00 horas de sexta-feira, com os participantes a terem que percorrer um "aperitivo" de quatro provas de classificação: três passagens pela classificativa de São Pedro e uma por Batalha.

No sábado, o Rali Rota do Vidro tem a segunda etapa, com duas secções. A primeira, que começa às 5:00 (!) da madrugada, tem seis classificativas, ou seja, duas passagens por Alviarze, Arega e Chimpeles. A derradeira secção, com oito provas de classificação, tem uma passagem por Figueiró e Castanheira e duas por Pedrógão Grande, Lousã e Campelo.

O final da prova está marcado para as 20:30, seguindo-se a publicação de resultados e a entrega pública de troféus. Uma cerimónia que tem lugar às



Rubens Barrichello vai sair ao lado de Schumacher na 1.ª fila da grelha, enquanto Jacques Villeneuve está a "tapar" o actual líder do campeonato.

GRANDE PRÉMIO DE ITÁLIA

Primeira linha "vermelha"

A primeira linha da grelha será toda vermelha pela primeira vez no Mundial de Fórmula 1 de 2000, colocando lado a lado o alemão Michael Schumacher e o brasileiro Rubens Barrichello na partida para o Grande Prémio de Itália.

Na sessão de qualificação, ontem realizada em Monza, ninguém conseguiu rivalizar com os monolugares da "scuderia", nem mesmo o finlandês Mika Hakkinen, campeão do Mundo e actual líder do Mundial.

Mas, pior ainda para a McLaren-Mercedes foi o facto de o canadiano Jacques Villeneuve ter colocado o seu BAR-Honda no quarto posto da grelha de partida para a corrida de hoje.

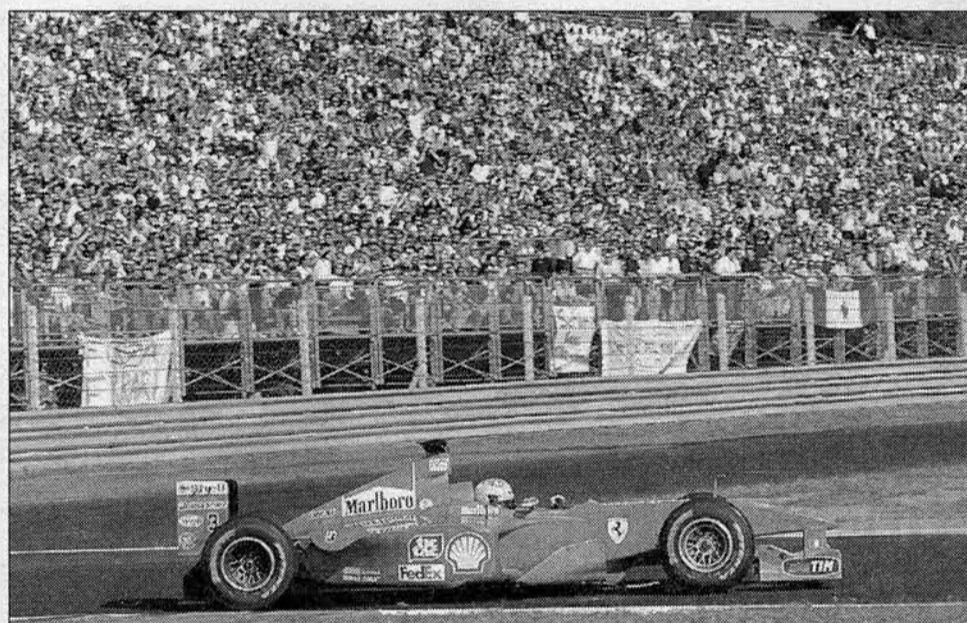
A verdade é que os Ferrari têm dominado os acontecimentos desde sexta-feira, com os seus pilotos a lutarem pelos melhores tempos, num duelo em que o germânico acabou por se superiorizar, conseguindo a 29.ª "pole" da sua carreira, sexta da temporada.

Schumacher encantado

«Foi fantástico poder lutar com o meu companheiro de equipa. Isso demonstra que o carro está muito competitivo. É bom para o campeonato. O Rubens pode ser uma ajuda muito útil. Estou muito confiante para a corrida», afirmou o alemão.

A evolução do motor

- O piloto alemão da Ferrari, Michael Schumacher, foi o mais rápido nos treinos cronometrados do GP de Itália, no que foi secundado pelo seu colega, Rubens Barrichello, que também sai da primeira fila.



Michael Schumacher espera dar uma alegria aos milhares de "tiffosi".

Ferrari apresentada nesta prova parece ter produzido efeitos práticos nas prestações dos carros italianos, com Schumacher a conseguir a "pole" com apenas 27 milésimos de segundo de vantagem sobre Barrichello.

No entanto, os responsáveis da Ferrari permanecem serenos: «A prestação de sábado não deve desconcentrar-nos. Já tivemos boas qualificações e fomos infelizes em corrida. É preciso manter a calma e trabalhar com determinação para preparar a corrida», defendeu o francês Jean Todt, director desportivo.

Apesar do "muro vermelho" colocado à sua frente

na partida para a corrida italiana, Mika Hakkinen mantém-se confiante: «Não é uma situação de sonho ter os dois Ferrari à frente, mas penso que encontraremos a solução para dispor de um carro mais competitivo».

Grande preocupação para os pilotos da frente deverá ser Jacques Villeneuve. O piloto canadiano é soberbamente conhecido pelos seus arranques fulgurantes e, sem nada a perder, poderá ser um adversário a ter em conta na corrida de hoje.

Mas, uma das maiores preocupações para hoje será a partida, com a primeira "chicane" que tanto já deu que falar: «Será a par-

tida mais perigosa da temporada», preveniu o italiano Jarno Trulli, que larga da terceira linha da grelha ao lado do escocês David Coulthard, o segundo McLaren-Mercedes em pista.

«Todos sabemos que a passagem pela primeira "chicane" na partida será difícil. Cada um deve mostrar-se razoável e disciplinado», referiu Schumacher, um dos participantes numa reunião entre pilotos realizada durante a manhã.

A verdade é que a partida não será nada fácil, pois os pilotos terão de travar a fundo na "chicane", numa altura em que se guem a cerca de 250 km/h.

Grelha de Partida

1ª Fila		
M. SCHUMACHER	Ferrari	1'23"770
BARRICHELLO	Ferrari	+ 0'00"027
2ª Fila		
HAKKINEN	McLaren Mercedes	+ 0'00"197
VILLENEUVE	BAR Honda	+ 0'00"468
3ª Fila		
COULTHARD	McLaren Mercedes	+ 0'00"520
TRULLI	Jordan Mugen-Honda	+ 0'00"707
4ª Fila		
R. SCHUMACHER	Williams BMW	+ 0'00"746
FRENTZEN	Jordan Mugen-Honda	+ 0'01"016
5ª Fila		
FISICHELLA	Benetton Supertec	+ 0'01"019
DE LA ROSA	Arrows Supertec	+ 0'01"044
6ª Fila		
VERSTAPPEN	Arrows Supertec	+ 0'01"050
BUTTON	Williams BMW	+ 0'01"137
7ª Fila		
WURZ	Benetton Supertec	+ 0'01"380
IRVINE	Jaguar Ford	+ 0'01"481
8ª Fila		
SALO	Sauber Petronas	+ 0'01"552
DINIZ	Sauber Petronas	+ 0'01"554
9ª Fila		
ZONTA	BAR Honda	+ 0'01"567
HERBERT	Jaguar Ford	+ 0'01"618
10ª Fila		
ALESİ	Prost Peugeot	+ 0'01"788
HEIDFELD	Prost Peugeot	+ 0'01"855
11ª Fila		
GENE	Minardi Fondmetal	+ 0'02"566
MAZZACANE	Minardi Fondmetal	+ 0'03"590



" REGIONAL " DE CRUZEIROS

Vitória "Radical" na regata Promosoft

Com uma prestação a todos os títulos notável, pois foi capaz de ultrapassar as "armadilhas" que a inconstância do vento lhe colocou, o Radical Crowne Plaza venceu facilmente a Regata Promosoft, na classe Cruzeiro, ontem disputada na costa Leste da Região. A tarde acabou contudo por ser "negra" para o Pé de Vento/Banco Internacional de Crédito, que apesar de ter sido o segundo a cortar a meta, acabou desclassificado.

A partida para esta prova, organizada pelo Clube Naval do Funchal e que foi integrada no programa comemorativo da inauguração do aeroporto, três embarcações eram apontadas como candidatas à vitória final. Precisamente os três primeiros do campeonato: Arara, de Vítor Nóbrega, Pé de Vento/Banco Internacional de Crédito, de Miguel Freitas, e Radical/Crowne Plaza, de Alexandre Rebelo.

E foram precisamente estas embarcações que mais se destacaram durante as doze milhas da prova, composta por um percurso com partida e chegada a Santa Cruz, depois de duas idas a Machico.

Logo na partida, Radical e Swing assumiram a liderança, enquanto o Pé de Vento se "embrulhou" com o Haluan. Este último foi penalizado por ter largado "escapado", ou seja, antes do sinal de largada, mas o choque seria fatal para o Pé de Vento, presumível responsável pelo incidente. Por não se ter autopenalizado e em função do protesto do Haluan, esta embarcação acabaria por ser desclassificada, tornando assim infrutífero todo o esforço despendido durante a prova.

A primeira baliza estava situada na baía de Machico, mas face à inconstância do vento, cada "skipper" optou por um rumo diferente: Radical e Pé de Vento foram mais por fora, enquanto o Arara preferiu manter-se junto à costa. Todos eles foram vítimas da falta de vento, mas como este começou a soprar primeiro mais por fora, os dois primeiros ganharam vantagem.

Aproveitando bem as condições existentes, o Radical começou a ganhar vantagem sobre o seu mais directo perseguidor, e aquando da rondagem da primeira baliza, a distância entre ambos era já superior a duzentos metros.

De regresso a Santa Cruz, o vento manteve-se extremamente inconstante, mas isso acabou por não incomodar grandemente o líder da regata, que continuou a aumentar a sua vantagem sobre o Pé de Vento. No terceiro posto mantinha-se o Arara, com o seu concorrente mais próximo, Swing, a uma enorme distância.

A caminho novamente de Machico, a embarcação de Vítor Nóbrega chegou a ocupar o segundo lugar, mas para o perder logo depois. Nesta parte do percurso o grande beneficiado acabou por ser o Alf, que subiu 5 lugares.

Alheios a todas estas "guerras", Alexandre Rebelo e sua tripulação, mantendo um ritmo "infernado", superaram até a quebra final do vento, cortando a meta situada em Santa Cruz com o tempo final de 2h36m35s. Deixaram pois o segundo classificado, Pé de Vento/Banco Internacional de Crédito, a quase 25 minutos de distância. O terceiro a cortar a meta foi o Arara, com 3h11m15s, mas depois de feitas as contas e atribuídos os factores de compensação, o barco de Vítor Nóbrega acabou por se quedar no segundo posto da geral.

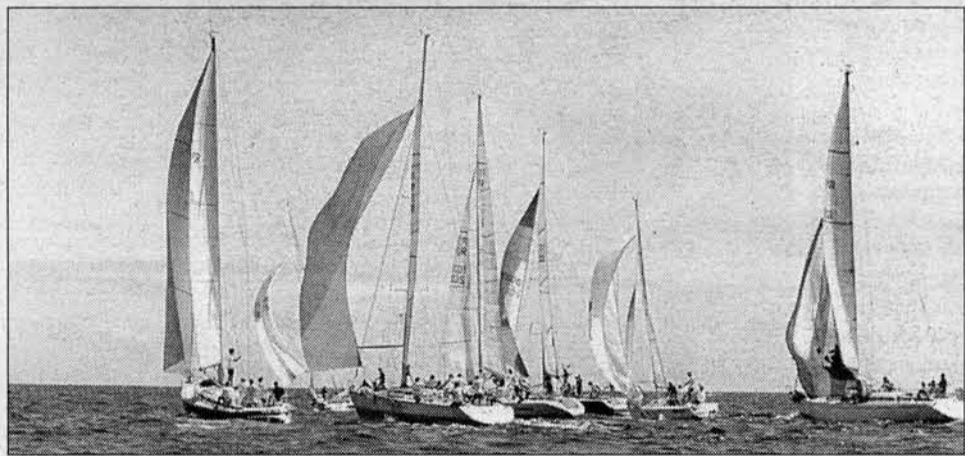
A desclassificação do Pé de Vento lançou o Alf para o 3º posto final, seguindo-se, por esta ordem, Rovatlântico/Galp, Haluan, Giro IV, Swing e Funchal.

- Com a vitória alcançada no Troféu Promosoft, que teve lugar ontem, enquadrado no programa de festas da inauguração do aeroporto, o Radical/Crowne Plaza deixou o campeonato "ao rubro".

SATURNINO SOUSA



O cenário da baía de Machico.



As embarcações em plena prova.

I N C E R T E Z A

Luta pelo título está em aberto

A vitória do Radical/Crowne Plaza nesta regata Promosoft veio relançar o interesse e a incerteza quanto ao nome do campeão regional de vela da Classe Cruzeiro.

Mercê dos dois pontos averbados nesta regata, Vítor Nóbrega viu diminuir a vantagem do Arara sobre os seus perseguidores. Neste caso concreto em relação ao Radical/Crowne Plaza, que parece ser, neste momento, a única embarcação capaz de "roubar" o título ao Arara. Apesar de desclassificado, o Pé de Vento/Banco Internacional de Crédito continua na corrida, uma vez que tem ainda um resultado para "deitar fora".

Resta agora esperar pela prova final do campeonato, no caso o Triângulo das Ilhas - havendo ainda a dúvida quanto à realização da Regata Quinta do Lorde -, para que a classificação fique totalmente definida e o campeão encontrado, mas com a certeza, porém, que Vítor Nóbrega e o seu "Arara" se mantêm em posição privilegiada para chegar ao título.

OPINIÕES



Alexandre Rebelo feliz com vitória

Naturalmente satisfeito estava Alexandre Rebelo, "skipper" da embarcação vencedora: «A regata correu-nos bem, ganhámos em tempo real e também em tempo compensado, pelo que foi uma vitória em toda a linha».

Falando das condições em que se desenrolou a prova, o responsável máximo do Radical/Crowne Plaza explicou que «o vento esteve muito inconstante. Na zona da largada estava Sudoeste, de pouca intensidade, e na zona de Machico era de Nordeste mais rijo, mas mesmo assim correu-nos bem».



Vítor Nóbrega confia no título

Vítor Nóbrega viu assim o segundo lugar do Arara: «A prova correu da forma possível devido às condições do vento que estava muito inconstante. Al ficámos prejudicados, porque outros barcos conseguiram sair antes de nós, e isso acabou por ter alguma influência, embora na primeira volta tivéssemos recuperado algum do tempo perdido. A segunda volta foi mais problemática».

Quanto ao título, apesar da aproximação do Radical, Vítor Nóbrega está confiante: «O campeonato está ao rubro e até ao fim vamos ter disputa. Mas continuamos a liderar o campeonato e tudo vamos fazer para conquistar o título».





JOGOS OLÍMPICOS 2000

"Atletas" fumam "charros"

O Parque Victória de Sydney foi ontem palco de uma "Olimpíada da Marijuana", celebrada com o objectivo, entre outros, de criticar o "espírito comercial" que actualmente domina os Jogos Olímpicos.

Segundo os organizadores, estas originais Olimpíadas são totalmente contrárias aos Jogos de Sydney 2000, que consideram «comerciais e corruptos, porque reflectem os circos empresariais dos jogos modernos».

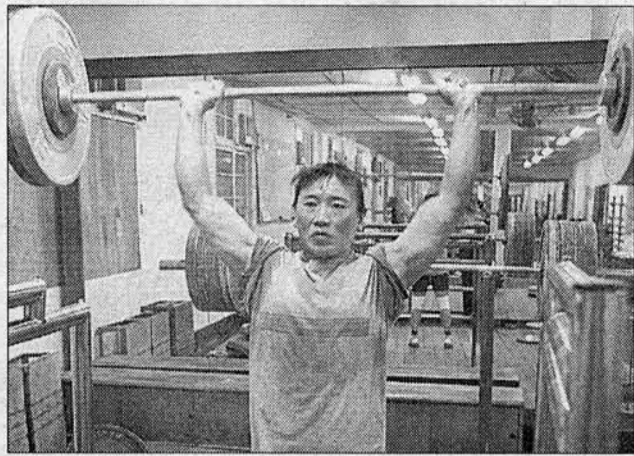
Sob o lema "mais alto, mais forte, mais rápido" - em tudo idêntico ao dos Jogos Olímpicos -, no Parque Victória competiram dezenas de "atletas" sem qualquer preocupação com controlos "antidoping", porque uma das condições para participar era estar "pedrado".

Uma das provas mais populares consistia em enrolar cigarros de marijuana o mais rápido possível, mas um dos organizadores, Dave "Cannabis", disse desconhecer quem tinha sido o campeão, pois ali «o mais importante era participar». Apesar disso, o público aplaudiu vivamente o «"charro" mais artístico e criativo».

A ideia de organizar este evento surgiu em 1993, após as marchas dos "guerreiros de Berlim" contra a nomeação de Sydney para organizar os últimos Jogos Olímpicos do milénio.

Esta não é, no entanto, a primeira vez que na Austrália se realiza um encontro popular com a marijuana como objecto, uma vez que nos últimos 10 anos tem havido reuniões semelhantes em Nymbgee, uma comunidade estabelecida na localidade "hippie" de Nimbin, no Norte do Estado da Nova Gales do Sul, cuja capital é Sydney.

Esta comunidade, famosa pela sua luta a favor da legalização da marijuana, enviou há uma semana a Sydney um "Autocarro da Paz", que transportava no tejadilho um "charro" com 12 metros de comprimento.



Desenvolvimento económico e... medalhas.



As contas feitas darão certas?

Desenvolvimento ajuda Portugal

A uma semana do início dos Jogos Olímpicos de Sydney, este estudo determina quais os países que vão ganhar medalhas na Austrália e em que quantidade. Com base no binómio população/rendimento "per capita", o estudo conclui, por exemplo, que os Estados Unidos vão continuar a dominar o quadro de honra, mas em número inferior ao registado em Atlanta'96, tal como a Rússia, e que a Grã-Bretanha e o Japão vão conquistar mais medalhas.

«O estudo assenta, em linhas gerais, neste pressuposto: dada a população e rendimento do país, o número de medalhas será o seguinte...», explicou Meghan Busse, professora de Economia na Universidade de Yale, uma das co-autoras do estudo.

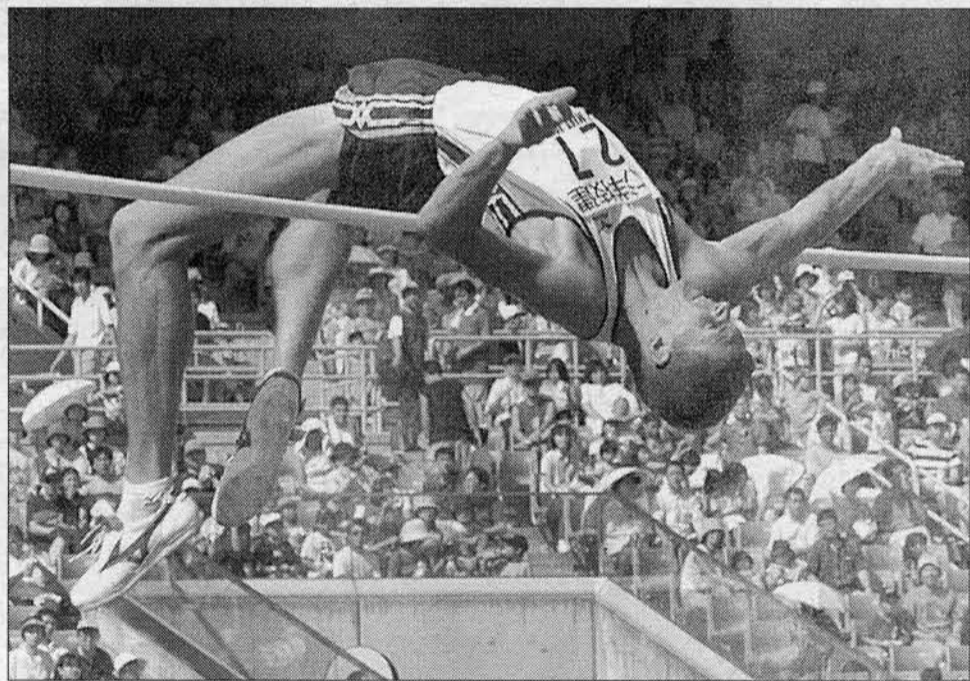
Com cerca de dez milhões de habitantes, Portugal, a acreditar na validade do estudo, terá de apostar forte na vertente económica se quiser ter hipóteses de chegar ao pódio nos Jogos Olímpicos.

Temos a certeza de que vamos falhar

A possibilidade de falhar nas previsões não preocupa o outro responsável pelo estudo, o professor Andrew Bernard, do Dartmouth College. «Temos a certeza que vamos errar. Mas não estou muito nervoso com isso. Estou, isso sim, intrigado com o que irá acontecer», considerou Bernard.

O ponto de partida do estudo assentava no pressuposto segundo o qual se a capacidade física fosse igual em todo o Mundo, os países ganhariam mais ou menos medalhas consoante

- O desenvolvimento económico poderá constituir o principal factor impulsionador do sucesso de Portugal na conquista de medalhas olímpicas, segundo conclui um estudo norte-americano.



Resta aguardar pelos resultados dos Jogos.

te a sua população. Se os chineses vão conquistar mais medalhas em Sydney que a França, um país mais desenvolvido a nível económico, isso deve-se ao maior peso da variável população nas contas finais.

Capacidade económica com importância

Por outro lado, este factor por si só não consegue sustentar que países altamente populosos como a Índia não estejam no topo do quadro de medalhas. É aqui que entra a capacidade económica, o rendimento "per capita", como elemento fundamental para o sucesso olímpico.

É por essa razão que os Estados Unidos vão continuar na frente: segundo o estudo, os norte-americanos vão enriquecer o seu

"palmarés" em mais 92 medalhas na Austrália, mesmo assim, menos quatro que em Atlanta.

É, finalmente, por essa razão que Espanha e Brasil conseguem "performances" idênticas: O Brasil tem quatro vezes mais população que a Espanha, mas o rendimento "per capita" dos espanhóis é cerca de três vezes superior ao dos brasileiros.

O estudo levou ainda em conta o designado "factor casa" e determinou que a Austrália deverá arrebatar mais 13 medalhas pelo facto de competir perante o seu público, num total de 52.

Uma pesquisa levada a cabo desde os Jogos Olímpicos de 1960 sugere que o país anfitrião aumenta o seu pecúlio em cerca de 1,5 por cento das medalhas disponíveis devido ao facto de jogar em "casa".

Stephen Clarke, um matemático australiano, professor na Universidade de Melbourne, é mais optimista e avalia o rendimento global dos compatriotas em 60 medalhas, 17 das quais de ouro.

O que a matemática não consegue explicar são os atletas de excepção que surgem, de tempos a tempos, em alguns países, como Rosa Mota, Carlos Lopes ou Fernanda Ribeiro, em Portugal.

Ou o tradicional êxito de alguns países em determinadas modalidades, como o badminton na Indonésia.

Da mesma forma, não são levados em consideração os elevados prémios monetários oferecidos aos atletas pelos países mais abastados, ou, de forma mais altruísta, o estímulo que representa conquistar uma medalha olímpica.

Palestina chegou a Sydney

A delegação olímpica da Palestina chegou hoje a Sydney, com apenas dois participantes, ávida de popularizar no plano desportivo o pequeno território "atormentado" pelo conflito com Israel.

A autoridade palestina esteve representada pela primeira vez nos Jogos Olímpicos em Atlanta 96, por um atleta que correu os 10.000 metros, Majed Abu, antigo segurança de Yasser Arafat.

Desta vez estarão nos Jogos de Sydney 2000, que decorrem de 15 de Setembro a 1 de Outubro, um nadador, Sahar Nassan, e um marchador, Rami Abdehawi, tendo sido ambos acolhidos com entusiasmo no aeroporto de Sydney, onde os esperavam algumas pessoas com o retrato de Arafat.

Na bagagem não vem o sonho das medalhas, mas a vontade de passar «uma mensagem de paz», disse o presidente do comité olímpico palestino, Tony Awad.

França exige "francês"

As autoridades francesas recordaram ontem às australianas a obrigação de o idioma francês ser utilizado durante a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Sydney 2000.

Um porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros da França sublinhou que «o francês é uma das línguas oficiais dos Jogos Olímpicos e ao Comité Olímpico Internacional (COI) compete velar pelo cumprimento da Carta Olímpica».

Esta foi a resposta gaulesa às notícias de que o governador-geral da Austrália tem a intenção de utilizar exclusivamente a língua inglesa na cerimónia inaugural dos Jogos, no dia 15.



JOGOS OLÍMPICOS 2000

Jogos Olímpicos e negócio

Os Jogos Olímpicos de Sydney 2000 serão um ótimo negócio para os organizadores, para as empresas de táxis, para os donos de restaurantes e para todos os que podem beneficiar da visita de oito milhões de turistas.

Os organizadores já garantiram a medalha de ouro do recorde de vendas, ao receberem uma encomenda de mais de 800.000 colecionadores e investidores que queriam os primeiros "pins" com a inscrição "Faltam 100 dias" para a abertura dos Jogos.

Os colecionadores pagaram mais de 360 dólares (cerca de 45 contos ou 225 euro) por cada "pin" da coleção "O Espírito Olímpico", os quais custavam apenas seis dólares (750 escudos ou 3,75 euro) quando surgiram no mercado, em 1997.

«Vemos como aumenta surpreendentemente a febre pelos objectos olímpicos e as suas vendas. A coleção de Apinse é agora o que a coleção de selos foi no passado», disse Peter Ryall, vendedor da Cash's Aminco.

Ao mesmo tempo que aumenta a febre por esses objectos cobichados, aumenta também o recheio dos cofres do Comité Organizador dos Jogos, o qual receberá 15 por cento dos lucros das vendas dos sete milhões de "pins" olímpicos, bem como de mascotes, camisolas e outros produtos com os símbolos olímpicos.

Apenas a uma semana dos Jogos, os australianos receiam que os preços disparassem, sobretudo depois do anúncio feito pelos taxistas e pelos donos de restaurantes, que decidiram cobrar, durante os Jogos, mais 10 a 20 por cento do que o normal.

O porta-voz da Associação de Consumidores Australianos, Gayle Kennedy, disse ser natural esperar um «aumento de preços como sucedeu em Atlanta ou em Barcelona».

Estudo critica Comité Olímpico

Um estudo financiado pela Casa Branca diz que até 90 por cento dos atletas em alguns desportos olímpicos usam drogas e responsabiliza o Comité Olímpico Internacional por não fazer o suficiente para eliminar o "doping", escreveu ontem o "New York Times".

O jornal acrescenta que o estudo, com 107 páginas, a ser hoje divulgado, apurou que a enorme quantidade de dinheiro lançada no olimpismo por empresas patrocinadoras e as prioridades opostas de federações desportivas, mais a falta de um efectivo sistema de policiamento, «criam um ambiente que encoraja fazer tudo - incluindo "doping" - para ganhar».

«Mesmo nações com patriotismo e orgulho nacional olham muitas vezes para o outro lado quando se trata da questão do "doping"», acrescenta-se no estudo.

Percentagem aumenta conforme modalidade

O relatório, divulgado uma semana antes do início dos Jogos Olímpicos de Sydney 2000, culmina um estudo de dois anos, feito com um orçamento de 1 milhão de dólares (cerca da mesma importância em

- Um estudo financiado pela Casa Branca dá conta que, nalgumas modalidades, até 90 por cento dos atletas consome produtos que aumentam o seu rendimento. E lança críticas ao Comité Olímpico Internacional.



A par do atletismo, no ciclismo também já se registaram casos de "doping".

euro ou 200.000 contos) pela Comissão Nacional sobre desporto e utilização de substâncias proibidas da Universidade de Columbia.

O estudo tinha como objectivo ser a mais completa análise até agora realizada sobre o "doping" nos desportos olímpicos.

Segundo o jornal, o estudo diz que treinadores e atletas consideram que 80

a 90 por cento dos participantes em algumas modalidades usam substâncias proibidas para melhorar o seu rendimento.

Acrescente-se que o Comité Olímpico Internacional (COI) falhou o estabelecimento de uma campanha "anti-doping" com suficiente independência para fazer o trabalho.

A Agência Mundial Anti-dopagem, criada depois de

uma cimeira patrocinada pelo COI em 1999, é chefiada por Dick Pound, um vice-presidente do COI.

O estudo diz ainda que cientistas entrevistados relatam que as suas tentativas para criar testes para detectar substâncias proibidas «foram bloqueadas por decisões posteriores e por uma aparente falta de vontade aos mais altos níveis do COI».

NBC factura milhões

A cadeia de televisão norte-americana NBC vendeu um recorde de 900 milhões de dólares (cerca de 207 milhões de contos) em espaços publicitários para as suas transmissões dos Jogos Olímpicos de Sydney 2000, revelou ontem a imprensa. Estas vendas representam um incremento de 32 por cento em relação aos 680 milhões de dólares (156 milhões de contos) que a NBC embolsou em publicidade quando transmitiu os Jogos de Atlanta, em 1996.

A sua cobertura de Sydney 2000 totalizará 441 horas e será realizada através da estação de televisão aberta da NBC e das suas filiais por cabo CNBC e MSNBC.

Estima-se que os custos da produção do evento ascenderão a 125 milhões de dólares (28,7 milhões de contos), e que no final os lucros da NBC se aproximam dos 70 milhões (16,1 milhões de contos).

Andaluzia candidata a 2012

O presidente da Câmara de Sevilha, Alfredo Monteseirín, anunciou que a sua autarquia promoverá, «decididamente», a candidatura da Andaluzia, com sede principal em Sevilha, aos Jogos Olímpicos de 2012.

Monteseirín falava na apresentação do Dia de Sevilha em Sydney, que terá lugar a 17 de Setembro corrente, e precisou que oficialmente a candidatura será designada por Sevilha 2012, mas que na realidade trata-se de uma candidatura andaluza, pois contará com as outras províncias da região.

Referiu ainda que ao longo do ano em que se encontra no cargo de presidente do município da capital andaluza aproveitou a candidatura olímpica da cidade aos Jogos de 2008 para implementar em Sevilha outras áreas de interesse turístico e económico.

TEM A IRMÃ E A MÃE DOENTES

André Agassi abdica dos jogos de Sydney

O tenista norte-americano André Agassi anunciou ontem que renuncia aos Jogos Olímpicos de Sydney 2000, por razões que se prendem com o estado de saúde da sua mãe e da sua irmã.

Agassi, o único tenista em actividade que ganhou os quatro torneios do Grand Slam, defenderia na Austrália o título olímpico da variante de singulares masculinos, por si conquistado em Atlanta 96.

A mãe, Elizabeth, e a irmã, Tammee, de André Agassi padecem de cancro na mama.

«Por razões pessoais,



Lleyton Hewitt "substitui" Andre Agassi.

em consequência da enfermidade que atingiu a minha família, não poderei participar nos próximos

Jogos Olímpicos de Sydney. Neste momento a minha atenção tem de estar concentrada nos meus fa-

miliares», assegura Agassi.

A declaração de Agassi consta de um comunicado publicado pela Federação de Ténis dos Estados Unidos (USTA), que posteriormente anunciará quem é o seu substituto na selecção olímpica norte-americana.

Para o lugar de André Agassi, no quadro dos Jogos Olímpicos, apurou-se, então, o tenista australiano Lleyton Hewitt, o que acontece pela primeira vez na sua carreira. Com apenas 19 anos de idade, Hewitt é um dos mais jovens tenistas de sempre a participar nos Jogos.

Espanhol vence Tour do Futuro

O ciclista espanhol Iker Flores (Euskaltel) venceu a Volta à França do Futuro, ontem concluída com a 10ª etapa, que teve partida e chegada em Annemasse, nos Alpes, e foi ganha pelo bielorrusso Alexander Usov (Phonax).

Usov completou os 120 quilómetros da tirada no tempo de 2:51.12 horas, tempo igualmente atribuído ao pelotão que encabeçava no troço final da corrida e no qual rolava também o "camisola amarela" e vencedor da prova.

Recurso a penalizado por "doping"

O Tribunal de Arbitragem do Desporto (TAS) revelou ontem que a União Ciclista Internacional (UCI) apresentou um recurso sobre a decisão da Federação Francesa de Ciclismo (FFC) de suspender Emmanuel Magnien.

A FFC suspendeu, a 24 de Agosto, Emmanuel Magnien por um período de seis meses, depois de o ciclista ter acusado o consumo de cortisona num controlo "anti-doping" realizado na 16ª etapa da Volta à França.

Este recurso reaviva o procedimento disciplinar contra o ciclista francês, que se encontra impedido de disputar os Jogos Olímpicos de Sydney'2000, para os quais havia sido selecionado para a prova de estrada.

Apenas uma hipotética decisão antes do dia da prova, a 27 de Setembro, ainda poderia permitir que Magnien disputasse os seus segundos Jogos Olímpicos, já que esteve em Barcelona, em 1992, como amador. Magnien alega ter tomado um medicamento, de nome Kénacort 80, à base de cortisona, por ser alérgico ao pólen, mas estes produtos são considerados interditos, mesmo com justificação terapêutica.

Romero comanda golfe

O argentino Eduardo Romero lidera o Masters europeu de golfe, com uma vantagem de oito pancadas sobre o norte-irlandês Darren Clarke, após a conclusão ontem da terceira jornada, que se disputa em Crans-sur-Sierre (Suíça).

Romero totaliza agora 192 golpes, 19 abaixo do par do campo, colocando-se em posição privilegiada para reclamar a vitória final.

NA ETAPA DE ONTEM DA VUELTA

Vitória de Piccoli não muda "amarela"

O ciclista italiano Mariano Piccoli (Lampre) venceu ontem a 13ª etapa da Vuelta'2000, iniciada e concluída em Santander, mas que nada de novo trouxe à história da corrida, que continua a ser liderada pelo espanhol Angel Casero (Festina).

Várias tentativas de fuga

O pelotão, que se apresentou na linha de partida após a segunda folga no curto período de três dias, cedo começou a sofrer os efeitos de várias tentativas de fuga, a principal das quais despoletada ao quilómetro 48 por 18 ciclistas, entre eles o português Vidal Fitas (LA Pecol) e o italiano Mariano Piccoli (Lampre).

O ritmo elevado imposto logo nos primeiros quilómetros - na primeira hora foram percorridos 47,5 quilómetros - provocou movimentações constantes, a que o pelotão, liderado pela Festina e pela Kelme, teve de acorrer, sempre com êxito.

A fuga do já referido grupo de 18 ciclistas também não foi um modelo de solidariedade entre os seus componentes, já que foram diversas as tentativas de isolamento no próprio grupo, estraté-

- O ciclista italiano Mariano Piccoli (Lampre) venceu a 13ª etapa da Volta à Espanha, um percurso de 143,3 quilómetros com partida e chegada em Santander. Angel Casero (Festina) continua a liderar a prova.



O vencedor da etapa de ontem da Vuelta.



Angel Casero amarelo.

gia que fragilizou o lote, de que o pelotão recuperaria cinco dos seus membros. O grupo restante foi ganhando vantagem ao pelotão, que atingiu o máximo de 3.00 minutos à passagem do quilómetro 121, numa altura em que eram apenas cinco os ciclistas adiantados.

Quinteto a comandar

O quinteto manteve-se

então unido até cinco quilómetros da meta final, onde dispunha de 2.00 minutos de avanço em relação ao pelotão, desfazendo-se, contudo, a unidade, quando, um quilómetro depois, Mariano Piccoli se adiantou ao grupo, onde rolava o russo Andrei Zintchenko (LA Pecol), que teve um final bastante positivo.

Piccoli arranca decisivamente

Piccoli rapidamente ganhou vantagem, que manteve até cortar a meta, com 22 segundos sobre o francês Patrice Halgand (Jean Delatour) e o espanhol Francisco Cabello (Kelme).

O também espanhol Angel Casero (Festina) manteve a liderança da corrida, que hoje prossegue com a 14ª etapa, a disputar entre Santander e Lagos de Covadonga, na distância de 148 quilómetros.

O ataque às Astúrias

Com efeito, após ter passado pelos Pirinéus, que já fizeram grande mossa no pelotão, os ciclistas preparam-se agora para atacar as Astúrias, onde serão disputadas algumas das etapas mais duras da prova.

RALI DO CHIPRE

Domínio absoluto da Ford com Sainz na liderança

A escuderia Ford, atualmente na liderança do campeonato do Mundo de construtores, está a realizar uma prova excelente no Rali do Chipre, com o espanhol Carlos Sainz na liderança e o escocês Colin McRae no segundo lugar.

No final da segunda etapa da 10ª prova do mundial, Sainz estabilizou o seu avanço na classificação, seguindo com 1.04 segundos de vantagem sobre o seu companheiro de equipa, 2.01 sobre o francês François Delecour, terceiro, e 2.45 sobre o inglês Richard Burns.



Carlos Sainz comanda em Chipre.

Segundo classificado na sexta-feira, Delecour sentiu imensos problemas

de pneus no seu Peugeot 206 WRC e, depois de perder terreno para os seus

adversários, conseguiu recuperar uma posição a Richard Burns, num Subaru Impreza WRC.

«A prova é longa» diz Richard Burns

Depois de ter vencido as três especiais da manhã, o campeão do Mundo em 1990 e 1992 foi conseguindo sustentar os ataques do seu companheiro de equipa: «Não vou pensar na chegada pois a prova é longa e as surpresas podem chegar a qualquer momento».

Tudo isto porque Carlos Sainz não esquece

aquele campeonato do Mundo perdido para o finlandês Tommi Makinen em 1998, quando foi obrigado a desistir com problemas no seu Toyota Corolla WRC a «300 metros do final».

Na 14ª especial, que os pilotos consideravam como determinante, McRae levou a melhor sobre Makinen e o finlandês Juha Kankkunen, este último na sétima posição depois de 4.40 minutos de penalização.

«Sabíamos que era aqui que poderíamos ganhar tempo, algo que as outras não permitiam», afirmou McRae, após uma classificativa onde Burns, com problemas de suspensão, e Delecour perderam cerca de um minuto para o vencedor.

A 14ª especial marcou ainda o abandono do finlandês Toni Gardemeister, da Seat, após uma saída de estrada.



RESTAURANTE DRAGÃO VERMELHO

Reabriu o Dragão, um dos mais antigos restaurantes da Rua da Carreira, agora com um visual totalmente renovado. Visite-nos, experimente as nossas especialidades e os pratos do dia.

Aberto ao Domingo. Segunda-feira destacamos o **Osso Buco à Milanese** e o **Bacalhau à Gomes de Sá**.

Reabertura



R. Carreira, 54
Telef.: 291 231 306

Arte Couro

Já abriu
a época
de saldos

PREÇOS ESPECTACULARES

Marina Shopping, Loja 203 - Funchal
Telef.: 291764459
Rua da Alfândega, 15 - Funchal

14675



CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS

EDITAL

HÉLDER PESTANA DE BARROS, VEREADOR NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS, torna público que, nos termos do n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 22/99, de 21 de Abril, se encontram abertas inscrições, até ao dia 26 de Setembro de 2000, para recrutamento de Agentes Eleitorais.

O número de Agentes Eleitorais a recrutar por freguesia é o que abaixo se discrimina (art.º 4 n.º 2):

Freguesia de Câmara de Lobos - 12 Secções de Voto - 120 Agentes Eleitorais.

Freguesia do Estreito C.ª Lobos - 7 Secções de Voto - 70 Agentes Eleitorais.

Freguesia do Curral das Freiras - 3 Secções de Voto - 30 Agentes Eleitorais.

Freguesia do Jardim da Serra - 2 Secções de Voto - 20 Agentes Eleitorais.

Freguesia da Quinta Grande - 2 Secções de Voto - 20 Agentes Eleitorais.

Os Agentes Eleitorais exercem funções de membros das mesas nas situações previstas na Lei 22/99.

Os membros das mesas têm direito a uma gratificação fixada nos termos da Lei 22/99, no montante de 6.330\$00, isenta de tributação.

Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 11 de Setembro 2000

O VEREADOR NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA
Hélder Pestana de Barros

14640



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 401/2000

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NA RUA D. CARLOS I

Faz-se público que, devido à realização de uma obra, torna-se necessário interromper o trânsito automóvel na Rua D. Carlos I, troço compreendido entre a Rua dos Barreiros e a Travessa do Acciaiolly no dia 10.09.2000 (domingo) entre as 8h00 e as 18h00.

Como alternativa ao trânsito em geral, deverá ser utilizada a Rua D. Carlos I, troço compreendido entre a Rua dos Barreiros e o Largo do Corpo Santo, que funcionará apenas no sentido (Poente/Nascente) e a Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses (troço compreendido entre a Rua D. Carlos I e a Rua Artur Sousa Pinga, que funcionará apenas no sentido Nascente/Poente).

Os autocarros do Caniço que estacionam no parque da Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses deverão sair pelo acesso recentemente construído localizado a Poente.

O acesso ao parque de estacionamento do Almirante Reis será feito pela Rua Artur Sousa Pinga e Rua D. Carlos I, faixa sul, que funcionará no sentido inverso (Poente/Nascente).

O acesso à zona Velha da Cidade efectuar-se-á pela Rua Bela de São Tiago e Rua dos Barreiros.

Funchal e Paços do Concelho, aos 8 de Setembro de 2000

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

14665

JARDINS DA IMPERATRIZ

A 5 minutos a pé do centro do Funchal, entre a Av. do Infante e a Rua Imperatriz D. Amélia, temos para venda T1, T2, T3, T4 e T5. Excelentes acabamentos e 800 m2 de jardins interiores.

Estamos a aguardar a sua visita na Rua Imperatriz D. Amélia, n.º 76.

DIÁRIO de Notícias

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

ao Público

8:30 às 12:30 / 14:00 às 16:30
de Segunda a Sexta-Feira

Rua da Alfândega, 8

ATENÇÃO:

Toda a publicidade deverá dar entrada nos SERVIÇOS DE PUBLICIDADE até às 16:30 Horas da antevespera da sua publicação.

ELEIÇÃO DA ASSEMBLEIA REGIONAL DA MADEIRA



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

EDITAL N.º 338

CONSTITUIÇÃO DE BOLSAS DE AGENTES ELEITORAIS

MIGUEL FILIPE MACHADO DE ALBUQUERQUE, Presidente da Câmara Municipal do Funchal, torna público que se encontram abertas inscrições até ao dia 21 do mês em curso, para recrutamento de agentes eleitorais.

O número de agentes eleitorais a recrutar por freguesia é o que abaixo se discrimina (art.º 4.º, n.º 2):

Imaculado Coração de Maria	70
Monte	60
Santa Luzia	70
Santa Maria Maior	160
Santo António	200
São Gonçalo	60
São Martinho	150
São Pedro	80
São Roque	80
Sé	30

Os agentes eleitorais exercem funções de membros de mesas nas situações previstas na Lei n.º 22/99.

Os membros das mesas têm direito a uma gratificação fixada nos termos da Lei n.º 22/99, no montante de Esc.: 6.330\$00 (seis mil trezentos e trinta escudos) isenta de tributação.

Paços do Concelho do Funchal, aos 6 de Setembro de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
Miguel Filipe Machado de Albuquerque

14501

QUER SER DIFERENTE? CUIDE DE SI!



EURO RITMO GYM

O seu ginásio no coração da cidade

2 salas aeróbica climatizadas, localizada, manutenção, step, musculação, autodefesa, pré e pós-parto.

C. C. Europa - Rua do Bom Jesus, 4.º - Telef.: 291241150

14555

VÁ AO CINEMA COM O CARTÃO DIÁRIO

Nas sessões
das 14h00 e 16h00
de 3ª a 6ª feira

Os portadores do Cartão
receberão bilhetes GRÁTIS
para os CINEMAS

Os portadores do Cartão podem proceder ao levantamento dos bilhetes na Rua da Alfândega, 8

NÚMERO DE BILHETES LIMITADO
(Dois Bilhetes por pessoa)

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

SERVIÇOS**MESTRE ASTRÓLOGO
MAMADU**

Não há vida sem problemas.
(Não há problemas sem solução)
Lê a sorte, ajuda a resolver problemas
difíceis e graves o mais rápido possível
tais como: amor, união familiar, insu-
cesso, negócios, vida e de futuro.
Consultas todos os dias das 9 às 21h.
Contacto: 291228321 - 936315099.
A. Arriaga, C. C. Infante. Apart.º 705.
9000 Funchal. 809628

**CENTRO DE MEDICINA
DENTÁRIA DO FUNCHAL**

Tratamentos dentários de adultos
e crianças, próteses, cor-
recções, higienização, urgência.
Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim
Municipal). Telef. 291230164. 87036

DINIZ G. DE ALENCASTRE**CINESIOLOGIA
NATUROPATIA**

C.º das Virtudes, 50 - B
Telef.: 291765958. 96261

**ACEITAMOS
LISTAS DE MANUAIS
E MATERIAL ESCOLAR**

ÁGAPE
Centro Comercial da Sé - Loja 18 R/C
Telefone n.º 291237983 809683

**SE PRETENDE
APOIO:**

Na criação da sua empresa; na
modernização da sua empresa.
Contacte: 966629207. 8096569

**GABINETE DE ARQUITECTURA
ADMITE****ARQUITECTO
M/F**

Com dois anos de experiência (referência 001/A.A.)
Recém-licenciado (referência 002/A.A.)
Resposta a este Diário, indicando as referências acima mencionadas. 809649

**PRETENDE-SE ADMITIR
RECEPCIONISTA/TELEFONISTA
(M/F)****PERFIL REQUIRIDO:**

- Boa apresentação.
- Elevado sentido de responsabilidade.
- Formação académica ao nível 12º ano.
- Conhecimentos de Francês e Inglês.
- Idade até 30 anos.

Resposta manuscrita acompanhada de
"curriculum vitae" e foto recente para o
apartado n.º 513. 14624

DIVERSOS**ONDE
ENCONTRAR**

Sofás em pele para a saúde.
Tome nota: "MADEIRA
COMERCIAL". 14378

**VENDE-SE
SOALHO ANTIGO**

Em casquinha (Antique Pitch Pi-
ne Flooring), em promoção. Te-
lems.: 962732925 ou
964224223. 14150

**EXPLICAÇÕES
MATEMÁTICA**

Até 11º ano. Inscrições pelo
tel.: 291225457. 14563

VENDEM-SE

YORKSHIRE - TERRIER
NASCIDOS: 00/7/15 - MACHO/FÊMEA
Contactar c/ Carlos Pontes
TELEM.: 964077907 14598

**CÃES
DÁLMATAS
VENDEM-SE**

NASCIDOS A 4 DE
JULHO
(DESPARASITADOS E
VACINADOS).

Tel.: 919778939,
919791901,
291762987. 809651

VENDE-SE**LANCHA 11,5 MT**

Com dois motores Cummings
diesel de 300 c.v. cada, 2 ca-
marotes, sendo um duplo na
proa, outro com dois beliches a
estibordo, salão, cozinha e ba-
nho, equipado para pesca des-
portiva e recreio. Poço equipado
com cadeira de pesca grossa e
"outriggers". Ótimo estado e
com lugar na marina. Tratar: mó-
vel 965013518 ou 291225455. 14546

- Romão Machado, explicações
de Português, 5º ao 12º, zona do
Canico. Contactar: 966633903
ou 291936636, após 19:30h.
- Explicações, profs. Lic. com
experiência, grupos pequenos,
matemática, física, química, 10º,
11º 12º anos. Inscrições 2000/1.
Tel.: 962312708/0, 291230044.

ABRIU AO PÚBLICO

**Oculista
da
Alfândega**



**CAMPANHA DE ABERTURA 15% DESCONTO
DURANTE O MÊS DE SETEMBRO
NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO 20% DESCONTO**

NO CENTRO "O LOJÃO"

Rua da Alfândega, 42 - Loja E - Telef.: 291230801

AGUARDA A V/ VISITA

TUQUINHA**ÚLTIMOS SALDOS**

40% e 50%

MALAS E BIJUTARIAS

A PARTIR DE 11 DE SETEMBRO/2000

C. C. TAVIRA, LOJA 36 • TELEF.: 291241212 809631

CABELEIREIRO NOBEL

Informa os seus estimados clientes que estará **ENCERRADO**
para obras de remodelação, a partir do dia **11-9-2000**,
com data prevista de **ABERTURA** no dia **18-9-2000**.

Pedimos desculpa pelo incómodo. 809755

VENDE-SE

Casa nova, em São Martinho.
Preço: 45 mil cts.

Ver e tratar:

Mediação Imobiliária - Ribeiro & Vicente, Lda.
Rua de Santa Maria, n.º 52
AMI 1247 Telef.: 291224277 14630

VENDEM-SE

Apartamentos novos e em construção, localizados no centro
do Funchal, Lido Sol, Ajuda, Canico, S. Vicente.

T1-T2-T3

Tratar: Sociedade Mediação Imobiliária

Ribeira & Vicente Lda.

Rua de Santa Maria, 52 - AMI 1247

Telef.: 291224277 14626

VENDE

Casa no Livramento com 4 qts. dormir, sala,
4 w.c., cozinha, arrecadação, escritório, lavan-
daria, salão de jogos, garagem e jardins com
linda vista. Preço: 55 mil cts.

Ver e tratar:

Mediação Imob. Ribeira & Vicente Lda.

Rua de Santa Maria, 52 - AMI 1247

Telef.: 291224277 14631

PUBLICIDADE



EXTERMINIO[®]
Higiene Control Lda.

PEST CONTROL

Um benefício

no seu estabelecimento!

TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509

PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELA M.I. 4.6

9125-042 CANICO - MADEIRA

**CLUBE NAVAL DO FUNCHAL****CURSO DE MARINHEIRO**

Início a 11/9/00 - Término a 25/9/00

Horários pós-laborais

Inscrições

CURSOS DE PATRÃO LOCAL

Informações e inscrições na Secretaria do Clube. Telef.: 291 231 402 14455

MUDACASA

Serviços de Mudanças Local, Lda

* (DES)EMPACOTAMENTOS

* (DES)MONTAGEM

* ARMAZENAGEM

* SEGURO

* ORÇAMENTOS

GRATUITOS

MUDANÇAS

919181310

(INTERNACIONAL) 809811

**CÂMARA MUNICIPAL
DE SANTA CRUZ**

DIVISÃO DE AMBIENTE E SALUBRIDADE

EDITAL

Torna-se público, que no dia 15 de Setembro,
não há recolha de lixo.

Por este motivo pedimos a colaboração de todos
os munícipes no sentido de não depositarem
indiscriminadamente resíduos nas vias e outros
espaços públicos, de forma a preservarmos o nosso
concelho em condições de higiene e salubridade.

O VEREADOR DO AMBIENTE E SALUBRIDADE
Francisco Guilherme Meneses Teixeira 14597



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascul, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia

S. JOÃO DE DEUS
Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE
CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA
GABINETE DE INFORMAÇÃO E
PREVENÇÃO

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 291230112



HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações
sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
601 677 741

SAÚDE - Deve pôr em circulação ideias e projectos; sobretudo não se bloquear.

TOURO - 20/4 A 21/5
601 677 742

SAÚDE - Modere actividades muito puxadas.
AMOR - Ponha de lado preocupações laborais; a vida familiar deve ser preservada.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
601 677 743

SAÚDE - Boa capacidade de recuperação em caso de doença ou de choque emocional.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
601 677 744

SAÚDE - Pode sentir-se algo abandonado mas não se feche.
AMOR - Está hoje muito preocupado com questões sociais relegando para segundo plano os sentimentos.

LEÃO - 23/7 A 23/8
601 677 745

SAÚDE - Pode surgir alguns problemas de saúde.
AMOR - Deve ter muito cuidado a explicar os assuntos sobretudo em relacionamentos recentes.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
601 677 746

SAÚDE - Tente ver as coisas com maior esperança.
AMOR - Deve fazer alguns sacrifícios e cedências como prova de afecto.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
601 677 747

SAÚDE - Dia pautado por altos e baixos nas suas emoções e estados anímicos.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
601 677 748

SAÚDE - Dia positivo; algumas preocupações ainda que recentes parecem bem afastadas.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
601 677 749

SAÚDE - Hoje poderá apanhar um susto no meio do trânsito.
AMOR - Conseguirá dar a volta por cima de problemas de forma airosa, mesmo que os tenha criado.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
601 677 750

SAÚDE - Tente manter as energias equilibradas; dia de muito stress.
AMOR - Contestes tudo aquilo que considerar injusto ou inconveniente.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
601 677 751

SAÚDE - Dia de muitos conflitos e desgastados que acabam por o desgastar muitíssimo.

PEIXES - 20/2 A 20/3
601 677 752

SAÚDE - Dia em que está muito calmo e com ideias amadurecidas.
AMOR - Boas influências neste sector; siga o coração.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as seniores:
D. Maria Adelaide de Matos; D. Maria A. S. Prado;

As meninas:
Marília Cristina Freitas; Graça Maria Ferreira de Nóbrega;

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA
(FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolívar,
American Culture Corner e Winston Churchill.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas.

MUSEU BARBEITO: COLECÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA
(RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

Segundas e feriados (encerrado).
MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (FORTE DE SÃO TIAGO)
Arte Contemporânea Portuguesa dos anos 60 à actualidade

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo, nº 5 - 9000-051 Funchal

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407.
Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.



AEROPORTO

CHEGADAS table with columns for flight number, time, and origin (Lisboa, Porto, London, etc.)

PARTIDAS table with columns for flight number, time, and destination (Lisboa, Porto, London, etc.)



AUTOCARROS

Table with columns for FUNCHAL, AEROPORTO, CARREIRA, AEROPORTO, FUNCHAL, CARREIRA and rows for various routes and times.



FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

CENTRAL - Rua do Bettencourt
Telef.: 291220439



BIBLIOTECAS

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

Rua 31 de Janeiro, 79
DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE - TELEF.: 291232969

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 291772522

Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 291233698

OBS.:
2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICAN CULTURE CORNER

R/c do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração.
Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS
1 - Ganço; múmia. 2 - Irene; Amuar.

VERTICAIS
1 - Ginja; ácida. 2 - Ar; ágata; ir. 3 - Neiva; ontem.

DIFERENÇAS
1 - Saia. 2 - Sapato. 3 - Bola. 4 - Urso. 5 - Pico. 6 - Dente. 7 - Camiseta. 8 - Terreno.



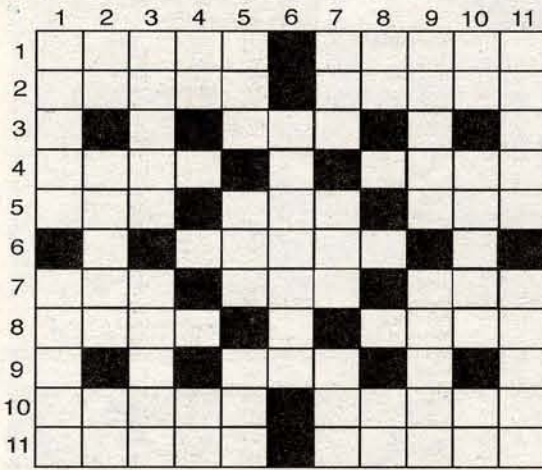
TAXIS

Table with columns for taxi numbers and addresses (e.g., 29194 83 16 - Est. C. Lobos, 29178 21 58 - L. de Fonte (Monte))

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Ave palmípede; cadáver embalsamado. 2 - Nome de mulher; agastar-se. 3 - Pássaro. 4 - Ilha da Indonésia; peixe teleosteo. 5 - Nome de letra; és-noroeste; nome de mulher. 6 - Cerca. 7 - Amarro; que lhe pertence; porém. 8 - Instrumento de pesca; haste delgada e comprida. 9 - Ruim. 10 - Regime especial de alimentação; substância muito pegajosa. 11 - Equipar; homem pequeno (pl.).

VERTICAIS:

1 - Fruto comestível vermelho escuro; azeda. 2 - Atmosfera; pedra preciosa; caminhar. 3 - Rio do Minho; o dia que passou. 4 - Estanho (s.q.); Tântalo (s.q.). 5 - Organização dos Estados Americanos (sigla); aqui está; oceano. 6 - Felicidade. 7 - Progenitora; interjeição de ânimo; fruto. 8 - Unidade; prefixo de negação. 9 - Mirto; tranquilo. 10 - Caminhava; friccionar com substância gordurosa; nome de letra. 11 - Odor; ilha grega do Mar Egeu.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

EDIFÍCIO SOLAR DA AZENHA
Caniço
Últimos apartamentos, escritura imediata

130 m² 190 m²

Siga estas indicações para descobrir os melhores apartamentos do Caniço... Venha conhecê-los ou contacte Imotelmade.

Imotelmade 291237619 - Email: Imotelmade@mail.com

ADQUIRA
A COLEÇÃO DE "CARROS E CARRÕES"

a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alameda, 6

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

Hiper Sá e Severa
seleccionam novos colaboradores nas seguintes áreas

- Encarregados de Secção
- Recepcionistas
- Supervisoras
- Operadoras de Caixa
- Empregados de Bar e Mesa
- Empregados de Balcão
- Empregados de Cozinha
- Operadores Frescos (Charcutaria • Peixaria • Talho • Frutas e Legumes)
- Condutores
- Empregados de Armazém

CAMACHA SHOPPING

Abre Brevemente

ARGUIVO REGIONAL

Para mais informações:
- Contactar pelo telefone 291 705 800, de Segunda a Sexta-feira, das 9h00/13h00 e das 15h00/19h00
- Dirigir-se à Rua Nova do Pico de São João, 33A - Funchal
- Dirigir-se à Casa do Povo da Camacha, no Largo da Achada, das 9h00/12h00 e das 14h00/17h00



	07.00 Infantil/Juvenil * Rotto Botto * My zoo * Renada * Super histórias * Simon and Jiggy * Ivanhoe * Noddy * Sandokan * Grizzly Tales * O universo perdido	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)	08.30 Animax	07.30 Zip Zap	06.30 Crónica do tempo 07.15 A grande noite do fado de Lisboa 08.15 Resistência
09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.30 O cavalo de prata 09.55 Elvis Elvis 10.30 Missa	09.00 Caminhos 09.25 Novos horizontes 09.55 Setenta vezes sete			09.15 Os descobrimentos Portugueses
10.00		10.30 Eucaristia dominical			10.15 Estágio
11.00	11.25 70x7	11.20 Sobrevivência	11.00 Angelus 11.15 Missa dominical		
12.00	12.00 Estádio RTP-M Informação desportiva regional	12.10 Tesouros perdidos do Mundo antigo	12.30 Programa Religioso: 8º Dia	12.00 BBC - Vida selvagem	12.00 Missa
13.00	13.00 Jornal da tarde 13.50 Austrália selvagem	13.00 Quem sai aos seus 13.25 Greening the olympics	13.00 TVI jornal 13.25 Portugal português	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.40 Raspa o nosso jogo	14.25 A minha vida com os animais 14.50 Desporto 2: * Hipismo: Grande prémio de Portugal (15.05/15.20) * Ciclismo: Volta a Espanha (15.20/15.40) * Karting: Campeonato do Mundo (15.45/16.40) * Basquete: Final T. de Peniche (17.35/19.15)	14.15 Caras Lindas	14.00 O maior cabaret do mundo	14.00 Made in Portugal
15.00			15.50 Filme: "O falinha mansas"	15.10 Sessão especial: "Os baby-sitters"	15.00 Horizontes da memória 15.30 Bacalhau com todos
16.00	16.10 A rapariga mais rica do mundo	16.25 tesouros de Damasco			16.30 Mistérios de Lisboa
17.00	17.05 A outra face da Lua	17.35 Mundo de aventuras: "Lutando com Ernest Hemingway"		17.10 Xena, a princesa guerreira	17.00 A outra face da Lua
18.00	18.50 Horizontes de memória		18.00 Cocktail Nacional	18.00 Chiado Terrasse "Matilda, a espalha brasas"	
19.00	19.20 Via marítima 19.57 Informação RTP-M	19.10 As ilhas de Bruma 19.35 Onda curta: "Um americano em Tânger"			19.00 A relíquia
20.00	20.00 Telejornal 20.55 O tempo	20.10 Boletim das pescas O tempo 20.20 Artes e Letras: "Billy Wilder"	20.00 Jornal nacional 20.55 Meteorologia	20.00 Jornal da noite	20.00 Telejornal 20.55 O tempo
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Allô Allô	21.00 Sessão especial: "A sombra dos abutres"	21.00 Jardins proibidos 2ª parte	21.00 O cravo e a rosa	21.00 Festivais de tunas de Lisboa
22.00	22.05 Cine RTP-M: "O piano"	22.35 Domingo desportivo	22.10 Big Brother	22.10 A febre do dinheiro	22.00 Aqui Europa 22.15 Horizontes de memória 22.45 Domingo desportivo
23.00		23.50 O tempo 23.55 Faenas	23.30 ABC da morte		
24.00	00.05 Jornal das nove 00.35 O tempo 00.40 O fecho	00.10 Sydney 2000 - Tempo de sonhar	00.25 Artes de palco: Teatro: O Sr. Portugal em Tokushima	00.30 Último jornal	00.00 Jornal 2
	01.10 Automobilismo: Grande prémio de Itália em Fórmula 1 01.30 24 horas: 01.45 O tempo 01.50 Magazine Liga dos Campeões 02.45 Última Sessão: "Você tem sex appeal?" 04.55 O tempo; 05.00 televidas	01.40 Tempo 01.45 Encerramento.	03.30 Samantha	01.50 Maiores de 17: Duelo imortal, parte II 02.10 Portugal Radical 02.40 Televidas	01.00 Jet set 01.30 Mãos à obra 02.00 A relíquia 03.00 24 horas 03.30 Vamos dormir + RTP Economia 03.45 Estrelas do mar

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"O homem transparente"

ANADIA 1
14.00 e 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Nunca é tarde"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Último destino"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Shanghai Moon"

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"O agente disfarçado"

DESTAQUE DO DIA



RTP-M
22.05 horas
Filme: O Piano



RÁDIO



09:00 Noticiário Nacional
10:00 Noticiário Nacional
10:15 As bilhardeiras
11:00 Noticiário Nacional
12:00 Noticiário Nacional
13:00 Noticiário Nacional
14:00 Noticiário Regional
14:30 Especial Desporto, inclui Chicotadas psicológicas e relatos de futebol
19:00 Noticiário Regional
19:30 Síntese Informativa Nacional. Emissão a partir da TSF Lisboa até às 6.30



Desporto
das 15.00 às 18.00 horas



Pérolas perdidas
das 13.00 às 15.00 horas



DESTAQUE DO DIA

10.15 horas
As bilhardeiras



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.00 Arco-Iris Desportivo
10.00 Rádio Totobola
11.00 Missa directamente da Sé seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes
12.30 A Semana Passada Aconteceu
16.00 Hora dos Jogos
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Madeira em notícia
23.55 Oração da Noite
24.00 Cadeia com a Rádio Renascença

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530;
1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.



Restaurante
CANIÇO DE BAIXO
Domingo
Bacalhau c/ Natas
Sugestões da Semana
Pargo Grelhado
Carne de Porco à Alentejana
Serviços especiais para casamentos, baptizados, aniversários e outras comemorações.

Informações e Reservas contacte telef.: 291 934 334

A close-up photograph of a dog's face, likely a Weimaraner, with its tongue hanging out. The dog has light-colored fur and dark eyes. The text is overlaid on the image.

REVISTA **diário**

DIÁRIO
de
Notícias

DE 10 A 16 DE SETEMBRO DE 2007

Todos os dias, cães votados ao abandono são abatidos por razões de saúde pública. Mas o negócio dos animais domésticos continua a dar lucro. Saiba como.

10



20 ANOS DE GNR

Em conversa com a REVISTA, o vocalista dos GNR recorda vinte anos de estúdio e de palco, no dia em que a banda realiza o concerto na Madeira.

15



A FASE DA FERMENTAÇÃO

«Após tornar as uvas em mosto teremos de o transformar em vinho pela fermentação». É sobre esta fase da produção que Francisco Albuquerque lhe falará hoje.

16



AMIGOS MAS ABANDONADOS

As multinacionais de comida para cães e gatos aumentam os seus lucros. No reverso da medalha, há superpopulação de animais, que acabam abandonados e por vezes abatidos.

21



AS MEDALHAS DA POLÉMICA

Silva Gama fala-nos da polémica causada pelas medalhas olímpicas, numa questão que remonta ao passado.

PORMENOR DA SEMANA

CONCURSO

REGULAMENTO

- 1 - "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2 - Terão acesso a este concurso todos os leitores que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3 - Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4 - Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do segundo domingo seguinte.
- 6 - A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7 - O(s) premiado(s) deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua da Alfândega, nº 8) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fermão de Ornelas, 56-3.º - 9054-059 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial))



Marina Shopping, loja 113 • C.C. Eden Mar, loja 26
Rua dos Ferreiros, 66 • Hiper Sá, loja F



Vencedor da Semana: Andreia Filipa Santos Gomes

Prémio Semanal: 1 revelação de 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25

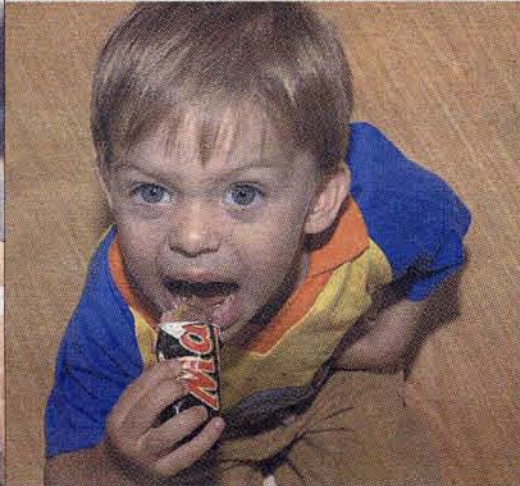
22



A MODA EM SETEMBRO

Fernanda Nóbrega traz-nos propostas leves, características do mês de Setembro. O mar marca forte presença nestes trajes.

26



TENTAÇÕES DO CHOCOLATE

Estudos recentes sobre o chocolate fazem dele um bom alimento para a saúde. Em excesso, torna-se prejudicial. Conheça as diferentes opiniões e o princípio da descoberta do doce sabor... a chocolate.

30



LIGAÇÃO ÀS RAÍZES

Isabel Silvestre está ligada às raízes da sua terra. E se assim é na vida, também na música essa postura se reflecte. A sua voz celebrou-se com os GNR.

33



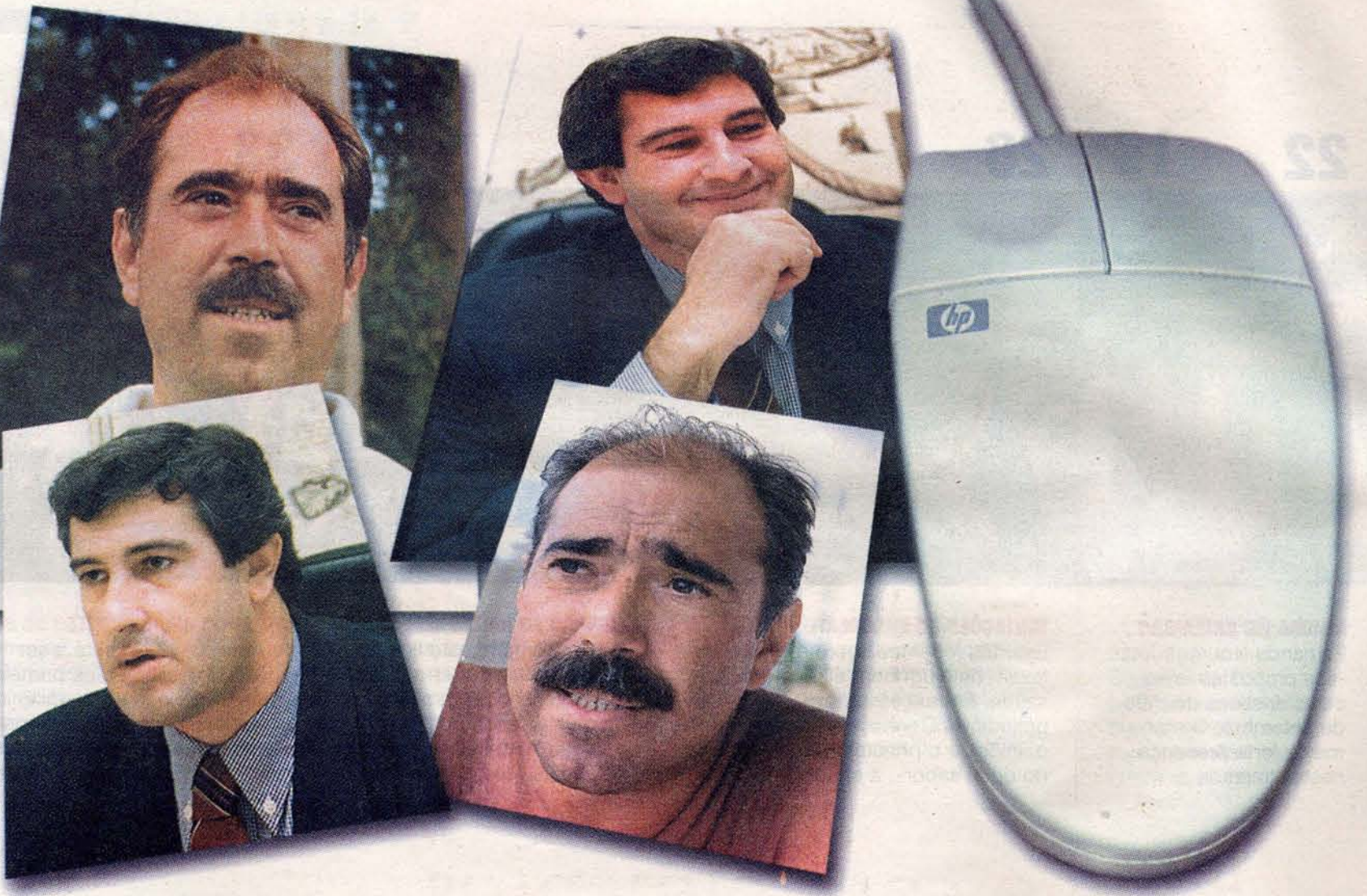
CONTAGEM DECRESCENTE

Na Austrália, tudo está a ser preparado para que os primeiros Jogos Olímpicos deste milénio sejam um êxito. Conheça as melhores imagens que lhe mostram como está a ser preparada a grande festa.

A ARTE DE DISTORCER



Aqui só se distribui macarrão. Tachos é noutro lado!



ARAME FARPADO

Delfins “on line”



António Fontes
A verdade verdadinha é que Cunha e Silva e Miguel Sousa estão doidinhos para ocupar a Quinta Vigia.

Da sondagem "on line" para a sucessão do Dr. Jardim na cadeira psiquiátrica do poder da Madeira, organizada e já defunta por este DIÁRIO, factos houve relacionados com os candidatos Cunha e Silva e Miguel Sousa que vão no sentido contrário a qualquer lógica de consulta à opinião pública. Cunha e Silva perdeu o primeiro lugar na sondagem "delfins on line" na semana em que se mediatizou na comunicação social, com poses de chefe de Estado Regional, numa visita à Venezuela. Estranho!

Miguel Sousa aproximou-se e ascendeu ao primeiro lugar naquela sondagem na semana contemporânea e posterior a ter perdido umas eleições para a Associação de Socorros Mútuos – 4 de Setembro de 1862. Mais do que estranho – aberrante!

Estranho, aberrante e hilariante foi verificar, com a respectiva página da Internet aberta, os milhares de votos nocturnos (por vezes até as 4h da manhã!!!) em Cunha e Silva e Miguel Sousa. Que raio de cibernautas foram estes que desafiaram os mais elementares critérios científicos de qualquer sondagem de opinião?!

Fácil: foram os cibernautas candidatos à sucessão que navegaram e organizaram a navegação na net votando e fazendo votar outros neles próprios! Ora, rejeitando ambos integrar o rol de mercearia dos sucessores do Dr. Jardim, como justificar esta matracada na net numa mera sondagem de opinião?! Culto da imagem e da personalidade?! Sim, mas não só! A verdade verdadinha é que Cunha e Silva e Miguel Sousa estão doidinhos para ocupar a Quinta Vigia – coisa que os ciuinhos a propósito da Venezuela e estas vigílias "on line" comprovam-no até à exaustão!

Aliás, a fobia de ambos pela net é o reconhecimento de que, para além da Salsa Latina, ninguém os conhece!

P.S. 1. Guilherme Silva é o meu predilecto! Competente, leal, honesto, discreto e sem tempo para joguinhos "on line" e vaidades saloias.

P.S. 2. Mas se a opção de suceder ao Dr. Jardim exigir um homem do aparelho que controle a panela de pressão e não seja nenhum queque de laranja – então... "Enguilha!" à sucessão!

revista@dnoticias.pt



Photografia «Museu Vicentes»

Do Royal ao Savoy

Luís Sena Lino

Ainda era um cenário inimaginável, o do actual parque hoteleiro da Madeira, quando Dias do Nascimento iniciou a construção do Royal Hotel, no Funchal. O século estava ainda no início e o novo hotel era, na altura, modesto no espaço mas gabado pelo serviço prestado. O edifício foi construído numa zona povoada por pequenas casas pertencentes a um terreno situado à beira da Rua Imperatriz D. Amélia. A Vila Victoria, ainda hoje existente nos jardins do Savoy, era vizinha do hotel edificado a partir de 1902.

Por via da qualidade dos seus serviços, em 1912, têm início as obras de aumento do hotel. Alguns anos mais tarde (1926), o Royal começa a ocupar zonas traseiras viradas para a hoje Avenida do Infante e passa a chamar-se Hotel Savoy. A imagem que hoje publicamos foi tirada no final dos anos 20, onde se vê com clareza a fachada principal do hotel, virada para a Rua Imperatriz D. Amélia.

Na década de trinta, o hotel começa então a fornecer uma das maiores "armas" da hotelaria regional, um acesso privilegiado e exclusivo às

mornas águas do Atlântico. O ano de 1933 é particularmente simbólico, dado que por essa data chegam os primeiros hóspedes de táxi ao hotel. Até esse tempo, o transporte era feito desde o porto do Funchal por pequenos barcos do próprio Savoy. Outras duas datas ficarão na memória do hotel. Em 1949, Winston Churchill toma chá no terraço e, dez anos mais tarde, Margaret Thatcher passa lá a sua lua-de-mel. Depois de modernizado com o passar dos anos, a grande mudança que o hotel conhece em 1970 é a alteração da fachada principal. A partir daí passa então a ter como porta de entrada a que funciona actualmente. Esta mudança radical trouxe-lhe alterações de fundo. Onde hoje funciona o "hall" da recepção e algumas zonas contíguas, foi no passado a sala de jantar e salão de baile do hotel.

Actualmente com 337 quartos, o Savoy pertence a Horácio Roque e Joe Berardo, estando em construção o Royal Savoy Resort, que ocupará a zona ribeirinha dos terrenos pertencentes àquela unidade.

lslino@dnoticias.pt

A PRETTO E BRANCO

A candeia e o vento

As fotos não mentem, a menos que o "grande capital" ainda julgue que se trata de montagem. No percurso dolorosamente feito a pé, durante a inauguração da Cota 200, Miguel de Sousa não largou a dianteira por nada deste mundo.

A este "delfim", que também andou sempre na frente de tudo o que foi sondagem virtual, Este Planeta revela a versão regional de um célebre ditado popular: «Candeia que vai à frente alumia duas vezes, mas se houver vento é a primeira a apagar».

Pressa e qualidade

O que é que, ultimamente, fez juntar Pereira de Gouveia e o Ministro da República para a Região?

A ambos se aplica a máxima de Jardim: «A pressa é inimiga da qualidade».

Cosmos com a 4ª classe

Uma pauleira, sem papas na língua, puxou da sua quarta classe e mostrou ao secretário da Economia planos ambientais destinados a preservar a frente-mar da freguesia.

O governante, sempre atento à papelada, elogiou a frontalidade da senhora e admitiu encaminhar os documentos para o Gabinete que gere o litoral. Só pouco tempo depois constatou que as propostas estavam impressas em papel timbrado da "Cosmos". Está visto que os ambientalistas não brincam em serviço.

PSD. net

As sedes do PSD-M por toda a ilha vão ter Internet. Este Planeta desconhece quem foi o autor da ideia mas desde já garante que, nos próximos tempos, não está prevista mais nenhuma sondagem "on line" relativa à sucessão de Jardim.

São Marcelino

A Ribeira Brava está enfeitada a preceito. Vem aí mais um arraial, em tons laranja e branco. O aparato tem gerado muita conversa. Há quem fale na reedição do São Pedro. Contudo, a tese vencedora defende que neste concelho há um novo santo, Marcelino de seu nome, que por dizer umas verdades foi promovido a «grosseiro», domingo passado, na Ponta Delgada, pelo bispo do Funchal.



Quem prestou serviços relevantes na ampliação do aeroporto vai ser condecorado. Na lista dos escolhidos pelo Governo Regional **não consta o nome do trabalhador mais mediático da obra**. Será que é pelo facto de ser sindicalista?

Só com óculos

Na apresentação dos candidatos do PSD pela Ribeira Brava, Alberto João Jardim sentiu dificuldades em ler o nome do cabeça de lista. Desprevenido, porque nas coisas do partido não costuma haver

surpresas, o líder "laranja" teve que pedir óculos emprestados para confirmar a suspeita. O nome não era estranho, se bem que fosse mais familiar às hostes do PP-M. De facto, há coisas que custam a ver.

PODIUM

OURO



O Governo prometeu e cumpriu. Está assumido que os patrocinadores da festa de inauguração do aeroporto vão receber os benefícios fiscais a que têm direito. Regozijamo-nos pelo contributo dado para que este impasse mecenático fosse resolvido antes do dia 15 de Setembro.

PRATA

Jardim pediu investimento e, em menos de uma semana, o Grupo Pestana deu a resposta. Finalmente está tudo acertado para que o Porto Santo tenha um aldeamento turístico com 800 camas, um casino e uma ampla zona de lazer. O grupo hoteleiro promete ainda investir no golfe e na promoção institucional da ilha. Está encontrado um aliado de peso.



BRONZE



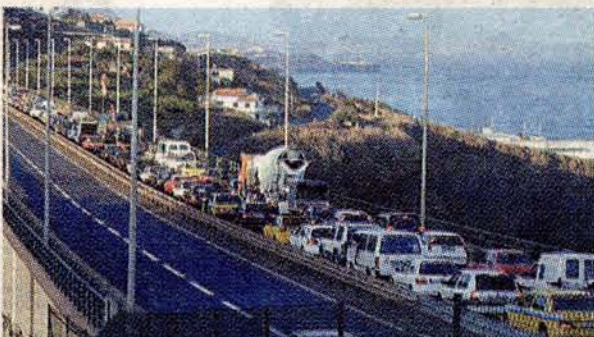
A paróquia da Ponta Delgada desafiou os romeiros desta terra a percorrerem a pé os caminhos que vão dar ao grande arraial em honra do Bom Jesus. A iniciativa, que reaviva a tradição, é um gesto de fé e de cultura. Aliás, nesta área, a paróquia marca pontos ao ser co-responsável pelo lançamento do CD que conta com a participação de Isabel Silvestre.

VIDRO

O Ministro da República para a Região armou um sarilho. A pressa em publicar o mapa de deputados a eleger no próximo dia 15 de Outubro impediu, para já, a eleição de um sétimo representante do povo no círculo de Câmara de Lobos. Não será de admirar que, no "day after" eleitoral, alguns partidos sejam bem capazes de exigir remodelação ministerial.



LATA



A elementar estrada que liga o Funchal ao aeroporto esteve congestionada durante os últimos dias da passada semana. De repente, sem aviso prévio, a via rápida transformou-se numa espécie de beco sem saída. Lamenta-se esta negligência de várias autoridades. Nenhuma inauguração inadiável justifica tamanha desconsideração pela população.

PLÁSTICO

O programa de festas da inauguração do aeroporto tem sido marcado pela falta de promoção dos eventos, por alterações das iniciativas agendadas e dos palcos onde se realizam e ainda pela ausência de bilhetes no espectáculo de Ney Matogrosso. Era bom que quem adjudica a organização destes eventos percebesse que os amadorismos não rimam com a competência.



No fundo,
os animais são
amigos dos homens.



1 ABELHAS

Walter Jorgense é o homem que se sujeitou a este exercício "torturante". A experiência foi feita nos Estados Unidos, em Ohio. Apesar de poder parecer o contrário, Walter é novato nestas andanças e esta foi a sua primeira experiência. As abelhas não o mordem dada a proximidade com que se encontra da abelha mestra, para onde todas as outras irão convergir.

(AP Photo/ Paul Walsh)

2 CICLISTAS

A vida de ciclista é dura. Numa competição sem intervalos, há alturas em que a vontade é tanta, que até compensa ficar uns metros mais para trás, só para aliviar a bexiga. Se assim pensaram melhor o fizeram, estes atletas em plena Volta à Espanha em Bicicleta.

(AP Photo/Denis Doyle)

3 BOLA

Estranha mas feliz, esta forma de cumprimento entre os dois jogadores alemães da equipa de futebol do Schalke 04, celebrando o terceiro golo de Danish Ebbe Sand (à esquerda na imagem). O Schalke venceu o jogo por três a zero e continua invencível no campeonato alemão.

(AP Photo/Martin Meissner)

4 CABRAS

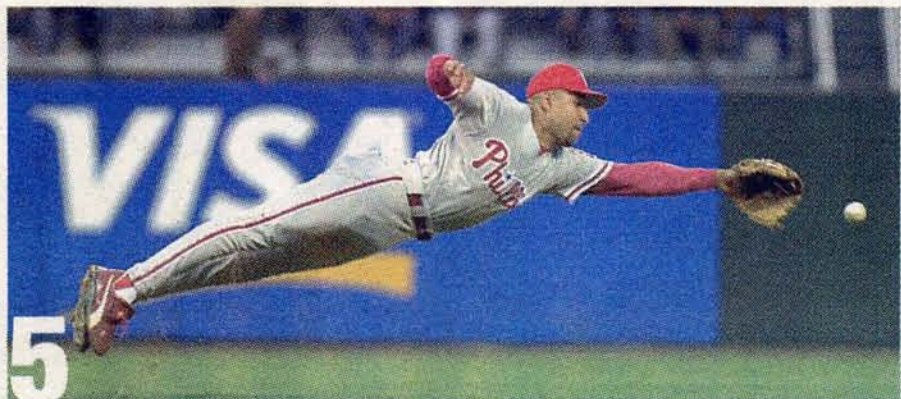
Estas cabras enterradas em valas comuns são apenas algumas das muitas centenas que morreram no norte de Cagliari, na Sardenha (Itália). Mais de 55 quintas foram atingidas por uma doença contagiosa chamada língua azul, por ser essa a cor da língua dos animais quando foram encontrados já sem vida. Vários peritos estudam as origens, acreditando tratar-se de um vírus transmitido por um insecto.

(AP Photo/Italo Orru)

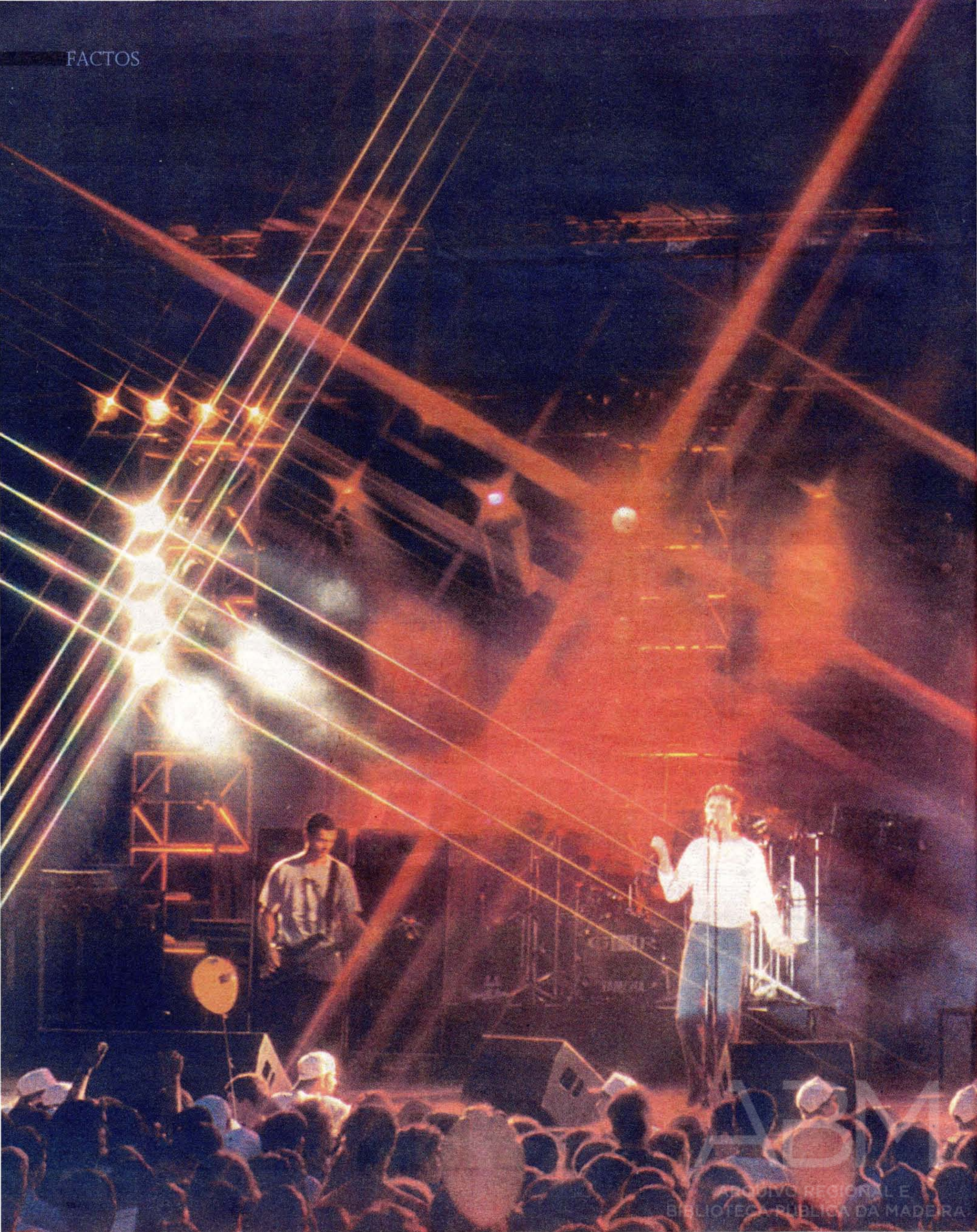
5 JOGADOR


Este fantástico voo foi brilhantemente captado quando Kevin Jordan se esticava para apanhar a bola, durante o jogo de baseball que opôs a sua equipa (de Filadélfia) à de San Francisco Giant's, na passada terça-feira.

(AP Photo/Bob Larson).



IMAGENS





Vinte anos depois do início, os GNR continuam o seu percurso. Mais velhos mas singulares. Com concerto marcado para hoje, na Madeira, Rui Reininho abre o jogo. Uma conversa que começa pelo estado da música, passa pelo futebol e acaba na política. Com Jardim à mistura!

O triunfo da persistência

Texto de Luís Sena Lino

Aí pelo meio da manhã, quase todos os dias, os GNR encontram-se num "cafezinho" ao lado do estúdio, em Matosinhos, onde começam o dia juntos antes dos ensaios. O almoço acontece quando a tarde já se iniciou e só voltam a reunir-se quando há espírito para isso.

«Devemos ser o único grupo que ensaia às dez e meia da manhã», ironiza Rui Reininho, o vocalista e "porta-voz" da banda. Assim acontece há alguns anos, porque é de manhã «que a cabeça está fresca».

À beira dos vinte anos de carreira, com pontos altos e baixos de que os álbuns são testemunha (ver texto ao lado), Rui Reininho consegue na música e na sociedade portuguesa ter um lugar muito seu. Muito próprio.

«Eu gosto de fazer espectáculos, foi a vida que escolhi e é quase metade da minha vida em palco e isso é muito bom. Viver disto e para isto é um prazer muito grande». Passados vinte anos, o sentido do termo Grupo Novo Rock (GNR) faz sentido? «É um pouco um lema, mas é claro que ninguém está mais novo. Todos os dias envelhecemos. Mas ainda faz sentido... em termos de "shows" é uma forma de o grupo rejuvenescer».

Ao fim de largos anos de carreira, Reininho fala com interesse notório sobre a dupla perspectiva de agradar a diferentes públicos. Tanto os jovens (que vão mudando), como os mais velhos, que vão vendo a banda crescer. «É muito bom que um senhor com quase setenta anos me venha pedir um autógrafo. Isso é bom...», assegura Rui Reininho.

O grupo, ainda hoje resistente apesar de algumas mudanças, resulta também de uma cumplicidade grande. «Quando alguém (do grupo) sofre toda a gente sente», resume numa ideia Rui Reininho.

Anarquista, não votante e com um lado

romântico (atenção! os termos são do próprio) Reininho não esconde que tenta cuidar da sua imagem. «Agora tenho outros cuidados, estou nos meus quarentas. Não fumo, não tomo cafés. Mas no resto ando à vontade, estou desleixado. A minha fuga tem sido a Galiza e ando ali mesmo porco, no bom sentido, com T-shirts velhas e a comer mariscos na praia. Mas não tenho aspirações a "sex-symbol", de maneira nenhuma. Em termos de palco é outra coisa», afirma Reininho separando as águas.

Contra a maré "pimba"

Ainda que mantenha na mente a parte poética da vida do artista, Reininho não esconde a vertente comercial dos espectáculos e da vida musical. Numa lógica de mercado, se o disco não vende, a carreira está em causa. «Dou importância (às vendas) porque isto é uma indústria. Nunca tive um subsídio e pago os impostos ao Estado. Há que ter o mínimo de lucro para podermos continuar a gravar. Não podemos entrar num total romantismo, mas a partir do momento em que cumprimos os "mínimos olímpicos"...».

Quanto às produções, Reininho aprecia o espaço que conseguiu conquistar e a forma como se relaciona com a editora. À partida não há grandes pressões e os discos só sairão quando valer a pena. «Quando não sai nada de jeito, não pomos nada cá fora, isso seria um desperdício. Nós somos assim, não há outra maneira de trabalhar connosco... eu sou muito teimoso. Essa é a minha parte menos puta, não é por dinheiro nenhum que faria certas coisas... como ir ao Big Brother por exemplo, mas todas as pessoas têm o seu preço», avisa o cantor. Se a luta pessoal é por uma música fiel ao sentir do grupo, e pelo puro gozo de quem a faz, Reininho espelha preocupação e tristeza com o panorama musical em que Portugal mergulhou. Um coro para o qual o vocalista dos GNR diz não contribuir. «Nunca fui ao João Baião, nem hei-de ir, porque não tenho nada a dizer àquela gente, nem aos Reis da Música Nacional». E se o tema da conversa fugiu para as televisões, não foi por acaso... «Uma lástima que tenho é saber que a nossa luta inicial era contra uma música ligeira um bocadinho podre e que estava a cair, mas que hoje, vinte anos depois, rejuvenesceu à custa das televisões. O regresso do "pimba" é uma tragédia nacional, de facto!», explica Rui



Reininho, que diz odiar «o "play-back" e a aeróbica mal feita que compõem a piroseira nacional». Mas, se assim é, os visados na crítica têm um nome e o vocalista soetra-o: SIC, TVI e RTP. «As televisões têm feito muito mal à música. Têm apoiado tudo o que é porcaria... Mas também na política é um bocado assim...», ironiza com um sorriso pronto. Mas se o mercado dita que as maiores vendas sejam para outros, o facto parece não incomodar Reininho, que segue um rumo paralelo a esta realidade, mas nunca

«As televisões têm feito muito mal à música. Têm apoiado tudo o que é porcaria... Mas também na política é um bocado assim...»

coincidente. «Em termos de GNR conseguimos um lugar honorário. Não queremos ser os primeiros. O nosso campeonato não é esse... Este lixo do "pimba" não vai ficar, mas nós vamos ficar na história, espero bem. Essa é a nossa vitória».

Em termos de música nacional, Reininho lança ainda uma outra farpa ao que chamou de "british pimba", que encontra paralelismo nos "Silence Four". «Não tenho inveja nenhuma dos moços... acho muito bem. Só tenho pena é que gajos de Leiria falem inglês (risos). Era como se vocês no Funchal

começassem a falar inglês... assim de repente, a gente estranhava! (risos, outra vez)». Adiante. No que diz respeito aos concertos, Reininho afirma não ter problemas em tocar para qualquer partido político, até porque já tocou para todos os que têm assento parlamentar. Entre estes espectáculos, um político fica-lhe na memória: Freitas do Amaral, que lhe enviou uma carta a agradecer o espectáculo. «Achei chique, ainda que não o apoie». Quanto a políticos, Reininho mostra pouca



No estúdio e no palco

Rui Reininho não faz parte da estrutura inicial da popular banda portuguesa, mas desde cedo emprestou o seu cunho pessoal a entregou-se ao projecto musical testemunhado pelo país.

Entre outros, dois momentos marcam os seus projectos. O "Rock in Rio Douro", o disco da banda portuguesa que maiores vendas conseguiu, teve para Reininho um especial sabor, recordado agora com alguma nostalgia. «Tive muito prazer em fazê-lo porque o fizemos de uma maneira diferente. Nós fomos para uma casa abandonada na Boavista, enchemos as paredes com cobertores e com esferovite, levámos aquecedores e tivemos ali um mês a curtir. Tenho saudades desses tempos mas agora as coisas não se fazem assim». Por outro lado, a "Valsa dos Detectives" foi uma das experiências que o vocalista apelida de negativa. Tanto pelo produtor como pelo som final.

Em termos de carreira, as épocas mais complicadas são quando o telefone não toca e o grupo pensa que pode não ter solicitação. «Há sempre uma insegurança porque nós não vivemos de subsídios».

Longe vão os tempos de "Portugal na CEE" e de "Sê um GNR". Reininho entra no grupo com "Independança", numa carreira que, no estúdio e no palco, se fez com muitos álbuns. Pronunciá-los é recuar no tempo: "HardCore (1º escalão)", "Twistarte", "Defeitos Especiais", "I Dont Fill Funky (Anymore)", "Os homens não se querem bonitos", "Dunas", "Psicopátria", "Efectivamente", "Ao Soldado Decorfiado", "Video Maria", "Valsa dos Detectives", "GNR in Vivo", "Rock in Rio Douro", "Sob Escuta", "Tudo o que você queria ouvir", "Mosquito" e "Popless".



da equipa parecia estar mesmo anunciada. «Tem sido um nojo! Agora dei em "paineleiro" (do Expresso) e acho que no próximo prognóstico, entre o Porto e o Paços de Ferreira, vou apostar num "zero-a-zero". É que o Porto está a jogar muito bem mas não marca golos. De facto era previsível, já aconteceu a muitos clubes e não houve muito cuidado com isso». Algumas palavras mais à frente, Reininho faz a ligação à ilha para apostar no Marítimo para um lugar europeu. Da Madeira, Reininho diz saber que é terra «onde se bebe muito» e onde há um «tropicalismo latente». De resto, a postura madeirense (pelo menos a que conhece) tem «uma coisa muito boa». «É tudo muito "do peito para fora"». Tenho grandes amigos madeirenses que são pessoas que não se calam. O meu amigo Silvestre Pestana, meu amigo da Madeira, é uma criatura que nunca se cala, nem quando está a beber. Acho que os madeirenses são pessoas desbocadas e acho muito bem». Quando a conversa resvalou para a Madeira e se falou sobre os madeirenses, foi fatal que a prosa seguisse o rumo que seguiu. «Conheço bem o vosso Jardim. Já lhe chamei Mr. Reagan, uma vez que estávamos os dois com os copos (...)».

«Conheço bem o vosso Jardim. Já lhe chamei Mr. Reagan, uma vez que estávamos os dois com os copos (...)».

«Conheço bem o vosso Jardim. Já lhe chamei Mr. Reagan, uma vez que estávamos os dois com os copos (...)».

benevolência, mas apoiou Miguel Esteves Cardoso quando este ensaiou a candidatura para o Parlamento Europeu.

O Norte e a Madeira

Sem grande pronúncia, Reininho fala com gosto da ligação ao Porto. Cidade e clube. Depois das saídas e de passagens por outros países, há sempre uma vontade de voltar a casa. «Às vezes somos um pouco tripeiros de mais e temos aquele conforto de regressar ao Porto, mas vocês no Funchal também são assim... somos todos um bocado "anticubanos"! (risos)». Ainda assim, e agora a sério, diz ter amigos em todo o Mundo, num contexto em que o bairrismo não tem lugar. Se quanto à cidade estamos conversados, o Porto do futebol está na mó de baixo. A quebra

Islino@dnoticias.pt



BEIRA MAR

A grande equipa de São Lázaro



Victor Caires

A foz da ribeira de São João, em São Lázaro, todos os anos após as chuvadas, de Novembro a Março, surgia com um aspecto diferente.

Por vezes, a saída da ribeira para o mar, formava um estuário tão largo que permitia remarmos as "cabritas" (botes) e caiaques, até à ponte de ferro, então existente sobre a ribeira, em São Lázaro.

Outras ocasiões, "aboboreiras", "tomateiros", "papaieiras" e "figueiras", desenvolviam-se no calhau, após as "cheias", parecendo que São Lázaro se transformava em campo cultivado. E, a propósito de "campo", numa ocasião, em finais dos anos quarenta, quando surgiram as férias, São Lázaro possuía na foz da ribeira, para o lado do "cais", o que parecia um pequeno "campo de futebol". Com uma sugestão tão evidente, a miudagem que fazia a época de Verão na zona, entre "meninos" e "garotos", avançou com a "construção" de um campo de futebol; retirando as pedras mais salientes e cobrindo, com uma "argamassa" de areia e lameiro, pontas de pedregulhos que não conseguia remover, edificando um "estádio" à nossa medida.

Quanto aos "meninos" e "garotos", que frequentavam São Lázaro nessa época, a maior diferença residia em estarem, ou não, no grupo dos "amigos". Como referiu há tempos o excelente comunicador Baptista Bastos, «os nossos amigos têm qualidades e os que não o são só têm defeitos; quando não têm, inventamos»!

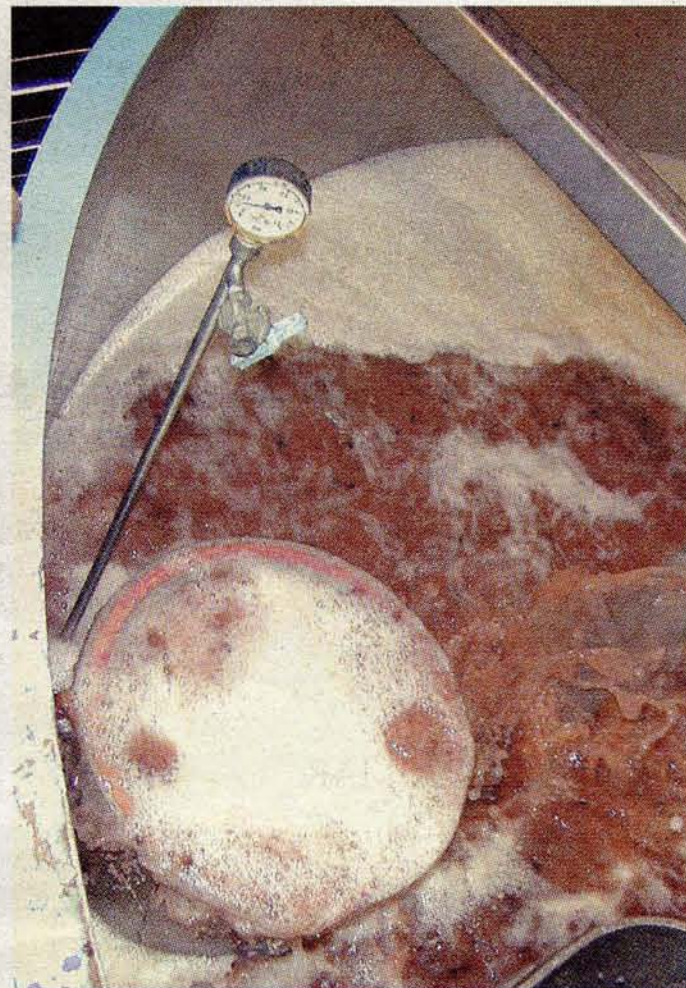
Ao fim da tarde, depois das remadelas, velejadas e repetidos mergulhos, seguia-se um desafio de futebol, no "estádio" de São Lázaro, e os seus intérpretes tinham qualidades acima do mediano, como confirmava o número de "assistentes" que, dia a dia, aumentava a sua presença, no muro da Avenida do Mar, apreciando os jogos.

Com o "team" funcionando em bom plano, escolhemos "o nome" para o nosso clube, que passou a chamar-se "Clube Náutico de São Lázaro". O "Náutico" avançar, primeiro, com uma equipa de "futebol" nem era inédito, porque num exemplo vindo do Brasil, o famoso "Vasco da Gama" – com poderosa equipa de futebol – chamava-se "Clube de Regatas" Vasco da Gama.

Tudo parecia bem encaminhado para o futuro da "nossa equipa" quando o "Eco do Funchal" noticiou que, na foz da ribeira de São João, a miudagem havia improvisado um pequeno campo de bola onde, ao fim da tarde, costumava efectuar jogos que "enchem de poeira" a Avenida do Mar, junto a São Lázaro, incomodando os pacatos cidadãos que utilizam aquele, até então, agradável passeio. A Capitania do Porto do Funchal, à data, situava-se na Rua das Fontes – onde actualmente se encontra a "Casa do Turista" – e, vá lá saber-se porquê, surgiu em São Lázaro um "cabo do mar" (equivalente aos actuais polícias marítimos) procurando identificar os miúdos que jogavam ao futebol "naquele" campo. Ninguém os conhecia, e o cabo do mar, de nome Cirilo, chamou os elementos "da nossa malta" que estavam mais próximo e, de maneira persuasiva, disse que ia "levar os remos" das "cabritas" a menos que prometêssemos que "os outros", que não sabíamos quem eram... não voltassem a "jogar à bola" naquela zona. Prometemos tudo fazer para que os outros não fizessem jogos de bola na zona, já que da nossa parte... nem sequer gostávamos de "futebol". Não deixa de ser curioso, de facto, cinquenta anos depois deste incidente, verificarmos que "nunca mais" houve jogos de futebol em São Lázaro.

A maioria dos "craques", do "Náutico de São Lázaro", optou pela actividade marítima. Apesar disso o nosso jogador mais habilidoso, o Guilherme, integrou o Sporting da Madeira, onde durante várias épocas patenteou a sua classe, e o Feliciano – António Feliciano Pereira –, o atleta mais completo da nossa geração, integrou a equipa do "Nacional". O Feliciano, além da vela, natação, futebol, era "campeão" na pesca, corria mais rapidamente várias distâncias e, até há poucos anos, ainda lhe pertencia o "recorde" da Madeira, no salto em altura.

revista@dnoticias.pt



Vinificação, fermentação e vinhos



Francisco Albuquerque
Todas as qualidades potenciais de um vinho estão nas uvas. Irão exteriorizar-se ou extinguir-se durante a sua elaboração.

Se tivermos todas as qualidades potenciais de um vinho nas uvas, essas irão exteriorizar-se ou extinguir-se durante a sua elaboração. Cabe aos técnicos, ou aos produtores, dominarem todas as fases do processo de transformação, de modo a que os riscos sejam mínimos. Partindo do princípio que temos uvas sãs (sem doenças, pragas, bom estado de maturação, etc...), vamos dirigir a técnica de as transformar consoante o tipo de vinho que pretendemos fazer. Para tal teremos que

conhecer muito bem a matéria-prima de que dispomos – as uvas e as castas.

Um cacho de uvas é constituído sobretudo pelos bagos e pelo engaço. O engaço sobretudo pela parte lenhosa, que pode ser mais ou menos verde, mais ou menos seca, e pelos pedicelos (seguram o bago ao engaço). Os bagos pelas películas ou pele, pela polpa (externa, mediana e interior) e pelas grainhas (pevides – caroços). São estes que poderão

condicionar o vinho que se pretenda elaborar.
– Os engaços, após contacto prolongado com as uvas esmagadas (maceração), ou prensados, transmitem verdor (aroma herbáceo e amargor) ao vinho obtido.

– A película (onde está concentrada a cor – vinhos tintos), em contacto prolongado com as uvas esmagadas, dará vinhos mais corados em tintos e mais dourados

em brancos.

– As grainhas esmagadas ou em contacto prolongado com as massas de uvas esmagadas darão vinhos tintos taninosos ou rascantes (difíceis de tomar quando novos) e brancos pouco delicados com verdor e glicerina em excesso (sobretudo em uvas muito maduras).

Actualmente conceberam-se máquinas que separam ou promovem maior ou menor contacto dos constituintes em função do vinho que se pretende elaborar, em que se atende sobretudo à máxima de que toda a higiene é pouca para quando queremos conduzir e controlar um processo essencialmente biológico, como é o da transformação do mosto em vinho pela fermentação alcoólica.

Após transformar-se as uvas em mosto, com ou sem películas, com ou sem desengace, com maior ou menor maceração (extração de aromas e extracto seco), teremos de o transformar em vinho pela fermentação. A fermentação alcoólica, poderemos dizer resumidamente que não é mais do que a transformação pelas leveduras ou fermentos, dos açúcares existentes no mosto, em álcool. Estas leveduras naturalmente existem nos bagos. Quem nunca viu a sua impressão digital num bago de uva?! Esse "pó" que existe na

película das uvas não é mais do que fermentos naturais ou as leveduras que irão transformar cada 17 gr de açúcar do mosto em 1% de álcool.


Para que tenhamos um bom rendimento na fermentação, teremos que proporcionar todas as condições às leveduras para que possam transformar com eficácia esses açúcares em álcool. Teremos de controlar a fermentação:

– As leveduras "trabalham" melhor a temperaturas situadas entre os 20 e 30°C = temperatura de fermentação controlada
– Máxima higiene = ausência de bactérias – concorrência
– Aplicação de sulfuroso (mecha, cristais, gás) – as leveduras toleram níveis elevados, as bactérias não.
A partir destes conceitos poderemos pensar que nada poderá ser feito ao acaso. Alguns preconceitos relativos ao vinho do género – «...já o meu avô dizia que também com uvas se faz vinho!» ou «...esse vinho feito com pozos...» e ainda «...este vinho ferveu bem...» –, só denotam ignorância, tal como o do "entendido" que se refere ao vinho como tendo sido vinificado e não apenas como sendo o produto da vinificação. Já agora, a "ameixa de enxofre" é a mecha de enxofre. Boas vindimas.

revista@dnoticias.pt







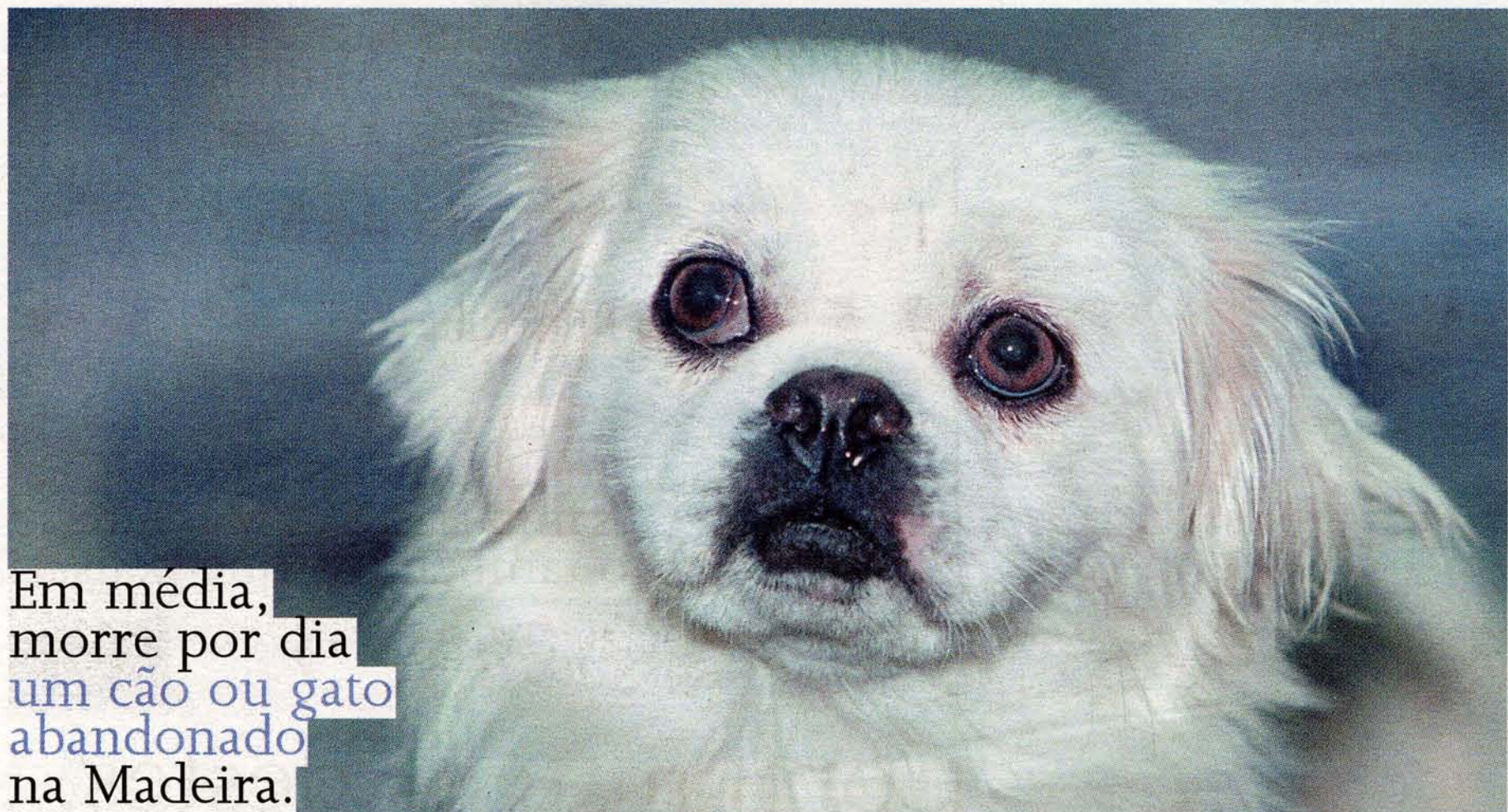
Os cães são um negócio lucrativo para as multinacionais de comida para animais. As importações destes produtos subiram em flecha e a moda dos cães é lucrativa para muita gente. Mas a dura realidade passa pelos animais abandonados e abatidos, diariamente, pelas autoridades sanitárias. Na Madeira, o cenário também dá que pensar.

Com amigos destes...

Texto de Luís Sena Lino
Fotografia de Agostinho Spínola

O melhor amigo do homem é morto todos os dias em Portugal. As entidades alegam razões de saúde pública. O sistema é simples. Os cães abandonados e recolhidos pelos canis municipais têm apenas entre oito a 15 dias de espera. Se ninguém reclamar a sua "paternidade" ou os adoptar, são abatidos. E é agora, no final das férias de Verão, que os números começam a ser assustadores. No ano passado, foram recolhidos no Continente mais de 6.600 cães, a maior parte deles foi morta. Mas se estes são os dados da Direcção Geral de Veterinária, a Associação de Amigos dos Animais do Porto é mais dramática. À REVISTA, Laura Ferreira, uma das responsáveis pela Associação, esclareceu que «só no canil do Porto são abatidos anualmente cerca de 2.000 cães». Os números da vizinha Espanha são ainda mais assustadores. Neste país, no ano passado, mais de 100 mil gatos e 96 mil cães foram abandonados, a maior parte deles durante a época de férias.

Mas se assim é pelo mundo fora, a vida de muitos cães também não é fácil na Madeira, onde os números são igualmente preocupantes. Em média, um cão ou gato abandonado morre por dia segundo os dados da SPAD (Sociedade Protectora dos Animais Domésticos). Em 1997 esse número era maior (549 mortos), subindo em 1998 (588 mortos). Em 1999 apenas foram duzentos, mas este ano (ainda por concluir) já 343 morreram. Entre estas mortes apenas algumas são por abatimento, já que alguns cães são já encontrados sem vida e uma parte morre naturalmente depois de dar entrada na SPAD. Àquela instituição pouco resta fazer. «Nós aqui não conseguimos atacar as causas do problema, apenas tentamos diminuir o sofrimento dos animais», explica-nos Suzete Santos, da administração da SPAD.



**Em média,
morre por dia
um cão ou gato
abandonado
na Madeira.**

➔ Ainda assim, se um cão abandonado tiver de ser alvo de uma operação cara para ser salvo, o seu destino poderá passar pelo abatimento, dado que o dinheiro dessa operação terá de ser gasto com o tratamento de muitos outros animais que necessitam de cuidados. O dinheiro não chega para todos. Além disso, os que a SPAD acolhe debatem-se com outro problema, a falta de espaço: 189 cães (e gatos) partilham condições criadas apenas para 89. É assim a vida de um cachorro...

Sobre os números de desaparecimento de cães não há dados certos em Portugal. Poderão ser largos milhares, a avaliar pelos que são capturados. «A este nível estamos na cauda da Europa. Não existem dados sobre esta matéria, o que não espanta, num país em que não existe uma lei de protecção dos animais e em que a lei, por exemplo em Barrancos, é desrespeitada», analisa com tristeza Laura Ferreira.

Em termos de abandonos, um estudo elaborado há cerca de dois anos por José Pedro Salema, economista e presidente do Clube Canino do Estoril, prognosticava um número total de cães e gatos abandonados na ordem do milhão. E previa também que em 2005 esse número pudesse atingir os 10 milhões.

É tão giro... ter um cão

Com um mercado cheio de serviços associados, torna-se fácil ter um cão. As raças importadas são em maior número, os criadores nacionais cresceram, em qualquer hipermercado se adquire todo o material necessário. Os serviços associados são muitos e diversificados. Quem lida de perto com os cães não tem dúvida que há cada vez mais animais em Portugal (especialmente cães e gatos). «É muito chique ter um cão, especialmente se for de raça. Um rotweiler por exemplo, combina muito bem com os jipes e por aí adiante... o problema é



que muitos têm-nos em varandas de apartamentos e não lhes dão condições para que eles possam viver normalmente». O raciocínio de Laura Ferreira, encontra algum paralelismo em Eduardo Teixeira, médico veterinário da "VetFunchal". «É verdade que os cachorros estão cada vez mais na moda, mas durante muitos anos não havia tanta importação nem tantos criadores. Até a procura pelos rafeiros aumentou!», explicou-nos o médico enquanto preparava a consulta do seu cliente (leia-se cão!) seguinte.

Entre os cães que são encontrados, alguns conseguem ter um destino feliz. Apesar de tudo, na Madeira, as taxas de adopção têm subido. Ainda assim, responsáveis pela SPAD

Se entre 8 a 15 dias ninguém reclamar o cão, ele é abatido.

indicam-nos que no Funchal há mais cães abandonados do que em anos anteriores. O contrário parece acontecer no mundo rural, onde «praticamente não se vêem animais sem dono», assegura Suzete Santos. O interesse pelos cães tem também outra vertente. Como negócio poderá ser rentável, a partir de uma cria pura e com bons





A comida para
animais
domésticos
é um **lucrativo**
negócio para as
multinacionais.
Em Portugal,
a importação
destes produtos
subiu em
flecha.

ABM



comida do dono, parecem ter cada vez mais os dias contados.

Em poucos anos, o mercado de comida para cães e gatos cresceu com base em importações, que no caso português vêm essencialmente de França.

O mercado de acessórios também está a crescer a um ritmo de 50% ao ano. Trelas e coleiras, talcos, "shampoos" e até perfumes podem ser encontrados nos hipermercados ou lojas da especialidade.

Os lucros continuam também na parte médica. Vacinas, comprimidos e um outro conjunto de cuidados custarão ao dono de cada cão um orçamento mensal a ter em conta. Mas o ramo não se fica por aqui. Todos estes produtos são comercializados nas televisões e imprensa em geral, injectando dinheiro fresco no mercado dos "media". Que agradecem e potenciam novos clientes.

lslino@dnovicias.pt

Big brother is watching you

É mais do que um Bilhete de Identidade, é facilmente "transportável" e controla os movimentos do animal. Um controlo praticamente total sobre um cão é possível desde que este esteja identificado por um "micro-chip". Esta milimétrico instrumento pode ser injectado nos cachorros desde cedo. Porém, e por não ser

"cruzamentos" amortizam-se os investimentos iniciais e ainda se faz algum lucro. Assim acontece com quem adquire valiosos cães de raça. Porém, um dos dramas do aumento dos cães é a forma mercantilista como muitos são tratados. Todas as associações se queixam do baixo número de cães que ficam protegidos durante as férias. Todos os anos florescem as campanhas de sensibilização, mas na hora das férias muitos são os cães que ficam para trás. Um dos maiores dramas do abandono dos animais é a dificuldade de fazê-lo retornar ao dono, já que ainda são poucos os animais que estão registados com um "micro-chip" que os identifica (ver texto ao lado). Além disso, um cão vadio que se "apaixona" na rua, trará novas ninhadas fazendo crescer exponencialmente o número de cães vadios. Numa década, apenas um casal pode dar azo a milhares de crias. A superpopulação é um perigo à espreita. A proliferação de animais abandonados cria problemas, principalmente nos grandes centros urbanos. Se não forem adoptados, os animais serão abatidos nos canis municipais. Só lhes resta fugir e continuarem a ser vadios. O ciclo não pára.



obrigatório, são ainda poucos os animais que estão "equipados". Na Madeira, dados aproximados dão-nos conta apenas de 600 a 700 cães registados. Esta prática de identificação dos animais só se iniciou há alguns anos, mas a legislação ainda não tornou obrigatória esta prática. A maior parte dos cães está apenas identificada na zona de residência dos seus donos, através do comum processo de registo. Mas o que pode fazer este pequeno aparelho pela vida do animal? Quando o cão se perde e as entidades são avisadas é dado um "alarme" geral, é dado o "alarme" nacional e qualquer cão que seja apanhado na rua pode ser detectado a três metros de distância

Dinheiro em caixa

Em redor da aquisição e interesse pelos cães e gatos floresce uma indústria que se espelha bem nas prateleiras de supermercados. Os adereços para os animais de estimação estão em crescendo, até ao expoente máximo de cabeleireiros e psicólogos para cães. Mas para lá de alguns possíveis excessos, a comida para animais domésticos tornou-se num lucrativo negócio para as multinacionais, interessadas no maior número de cães no mercado. Os números falam por si. Além dos produtores nacionais, onde já se incluem as marcas "brancas" produzidas pelos próprios hipermercados, a importação portuguesa de comida para cães e gatos subiu em flecha. Em 1996 Portugal importava 28 mil toneladas, esse número foi crescendo, até que em 1999 foram importadas quase 76 mil toneladas. Os tempos do cachorro que apenas comia os restos da



por um aparelho que lê as informações do "chip", introduzido no animal. Como os dados fazem parte de uma extensa base de dados, qualquer cão pode, depois de encontrado, ser facilmente levado ao dono. Além disso, a grande vantagem deste sistema baseia-se na protecção dos donos do animal (que não o perdem tão facilmente), assim como na protecção do cão, que ao ser capturado por algum canil municipal, pode, simplesmente, livrar-se da morte.



COLECCIONISMO

O mistério da medalha olímpica

A. Silva Gama

«(...) lógico seria que, sendo pretendido utilizar uma imagem ligada a monumentos, se escolhesse um dos vários "ex libris" da Grécia, país berço dos Jogos Olímpicos».

As medalhas da presente Olimpíada de Sydney têm estado a causar considerável controvérsia. Mas, repare-se, não em aspectos subjacentes à sua atribuição aos atletas. Pelo menos por agora. A questão está ligada às ilustrações das medalhas oficiais dos Jogos que alguns consideram absolutamente inadequadas, em particular no que toca a um templo que consideram romano, o qual figurará numa das suas faces.

Na verdade, lógico seria que, sendo pretendido utilizar uma imagem ligada a monumentos, se escolhesse um dos vários "ex libris" da Grécia, país berço dos Jogos Olímpicos. De facto, não entendemos como teria sido possível cometer tão grande lapso. Ou então, dando o chamado benefício da dúvida, qual terá sido a razão que, eventualmente, repete-se, presidiu a tal escolha que não nos parece lógica.

É claro que, em princípio, e pelo menos para já, estas medalhas não irão parar às mãos de colecionadores. Seria muito estranho que qualquer um dos medalhados se desfizesse dessa recordação que se poderá, sem favor, considerar como gloriosa. Tal poderá acontecer, passados anos, e até por iniciativa de descendentes que não prezem a memória dos seus antepassados, ou então por extrema necessidade, mesmo dos próprios galardoados. Uma outra situação que se pode ainda verificar é a do desportista decidir

oferecer o galardão a uma entidade benemerente para realizar fundos para a sua obra. Registe-se que qualquer uma destas hipóteses já se verificou, acreditando-se que os colecionadores que as conseguiram obter ficaram por certo muito felizes pela posse de tal raridade.

Mas desde já se pode adiantar que não existem muitos colecionadores deste tipo de medalhas que podem ser consideradas de competição, aliás, como outras do tipo das comendas e das condecorações que formam ainda outro grupo. O maior número de medalhistas dedica-se às peças ditas comemorativas ou de série.

De qualquer forma, a própria organização destes Jogos, tal como em Olimpíadas anteriores, deverá confeccionar e comercializar medalhas do último tipo indicado, essas sim, ao alcance dos colecionadores. Resta saber se essas peças terão ilustração idêntica à das de competição. Infelizmente, ainda não nos chegou informação a esse respeito, bem como as ilustrações que dispomos das medalhas de competição não permitem uma boa reprodução. Esperamos, no entanto, poder proximamente publicar essas ilustrações.

Voltando à estranheza quanto à utilização do templo romano, poderá afirmar-se que, na Austrália, pelo menos a empresa dos correios possui os elementos de consulta necessários para não desvirtuar a História, pois nos selos que devotou à cerimónia de transmissão do facho olímpico para o país que tem a responsabilidade de organizar os próximos Jogos Olímpicos, precisamente a Grécia, apresenta num deles um pequeno aspecto do Partenon, templo grego por demais conhecido. E num postal também editado pela mesma entidade para suportar aquele selo, figura em grande plano esse mesmo monumento. De qualquer forma, ficaremos atentos ao desenrolar desta "novela", esperando ter acesso a boas ilustrações para podermos então tirar conclusões ainda mais precisas.

revista@dnoticias.pt



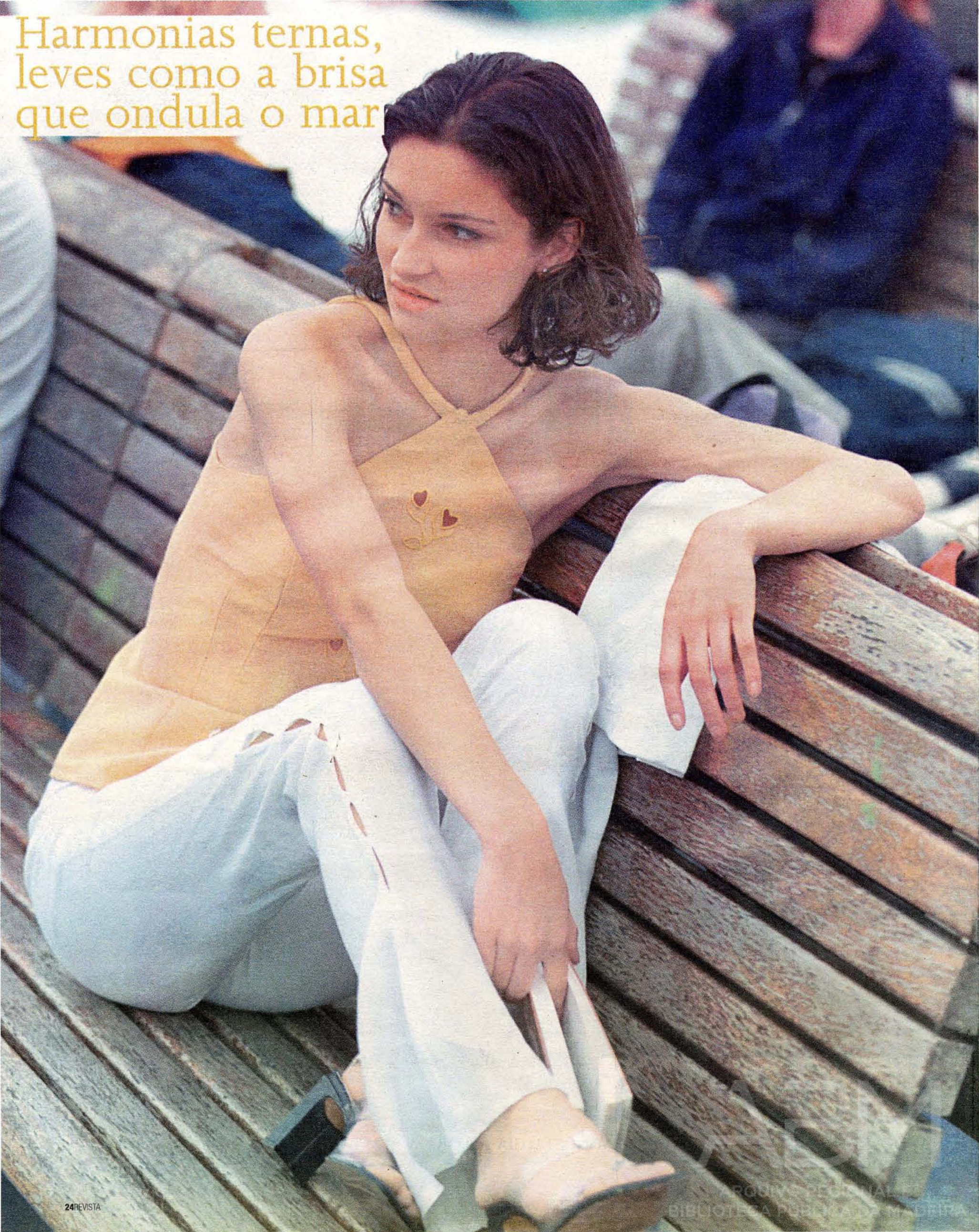
fernanda



nóbrega

QUANDO AS FÉRIAS SÃO EM SETEMBRO E A NOSTALGIA AFLORA A ALMA COM DELICADEZA

Harmonias ternas,
leves como a brisa
que ondula o mar





FICHA TÉCNICA

PRODUÇÃO: SANDRA NOZES

FOTOGRAFIA: A. SPÍNOLA

MANEQUIM: MARINA SILVEIRA

CARACTERIZAÇÃO: SANDRA NOZES


CABELEIREIRO: MARCO (LÚCIA PILOTO)

AGRADECIMENTOS: PORTO SANTO LINE, HOTEL TORRE PRAIA,

LÚCIA PILOTO CABELEIREIROS, AGAÉME SAPATOS

ABM





Montezuma, chefe azteca, já o considerava um alimento dos deuses e, através dos séculos, a fama e o divino sabor que faz crescer água na boca levaram à criação de mitos e análises exaustivas sobre tudo aquilo que o chocolate provoca ou deixa ao sabor da imaginação das papilas gustativas. Mas será que o chocolate só faz engordar, ou também terá os seus benefícios?

Doce sabor a... chocolate

Texto de Ana Correia Martins
Fotografia de Rui Marote

Poucas são as pessoas que conseguem resistir à divina tentação de deixar derreter na boca um chocolate e muitos são aqueles que se autoconsideram "chocoólicos", ou seja, totalmente viciados naquela mistura de leite com cacau e mais alguns ingredientes que se transforma em barras, barritas ou bombons de diversos tamanhos e feitios.

Nos últimos anos, os estudos que começaram a ser realizados relativamente ao chocolate focam na sua maioria os seus benefícios. Desde substâncias antioxidantes, responsáveis pelo controlo do envelhecimento, que são encontradas nas tabletes, ao facto de o chocolate mais puro, isto é, o negro, contribuir para a prevenção de doenças cardiovasculares até à curiosidade que as cascas das sementes de cacau são benéficas para a higiene oral, são ideias que aumentam o desejo pelos bombons.

Mas voltemos ao início e vamos lá descobrir como tudo começou para a relação entre o Homem e o chocolate.

Como reza a história, ou pelo menos de acordo com aquilo que nos é permitido saber, tudo começou na América do Sul, na altura em que Colombo desvendou as Índias Ocidentais. Até ao célebre ano de 1492, a velha Europa nada sabia acerca do cacau e do seu sabor.

Apenas, quando os conquistadores espanhóis, liderados por Hernando Cortez, atingiram as terras mexicanas, é que a civilização azteca desvendou que eram utilizados grãos de cacau na preparação de uma bebida real a que davam o nome de "chocolatl".

Infelizmente para os europeus, os espanhóis não se aperceberam das verdadeiras potencialidades daquela bebida que era servida quente, por ser um pouco amarga. Pouco mais tarde, Cortez adocicou-a com um pouco de cana-de-açúcar e o "chocolatl" teve a oportunidade fabulosa de conhecer a Europa.

Aos poucos, os modos de preparação dos pequenos e escuros grãos foram evoluindo até às formas que actualmente adquiriram.

Hoje em dia, em qualquer prateleira de

supermercado existem inúmeras variedades de produtos confeccionados com a ajuda do cacau. Desde os cereais para os mais novos, às bolachas apetitosas, a tabletes e bolinhas embrulhadas em papel de alumínio, a iogurtes e pacotinhos de leite, chocolate em pó e em barra, com recheio de creme e de licor, de leite, branco ou negro, bem, é só escolher e saborear.

Mas, tal como em termos de alimentação nem tudo é permitido, há sempre regras a cumprir, sem contar com aqueles truques que usam os mais gulosos para afastar os usurpadores do "querido chocolate".

Os mitos mais comuns

"Chocolate igual a doce, igual a açúcar, igual a imensas calorias, igual a ... (argh!!!) engordar!". Este é o ponto de vista mais comum acerca dos derivados dos grãos de cacau.

As crianças são educadas, pelos pais mais conscientes, a não comer muitos doces porque estragam os dentes, as mulheres mais preocupadas com a linha privam-se da tentação embrulhada em papelinho colorido por causa da celulite ou dos quilogramas que aparecem marcados na balança da casa de banho e os adolescentes, adeptos incondicionais do "Clearasil", recusam os chocolates por causa das borbulhas ou comedões, vulgarmente conhecidos por "pontos negros".

Porém, a ciência veio ao socorro deste doce alimento e desmistificou alguns destes medos mais comuns.

Relativamente aos problemas relacionados com o acne, a ingestão de cacau e seus derivados, estudos provaram que estes não causam nem agravam o aparecimento de borbulhas.

O acne resulta do aumento de actividade das glândulas sebáceas da pele e não está ligado necessariamente às dietas alimentares de cada um.

Relativamente ao aumento de peso, há que considerar que a maioria dos chocolates comercializados têm mais compostos do que o puro cacau, e podemos sempre contabilizar



leves quantidades de gorduras, geralmente não naturais, e outras quantidades maiores de açúcar.

Este último é mesmo o factor que concorre para a ligação entre doces e cáries dentífricas. O açúcar acumulado nos dentes leva ao aparecimento de cáries e das famigeradas dores de dentes.

É óbvio que o aumento de peso e os dentes cariados podem ser sempre evitados por uma ingestão moderada de chocolates e seus derivados. Tal como em todo o resto, a regra é a moderação, embora para muitos "chocoólicos" essa palavra seja objecto de censura.

Outro dos mitos que rodeiam o chocolate é o facto de ele se tornar facilmente uma dependência. Mas nada há de científico que possa provar este vício. Ao contrário da cafeína e da nicotina que causam dependência do organismo humano, o que se sabe acerca do chocolate é que ele sabe bem ao corpo e muitas vezes esse "doce sabor" sabe igualmente bem à alma.

Talvez ele seja responsável pela libertação de feromonas, hormonas responsáveis pelo bem-estar psíquico e físico de uma relação sexual. O apetite pelos chocolates diz-se como sendo um modo de substituir o sexo, mas esse é mais um dos benefícios que ainda não foram provados cientificamente.

Os factos agrídoces

Especulações à parte, a verdade é que o chocolate, apesar de ser prejudicial à saúde em muitas das suas facetas, contém uma série de nutrientes que o organismo necessita

diariamente, apesar de ser em pequenas doses. Como afirmou Roberto Dória Martins, médico de clínica geral, por alguma razão «os ingleses, na Segunda Guerra Mundial, comiam chocolates para se aguentarem durante as batalhas».

Porém, se os chocolates fazem bem a umas coisas, fazem mal a outras, e as contrapartidas não param de aparecer. Se o acne é algo que não é causado pelo excesso daqueles doces, muitos dermatologistas continuam a proibir o seu consumo a doentes com esses problemas de pele.

Já o aumento de peso ou das cáries, bem como o açúcar, é que é o causador desses agravamentos de saúde, mas se a pessoa em causa for moderada, lavar os dentes após cada gulodice e não tiver problemas diabéticos, pode comer um ou outro chocolate.

Os antioxidantes existem nos chocolates, mas a sua quantidade é ínfima relativamente a outros alimentos mais ricos, como explicou o nutricionista Ricardo Oliveira, daí este especialista afirmar que aconselha a procura destas substâncias noutras comidas mais nutritivas.

No que concerne à prevenção de doenças cardiovasculares, as dúvidas são muitas e os estudos ainda se encontram numa fase inicial. De acordo com uma pesquisa realizada na Universidade da Califórnia, os chocolates contêm uma molécula, também encontrada no vinho tinto, que previne a "densificação" das artérias pelo colesterol.

Estas moléculas são mais facilmente encontradas no chocolate amargo, mais conhecido por chocolate negro, que é considerado a forma mais saudável deste alimento por ser a mais

Os desejos de doces nas mulheres nos períodos pré-menstruais, prendem-se com as flutuações hormonais de que estas sofrem em tais dias.

pura forma do cacau, com menos adição de açúcar e gordura.

Mas os médicos não gostam de se pronunciar sobre estes estudos, por estar tudo numa fase muito inicial em termos de investigação científica.

Relativamente aos benefícios em termos da higiene oral, é mais que certo que estes não podem ser falados em termos dos chocolates mais transformados, como os chocolates que podemos adquirir nos supermercados.

Neste ponto, os investigadores da Universidade japonesa de Osaka descobriram que existe uma substância activa na casca das sementes de cacau que elimina as bactérias que causam as cáries.



As regras do chocolate

Os últimos estudos sobre chocolate focam na sua maioria os benefícios. O chocolate negro contribui para a prevenção de doenças cardiovasculares.

(Escritas por um autor desconhecido para serem restritas ao consumo de leitores "chocóolicos")

- Se ficar com chocolate derretido nas mãos é sinal que está a comer muito devagar;
 - Chocolate com passas, cerejas, laranja e morangos, conta como sendo fruta, por isso não deixe de comê-lo;
 - Uma caixa de chocolates oferece a ingestão diária de calorias. Aproveite a promoção dois em um;
 - O dinheiro fala. O chocolate canta...
 - O chocolate contém conservantes. Os conservantes conservam o organismo.
 - Coloque "comer chocolate" na primeira linha da sua agenda diária. Pelo menos, chegará ao final do dia com um objectivo concretizado. Tal como para este autor, o chocolate tem servido de pretexto para filmes, livros, canções, enfim, muitos devem ser aqueles "viciados" que conhecem o doce sabor daquela tentação alimentar.
- Há que se lembrar do que dizia Tom Hanks, enquanto Forrest Gump, no filme do mesmo nome: «A vida é como uma caixa de chocolates. Tu nunca sabes aquilo que vais ter...», apesar de ser sempre mais fácil jogar pelo seguro.

A.C.M.

Infelizmente, estas cascas são deitadas fora pelos fabricantes de chocolate.

Também o facto de o chocolate provocar dependência ainda não foi totalmente provado. Ao que se sabe, doces como estes provocam bem-estar físico, que já fizeram alguns compará-los com os efeitos causados pela marijuana. Mas estas tratam-se de teorias infundadas que foram postas de lado.

Infelizmente, a realidade é que os desejos de doces usuais nas mulheres nos períodos pré-menstruais, prendem-se com as flutuações hormonais de que estas sofrem em tais dias, e que levam a alterações químicas do cérebro. No fundo, é mais uma questão psicológica e pouco física, é uma questão de gosto e de sabor.

Roberto Dória Martins defende que o consumo comedido do chocolate não se torna prejudicial à saúde. Este médico, que confessa comer chocolate porque gosta, mas sempre moderadamente, afirma que há restrições relativas a este alimento nalgumas patologias, quer dermatológicas quer endócrinas.

«O chocolate, do ponto de vista emocional, parece que nos cobra alguma coisa, isto é, quando nós temos algum défice relacionado com as nossas emoções, com o nosso bem-estar, com o nosso íntimo, sentimo-nos melhores. Mas isto não é uma verdade científica, são tudo suposições», afirmou Dória Martins.



Este clínico geral não deixou de referir que «toda a gente gosta de receber um chocolate como presente. Eu gosto de comer chocolates. Todos nós temos fracos e eu também tenho os meus...»

Por uma questão de saúde, a palavra de ordem é a moderação, e é aí que está o "segredo do negócio". Mesmo assim, o nutricionista Ricardo Oliveira afirma que defende que o consumo de chocolate «ainda deve ser menos do que moderado. Só uma vez por outra, sem nada de exageros...»

Com tantas dúvidas relativamente aos benefícios dos chocolates e dos derivados do cacau, os "chocóolicos" que se cuidem....

acorreia@dnovicias.pt

RASPA *nessa jogo*

Nesta Quinta-feira na **MADEIRA**

Durante o programa, ligue para (800 241 200) e responda à questão do **CONCURSO BANIF**.

Assim, ficará habilitado ao fabuloso **PRÉMIO BANIF**

São 100 contos* se acertar na resposta, mas ainda poderá ganhar + 500 contos* se for detentor de uma das seguintes contas

- Crédito Banif auto
- CRÉDITO PESSOAL BANIF

Se ainda não tem uma destas contas, dirija-se já a uma das nossas Agências

Banif Banco Internacional do Funchal

o nosso Banco

* Valida, em barras de ouro

Ligue já 800-200 200 para o concurso ou dirija-se a uma das nossas Agências e peça já a sua simulação.

Isabel Silvestre

Vontade do Norte

**Texto de José Salvador
Fotografia de Rui Marote**
Manhouce é uma das regiões típicas deste país. Lá nasceu Isabel Silvestre, que ao longo dos anos tem vindo a promover as tradições musicais e culturais da sua terra natal. Mas só foi "descoberta" quando gravou com os GNR o tema "Pronúncia do Norte".

«Penso que foi a sorte de ter nascido na terra onde nasci, porque a música é uma coisa tão forte e necessária que, costume dizer, acaba por ser vital na vida de todos nós», começa por responder Isabel Silvestre, uma das vozes do Grupo de Cantares de Manhouce, formação que é uma das referências da etnomusicologia portuguesa, quando a REVISTA procura saber o que a fez voltar-se para a música.

«Temos um cançoneiro muito rico, com músicas que vão desde o berço até à cova, e as quais vamos ouvindo desde a infância, o que torna impossível a quem tenha nascido em Manhouce que não se sinta atraído pelas raízes do povo a que pertence», acrescenta esta mulher que, de forma tranquila e com um sorriso permanente, ameniza o diálogo, e fala da origem do grupo de cantares que até ao presente gravou os trabalhos "Cantares da Beira" (1982), "Aboio" (1984), "Cânticos Populares Religiosos" (1985), e "Vozes da Terra" (1990). «Costumávamos juntar-nos no tempo das férias e do Natal para cantar para as nossas famílias. Mas num desses serões, um meu parente que fazia parte da Direcção da Casa de Lafões perguntou se queríamos actuar no Festival do Algarve e respondemos afirmativamente», lembra a

cantora, que continuando reporta-se à estreia do agrupamento no certame: «Nunca mais pensámos no festival, mas um dia chegaram os papéis com as indicações onde devíamos actuar e disse que se calhar teríamos de ir e lá fomos», atira com uma gargalhada Isabel Silvestre, que não deixa de reconhecer a presença de algum nervosismo na actuação, que até teve transmissão televisiva.

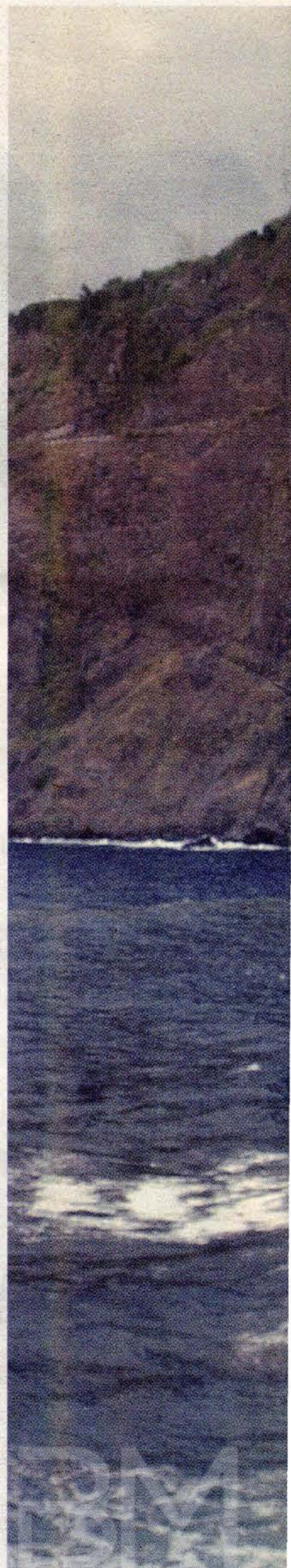
«Ensaíamos três ou quatro músicas e lá fomos. Depois no palco, estávamos com o coração apertado, porque era a nossa primeira experiência cantando para o público, para além de ser transmitida pela televisão para todo o país, o que complicava ainda mais as coisas. Mas felizmente, correu tudo muito bem e começámos a ser convidados para actuar em festivais pelo país e também no Brasil, Espanha e França» remata.

Entretanto, uma das figuras que emergia do Grupo de Cantares e Trajes de Manhouce era esta senhora de diálogo espontâneo, que está na nossa frente e que foi convidada por Rao Kyao para algumas actuações. «Foi ele a primeira pessoa a "roubar-me" ao grupo» sublinha, no seu jeito bem característico, que nos fala das suas andanças ao lado do músico.

«Fiz com Rao Kyao os primeiros concertos nos

Coliseus de Lisboa e Porto... foram coisas maravilhosas que deram continuidade ao nosso trabalho (o flautista participa no novo disco da cantora). É que, entre nós, estabeleceu-se uma boa ligação porque ele tinha a ideia de fazer um trabalho que reflectisse o diálogo entre a flauta e a voz, através da selecção de músicas com raízes profundas e peso emocional que chegassem às pessoas. O objectivo foi conseguido e seguiram-se digressões por Áustria, Alemanha, onde fomos por cinco vezes, França e muitos outros países que revelavam interesse pela tradição portuguesa», defende a nossa interlocutora, que jamais pensaria em receber um convite de Rui Reininho para gravar com este o dueto "Pronúncia do Norte", que seria incluída num dos álbuns dos GNR. «Foi engraçado, porque um dia estava na Valentim de Carvalho quando o Reininho telefonou à procura de uma voz para o trabalho que estava a fazer e o produtor dessa altura recomendou-me e pôs-me a falar com ele. Mais tarde, mandou-me uma cassette fizemos uns ensaios e a cantiga acabou por sair».

Tudo muito simples. Até mesmo o sucesso que daí por diante chegou nos concertos prestados nos estádios Alvalade e das Antas, os quais vão para além do termo «muito bonito» empregue por Isabel Silvestre. «Emocionei-me bastante pela forma como a gente jovem me acompanhou (...) porque pensava que esta música não chegava à juventude» confessa a cantora, que não hesita em admitir que estava enganada. «Vou dando conta que os jovens vão aderindo à música de qualidade e depois há coisas que nos ficam no sangue. Só que, às vezes, a pequena abertura de uma janela levamos a descobrir paisagens que até então desconhecíamos». Após a experiência GNR, Isabel Silvestre gravaria dois álbuns a solo. O primeiro de sua denominação "A Portuguesa" surpreendeu tudo e todos incluindo a sua autora «sinceramente não estava à espera e estava receosa com duas das músicas que estiveram até ao fim no dilema de se gravarem ou não» que avançando nos diz tratarem-se de "A Portuguesa" e "Miraculosa". No que respeita ao segundo "Eu", editado no início do ano em curso, esta mulher de vontade





inquebrantável, que caracteriza as pessoas do norte, recomenda: «Penso que este é necessário ser ouvido com calma. Porque ele próprio é muito calmo devido à inclusão das cordas, embora exista pelo meio pedaços de percussão», defende a intérprete, que de seguida reporta-se aos reportórios inseridos no trabalho.

«As cantigas que canto são de Manhouce, fazem parte de mim e senti-me enquadrada nos sons urbanos que foram feitos, tocados e sentidos para me acompanharem naquelas canções», afirma Isabel Silvestre, que a propósito da sua quase nula presença nos programas televisivos, não tem pejo em dizer. «Não tenho pressa em aparecer nos canais televisivos, porque nem todos os programas se integram no trabalho que faço e também quero ir devagar e bem» sublinha.

Seja como for, a cantora apesar de se assumir como uma pessoa calma que pretende viver a vida com contemplação, acaba por nos revelar a sua inquietude na preocupação de deixar para os vindouros aspectos da região onde nasceu, e diz-nos meio a brincar meio a sério, que em algumas entrevistas pedem-lhe para «falar mais de si própria do que terra».

«Sabe, ela está demasiadamente dentro de mim e não posso esconder isso. Por isso tenho a necessidade absoluta de divulgar o que Manhouce me transmitiu» justifica-nos num tom onde transparece determinação que se estende nas restantes palavras, através das quais revela os seus outros trabalhos, porventura menos conhecidos.

«Fiz dois livros. Um sobre as tradições musicais de Manhouce, que considero estar incompleto, porque há muitas músicas que faltam pôr cá fora. E outro relacionado com os hábitos que formam o património cultural da terra. Para além de estar a acabar um sobre doçaria, e gostaria de fazer outro com pequenos contos ou apontamentos das pessoas de Manhouce e da sua forma de viver e de sentir a vida», diz com ar sonhador esta senhora que com a sua pronúncia e vontade do Norte, revela o desejo «de expor peças da tradição de Manhouce e manter a recuperação dos seus pequenos palheiros».

jsalvador@dnoticias.pt

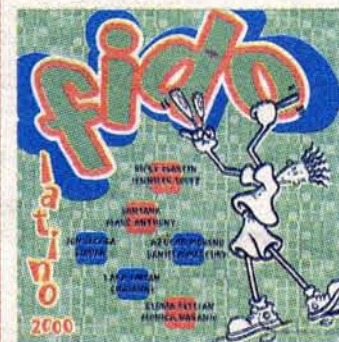
NOVIDADES



VALENTIM DE CARVALHO



Gal Costa
SEMPRE GAL
BMG 2000



Fido
LATINO
Sony 2000



Robbie Williams
SING WHEN YOU'RE
WINNING
EMI 2000

Marina Shopping - Lojas 238 a 240
Telef.: 291 234920



ESTÉTICA

Acne (I)

Paula Pita da Silva Ornelas
(esteticista)

«É causada por uma disfunção nas glândulas sebáceas, que provoca excessiva produção de sebo e por uma bactéria (*Propionibacterium acnes*) que existe na nossa pele, de que resulta a dilatação e/ou obstrução dos poros (...)»

H₂O
FISIOESTÉTICA

R. Elias Garcia,
Ed. Elias Garcia II Loja 1
9050 - 023 Funchal
Telefone: 291220050

A acne é uma doença das unidades pilosebáceas. É causada por uma disfunção nas glândulas sebáceas, que provoca excessiva produção de sebo e por uma bactéria (*Propionibacterium acnes*) que existe na nossa pele, de que resulta a dilatação e/ou obstrução dos poros e por vezes lesões permanentes na pele quando não tratada atempadamente e devidamente. Estas unidades são constituídas pelo folículo piloso, invaginação do revestimento superficial da pele onde se forma o pêlo, e por uma glândula sebácea associada que lança a secreção (sebo) no interior do folículo, através do qual atinge a superfície cutânea lubrificando-a; são mais numerosas no couro cabeludo, face, pescoço e parte superior do tronco mas, enquanto no couro cabeludo o componente piloso é dominante, nas outras regiões predomina o elemento sebáceo, localizações frequentes da acne. Esta doença é observada predominantemente em jovens na fase da puberdade (12 anos até mais ou menos 22, 25 anos), mas por vezes torna-se persistente ou aparece na fase adulta. Além do factor idade, esta doença é influenciada por factores hereditários e raciais: é mais frequente nalgumas famílias, verifica-se mais na raça branca do que na negra e é raríssima nos esquimós e índios americanos. Parece ser menos frequente em países com radiação solar de maior intensidade, sendo controverso o papel da dieta no seu aparecimento.

A acne geralmente aparece nos jovens de ambos os sexos devido à presença de níveis anormais de uma hormona masculina, a testosterona, que desequilibra o bom funcionamento das glândulas sebáceas provocando uma libertação anormal de sebo e modificação das características do revestimento dos folículos pilosos, o que dificulta a drenagem do sebo. Em consequência disso, formam-se os comedões abertos (ponto negro) e fechado (ponto branco). O comedão aberto, ou «ponto negro», corresponde ao orifício pilosebáceo aberto mas obstruído por um rolhão de sebo que em contacto com o oxigénio oxida e escurece. O comedão fechado, ou «ponto branco», resulta da retenção de sebo num folículo pilosebáceo em que o orifício não é visível a olho nu e manifesta-se por pequena elevação arredondada, do tamanho mais ou menos de uma cabeça de alfinete, com cor esbranquiçada, não há oxidação do sebo. A formação de comedões, e o conseqüente entorpecimento na drenagem sebácea, acompanha-se de invasão dos folículos por bactérias e leveduras. Um desses agentes microbianos parece ter um papel importante no desenvolvimento posterior da doença. A inflamação, que leva ao aparecimento das pápulas e pústulas, é desencadeada e mantida por substâncias chamadas mediadores da inflamação, produzidas em grande parte por acção desta bactéria. As pápulas, mais conhecidas por «borbulhas», têm um aspecto de pequena proeminência avermelhada e arredondada do tamanho de um bago de arroz. As pústulas, popularmente conhecidas por «espinhas», são também lesões salientes e de volume semelhante mas contendo pus. Os nódulos inflamatórios são maiores, nalguns casos com mais de 1 centímetro de diâmetro, têm cor vermelha e são geralmente muito dolorosos. São conseqüências do processo inflamatório mais agudo, com maior extensão. Os cistos (quistos), também volumosos e arredondados, com ou sem sinais inflamatórios, têm conteúdo viscoso, cremoso e amarelado e cheiro fétido. O próximo artigo é a continuação deste tema, onde abordarei os tipos de acne mais comuns e algumas sugestões para o tratamento.

revista@dnoticias.pt

Excessos alimentares



L. Ricardo Oliveira

Nutricionista

O acto de comer depende de uma tal variedade de factores, que a satisfação das necessidades biológicas deixou de ser a sua principal preocupação.

Se no passado o Homem primitivo tinha como principal actividade a procura de alimento, mal esperava ele, que após ter seleccionado e eliminado, ao longo do tempo, os produtos que lhe eram favoráveis ou desfavoráveis, o acto de comer se tornasse tão caprichoso.

Hoje, o Homem utiliza os alimentos não apenas para satisfazer as suas necessidades biológicas, mas principalmente como meio de tirar prazer, conviver, comunicar, afirmar-se. Isto quer dizer que o acto de comer depende de uma tal variedade de factores, que a satisfação das necessidades biológicas deixou de ser a sua principal preocupação.

A cozinha passou a ser para o Homem tanto mais elaborada quanto mais são valorizados os factores simbólicos e sociais.

Curiosamente, a superioridade social deixou de representar-se apenas pela quantidade de alimentos ingeridos e passou também a fazer-se sentir através dos aspectos qualitativos.

A universalização dos meios de comunicação veio estabelecer um "neocolonialismo alimentar e estético", sem limites para a indústria alimentar que cresceu, sustentada numa economia de mercado. O Homem herdou um modelo economicista, capaz de assegurar o seu bem-estar, movido pela multiplicidade de interesses de uma sociedade de consumo, que facilmente esqueceu os hábitos de vida saudáveis, e dificilmente promove estilos de

vida compatíveis com o dia a dia.

Como consequência, surgem estilos de vida caracterizados pela passividade física e a hiperactividade emocional, que favorecem o aparecimento de hábitos alimentares pouco variados e repetitivos. Assim, se facilita o aparecimento de compulsões alimentares gulosas, insaciáveis, incapazes de compensar as monótonas refeições de uma semana apressada de trabalho conflituoso, ou de um desgaste emocional.

Instala-se uma alimentação desequilibrada, com carências em diversos nutrientes fundamentais, e excessos alimentares, que não satisfazem as necessidades nutricionais, e favorecem a incidência de doenças metabólicas e degenerativas (obesidade, diabetes, doenças cardiovasculares, cancro, osteoporose, e outras). Em resposta aos excessos alimentares a indústria alimentar coloca à disposição produtos alimentares ditos «light», onde se pode encontrar nos rótulos que lhes foram retirados metade da gordura, o colesterol, o açúcar, o álcool, o sal, a cafeína, etc.

No artigo de opinião (Visão 388), Helena Roseta dá-nos uma ideia bem interessante sobre o consumo alimentar: «A generalidade dos produtos considerados dietéticos proclama, com cada vez maior destaque, não aquilo que têm, mas o que não têm.» (...) «Chegamos assim ao ponto de procurarmos os géneros pelo que não têm e não pelo que proporcionam. Luxo de sociedades de abundância, que as indústrias alimentares procuram satisfazer lançando sucessivas novidades.» (...) «É que não é apenas o que a uns sobra que a outros falta, já passámos ao grau seguinte: o de empobrecer o que comemos para não morrermos de excesso.» É razão para afirmar que saber comer é também saber viver.

SAÚDE

Hepatite C (IV)

O vírus da hepatite C (VHC), descoberto em 1989, apresenta uma grande heterogeneidade, resultante de mutações que ocorrem durante a replicação vírica, o que perpetua a infecção e dificulta a tarefa de encontrar uma vacina eficaz. Se as transfusões sanguíneas antes de 1990 eram a causa mais comum de infecção pelo VHC, presentemente tal já não acontece, porque o teste de rastreio do sangue limita a incidência de hepatite C pós-transfusão. Este vírus é essencialmente transmitido por via sanguínea, através de exposições prolongadas ou repetidas ao sangue, tais como transfusões ou transplantações, e em doentes submetidos a hemodiálise crónica. Actualmente, a transmissão da doença é sobretudo através da partilha de agulhas e seringas, pois 50 a 80% dos toxicod dependentes são VHC positivos ao fim de 12 meses após iniciarem a injeção de drogas. Mas a manipulação de outros objectos cortantes que possam provocar uma hemorragia são também potenciais factores de transmissão, nomeadamente em dentistas, barbeiros, manicuras, pelo uso de escovas de dentes e lâminas de barbear de uma pessoa infectada. A transmissão da infecção por sangue também é possível através de tatuagens e "piercings" (perfurações corporais) porque muitas vezes estão associadas à utilização de agulhas contaminadas. O



Roberto Dória Martins

Médico - Clínica Geral

A transmissão da infecção por sangue também é possível através de tatuagens e "piercings"

VHC não se contagia através da amamentação, espirros, tosse, abraços, partilha de copos e talheres, alimentos ou água. Trata-se de uma infecção assintomática ou com sintomas "frustes" semelhantes aos de uma gripe, em que 50% dos doentes evoluem para a cronicidade (hepatite crónica) e 20% apresentará cirrose ou cancro do fígado, décadas após a contracção da doença. O VHC é responsável por 70% de hepatites crónicas, 40% de cirroses, 60% de carcinomas hepáticos e 30% de transplantes hepáticos. São estatísticas que obrigam a pensar a estratégia nacional de combate à hepatite C.

Os principais conselhos para a prevenção da hepatite C são: 1º - Não se injectar com drogas nem reutilizar e partilhar seringas ou agulhas. 2º - Vacinar-se contra as hepatites A e B (a coexistência destas infecções agravam a hepatite C). 3º - Não partilhar as escovas de dentes, lâminas e máquinas de barbear ou outros artigos de higiene pessoal, porque podem conter sangue contaminado. 4º - Evitar tatuagens ou perfurações corporais, pois a tinta ou os instrumentos infectados podem ser veículos de transmissão da doença.

No entanto, e como atravessamos algumas dificuldades na descoberta da terapêutica farmacológica eficaz do VHC, a afirmação de William Osler aplica-se bem ao tratamento actual da hepatite crónica C - «A medicina é uma ciência de incerteza e uma arte de probabilidades.»

revista@dnoticias.pt



Esta semana os olhos do mundo irão

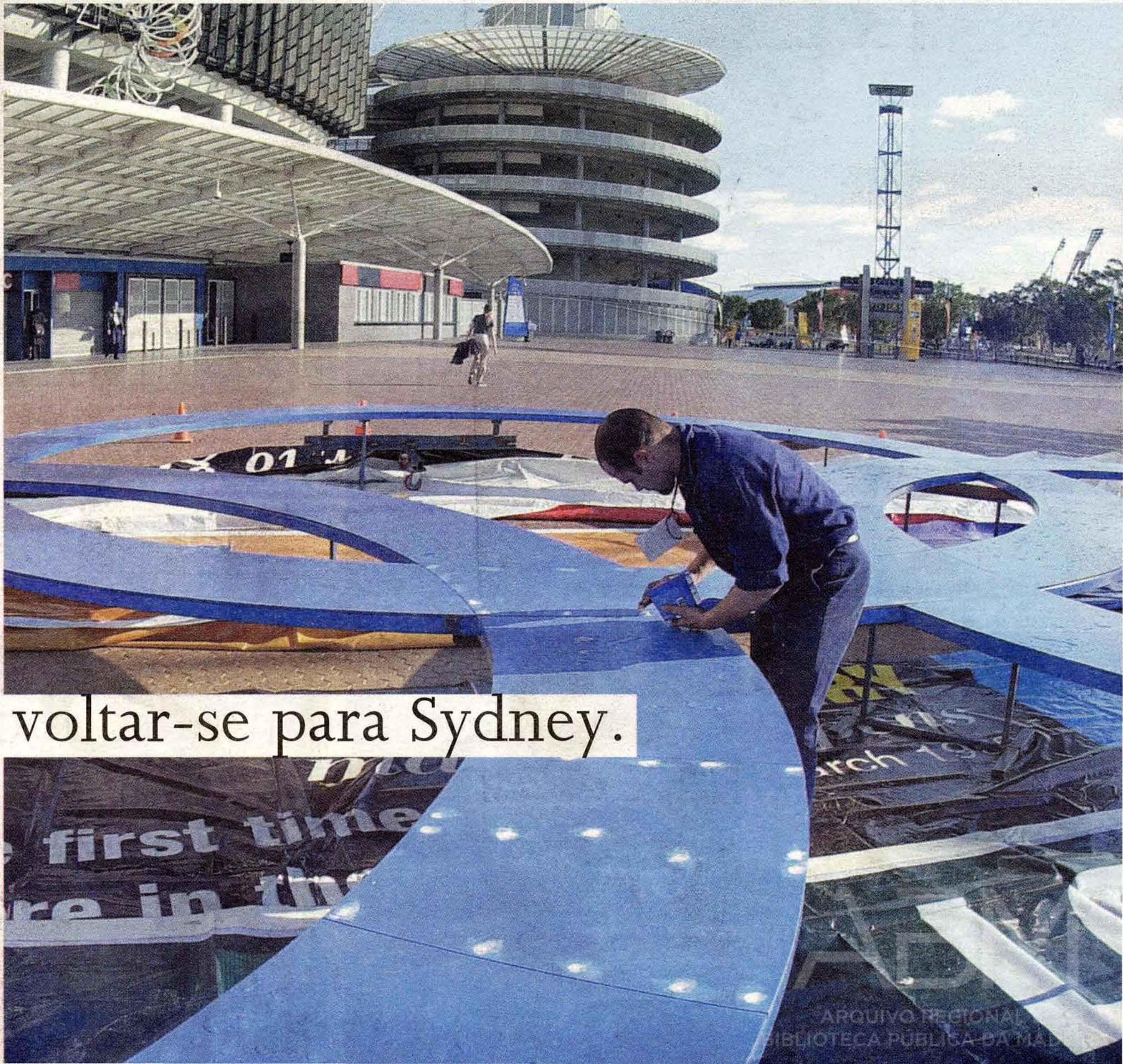
Texto de Luís Sena Lino/Lusa
Fotografia de Associated Press

Quando na Madeira, as mais altas entidades se reunirem para testemunhar a abertura oficial do ampliado aeroporto da Madeira, durante a próxima sexta-feira, muitos dos olhos do Mundo vão estar virados para Sydney, na Austrália. Por todo o planeta, serão difundidas as imagens e os sons da abertura dos primeiros Jogos Olímpicos deste

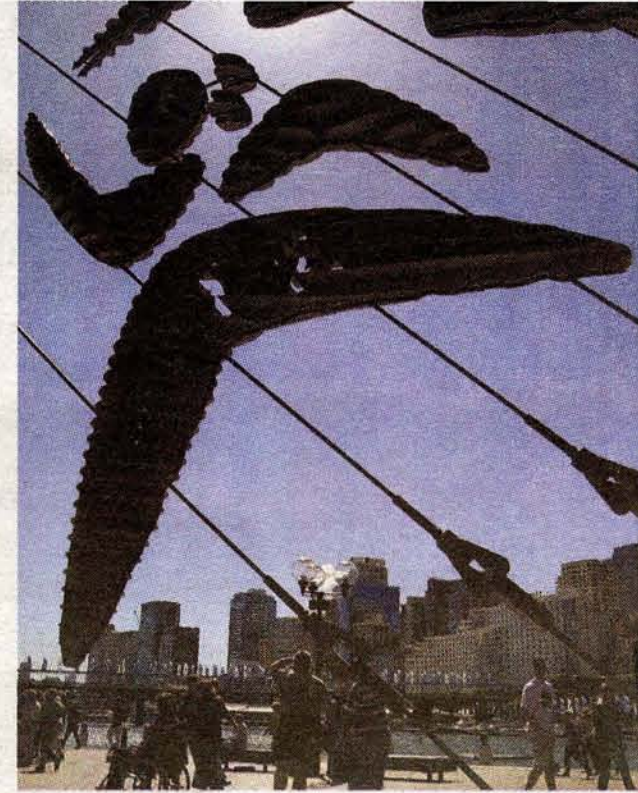
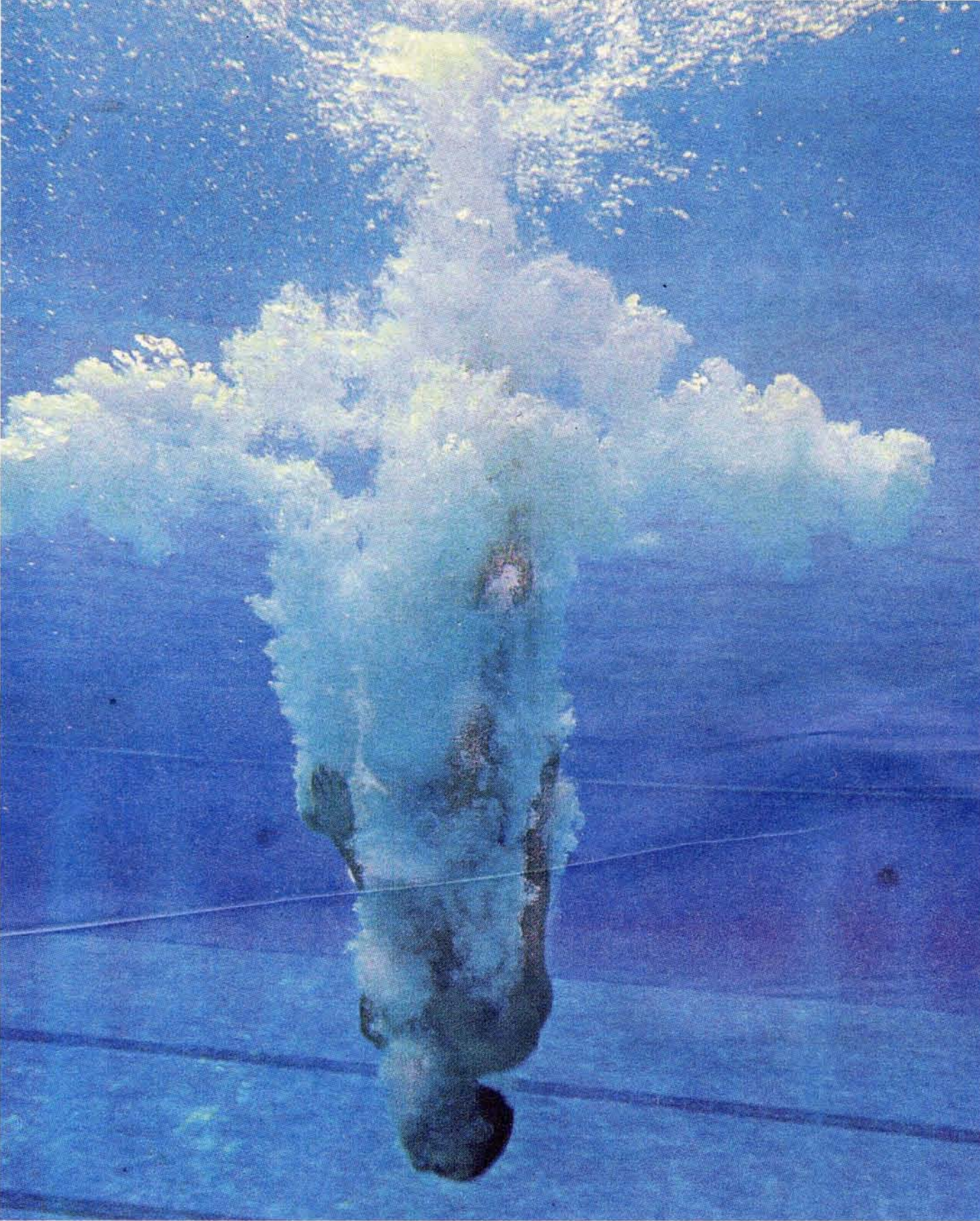




milênio, onde milhares de atletas estarão reunidos. A segurança desta gigantesca operação é motivo de realce: 5 mil policiais irão coordenar a segurança durante os dias dos Jogos, dos quais 500 estarão na aldeia olímpica. Prontos para intervir estão ainda outros 4.000 militares. Outros números são também a face visível do quanto custa pôr de pé uma organização à escala planetária. 2 mil milhões de dólares foram investidos para proporcionar as melhores condições aos visitantes. E para quem não vai estar em Sydney, as televisões de todo o Mundo



voltar-se para Sydney.

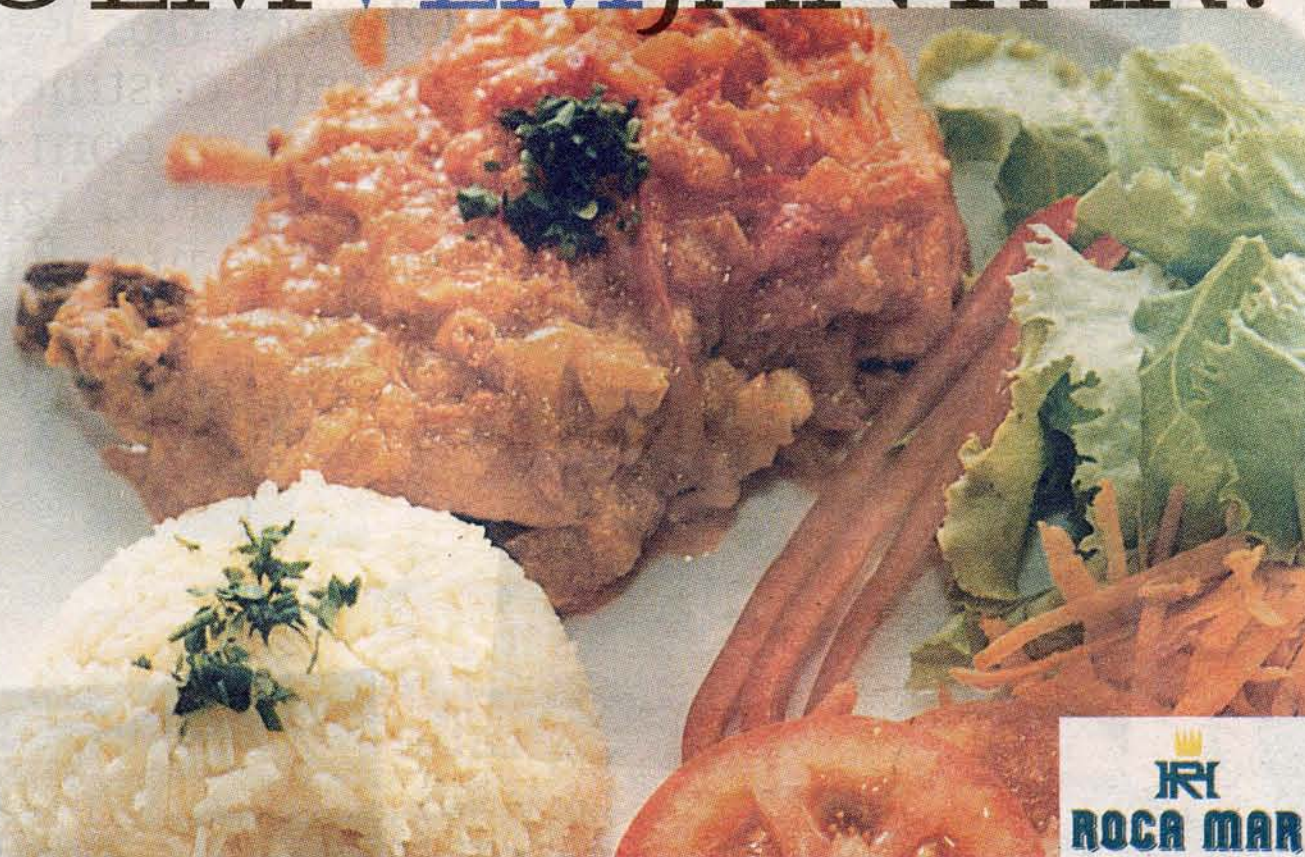


preparam extensas coberturas. 286 milhões de contos é a receita que a organização vai adquirir em troca dos direitos de transmissão. A RTP será uma das 180 cadeias de televisão que irão captar imagens. Está aliás prevista «a maior cobertura televisiva nacional de sempre de um evento desportivo». Sydney não só será o palco onde estarão os melhores atletas de todo o mundo nas mais diversas competições. Os Jogos são também um desafio político e social à capacidade de organização dos australianos. Por todo o lado e em contagem decrescente, há um país e um continente que se move em redor de um espectáculo, que terá os olhos do Mundo como testemunhas. Mas a partir da próxima sexta-feira, Sydney será também a cidade do inevitável encontro de culturas, numa terra onde as alegrias e as tristezas dos atletas serão o contraste que, no fundo, caracterizam os Jogos.

lsino@dnovicias.pt



QUEM VEM JANTAR?



RI
ROCA MAR

Frango com pimentos

INGREDIENTES:

1 frango
1 cebola
1 pimento vermelho cortado às tiras
1 iogurte natural (ou 1 pacote de natas)
1 colher de polpa de tomate
Sumo de limão natural
Azeite
Sal q.b.

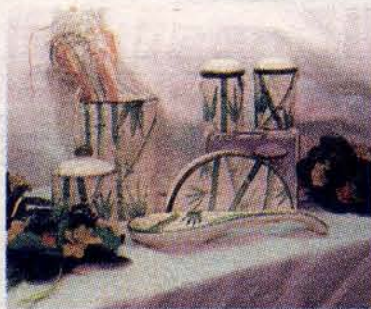
PREPARAÇÃO

Corta-se o frango, de véspera, em pedaços pequenos, e tempera-se com sal e sumo de limão. Aquece-se numa panela duas colheres de sopa de azeite a alourar com uma cebola picada. Adiciona-se o pimento partido em tirinhas cozendo mais ou menos 5 minutos. Junta-se o frango, o iogurte natural (ou 1 pacote de natas), mexendo bem e 1 colher de polpa de tomate. Coze durante mais ou menos 20 minutos. Pode ser acompanhado com batata salteada com salsa picada, ou arroz branco e salada.

Maria José G. Sousa

LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



CASA

Rua da Alfândega
78 r/c
Tel.: 291 222 380

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.

Envie a sua melhor receita para: **DIÁRIO de Notícias, Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º andar, 9054-514 Funchal** para Concurso "Quem Vem Jantar?" Departamento Comercial

1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.

2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).

3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.

4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente

compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.

5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final — Um trem de panelas Alva.

6 - O prazo de entrega das receitas termina às 16.30 horas de cada sexta-feira.

7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.

8 - Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de morada e telefone.



Oferecemos uma
lição de culinária
ao premiado
da semana.

Rua de São Pedro, 9,
9000-219 Funchal.
Tel.: 291 226 333



REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.

2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevem às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades madeirenses no estrangeiro serão também aceites, depois da apreciação do DIÁRIO caso a caso.

3 - A entrega de material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes. Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de impresso elaborado com essa finalidade.

4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data da publicação.

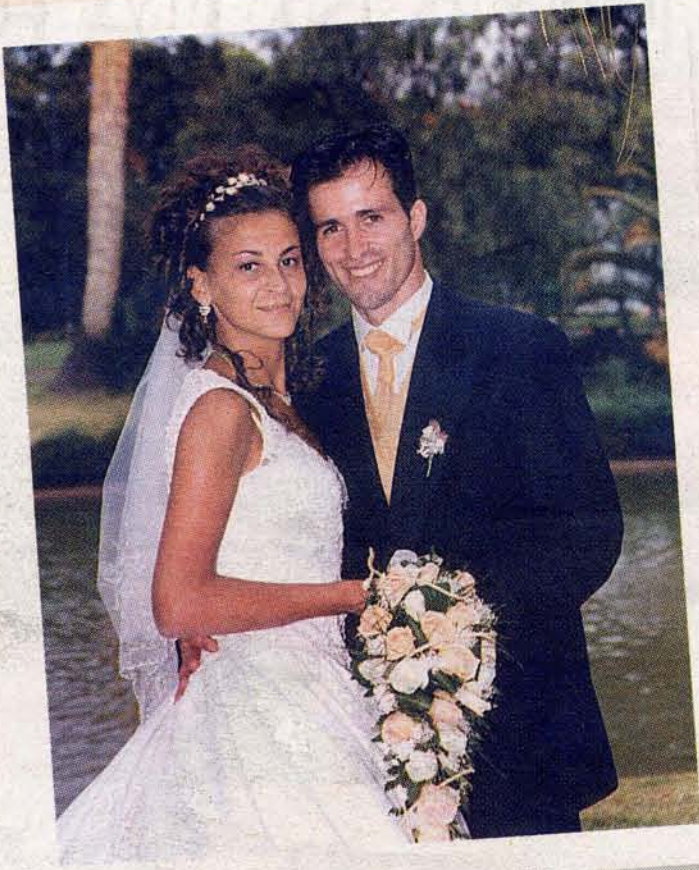
5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.

6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regerão pelas normas seguintes:

A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.

Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy, bem como um vale de 20 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres, oferta da Agência de Viagens Blandy e um vale de compras no valor de 40 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal. Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.



TONY - BELA ARTE

Tânia Cristina Rodrigues Batista Sousa e Marco Lino Rodrigues Sousa uniram os seus laços no dia 1 de Julho, na igreja dos Alamos. E foram apadrinhados por Paulo e Nídia Camacho

Dília Maria Abreu Freitas dos Reis e José Carlos Oliveira dos Reis uniram os seus destinos no dia 22 de Julho, com cerimónia realizada na igreja de S. Bento, Ribeira Brava. E foram apadrinhados por Lúcia e Alfredo Medeiros



FOTO-ARCO IRIS



BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS

"Uma viagem à medida dos seus sonhos."

PATROCINA

NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS
NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS

Telefs.: 291200691 e 291982114 (Porto Santo)





ROMEU E JULIETA

José Inácio e Maria Jeny casaram-se no dia 5 de Agosto na igreja de Santa Cruz e foram apadrinhados por Gillermo Javier Rodriguez e Maria Lucy de Gouveia



FOTO ARCO IRIS

Lília Abreu e Nélio Gouveia casaram-se no dia 8 de Julho com cerimónia realizada na igreja de S. Pedro e foram apadrinhados por José Manuel e Ana Farinha



ROMEU E JULIETA

Isbelia Abreu Ferreira e João Filipe Ferreira uniram os seus destinos no dia 29 de Julho na igreja do Monte, com festa no salão panorâmico do Casino Park Hotel, e foram apadrinhados por Ana Sandra Soares e por António Vieira



RETROSARIA DA SÉ

Elaboramos – Cestos para Alianças • Lembranças para os Convidados • Laços para Igrejas e Automóveis • Vestidos de Noiva.

Centro Comercial da Sé – loja 25, 9000-062 Funchal – Madeira • Telef.: 291229425 • Fax: 291229909



PUBLICIDADE

TRIBO

Decorações

Patrocina os noivos do mês



A **peça** que faltava na sua casa.

Arcadas de São Francisco

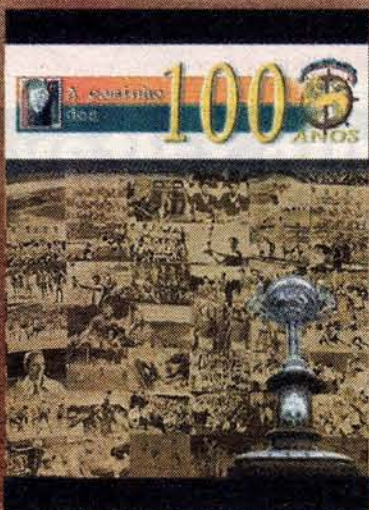
loja nº 15/16 - Tel.: 291 236222

PUBLICIDADE



Conheça todos os 90 minutos dos últimos 90 anos.

Colecção "Fascículos da história do C.S. Marítimo".
A partir de 22 de Setembro, todas as sextas,
um fascículo grátis com o DIÁRIO.



O Marítimo está a caminho
dos 100 anos de fundação.
E, para celebrar, o DIÁRIO está a lançar a colecção
"Fascículos da história do C.S. Marítimo".
São 25 fascículos, distribuídos semanalmente com
o DIÁRIO, que vão contar toda a história do clube.
Não perca e comemore mais esta conquista do Marítimo.



DIÁRIO
de
Notícias